O JORNAL

ANNO V[illegible] NUMERO 2.277 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1926 — EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 1/4; a/v., 7 5/32; Paris, a/v., $213; a 90 d/v., $209; Nova York, 90 d/v., 6$850; a/v., 6$930; Portugal, $362; Italia, $245. Soberanos, 36$000. Libra-papel, 35$000. Dollar, a/v., 6$900; 90 d/v., 6$850. Vales-ouro, 3$768. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 39$800, Nova York, alta de 8 a 14 pontos. *Algodão:* mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos: 38$000, 36$000, 30$000 e 31$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 1 a 7, e alta de 1 a 6 pontos. *Assucar:* mercado nominal. Cotações: no Rio: branco crystal, 54$ a 56$000; mascavinho, 54$000; mascavo, 45$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Galli[illegible] 6$; frangos, 3$ e 5$000; ovos, duzia 2$[illegible] peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kil[illegible] kilo 5$; pescadinha, kilo 3$000; [illegible] trão, kilo 8$000 a 10$000; corvi[illegible] ella dos marchantes: bovin[illegible] frigorifico Anglo: bovino, [illegible] bovino, kilo 1$000 a [illegible] $500; porco, kilo 4$000 [illegible] laranjas, duzia 4$000 [illegible] 9$000 a 13$000; ma[illegible] cada um de $600 a 1[illegible] $000. Outras frutas, varios [illegible]

A RESSACA DE GENEBRA

Em artigo especial para O JORNAL, o sr. Azevedo Amaral traça um esboço da lamentavel situação moral em que o Brasil se acha na Europa como consequencia do caso de Genebra, salientando os effeitos que póde ter sobre o nosso credito.

Azevedo AMARAL
Correspondente especial d' O JORNAL em Londres

(*Especial para* O JORNAL)

LONDRES, 15 de Abril de 1926

O RECORD DA INEPCIA

O publico brasileiro deve ter soffrido por tal fórma o effeito perturbador dos esforços com que o Itamaraty procurou turvar as aguas, afim de que não se patenteassem claramente as proporções da humilhação que soffremos em Genebra e dos resultados que della ainda perdurarão por muito tempo, que convém accentuar a verdadeira natureza da situação internacional em que ficámos collocados. Não ha exemplo de um governo ter accumulado tantos erros e tantas inepcias em tão curto espaço de tempo como o fez a nossa chancellaria nas poucas semanas em que se agitou a questão da nossa entrada permanente para o Conselho da Liga. A' medida que os dias passam e que se torna possivel conhecer mais amplamente o que aconteceu em Genebra e o que occorrera nas vesperas da reunião da Liga, maior é a convicção que se impõe de que os dirigentes da nossa politica externa, se estivessem deliberadamente empenhados em trair o paiz, levando-o ao ridiculo e ao desprestigio, não poderiam ter feito obra mais perfeita do que a que realizaram com a sua patriotica insensatez.

Abstraindo do erro inicial de pleitear um posto permanente no Conselho, onde a nossa presença temporaria já não se justificava e somente prejuizos nos havia acarretado, sem levar em linha de conta o facto incomprehensivel do Itamaraty ter proseguido obstinadamente na sua pretensão depois de avisado pelos governos das grandes potencias — e isto antes da reunião de Genebra — de que o nosso desejo não seria attendido, resta ainda outro aspecto do caso a examinar. Para aggravar a culpa dessa attitude imperdoavel, a chancellaria commetteu uma série de "gaffes" grotescas com que tornou ainda mais dolorosa a posição do Brasil.

UM ARRAZOADO GROTESCO

A maneira como se procurou justificar a nossa candidatura á permanencia no Conselho da Liga foi tão infeliz que realmente veiu fornecer um dos mais sérios argumentos aos que por toda a Europa têm atacado a idoneidade internacional do nosso paiz. Começámos por apresentar razões, algumas das quaes eram de uma frivolidade pueril, emquanto outras nos davam uns ares façanhudos de pretendentes á hegemonia continental. Queriamos um logar permanente porque eramos o paiz territorialmente mais extenso do mundo, como se o prestigio internacional fosse avaliado em kilometros quadrados! Não contentes com isso, reforçavamos o nosso arrazoado, allegando que haviamos sido a unica nação que até agora se lembrára de criar e manter uma embaixada permanente junto á Liga das Nações. Desses motivos passavamos a envergar a armadura de campeão da America; eramos o expoente das nações americanas que formavam á nossa retaguarda como doceis caudatarias. Subito, como que alarmados pelo proprio ruido do nosso clamor, caimos do allegro majestoso da hegemonia continental para o humilde pianissimo em que, murmurando a linguagem branda de um serviçal, nos recommendavamos á benevolencia das potencias como valete dos Estados Unidos, solicito em occupar a cadeira vaga, emquanto o amo não chega á festa.

Deante de semelhante dialectica, é bem provavel que, mesmo quando a nossa pretensão não tivesse sido previamente indeferida, as portas do Conselho nos ficassem fechadas. A fraqueza das nossas razões foi tal que quando se pensou em nos induzir a recuar da attitude intransigente, em varios jornaes da imprensa européa foi suggerido um argumento que mostra bem quanto desceramos no conceito dos outros povos. Dizia-se que a ameaça da nossa não reeleição em setembro iria impressionar por tal fórma a embaixada permanente do Brasil junto á Liga, que, receiosa de perder a sua suave sinecura européa, ella saberia empenhar-se para que o governo brasileiro modificasse o seu ponto de vista...

A VERDADEIRA HOSTILIDADE AO BRASIL

Mas não são commentarios dessa natureza que podem levar ao povo brasileiro uma idéa da opinião profundamente desfavoravel que se formou por toda a Europa em torno do Brasil, como effeito da proeza diplomatica dos bons patriotas do Itamaraty. O mal, o grande mal deste desgraçado incidente, cujas funestas consequencias cada vez mais se accentuam, é o juizo profundamente errado sobre a verdadeira orientação do espirito brasileiro em materia internacional e sobre as possibilidades de um caracter aggressivo e intratavel, que as apparencias nos emprestaram. Em "varia" do "Jornal do Commercio", o ministro das Relações Exteriores, querendo provavelmente o processo por alta traição dos que combatem a sua desastrosa politica externa, sustentou a velha doutrina dos tempos do absolutismo de que o governo incarna sempre a nação perante o estrangeiro. O chanceller deve estar satisfeito. A Europa, que não conhece as engrenagens da nossa politicagem domestica, aceitou a attitude do nosso governo como um acto pelo qual o Brasil é responsavel. Somos apontados hoje como um paiz irrequieto, belicoso, completamente alheio á grande corrente internacional que trabalha para a paz e para a concordia entre os povos, e que não possue tambem um sentimento de responsabilidade politica capaz de o impedir de se tornar obstaculo a uma obra de congraçamento, desejada por todo o mundo, apenas porque não lhe satisfizeram uma pequena vaidade. Esse conceito, perfeitamente injusto, que a ignorancia e a falta de tacto da nova diplomacia á Solano Lopez, que tomou conta do Itamaraty, fez incidir sobre um grande povo de trinta e cinco milhões de habitantes, está sendo repetido em todas as linguas da Europa. Na Inglaterra, semelhante opinião é propagada insistentemente pela "League of Nations Union", de que existem ramos em todas as cidades e aldeias da Grã-Bretanha e á frente da qual se acha uma commissão parlamentar de mais de quatrocentos membros da Casa do Communs e da Casa dos Lords.

TRAÇO HUMORISTICO

Se por entre uma situação tão triste para nós fosse possivel fazer humorismo, não deixaria de ser interessante assignalar como o Brasil que, com sacrificio de grandes interesses, tanto carinho mostrou pela Liga das Nações, graças á inepcia da sua chancellaria acabou por fazer dos partidarios daquella sociedade os seus mais rancorosos inimigos. E a attitude hostil dos crentes na obra wilsoniana justifica-se amplamente pelo modo como procedemos em Genebra. A base theorica do apparelho da Liga é a acção por accordo unanime das nações associadas. Foi por esse motivo que o Pacto prescreveu a necessidade da unanimidade para que sejam validas as decisões do Conselho Deliberativo.

Não ha no systema da Liga das Nações direito de véto, por que, se elle existisse, seria uma arma com a qual uma nação forte poderia sempre assumir uma dictadura internacional. No caso da entrada da Allemanha, em que havia unanimidade de todas as nações interessadas no assumpto, a interposição do véto pelo Brasil, que nenhum interesse tinha em jogo e que agiu apenas como represalia ao indeferimento da sua pretensão, constituiu um gesto em flagrante violação do principio fundamental da Sociedade das Nações. Assim argumentam os partidarios da Liga e não se pode negar que o argumento é procedente. Realmente, se cada uma das nações representadas no Conselho exercesse o seu voto caprichosamente em defesa dos seus interesses e dos seus pontos de vista, sem attender ás considerações de ordem internacional, a Liga seria uma perfeita inutilidade, correspondendo exactamente ao systema da diplomacia individual das nações, que os fundadores do Instituto de Genebra desejavam substituir por um regimen de cooperação cordial.

OS EFFEITOS SOBRE O NOSSO CREDITO

Não são, entretanto, apenas os que se mostram irritados com o Brasil, por ter aberto um precedente que poderá amanhã servir a uma nação forte para paralysar, em um momento critico, o apparelho da Liga, que ficaram mal impressionados pela nossa attitude. Ao lado das correntes pacifistas que, sem exaggero, se pode dizer que representam hoje pelo menos dois terços da opinião européa, ha outros elementos de alta importancia para nós, que estão sendo igualmente influenciados pelo ambiente desfavoravel que a chancelaria criou contra o Brasil. Os meios financeiros, que em geral não têm particular predilecção pela Liga das Nações, mas que prestam muita attenção aos seus negocios e tomam muito cuidado com o seu dinheiro, estão encarando com apprehensões os symptomas de falta de responsabilidade internacional que manifestámos. Hoje para ter credito é preciso ser pacifico; é preciso mostrar que se colloca, acima de tudo, os interesses da paz geral que todos querem manter. Os proprios [illegible] que se armam precisam cobrir-se com a pelle do carneiro para occultar as suas garras. O Brasil, que não toma, em materia de armamentos, nem mesmo as precauções aconselhadas por uma rudimentar prudencia, appareceu, entretanto, perante o mundo no papel odioso de embargante da paz.

Em principios deste anno, havia na Inglaterra uma atmosphera particularmente favoravel á intensificação de um intercambio com o Brasil e á applicação de capitaes britannicos no nosso paiz. O exito do emprestimo de São Paulo e a facilidade com que se realizaram varias operações de credito particulares, algumas de grande vulto, outras menores, foram os primeiros signaes desse affluxo de capitaes inglezes para o Brasil, movimento este para o qual é de justiça accentuar concorreu, em não pequena escala, a acção intelligente e infatigavel do nosso embaixador aqui, o illustre senhor Regis de Oliveira, que, comprehendendo bem a natureza do momento e a verdadeira finalidade da nova diplomacia, tem sabido procurar exercer uma influencia efficaz em favor dos interesses brasileiros nos circulos da alta finança ingleza. Infelizmente o desastre de Genebra veiu perturbar as coisas que se encaminhavam tão bem, neutralizando até um certo ponto a acção bemfazeja do representante do Brasil. Os circulos financeiros, surprehendidos pela attitude inconsciente da nossa chancellaria e muito mal impressionados pela posição de isolamento sul-americano em que ficámos collocados, estão encarando os negocios brasileiros com uma reserva que poderá mesmo vir a traduzir-se em obstaculos sérios a emprehendimentos e operações que nos interessem.

COMO SE ESTA' ESCREVENDO A HISTORIA

Entretanto, continuam a apparecer em jornaes dahi telegrammas com que se procura anesthesiar o nosso publico, mas que apenas devem provocar o sorriso sarcastico dos estrangeiros que recebem os jornaes das suas terras. Como exemplo, citarei a referencia a um "magistral" artigo do "grande quotidiano "Daily Herald", em defesa do ponto de vista brasileiro. Ora, o "Daily Herald" que, em tamanho e em qualidade, é o "menor" dos diarios londrinos, no artigo em questão apenas commentava, apoiando-o, o que o sr. MacDonald dissera na vespera na Casa dos Communs. E o que o sr. MacDonald disse foi que, na sua opinião, o Brasil não era o principal responsavel porque agira evidentemente como instrumento de alguma grande potencia.

E assim está o Itamaraty escrevendo a historia da grande façanha com que encerrou a nossa carreira na Liga das Nações...

DEPOIS DE DESVENDAR OS MYSTERIOS DO POLO ARCTICO

O explorador Amundsen chegou a Nome, no Alaska

PARA A SIBERIA?

ROMA, COOPARTICIPANDO DA GLORIA, ESTA' EM FESTAS

BREMERTON (Estado de Washington), 15 (U. P.) — Já são passadas 60 horas desde que as estações radiotelegraphicas receberam as ultimas communicações de bordo do dirigivel "Norge". As condições do tempo para as transmissões radiotelegraphicas melhoraram nestas ultimas 24 horas.

UMA SUPPOSIÇÃO EM SEATTLE

SEATTLE (Washington), 15 (U. P.) — Os operadores da estação radiotelegraphica desta cidade acreditam que o dirigivel "Norge" acha-se em algum ponto proximo a Teller, Alaska, a 50 milhas de Nome.

O "NORGE" ASSIGNALADO EM TELLER

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Ministerio da Guerra tem recebido despachos radiotelegraphicos informando que o dirigivel "Norge" foi assignalado em Teller, Alaska.

Segundo as noticias recebidas pelo Ministerio da Guerra, a estação radiotelegraphica de Fairbank, tem estado em communicação com o "Norge" desde ás 11 horas de hontem, meridiano de Alaska.

AVISTADO EM NOME

NOME (Alaska), 15 (U. P.) — O dirigivel "Norge" está á vista.

NOME EM CONTACTO COM O DIRIGIVEL

SEATTLE (Washington), 15 (U. P.) (Urgente) — As autoridades navaes annunciam que a estação de radio de Nome está em contacto com o dirigivel "Norge".

FOI INTERCEPTADO UM RADIOTELEGRAMMA DIRIGIDO AO "NORGE"

SEATTLE (Washington), 15 (U. P.) — A estação radiotelegraphica da Marinha recebeu uma mensagem relativa á viagem do Norge, procedente de Cordova, Alaska, dizendo que tinha sido interceptado um radiotelegramma dirigido de Nome ao dirigivel, concebido nos seguintes termos: "Recebemos todos. Siga quando estiver prompto".

Faltam outros detalhes.

A MENSAGEM DO "NORGE"

NOME, 15 (U. P.) — Durante as ultimas sete horas que decorreram antes de ser avistado o dirigivel "Norge", que conduz a expedição polar Amundsen-Nobile-Ellsworth, foram constantes as communicações trocadas entre esta cidade e o apparelho. A mensagem radiotelegraphica enviada do dirigivel declara: "Chegamos sãos e salvos. A expedição obteve grande successo."

O DIRIGIVEL ESTARA' EM CAMINHO DA SIBERIA?

OSLO, 15 (U. P.) — O Aero Club Norueguez pediu informações ás estações radiotelegraphicas de Kolmysk e Andyr sobre se o "Norge" se está encaminhando para a Siberia.

UM RADIOTELEGRAMMA DO CORONEL NOBILE A' SUA ESPOSA

ROMA, 15 (U. P.) — O coronel Nobile enviou um radiotelegramma á sua esposa, datado de Setter, Alaska, via Seattle, dizendo:

"Chegamos a Setter. A viagem pareceu um sonho. Mil beijos para ti e nossa filha Mary."

O "NORGE" NOVAMENTE EM COMMUNICAÇÃO COM A CIDADE DE NOME

NOVA YORK, 15 (A.) — Assegura-se que o dirigivel "Norge" acha-se novamente em communicação radiotelegraphica com a cidade de Nome, Alaska.

A CHEGADA DO DIRIGIVEL A TELLER

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Os jornaes desta capital affixam nos seus "placards" telegrammas procedentes de Vancouver, Canadá, annunciando que o dirigivel "Norge" chegou a Teller, Alaska, ás 14 horas de hoje.

ROMA EM FESTAS

ROMA, 15 (A.) — A cidade está embandeirada e festiva, como nos dias de grande jubilo nacional, por motivo da chegada do "Norge" a Nome, depois de haver voado sobre o Polo Norte.

O SR. MUSSOLINI FOI SCIENTIFICADO DA CHEGADA A NOME

ROMA, 15 (U. P.) — Na Camara dos Deputados, na occasião em que se discutia o orçamento da Instrucção Publica, o sr. Benito Mussolini communicou que recebera um telegramma dando-lhe a noticia da chegada do dirigivel "Norge" á cidade de Nome.

Os deputados e as galerias prorromperam, então, em enthusiasticas acclamações de alegria.

O GOVERNO ITALIANO CONGRATULA-SE COM A SRA. NOBILE

ROMA, 15 (U. P.) — O rei Victorio, por intermedio do general Arthur Cittadini, chefe de sua casa militar e seu primeiro ajudante de ordens, e o sr. Mussolini, por intermedio do sr. Luigi Federzoni, ministro do Interior, apresentaram congratulações á senhora do engenheiro Nobile, por motivo da chegada deste a Nome, depois de atravessar o Polo Norte, a bordo do dirigivel "Norge", em companhia de Amundsen.

PREPARA-SE UMA TROCA DE VISITAS ENTRE AFFONSO XIII E O SR. BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 15 (U.P.) — Os jornaes noticiam que as chancellarias diplomaticas preparam a visita do rei Affonso XIII a Portugal e do presidente Bernardino Machado á Hespanha.

O MERCADO DE CAMBIO EM PARIS

PARIS, 15 (U.P.) — O mercado de cambio abriu com o franco novamente em baixa, estando o dollar cotado a 33.30 e a libra esterlina a 162. Hontem, o mercado encerrou com o dollar a 32 62 e a libra a 158.75.

GENEBRA SOLUCIONANDO UM GRAVE PROBLEMA

Foram augmentados os logares não permanentes no Conselho da Liga

O BRASIL E A HESPANHA

DECLARA-SE A ARGENTINA FIEL AO SEU ANTIGO PONTO DE VISTA

GENEBRA, 15 (U.P.) — A Commissão de Reorganização do Conselho da Liga das Nações decidiu que se augmente o numero de membros não permanentes para nove.

Lord Robert Cecil propoz, após essa decisão, que seja adiada a discussão relativa ao augmento do numero de membros permanentes do Conselho. Sabe-se que tiveram inicio os esforços diplomaticos no sentido de se induzir o Brasil e a Hespanha a retirarem as suas respectivas candidaturas a postos no Conselho Supremo como membros permanentes.

JULGA-SE A CRISE VIRTUALMENTE RESOLVIDA

GENEBRA, 15 (U.P.) — Considera-se virtualmente resolvida a crise suscitada no seio da Commissão de Reorganização do Conselho da Liga das Nações, no que diz respeito á entrada da Allemanha na Sociedade de Genebra, por occasião da proxima assembléa de setembro, em virtude da declaração do delegado do Reich, embaixador von Hoesche, de que a Allemanha aceitava o projecto de Lord Cecil, criando tres novos logares não permanentes, dos quaes um seria destinado á America latina.

Não obstante não terem o Brasil e a Hespanha aceito a proposta ingleza, os membros da Liga acreditam que a criação de um logar não permanente para a America latina satisfará o Brasil, comquanto a concessão do direito de reeleição evitara a opposição da Hespanha.

O SR. CECIL QUER QUE A HESPANHA E O BRASIL ACEITEM A CLAUSULA DA REELEIÇÃ

GENEBRA, 15 (U.P.) — O delegado britannico sr. Robert Cecil pediu á Hespanha e ao Brasil que aceitassem a clasula da reeleição como uma satisfação para substituir a sua aspiração de postos permanentes no referido Conselho.

A ARGENTINA FIEL AO SEU PROGRAMMA DE 1920

GENEBRA, 15 (U.P.) — Perante a Commissão de Reorganização do Conselho da Liga, o representante da Argentina sr. Le Breton disse:

"A Argentina continu'a fiel ao seu programma de 1920, de democratização do Conselho, tornando-se todos os seus membros elegiveis e iguaes todos os Estdaos, pelo systema rotatorio, com o direito á reeleição. Por isto, estou preparado para aceitar o projecto Cecil, augmentando o Conselho para quatorze membros, com o systema de rotação e o direito de reeleição, como um passo pela realização do nosso ideal. Ao mesmo tempo, opponho-nos a qualquer systema de zonas de influencia dentro da Liga. A Argentina não póde ceder o direito de defender qualquer causa que a interesse, do mesmo modo que não poderá permittir que qualquer outra nação a represente no seio da Liga."

Von Hoesch annunciou que, comquanto a Allemanha se opponha em principio a qualquer augmento do Conselho com o fim de não impedir a unanimidade, aceita o projecto Cecil, de augmento de mais tres logares não permanentes, dos quaes um deverá caber á America latina.

O URUGUAY APOIA A PROPOSTA CECIL

GENEBRA, 15 (U.P.) — O delegado uruguayo sr. Guani apoiou, na Commissão Reorganizadora do Conselho da Liga, a proposta do representante inglez Cecil, augmentando para nove o numero de membros não permanentes, mas insistiu em que esses logares sejam distribuidos de modo a assegurar uma representação geographica, racial e religiosa adequada.

Disse ser especialmente importante que seja dado á America latina um numero definido de logares, visto que os principios em que se funda a Liga já foram applicados lá ha mais de um seculo. Deante disso, pediu que os novos logares criados sejam dados á America latina.

Lord Robert Cecil disse então que a Inglaterra se vira obrigada a retirar o apoio que promettera á Hespanha, porque a experiencia de março demonstrara que, estando a porta aberta, apparecem numerosos pedidos. Dahi ser imperativo manter a base actual das grandes potencias como membros permanentes. As discussões de agora não indicaram que a America latina exige dois logares permanentes. O Brasil, como a Hespanha, têm fortes razões, mas, se a Liga aceitar o principio de criar postos permanentes para certos Estados, em vista de motivos especiaes, nunca poderiamos dar um limite imperativo aos membros permanentes. As grandes potencias são assim reconhecidas pelo seu interesse mundial em todos os problemas e pela sua força material.

A ARGENTINA DECLARA-SE CONTRARIA A' SOLICITAÇÃO DO BRASIL

GENEBRA, 15 (U. P.) — Na sessão de hoje da Commissão de Reorganização do Conselho da Liga das Nações, o sr. Lebreton, delegado da Republica Argentina, oppoz-se á solicitação do Brasil de um logar permanente no Conselho da Liga em representação de toda a America Latina declarando: "A Argentina não póde assumir a representação ou aceitar a defesa de outrem sem uma autorização explicita directa ou indirecta. Ao mesmo tempo que ella não pretende uma posição de especial importancia na America tambem não póde ceder o seu logar a outra nação."

Os delegados da França e do Japão apoiam o pedido de um logar addicional no Conselho para a America Latina.

O sr. Scialoia representante da Italia, aceitou a proposta do delegado britannico lord Cecil.

AS DECLARAÇÕES DO DELEGADO DA ALLEMANHA E A ATTITUDE DA HESPANHA

GENEBRA, 15 (U.P.) — Continuando hoje os trabalhos da Commissão de Reorganização do Conselho da Liga das Nações, o delegado da Allemanha embaixador von Hoesch declarou que o povo e o governo de seu paiz eram favoraveis á concessão de mais um assento no Conselho da Liga á America Latina.

O sr. Palacios fez observar que a Hespanha deve occupar um logar permanente no Conselho, pois no caso contrario não poderá cooperar com a Sociedade de Genebra.

O CASO DA NUNCIATURA APOSTOLICA NO RIO

ESPERA A SANTA SE' PODER NOMEAR MONSENHOR BEDA CARDINALE

espera do governo brasileiro a no-
ROMA, 15 (U.P.) — A Santa Sé meação de monsenhor Beda Cardinale para o cargo de nuncio apostolico no Brasil.

O governo do Rio de Janeiro informou ao Vaticano que, comquanto opondo as suas reservas, espera poder attender aos desejos da secretaria de Estado de Roma, considerando monsenhor Beda "persona grata".

O PROJECTADO MOVIMENTO SUBVERSIVO NA ALLEMANHA

FOI PRESO UM DOS IMPLICADOS NO ASSASSINIO DE ROSA LUXEMBURG

HAMBURGO, 15 (U.P.) — Em virtude de denuncias recebidas relativas ao projectado movimento subcia prendeu o tenente Kmull, que versivo dos pan-germanistas, a policia suppõe implicado no assassinato da "leader socialista Rosa Luxemburgo.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE PASSAPORTES

NÃO SERA' IMMEDIATA A SUPPRESSÃO DA VISAGEM

GENEBRA, 15 (U.P.) — A grande maioria das diversas delegações representadas na Conferencia Internacional de Passaportes oppoz-se á suppressão immediata da visagem de passaportes, ficando decidido que essa suppressão seria um facto dentro em pouco temo e gradualmente graças a mutuos accordos entre as nações.

O AVIADOR HERSCHEND EM BANDER-ABBAS

BENDER-ABAS, 15 (U.P.) — O aviador Herschend chegou a esta cidade.

QUANDO O SR. VICENTE FERREIRA PARTIRA' PARA ANGOLA

LISBOA, 15 (U.P.) — O sr. Vicente Ferreira, alto commissario de Angola, partirá para aquella provincia em julho vindouro.

PORTUGAL NA CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DE LONDRES

LISBOA, 15 (U.P.) — Portugal será representado na Conferencia Interparlamentar de Londres pelos srs. Herculano Galhardo, Ernesto Navarro e Aboim Inglez.

A CAMPANHA DE MARROCOS

UMA TRIBU REBELDE ENTREGOU-SE AOS HESPANHOES

MADRID, 15 (U.P.) — Um communicado official distribuido hoje á imprensa informa que o chefe da tribu marroquina rebelde de Beni Said, Majzen, acaba de se entregar ás forças hespanholas, offerecendo-se para collaborar com estas na luta contra os riffenhos revoltados.

DEMITTIU-SE O PRIMEIRO MINISTRO DE YUGO-SLAVIA

BELGRADO, 15 (U.P.) — O primeiro ministro, sr. Uzunovitch, acaba de pedir sua demissão, que foi aceita pelo rei Alexandre.

GRANDE INCENDIO EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (U.P.) — Um grande incendio destruiu uma importante fabrica de cortiça de Alhosvedros.

O PRESIDENTE DE PORTUGAL HOMENAGÊA A ORCHESTRA DE ROMEU SILVA

LISBOA, 15 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, offereceu no Palacio de Belém uma festa em homenagem á orchestra brasileira de Romeu Silva que se encontra actualmente nesta capital. Estiveram presentes a essa festa numerosos representantes do governo e personalidades de alto destaque no corpo diplomatico.

HA SIGNAES DE UMA GUERRA CIVIL NA POLONIA

O presidente da Republica e o 1º ministro renunciaram

PRESIDENCIA INTERINA

QUATRO CORPOS DE EXERCITO FIEIS AO GOVERNO FAZEM O CERCO DE VARSOVIA

BERLIM, 15 (U. P.) — A Legação da Polonia nesta capital forneceu uma nota á "United Press" annunciando que o presidente Wojciechowski enviára representantes ao marechal Pilsudski, pedindo-lhe para recomeçar as negociações.

O QUE AFFIRMA O "KURGER PORANNY"

VARSOVIA, 15 (U. P.) — O "Kurger Poranny", orgão do marechal Pilsudski, noticia que, devido ao fracasso das negociações de paz, o presidente da Republica, sr. Wojciechowski, e o primeiro ministro Witos renunciaram aos seus postos.

O PRESIDENTE E O PRIMEIRO MINISTRO RENUNCIARAM

VARSOVIA, 15 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Wojciechowski, e o primeiro ministro Witos apresentaram os seus pedidos de renuncia ao presidente da Seym (Dieta polaca), sr. Rataj, que os aceitou.

O SR. RATAJ ASSUMIU A PRESIDENCIA INTERINA

VARSOVIA, 15 (U. P.) — Logo que se tornou official a renuncia do presidente Wojciechowski, o sr. Rataj, presidente da Seym, assumiu a presidencia interina e immediatamente tratou da escolha do futuro organizador do gabinete provisorio.

OS MORTOS E FERIDOS

VIENNA, 15 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas, recebidas de Varsovia, dizem que até agora, em consequencia do movimento revolucionario, já se registraram de 200 a 300 mortos e para mais de mil feridos.

OS MORTOS E FERIDOS NO ASSALTO AO BELVEDERE

BERLIM, 15 (U. P.) — Noticias recebidas de Varsovia confirmam as informações anteriormente recebidas de que no assalto de hontem, ao palacio presidencial do Belvedere, houve 800 mortos e 2.000 feridos.

TERMINOU A GREVE GERAL

VARSOVIA, 15 (U. P.) — Devido á victoria do marechal Pilsudski, terminou hoje, ao meio dia, a greve geral.

O SR. WITOS ORGANIZA NOVO GABINETE?

VIENNA, 15 (A.) — Annuncia-se que o sr. Witos, chefe do governo polaco, encontra-se em Posen, onde trata da organização de novo gabinete.

POSEN PROCURA RESISTIR

POSEN, 15 (U. P.) — O general Stanislas Haller, chefe do Estado Maior do Exercito, está recrutando cidadãos com o fim de organizar a resistencia da cidade. Espera-se a todo o momento a entrada das forças do general Pilsudski nesta cidade que está sendo o ponto de concentração dos contra-revolucionarios.

OS RUSSOS NA FRONTEIRA RUSSO-POLACA

LEMBERG, 15 (U. P.) — Os jornaes da tarde noticiam que o commandante militar desta praça soube que os russos estão concentrando tropas na fronteira russo-polaca, temendo uma invasão do territorio do Soviet.

OS LITHUANOS INVADINDO VILNA

BERLIM, 15 (U. P.) — O "Berliner Tageblatt" publica um telegramma de Breslau, dizendo que os jornaes da Alta Silesia noticiam que os lithuanos estão invadindo Vilna. Esta cidade havia sido annexada pela Polonia, desde 1922, sem que a Lithuania jamais houvesse reconhecido o direito dos polacos a essa annexação.

A RUMANIA VAE REFORÇAR A GUARNIÇÃO DA FRONTEIRA COM A POLONIA

BUCAREST, 15 (U. P.) — Noticia-se que o governo rumeno está em preparativos para enviar reforços ás suas guarnições da fronteira com a Polonia.

O SR. WITOS TERIA FUGIDO EM AEROPLANO

VIENNA, 15 (U. P.) — Noticias procedentes de Varsovia dizem que o sr. Witos, chefe do governo, conseguiu evadir-se daquella capital, em aeroplano.

TRAVA-SE A LUTA NOS ARREDORES DE VARSOVIA

DANTZIG, 15 (A.) — Os jornaes desta cidade publicam noticias de procedencia poloneza, dizendo que o general Rosevadowski, commandando quatro corpos do exercito, fieis ao governo, rodeia Varsovia, já havendo começado a batalha entre estas forças e as revolucionarias.

AS TROPAS LITHUANAS ATRAVESSAM A FRONTEIRA POLACA

VARSOVIA, 15 (U. P.) — As tropas da Lithuania, durante a noite passada atravessaram a fronteira polaca occupando uma extensão de oito milhas de fundo ao longo da linha divisionaria dos dois paizes.

O BOX EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O medio maximo Young Stribling, de Georgia, venceu por decisão Johnny Risko, de Cleveland. Stribling pesava 174 libras e Risko 189.

Risko havia vencido o famoso medio maximo Paul Berlenbach, ainda não ha muito, por pontos.

QUANDO MONSENHOR CERRETI RECEBERA' O CHAPÉO CARDINALICIO

ROMA, 15 (U. P.) — O Papa realizará um consistorio em junho proximo, quando pronunciará uma allocução, impondo o chapéo cardinalicio ao cardeal Cerreti. Não serão criados novos cardeaes até novembro, quando, então, a Santa Sé fará grandes movimentos diplomaticos.

CONTINÚA ANORMAL A SITUAÇÃO NA INGLATERRA

Os jornaes londrinos continuam a sair reduzidos

ELEVAÇÃO DOS IMPOSTOS

O SR. BALDWIN APRESENTARA' QUATRO PROJECTOS AO PARLAMENTO

LONDRES, 15 (U.P.) — O governo procura encontrar da melhor fórma possivel os recursos financeiros necessarios para as despesas determinadas pela gréve geral e do subsidio extraordinario de tres milhões de libras, que vae conceder á industria mineira.

O ministro dsa Finanças sr. Churchill, em discurso que pronunciou hoje, defendendo os seus planos orçamentarios, declarou que, se não for mantida a paz industrial, ver-se-á na necessidade de augmentar os impostos.

Certos grupos parlamentares recommendam agora a elevação das taxas sobre a crevejа, o cacáo e o chá, afim de impedir a aggravação das contribuições directas.

Calcula-se em circulos não officiaes que, em virtudo da gréve, será necessario augmentar os impostos em seis penc epor libra, ou seja uma elevação igual á reducção feita no imposto sobre a renda.

OS DELEGADOS DOS MINEIROS ESTIVERAM EM SESSÃO

LONDRES, 15 (U.P.) — Os delegados dos mineiros realizaram uma sessão de meia hora e adiaram os seus trabalhos para quinta-feira vindoura.

Durante esse tempo, os districtos estudarão as propostas do primeiro

OS DIARIOS LONDRINOS INTEIRAMENTE REDUZIDOS

ministro Baldwin.

LONDRES, 15 (A.) — Grande parte do pessoal das officinas de jornaes continu'a em greve.

Por isso os diarios londrinos ainda apparecem muito reduzidos.

CONSIDERADAS HUMILHANTES AS CONDIÇÕES DE SUSPENSÃO DA GREVE FERROVIARIA

LONDRES, 15 (A.) — Estão sendo consideradas humilhantes para as Uniões as condições que deram motivo á suspensão da gréve ferroviaria. Comtudo, os operarios mecanicos da Southern Railway voltaram ao trabalho, hontem, á noite.

A ACÇÃO DO SR. BALDWIN

LONDRES, 15 (A.) — O sr. Baldwin dirigiu cartas aos srs. Evan Williams e Herbert Smith, que representam os interesses combinados da gréve, mineira, compromettendo-se a fazer sanccionar uma legislação capaz de auxiliar a industria do carvão, obrigando o Estado á despesa de tres milhões esterlinos.

O sr. Stanley Baldwin accrescentou áquelles representantes que somente esperaria as suas respostas na proxima segunda-feira, afim de dar-lhes tempo sufficiente para combinarem resoluções definitivas.

OS PROJECTOS QUE O SR. BALDWIN APRESENTARA' AO PARLAMENTO

LONDRES, 15 (A.) — O sr. Baldwin annunciou que apresentará ao parlamento os seguintes projectos:

1º — Fazendo effectivas as recommendações da commissão real do carvão, acerca das fusões;

2º — Projecto de uma lei que estabeleça a contribuição do Estado e o bem estar dos detentores de direitos de privilegio;

3º — Projecto de uma lei que restrinja o recrutamento de voluntarios para as minas do carvão destinadas á illuminação;

4º — Projecto de lei criando uma Junta de Salarios, para os mineiros, similar á que existe para os ferroviarios.

A LIBRA TEVE UMA ALTA

LONDRES, 15 (U.P.) — A libra esterlina foi cotada hoje a 4$86 3|4 por dollar, sendo esse o mais alto preço depois da guerra.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (U.P.) — Falleceram o almirante Marques da Costa, e o cidadão brasileiro Ribeiro Mello.

A INTERMINAVEL QUESTÃO DE TACNA E ARICA

REPETEM-SE OS INCIDENTES ENTRE CHILENOS E PERUANOS

ARICA, 15 (U.P.) — O dr. Alejandro Rodriguez, addido á delegação peruana, foi apedrejado na rua hontem, á noite. Outro cidadão peruano, que o acompanhava, ficou levemente ferido.

Segundo as noticias que circulam hoje, o attentado foi apenas um de seis incidentes isolados.

Os chilenos explicam que houve uma luta entre peruanos e chilenos, ás 19 horas, attraindo a attenção popular. A policia interveiu. Um official disparou o seu revólver para o ar, em sua propria defesa o que deu motivo a que se affirmasse que esse official tinha sido atacado pelos peruanos, provocando esse boato grande excitação, que motivou os ataques esporadicos.

OS NATURAES DE TACNA E ARICA QUEREM O CUMPRIMENTO DA SENTENÇA ARBITRAL

SANTIAGO, 15 (A.) — Todos os naturaes de Tacna e Arica assignaram um "memorandum", dirigido ao presidente Coolidge, no qual solicitam daquelle chefe de Estado o cumprimento de sua sentença arbitral.

O ex-presidente da Republica sr. Arturo Alessandri será o portador deste documento.

A' passagem por Arica do navio que conduz a Nova York o presidente Alessandri, foi s. ex. alvo de grandes manifestações de sympathia por parte das populações de Tacna e Arica.

RESPOSTA A' NOTA DO SR. COLLIER

SANTIAGO, 15 (A.) — A chancellaria chilena respondeu directamente ao sr. Collier, embaixador americano, á nota que este forneceu á imprensa, referindo-se á origem dos bons officios dos Estados Unidos.

Ignora-se se a nota da chancellaria será tambem dada á publicidade.

A QUESTÃO MONETARIA

"Não ha nenhuma divergencia entre a politica monetaria do quatriennio actual e a orientação do sr. Washington Luis", — diz a O JORNAL um conhecido banqueiro: "o sr. Washington Luis quer a moeda estabilizada em relação ao custo da vida; o sr. Bernardes quer elevar o valor da moeda até o ponto que represente a accommodação da economia nacional. E' a mesma idéa, a mesma affirmação por palavras differentes"

A proposito das considerações feitas pelo "Correio Paulistano", numa série de artigos em que tixou os pontos de vista do futuro quatriennio sobre a questão da moeda, ainda hontem ouvimos, na praça, a opinião de um illustre banqueiro, cujo nome não estamos autorizados a divulgar. No seu modo de ver, que reproduzimos abaixo, ha apreciações que apresentam certo interesse, se bem que com algumas dellas, sobretudo a que visa estabelecer um vinculo de connexão entre o que faz o actual governo e o que pensa fazer o sr. Washington Luis, estejamos inteiramente em desaccôrdo, por motivos evidentes de si mesmos.

Todavia, essa circumstancia não diminue o alcance do que nos disse o alludido banqueiro, cujos conceitos passamos a reproduzir, como resposta aos quesitos que lhe formulámos:

— Que pensa sobre as idéas expostas nos artigos do "Correio Paulistano", a respeito da questão monetaria?

— Penso que são muito claras e tranquillizadoras. Quando se suscitou o nome do sr. Washington Luis para a presidencia da Republica, a impressão nos meios conservadores, foi a melhor possivel. O sr. W. Luis era conhecido como homem culto e honesto, experimentado na administração de um grande Estado, dotado de força de vontade. Havia, porém, um receio de que s. ex. suffragasse a politica monetaria preconizada por dois paulistas eminentes, os srs. Cincinato Braga e Sampaio Vidal, e que contém, entre outros, os seguintes postulados:

a) — O Brasil precisa de maior quantidade de moeda para prosperar;

b) — As emissões de papel-moeda, para fomentar a agricultura, a industria, e o commercio, são uteis;

c) — O cambio baixo estimula a prosperidade do paiz;

d) — Para a defesa do café, é mais conveniente obter recursos com emissões do que com emprestimos externos. Etc., etc.

Ora, o sr. W. Luis faz e affirma categoricamente a convicção de que precisamos ter uma moeda estavel e que para isso é necessario tornal-a conversivel em ouro. O inflacionismo, as emissões de papel-moeda são, por consequencia, banidas do seu programma. Ficou, assim, inteiramente dissipada a incerteza que reinava sobre a politica monetaria do futuro governo.

Os artigos do "Correio Paulistano", orgão official do P. R. P., traduzem, evidentemente, a orientação do futuro presidente, e propugnam a conversibilidade da moeda para sua estabilização. Não ha outra opinião entre os economistas. Seria um grande serviço ao paiz.

— A que taxa deve, na sua opinião, ser fixado o valor da moeda nacional?

— E' uma pergunta a que não se póde responder sem um estudo prévio do orçamento da União, dos impostos que o alimentam e das despesas com o funccionalismo. E sem se proceder a um inventario, ao menos approximado, das industrias mais importantes, capital investido e média dos salarios. Qualquer taxa que se fixe ha de contrariar os interesses e as expectativas de uma parte da nação e beneficiar outra parte. E' necessario escolher o ponto em que os prejuizos sejam reduzidos ao minimo. Exemplifico: Se o valor do mil réis fosse fixado em 6 dinheiros, os productores de café, os industriaes ganhariam lucros fabulosos durante dois, tres, quatro ou cinco annos, até que o custo da mão de obra e da materia prima subisse em proporção. Nesse meio tempo, os operarios, o funccionalismo, a grande massa da população, que não é proprietaria ou accionista de fazendas ou de industrias, iria passando provações dolorosas, baixando o seu padrão de vida. Se o mil réis fosse fixado em 20 dinheiros, o funccionalismo passaria a perceber vencimentos regios, as emprezas estrangeiras lucrariam o trabalho e a renda nacional, os devedores estariam arruinados em beneficio dos credores. Grande parte da lavoura de café e das industrias estaria reduzida á fallencia, os orçamentos dos Estados que produzem artigos de exportação para o exterior cairiam em "deficit". A expressão do sr. W. Luis, dizendo que a moeda deve ser fixada em um valor que represente a "relação do custo da vida", significa, em outras palavras, que o valor da moeda deve ser estabilizado em nivel tal que os vencimentos, os salarios, os ganhos das classes médias bastem para proporcionar-lhes uma vida confortavel, com o mesmo padrão de vida que tinham antes da desorganização monetaria que soffremos. Ora, essa idéa é perfeitamente justa. Mas, se o padrão da moeda tiver de ser quebrado, que se faça coisa definitiva, porque elevar a moeda a um valor, estabilizal-a durante algum tempo e depois quebrar novamente esse nivel para alteal-o, é inconveniente. Seria repetir periodicamente o mal que procuramos corrigir agora. Em rigor scientifico, é absolutamente indifferente que o mil réis valha 1 dinheiro ou 27 dinheiros. O que importa é que a economia do paiz esteja accommodada ao valor acquisitivo da moeda. Desde que esta se estabilize durante algum tempo, a accommodação vae se fazendo rapidamente. Dentro de poucos annos, os salarios, os vencimentos, os impostos, o custo da producção, a tarifa dos serviços profissionaes, fica tudo normalizado.

— Entretanto, a Inglaterra fez todos os sacrificios, mas restaurou a libra ao par.

— E fez muito bem, apesar da depressão das industrias e das outras consequencias que está soffrendo. Porque a Inglaterra era o mercado monetario do mundo, e lhe convém recuperar essa situação, de incalculaveis vantagens politicas e economicas para o paiz. Além disso, a Inglaterra tem mais de um bilhão de libras empregado no resto do mundo. Para ella, estabilizar a libra abaixo do par, por exemplo, ao cambio de $3.40, que representa uma depreciação de 30 %, seria perdoar aos devedores externos mais de 300 milhões de libras. Seria uma insensatez.

— Que acha sobre a divergencia entre a politica monetaria do quatriennio actual e a orientação do sr. Washington Luis?

— Não vejo divergencia absolutamente nenhuma. Antes, accôrdo perfeito entre as opiniões externadas por um e outro. Os que descobrem divergencia partem destas premissas falsas: o sr. W. Luis quer cambio baixo, e o sr. A. Bernardes quer cambio alto. Ora, o sr. W. Luis quer a moeda estabilizada em "relação do custo da vida"; o sr. A. Bernardes quer elevar o valor da moeda até o ponto que represente a accommodação da economia nacional. E' a mesma idéa, a mesma affirmação, por palavras differentes.

AINDA O CASO DA REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

UM PEDIDO FEITO A' COMMISSÃO DE ARROLAMENTO

O director geral do Thesouro remetteu ao seu collega da Imprensa Nacional, para que seja prestada informação, o requerimento em que Oscar Flues & C., fornecedores de S. A. Revista do Supremo Tribunal, pedem lhes seja entregue por certidão tudo o que a commissão de arrolamento tenha apurado em referencia aos seus fornecimentos.

NO SENADO

Não funccionou, hontem, o Senado, por falta de numero.

APENAS DUZENTOS E VINTE CONTOS DE REIS!!!

Na extracção que a Loteria do Estado de Minas Geraes, realizou hontem, coube aos bilhetes de numeros

10.609 e 12.750

O primeiro e segundos premios de 200 e 20 contos de réis, respectivamente, o que foram vendidos, ambos inteiros, pelas casas "MINA DE OURO" e "CAMPEÃO DE MINAS", aquella á Avenida Mem de Sá, 8 e esta á Rua Rodrigo Silva n. 9.

O JAPONEZ E AS SUAS RELAÇÕES COM OS OUTROS POVOS

"Dando provas de um grande desprendimento póde-se dizer que hoje a grande potencia asiatica não tem theses japonezas egoisticas e de interesse local"

Bruno LOBO

Professor da Faculdade de Medicina da Universidade

(Para O JORNAL)

Os historiadores, criticos e geographos unanimemente referem entre as principaes caracteristicas do Japão ter este em tempos passados sabido e podido isolar-se das outras nações, seculos após seculos, fechado dentro dos seus recursos, soffrendo a natural evolução sem o auxilio as vezes precioso das outras nacionalidades.

Foi para o Japão tal attitude um grande bem, pois permittiu ao paiz sobreviver sem ser conquistado, quiçá, annequillado, sem que seja possivel comtudo não accordar que do isolamento surgiram alguns males, entre os quaes facilitar aos inimigos deste paiz a insidiosa propaganda da falta de sociabilidade e natural confraternização do japonez com os outros povos.

Apesar destes maleficios diremos que as vantagens obtidas com o isolamento, dados os acontecimentos que se desenrolaram por toda a parte e que a historia da humanidade nos relata, foram certamente maiores do que os prejuizos, sobretudo apreciaveis e notaveis no terreno das descobertas scientificas e suas consequentes adaptações praticas. Vingou-se porém o povo japonez assimilando e adoptando vertiginosamente em algumas decadas tudo o que de bom e util produziu o Occidente.

O Japão porém, convém affirmar de inicio, é um paiz hospitaleiro por indole e natureza. O povo japonez é carinhoso, acolhedor e fidalgo no trato.

Estudando os tempos pre-historicos, a idade antiga e média, e mesmo a historia moderna, numerosos são os factos e argumentos favoraveis e justificativos deste isolamento, ficando plenamente provado que os japonezes agiram deste modo afim de salvar povo e paiz da ruina certa, da conquista inevitavel.

Sem ir muito longe nas indagações, nem entrar em grandes minucias basta meditar mesmo rapidamente no que se passou em tempos idos, quer na parte mais occidental da Asia, norte da Africa, quer na Europa. Quem póde acompanhar mesmo em espirito o xadrez das lutas e invasões, constantes mutações politicas observadas sómente na bacia do Mar Mediterraneo?

Raros paizes merecem tanto pelos serviços prestados á humanidade quanto o Egypto e através o tempo quantas vezes foi elle invadido e conquistado até por povos menos civilizados do que os seus habitantes de então. Ainda em 1917, quando tivemos a felicidade de conviver por alguns mezes no Cairo e outras cidades egypcias com os elementos mais adiantados do seu rubro nacionalismo, ao sermos recebidos em uma sociedade de estudantes, dizia-nos o collega encarregado de saudar nos, "accentuarei o facto interessante de ser o Brasil um paiz amigo do Egypto, talvez o unico, entre os de grande sinceridade e amizade — que até agora não quiz conquistar esta grande nação africana "berço de muitas conquistas da civilização".

Convenhamos, dadas as riquezas das terras do Egypto, ser quasi uma traição á amizade semelhante attitude do Brasil, de tal modo ella se choca e contrasta com o proceder das outras nações...

Era comtudo natural e logico que o Japão, dadas as suas condições physicas favoraveis e a observação do que se passara com as outras nações, mantivesse um natural isolamento, capaz de permittir, sem a intervenção e a conquista estrangeira, com elementos proprios á formação de sua nacionalidade, com arte, literatura e personalidade inconfundiveis.

E se de um lado existiam essas razões de ordem geral, pois as noticias de conquista e destruição de outros paizes não eram desconhecidas no Japão, por outro lado no proprio territorio japonez desenrolaram-se factos capazes, de por si só, levar a convicção aos seus estadistas da necessidade então inadiavel em certas épocas do passado de se precaverem contra os estrangeiros avidos de ouro e com a preoccupação de plantar bandeiras, conquistando emporios coloniaes para as velhas nações da Europa esgotadas nas suas continuas guerras e competencias.

Inicialmente, forçoso é confessar, o estrangeiro, desde as épocas as mais remotas, sempre foi recebido no Japão com especial agrado e hospitalidade.

Nos tempos primitivos os habitantes das ilhas que hoje constituem o Imperio Japonez recebiam bem os individuos dos outros povos, pois todos os antropohistoriadores são unanimes em affirmar que varios typos da specie humana contribuiram para formar o povo japonez, entre os quaes assignalaram os malayos e outro typo de origem uraliana. Por outro lado chinezes e coreanos, mantendo bôas relações com os japonezes, de tempos em tempos, se transportavam para as suas ilhas, facto este claramente confirmado pela historia chineza-coreana e japoneza, pela influencia e adaptação das idéas d Confucio e Bouddha, e ainda evidente, dada a influencia da arte e letra desses paizes, na orientação da civilização e desenvolvimento artistico e scientifico do Japão. Alguns criticos mesmos, levando em conta o commercio intellectual e as trocas dessa época entre esses paizes, compararam a influencia da China e Coréa sobre o Japão com a exercida pela Grecia e Roma sobre o resto da Europa.

Já 33 annos antes de J. C. ficou demonstrado, pela documentação da época, que na côrte do Mikado esteve um enviado coreano, oriundo de Kara.

Por outro lado os chinezes na sua documentação do primeiro seculo da éra christã, nos falam e descrevem a terra dos anões — Wu, explicando o seu modo de vida em minucia, fazendo referencia, enthusiastica, ao seu real progresso, pois nessa época já usavam flexas com pontas de ferro, fazendo notar ainda que elles eram respeitosos e obedientes ás suas leis.

Já por este momento as relações postaes entre a China, Coréa e Japão iam pouco a pouco se accentuando, sendo os estrangeiros sempre bem recebidos neste paiz, mesmo para fixar residencia, como aconteceu com os immigrantes chinezes, após a quéda dos Hans.

A partir do seculo VI, porém, a infiltração de chinezes e coreanos se fez muito mais intensamente, verificando-se então a ida ao Japão de artistas, literatos, philosophos e pensadores e com elles tambem as idéas de Confucio e a partir de 552, os fundamentos do Bouddhismo. Já então, tambem, as relações indirectas com a India eram innegaveis, quer no terreno das idéas, quer no das letras e artes.

Lentamente, mas de modo seguro, iam, pouco a pouco, se desenvolvendo as relações do povo japonez com as outras nacionalidades. Eis, porém, que, em 1274, houve uma séria tentativa de invasão do Japão, a de Kublai Khan, renovada após o primeiro desastre motivado em parte por uma grande tempestade em 1281, mas repellida com tal energia e bravura, que nunca mais foi tentada durante a longa existencia desta nação, apesar das phases de enfraquecimento verificadas na paiz, dadas as interminaveis e constantes lutas e rivalidades dos seus grandes homens, dos seus valentes dignatarios.

Desenvolvida a navegação, era natural que ao Japão fossem ter os navios de outros paizes, sendo successivamente visitado pelos detentores das primeiras naves, ali aportando portuguezes, hollandezes e hespanhóes.

Todos estes navegadores, chegando ás costas e portos das ilhas japonezas, foram bem recebidos e tratados.

A natural repulsa e prevenção que, pouco a pouco, foi contra elles se formando e fortalecendo teve origem no proceder irregular e ganancioso e ainda, no sectarismo obcecante dos que ali desembarcaram ou aportaram.

Após os representantes dos povos asiaticos, foi um portuguez, Mendes Pinto, quem primeiro, e digamos de passagem e por acaso, travou conhecimento com os japonezes em 1543. A prova evidente de que foi bem recebido é que tirando partido da situação que lhe surgira inesperadamente, cedeu carga do seu navio mediante um lucro de 1.200 por cento!

Pouco tempo depois chegou ao Japão, S. Francisco Xavier, que ali viveu pregando e doutrinando livremente por longos annos, considerando este paiz "um paraiso de doçura e bondade", affirmando e escrevendo serem "os japonezes as delicias d sua alma."

Já Mendes Pinto ficou surprehendido, ao encontrar um povo mais civilizado do que o portuguez, "não mais comendo com os dedos", e São Francisco Xavier declarou-se tambem admirado do que via, "que, ao invés de um povo barbaro que elle esperava encontrar, verificou, ao desembarcar, uma civilização requintada, mais requintada mesmo que a do seu proprio paiz". Declarou, ainda, que "os japonezes ultrapassavam, em virtudes e probidade, todos os povos até então conhecidos".

Nobunaga, com o seu grande poderio e espirito de luta, desgostoso da influencia do budhismo, que elle considerava nociva, chegou mesmo a favorecer a propaganda dos adeptos da religião christã e ajudar a reacção contra os chefes feudaes intransigentes nas suas idéas.

Augmentando o numero de estrangeiros residentes no Japão, não sómente portuguezes, mas tambem hespanhóes e hollandezes, começaram os excessos de propaganda religiosa, feita, já antes, por numerosos jesuitas, a ganancia nas praticas commerciaes, a lamentavel compra de escravos e até o incitamento e propaganda contra as autoridades japonezas, visando, incontestavelmente, fins politicos.

E todos estes factos foram num crescente tal que — ou os governantes do Japão punham termo a semelhante propaganda, antepondo um dique aos evidentes fins de conquista do paiz, ou a nação japoneza teria o fim das Philippinas, Perú, Mexico e tantos outros povos civilizados da antiguidade, assimilados, destruidos, anniquilados ante a ganancia conquistadora dos povos da Europa.

Inicialmente, foram brandos os processos de reacção postos em pratica; mas, sendo infructiferos, necessario foi a Iyemitzu, em 1638, tomar medidas decisivas e completas, que, pelo espaço de dois seculos, isolaram quasi completamente o Japão do commercio e mais relações com os outros paizes mundiaes.

A critica imparcial e sem paixão força o historiador a considerar esta attitude como o natural desejo de manter e defender o paiz. Não ter agido assim teria demonstrado imprevidencia e desconhecimento do que se passava na Europa, convulsionada pelas constantes lutas, e nas outras regiões do universo, victimas da conquista e da ruina.

Comtudo, já em 1806 a 1808, tornando-se relativamente intensa e commum a navegação nas costas japonezas, tendo ultrapassado de oitenta as naves que pelo espaço de um anno passaram á vista das suas terras, era inevitavel o reatamento das relações. A partir desta época, o isolamento foi tornando-se de mais em mais difficil, até que, em 1841, a Inglaterra e a Russia manifestaram, officialmente, o desejo de entrar em relações amistosas com a grande nação asiatica. Após incidentes variados e multiplos, em 1853, uma esquadra sob o commando do almirante americano Perry, formada por navios de guerra bem armados, e em nome das principaes potencias mundiaes, intimou o Japão a abrir os seus portos ás relações e commercio dos povos do universo.

A partir dessa época, entraram, successivamente, em relações de amizade e commercio os americanos, inglezes, russos, hollandezes e, por fim, as restantes nacionalidades.

Já de ha muito que a literatura scientifica, nas suas diversas modalidades, tinha entrado no Japão, e, se é verdade que este paiz esteve por longo tempo isolado das outras nações, forçoso é confessar que rapidamente assimilou o progresso occidental, sem perder as suas grandes caracteristicas e personalidade, tornando-se, em pouco tempo, uma das grandes potencias do universo e a primeira da Asia.

Nos ultimos sessenta annos não foi discutida nenhuma these de interesse para o Oriente asiatico sem que o Japão não interviesse de um modo decisivo com extraordinaria prudencia e tacto diplomatico, evidenciando sentimentos de confraternidade os mais elevados.

Foi forçoso, é verdade, a bater-se com a China e a lutar com a Russia. São factos de hontem e todos conhecem as razões determinantes da guerra e sobretudo todos podem testemunhar a nobreza do vencedor.

De lá para cá é interessante apreciar as directrizes da politica internacional japoneza, sempre nobre e leal.

Alliado da Grã-Bretanha, foi arrastado a fazer a guerra contra os Imperios Centraes da Europa. A acção desenvolvida pelo exercito e armada japonezes, quer na Asia, quer no mar Mediterraneo, principalmente o apoio moral dado aos alliados, foi de maior valia, fazendo deste paiz uma das cinco grandes potencias mundiaes que decidiram em Versailles dos destinos das nações da Europa.

Quem estivesse na Europa nos dias afflictos de 1917 só poderia ouvir da parte dos alliados os continuos louvores á efficiente acção dos japonezes na guerra contra os Imperios Centraes. A cada instante eram lembrados os serviços prestados á Russia, fornecendo material de guerra, artilharia, munições, officiaes, artilheiros. Não era esquecida a limpeza do Oceano Pacifico, pela destruição dos cruzadores allemães, o patrulhamento do mar Mediterraneo, o desmantelamento e tomada das bases allemães no Pacifico e, mais tarde, o concurso na Salonica, Mesopotamia e Siberia.

E toda a gratidão dos alliados se estampava na physionomia dos que viram partir, lagrimas nos olhos, os medicos e enfermeiros do Hospital Japonez de Paris, onde tantos beneficios fizeram aos alliados feridos na grande guerra, elevando a sciencia japoneza e mostrando a generosidade do seu povo.

De lá para cá o Japão tem estado á frente de todos os principaes movimentos tendentes a melhorar a situação dos diversos povos, contribuindo directamente para a confraternização universal, collaborando com as grandes potencias neste sentido.

O Japão tem dado, portanto, as mais evidentes provas de solidariedade universal, sustentando os pontos de vista considerados no momento os mais uteis e necessarios para a humanidade. Dando provas de um grande desprendimento, póde-se dizer que hoje a grande potencia asiatica não tem theses japonezas, egoisticas e de interesse local. Ao contrario, deve ser consignado que apesar de ferido e contrariado em pontos capitaes e sagrados para o seu povo toda a nação não tem perdido a calma e com superioridade moral invejavel mostra com logica e clareza á humanidade directrizes justas e dentro do direito dos povos.

O BOM SENSO INGLEZ

O desfecho tão inesperado para o mundo da greve ingleza, mostra que o povo britannico ainda é governado por um solido bom senso que não o faz nunca perder o contacto das realidades.

Não ha de certo na face do globo outra nação que tenha como a Grã-Bretanha, a consciencia do que valem certos dos seus imperativos para a prosperidade e o bem estar do povo. Façam, por exemplo, da Inglaterra, em vez da caixa bancaria do mundo, do gigantesco organismo capitalista, que ella é, um paiz disciplinado pelas formulas socialistas, e o "standard of life" do povo inglez terá consideravelmente baixado. A Inglaterra vive em larga parte dos juros do seu capital emprestado ao mundo e dos fretes da sua frota mercante espalhada por todos os mares. Como bases dessas duas columnas mestras está o carvão do sub-solo britannico — o combustivel que cria a metallurgia do aço e o poder industrial.

O trabalho tem a consciencia de que feridos esses imperativos economicos do paiz, elle logo sentirá as consequencias inevitaveis do abalo. O espectaculo da Russia é "frappant". O capitalismo desappareceu; mas o Soviet, com o proprio Lenine teve de restaural-o, tamanho foi o desastre do Estado industrial, do Estado proprietario. A Russia está se levantando á custa do regresso ao individualismo economico, por intermedio da Nep.

Os "trade unions" têm os guias mais intelligentes e capazes. Elles são homens que não ignoram que a technica industrial moderna é uma coisa tão delicada que nenhum conselho de trabalhadores poderá supprir a livre iniciativa da acção patronal no seu manejo. O fim da greve ingleza é uma lição para o mundo, que durante ella viu uma massa gigantesca de homens pleiteando os seus interesses dentro da ordem, e com uma alta noção da liberdade — dessa liberdade que é a garantia maior da grandeza britannica.

Assis CHATEAUBRIAND

O PLANTIO DA HEVEA NA AMAZONIA

GRANDES CONCESSÕES ADQUIRIDAS POR NORTE-AMERICANOS

O ministro da Agricultura foi informado, por carta do engenheiro Avelino de Oliveira, do Serviço Geologico e Mineralogico, actualmente no Pará, de que foram reencetados os trabalhos de sondagem do Bom Jardim e as observações do nivel do rio Tapajós.

Informou ainda o referido engenheiro que estiveram no local da sondagem agentes da Casa Ford, examinando as condições da região para o plantio de "Hevea". Já foram adquiridas, no Tapajós e no Urubú, grandes concessões, por capitalistas norte-americanos.

UM NUCLEO COLONIAL PARA MATTO GROSSO

O ministro da Agricultura reiterou ao da Fazenda o pedido, feito em setembro ultimo, de providenciar no sentido de passar á jurisdicção do seu Ministerio o proprio nacional "Fazenda Betiones", situado no municipio de Miranda, em Matto Grosso, para a fundação de um nucleo colonial.

OS PRINCIPAES GENEROS EM STOCKS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, em 15 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 44.453 saccos; feijão, ... 65.083; farinha de mandioca, 52.073; assucar, 241.722; milho, 15.100; banha, 18.239 caixas; algodão, 13.956 fardos, e xarque, 22.500 fardos.

10ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

O ministro da Agricultura recebeu do director do Patronato Agricola "Visconde da Graça" o seguinte telegramma, datado de 13 do mez corrente, de Pelotas:

"De accordo com o telegramma de v. ex., tive a honra de represental-o na inauguração, hoje, ás 14 horas, dia da 10ª exposição agro-pecuaria, congratulando-me, em nome de v. ex., com a esforçada directoria da Sociedade Agricola de Pelotas, pelo brilhantismo do certamen."

MINISTRO HERCULANO DE FREITAS

SEU ENTERRAMENTO, HONTEM

A saida do feretro e á chegada no cemiterio

Realizaram-se, hontem, pelas 11 horas, os funeraes do ministro Herculano de Freitas.

Foram expressivas e significativas as manifestações de pezar de todas as classes da sociedade carioca pelo desenlace subito e inesperado que privou o Brasil de um dos seus mais proeminentes vultos nos mundos politico e juridico.

Durante toda a tarde e noite de ante-hontem, compareceram ao palacete em que residia o extincto ministro, na rua das Laranjeiras, crescido numero de pessoas de destaque, muitas das quaes acompanharam sua familia no piedoso dever de velar o cadaver.

Tambem de todos os pontos do paiz, vieram condolenciar-se com a enlutada familia, innumeros amigos e admiradores de Herculano de Freitas.

Hontem, pela manhã, antes do enterro, já se achava o palacete das Laranjeiras cheio de pessoas gradas que se destinavam a prestar as ultimas homenagens ao illustre desapparecido.

A's 10 ½ horas, monsenhor Rangel, vigario da Gloria, fez a encommendação do corpo. Após essa ceremonia foi fechado o esquife, tomando-lhe as alças os parentes mais proximos do morto, inclusive seu genro, dr. Carlos Costa, chefe de Policia, que o conduziram até o coche funerario.

Desceu então o cortejo funebre, com numeroso acompanhamento de pessoas da melhor sociedade carioca e paulista, do mundo official e representantes de todas as classes officiaes pela rua Farani e Botafogo, até o cemiterio de S. João Baptista.

Centenas de carros e oito carretas carregadas de grinaldas, acompanharam o coche funerario.

Na necropole, ao baixarem ao tumulo os despojos mortaes do dr. Herculano de Freitas, o sr. Francisco de Araripe Sucupira pronunciou sentida oração de saudade e encomio.

"Não é só S. Paulo", disse, "mas é toda a nação brasileira que chora neste instante a perda irreparavel. A bandeira do Brasil, de norte a sul, de leste a oeste, cobre-se de crepe nesta hora amarga de nossa historia e pende, entristecida, como justa homenagem ao filho illustre, que vem de ser ceifado, desgraçadamente, pela morte impiedosa e cega, justamente quando, mais rutilo e necessario, brilhava o seu espirito de rarissimo cultivo, ao serviço da patria que elle tanto amou."

Acompanharam o enterro, além do representante do presidente da Republica, pessoalmente, o vice-presidente da Republica e presidente do Estado de S. Paulo; vice-presidente do Senado, presidente e vice-presidente da Camara, ministros de Estado, chefe de Policia e os membros da Alta Côrte de Justiça, de que fazia parte o illustre desapparecido, pessoas gradas do mundo official, politico, juridico e social e innumeros admiradores do finado ministro.

O IMPOSTO DE RENDA PAGO POR CHEQUE

O dr. Souza Reis, delegado geral do Imposto sobre a Renda, recebeu do presidente da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Exmo. sr. F. T. de Souza Reis, m. d. delegado geral do Imposto sobre a Renda — Accuso, com prazer, recebida a carta de v. ex., datada de 12 do fluente, em que solicita a interferencia desta associação junto aos bancos da praça, no sentido de facilitarem esses estabelecimentos a acquisição de cheques para a satisfação do imposto sobre a renda. Respondendo, cabe-me dizer que varios dos bancos associados já manifestaram seu intuito de acceder aos pretendentes á compra de taes cheques, que, aliás, importa em desempenho de uma natural funcção bancaria. Esta presidencia, entretanto, acaba de se dirigir a todos os consocios, expondo-lhes os propositos de v. ex. e pedindo-lhes para o caso a mais solicita attenção. Com este ensejo, reitero a v. ex. meus protestos da mais elevada estima e apreço. — (A.) Alberto Teixeira Boavista."

A SELLAGEM DOS STOCKS

Respondendo a uma consulta do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, o director da Receita Publica declarou que, não existem formulas especiaes para a sellagem dos productos de que trata o art. 10 § 4º da vigente lei orçamentaria da Receita, devendo ser fornecidas estampilhas rectangulares communs, de accordo com os respectivos valores.

Declarou ainda, que a escripturação do fornecimento gratuito de taes estampilhas deve ser feita em "livro caixa especial", em que consignará a autorização de troca e o despacho que a ordenou, procedidas as demais diligencias lembradas no parecer emittido pelo contador geral, no respectivo processo, nos seguintes termos: "De accordo com o parecer do sr. contador adjunto, quanto á escripturação, porém, não é sufficiente a referencia ao despacho que autoriza a entrega. As sub-contadorias deverão abrir contas especiaes para saidas de estampilhas, para a sellagem dos stocks; de molde a habilital-a, bem como a esta Contadoria, a determinar, pelas contas, precisamente, qual a saida das estampilhas vendidas e qual a entrega."

DENTISTAS!

E' grande, já, o numero de gabinetes dentarios em que a presença do Pyotyl é julgada indispensavel; comtudo, para elucidação daquelles que por ventura não conheçam ainda esse precioso medicamento, desejamos informar o seguinte:

"O elixir Pyotyl é constituido por 16 extractos e alcaloides de plantas medicinaes, cuja acção therapeutica foi cuidadosamente estudada; e podemos affirmar, baseados em analyses e observações clinicas, que o Pyotyl exerce sobre o apparelho buccal uma poderosissima acção antiseptica, adstringente, hemostatica e anti-escorbutica, o que o torna um especifico por excellencia para o tratamento daquelle orgam e um valioso auxiliar dos senhores cirurgiões-dentistas".

O dr. José de Souza Lima, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acaba de declarar que num caso de polyothite alveolodentaria, verificou que "ás primeiras applicações do Pyotyl se notou uma diminuição accentuada do pus e maior solidez dos dentes" e o dr. W. Caldas declarou tambem haver curado em 8 dias, com o Pyotyl uma fistula de 6 mezes.

TERRENOS

Vendem-se os seguintes, pela melhor offerta: rua Grajahú, Andarahy, 24 x 68; rua Miguel Lemos, Copacabana, 14 x 28; rua Souza Lima, Copacabana, 10 x 20; rua Bulhões de Carvalho, Copacabana, 9 x 40 e mais outros em diversos bairros. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1.581.

O novo membro do Conselho de Contribuintes do imposto sobre a renda

O ministro da Fazenda convidou para membro do Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a Renda o dr. Esmeraldino Bandeira, antigo parlamentar, ministro de Estado e professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, suppriu de dinheiro as delegacias fiscaes nos seguintes Estados: Maranhão, ... 300:000$; Bahia, 300:000$, e Santa Catharina, 200:000$; no total de.... 800:000$, para attender ás despesas federaes nos mesmos Estados.

OS STOCKS DE GENEROS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital em 15 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 44.453 saccos; feijão, 65.083; farinha de mandioca, 52.073; assucar, 241.722; milho, 15.100; banha, 18.231 caixas; algodão, 13.956 fardos, e xarque, 22.500 ditos.

A ESTRÉA DE MARINETTI NO BRASIL

Sua primeira conferencia, hontem, no lyrico, entre vaias e palmas prolongadas

Realizou-se, hontem, no Theatro Lyrico, a primeira conferencia futurista do sr. Marinetti. E se o criador da nova escola literaria ficou consagrado pela platéa que accorreu ao antigo theatro da rua 13 de Maio, o sr. Viggiani foi muito feliz na sua inspiração preparando a vaia que era de esperar, tratando-se de Marinetti.

Antes de iniciar-se a conferencia a vaia começou.

A principio com um desafio poetico, cantado com a musica carnavalesca "Maria Antonietta". De um lado, a rapaziada do "poleiro" cantava:

"Maria, ó Maria...
Maria Marinetti
Teu pae usa navalha,
Tua mãe usa gilette."

Do outro lado vinha a resposta:

"Maria, ó Maria...
Maria Marinetti
Teu pae vae de automovel
Tua mãe vae de "charrette."

Quando, porém, o panno subiu, e o sr. Graça Aranha iniciou o discurso de apresentação do chefe futurista, os assobios recrudesceram, tornando-se difficil ouvir-se as palavras do orador.

A APRESENTAÇÃO DO SR. MARINETTI

O romancista de "Chanaan" apresentou Marinetti com o seguinte discurso:

"O movimento esthetico, que heroicamente se chama futurismo, foi precedido pela philosophia e pela sciencia, cujo sentimento evolucionista se cristalizou no seculo dezenove. Foi o seculo de Lamarck e Darwin, de Augusto Comte e Karl Marx. A "estupidez" colossal desses genios foi a de abolir no espirito dos homens o terror religioso e o terror do capital. Faltou-lhes acabar com o terror literario. Persiste o paradoxo de espiritos emancipados do terror religioso submetterem-se ás academias, venerarem o classicismo das categorias de belleza enkistadas na arte estatica, paradoxo ainda mais estranho do que o dos espiritos libertos dos canones estheticos estremecerem no pavor das superstições religiosas. A libertação esthetica foi uma fatalidade do conceito evolucionista. Conscientes delle ou não, os revolucionarios da literatura e da arte obedeceram á sua força transfiguradora. Marinetti foi o libertador do terror esthetico. Se não foi o primeiro artista livre, porque antes delle Walt Whitman, Rodin, Rimbaud, Cezanne, Verhaeren se tinham emancipado do tradicionalismo, Marinetti, iniciou e organizou a acção libertadora. E' o seu immenso valor.

A Italia é uma das terras penhoradas no passado. Mas os italianos não são passadistas. Esta gente vivaz, fecunda e cubiçosa, activada pelo sensualismo, espansiva, colonizadora, é realista, não se deleita no mysticismo e nem enlanguece no culto do passado. Este culto é uma criação artificial de grammaticos, de historiadores e literatos. O povo italiano despreza-o. E sorrindo espraia a sua verdadeira espiritualidade em obras ardentes, alegres, demolidoras, aretinas, velhacas, machiavelicas, escriptas principalmente nos dialetos sanguineos, intensos e carnaes, e não na lingua convencional e academica. Esta é a trama artificial dos literatos e archeologos entendida pelos forasteiros, comparsas bestificados ou indinos no culto e na exploração do passado. Estylisou-se desto complexo sentimental uma melancolia, que tem o seu apogeu em Chateaubriand, Byron, Musset, Ruskin, Barrès e outros impalludados das lagunas de Veneza e da "campagna" romana.

Os italianos são intimos com as ruinas e as ignoram. São intimos com Deus e os Santos e por isto lhes têm um saboroso desrespeito. Que differença do pavor da divindade, que ainda entenebrece os inglezes! Como a Italia é velha e civilizada! Marinetti exprimiu esta libertação do verdadeiro italiano e deu consciencia ao inconsciente racial. A sua primeira descoberta foi a de uma belleza nova, a belleza da velocidade. Não discutamos se na criação de uma categoria de belleza, mesmo moderna como esta, sente-se o residuo academico. Registre-se o valor velocidade, a sua utilização esthetica e temos na arte a maravilha do movimento. Ainda os esthetas estavam intoxicados pelos preconceitos primitivistas de Ruskin contra a machina e Marinetti tocava para adeante a machina criadora do novo homem. Foi magnifico de emprehendimento e de audacia. Levou por toda a parte a revolução esthetica, á poesia, á musica, ás artes plasticas. Libertou as palavras, separou o substantivo do adjectivo obrigatorio e deu aos infinitos dos verbos o esplendor e a força do isolamento. Acabou com a tyrannia typographica. Combateu com alegria e coragem, desafiou o ridiculo, as injurias, as vaias, os murros e pedradas, a propria morte. Tem um admiravel passado este genio futurista.

Diante desta grandeza, como é pueril discutir-se se o futurismo de Marinetti já é passadismo, se destruiu vigorosamente e foi defficiente constructor, se a sua acção é mais externa e formal do que interior, se nós mesmos estamos mais avançados... Oh! caceteș! Tudo isto é muito cediço, e ainda são machinações do espirito academico. O que vale proclamar é que estamos deante de uma soberba força dynamica, que move a pesada molle da mentalidade humana e lhe deu a vibratilidade, a celeridade e exprime a fuga infinita e fremente da materia em perpetua transformação. Sente-se que nas massas, nos volumes, em todas as bases mais estaticas da arte, do pensamento e da vida, ha um fluido permanente, que transfigura indefinidamente os seres

O DISCURSO DO SR. GRAÇA ARANHA

e as suas imagens. Este sentimento da perenne dissolução e criação é da essencia do evolucionismo, principio philosophico da arte moderna.

O valor esthetico do futurismo está em exprimir os pensamentos novos, os assumptos actuaes com o material novo, não só na architectura, como em todas as artes. Assim como os monumentos da architectura da nossa época são sobretudo usinas, estações de caminho de ferro, aerodromos, grandes edificios de habitação collectiva, e o material é o ferro, o aço, o cimento armado e aquillo que a economia determinar, assim todas as artes são futuristas quando exprimem a sensibilidade contemporanea, transformam os elementos tradicionaes, innovam o material das palavras, das côres, dos sons, e com este constróe projectando-se para o futuro. Terminou-se a tyrannia academica. As palavras livres dão o encanto a uma synthese imprevista. A libertação dos preconceitos orthographicos e typographicos emparelha com o massacre de todos os deuses da mythologia, de todos os autores classicos.

O valor moral do futurismo está na energia e desassombro dos destruidores e novos constructores. E' uma lição de coragem. Os combates e os exageros do futurismo foram fecundos e criaram o heroismo quotidiano, que está sempre em inexgotavel actividade batalhadora. Nada mais salutar e vivificador. Não ha canones, não ha categorias, não ha autoridade. São vastos os horizontes visuaes ou imaginarios dos novos homens, solidarios na posse e na dominação da materia universal, que transformam em arte.

Alargou-se o futurismo pelo mundo como a expressão do espirito moderno. Aggredido, combatido, ridicularizado, renegado, transformado, disfarçado, a sua prodigiosa força impoz-se reformando a existencia. Quando chegou aqui, já tarde, o seu nome desacreditado foi repellido e mudado em outro menos expressivo, mais accomodaticio e tão ephemero, em modernismo. O modernismo brasileiro vinha apontando em alguns escriptores, poetas e artistas, quando subitamente se organizou em acção. Em 1922 o activo espiritual do Brasil era constituido pela Academia brasileira, pelo classicismo verbal, o estylo colonial, e o regionalismo. Em 1926 este activo é o passivo de uma fallencia. A Academia brasileira morre na indifferença do paiz e no despreso dos escriptores. Se destes algum ainda bate á sua porta, é por interesse pecuniario para participar dos seus beneficios e premios. Logicamente a Academia repelle os verdadeiros escriptores e poetas, que ainda ousam disputal-a. Infecunda como o bom senso, de que se proclama guarda e defensora, a Academia é o refugio dos espectros, o museu das mumias dos camões e dos vieiras e os academicos neste ambiente de morte brincam com os velhos jogos da mythologia e o seu labor é ainda um trabalho funerario, fabricar o tumulo das palavras, o diccionario.

Outro valor do nosso velho acervo artistico, o estylo colonial, está consumido. Surgiu aqui como uma reminiscencia ancestral na fantasia de cerebros banhados de sangue portuguez ainda fresco. Os edificios "actuaes", correspondendo ao espirito dynamico da cidade, esmagaram os monstrengos passadistas, que irritam a nossa retina, acostumada á energia simples, vibratil, das construcções modernas.

Quanto ao imperio da grammatica e os arrebiques e empolas do classicismo verbal, a derrocada por ahi foi estupenda. A rajada modernista libertou, vivificou as palavras, nacionalisou a syntaxe, baralhou as combinações dos pedantes. Tudo se póde dizer. A grammatica não é finalidade da cultura. Esta não se define mais a unidade do estylo. Um estylo suppõe coisa acabada. A cultura estylisada seria a disciplina do que passou. A cultura é o movimento interior para a nossa dominação do universo. Neste surto collectivo do espirito a unidade não é do estylo, mas do impeto criador, que transforma a materia universal em valores scientificos e estheticos.

Do regionalismo, que era a transposição literaria de assumptos do matto e dos sertões, alguns modernos generalizaram a fórmula, a tornaram nacional, de todo o Brasil, descendo ao fundo psychico de todas as raças geradoras, dos individuos incultos das cidades, das praias, dos campos, trazendo á tona os mysterios, as imaginações e os desejos rudes, balbuciados na linguagem aspera e indecisa desses toscos companheiros de fatalidade brasileira. Em vez de regionalismo humilde, envergonhado, campeia o desembaraço africano, caboclo, toda a barbaria mestiça.

Se foi somente uma renovação esthetica para desta respitar alguns poemas, algumas musicas, algumas obras plasticas, foi muito restricto e de folego curto este movimento. A sua finalidade não é acabar com a Academia, com o espirito academico, com os aleijões coloniaes e as pendengas de grammaticos. Tudo isto era facil, custou pouco esforço. Se o modernismo brasileiro é uma verdadeira força, que vá para deante. Renove toda a mentalidade brasileira... Estenda a sua acção aos costumes, ao direito, á cooperação das classes, á philosophia, á politica. Um pensamento novo, actividade nova.

A essencia deste pensamento está no senso do real. Este é a alavanca da destruição de tudo o que impede o conhecimento e a efficiencia da realidade brasileira, e da reconstrucção com o novo material criado ou descoberto pelo espirito moderno. O futurismo italiano de Marinetti renovou a vida italiana e determinou o fascismo, sua expressão politica. O futurismo russo de Majakowski collaborou com o communismo e com este se identificou. A mesma causa, futurismo, produziu resultados oppostos, fascismo e communismo. Em ambos as conclusões impera a lei da realidade. Na Italia o futurismo é occidental e por isso patriota, nacionalista, militarista e imperialista. Na Russia é oriental, communista, universalista, mystico, pacifista e terrorista. No Brasil não será nem fascista nem communista. Será coisa nossa, uma fórmula que corresponda á nossa espiritualidade libertada de todos os terrores, e á nossa suprema realidade. E' preciso principalmente que exista, que seja. E' preciso que o movimento, já efficiente na arte, se alargue e renove o Brasil. Para a analyse transcendente fascismo e communismo valem igualmente como resultantes do movimento, que revolveu a intelligencia e o coração dos homens e com idéas novas está reconstruindo o mundo.

Marinetti, veloz inventor do futurismo, é um heróe deste movimento".

FALA O RENOVADOR ITALIANO

O criador do futurismo, enfrentando a vaia tremenda que continuava, ora branda, ora violenta, entre piadas e assobios, declarou que ia falar em francez, pois a maioria da platéa não entendia italiano.

Vaia. Protestos. Gritos. "Psius" prolongados.

— Fala em francez, grita alguem.

— Não fala! Italiano, italiano!

Afinal, Marinetti voltando-se para a irreverencia das galerias, propoz falar um pouco em francez, e um pouco em italiano.

(Continúa na 10ª pagina)

Marinetti, no palco do Lyrico, em companhia do sr. Graça Aranha, momentos antes do inicio da sua conferencia

ACADEMIA BRASILEIRA

Homenageando a memoria de Raymundo Corrêa — A carta de desistencia do sr. Azeredo — A vaga de Alberto Faria

Realizou-se ante-hontem, na Academia Brasileira de Letras, a sessão publica em homenagem á memoria de Raymundo Corrêa, cujo 66º anniversario de nascimento passou no dia 13 do corrente.

A' sessão compareceram os srs. Coelho Netto, presidente; Aloysio de Castro, secretario geral; Gustavo Barroso, 1º secretario; Claudio de Souza, 2º secretario; Humberto de Campos, thesoureiro; Constancio Alves, bibliothecario; Alberto de Oliveira, Osorio Duque-Estrada, João Ribeiro, Goulart de Andrade, Afranio Peixoto, Silva Ramos, Affonso Celso, Ataulpho de Paiva, Helio Lobo, Carlos de Laet, Dantas Barreto e Laudelino Freire, e uma commissão de 12 senhoritas da Federação das Bandeirantes do Brasil, acompanhadas da 2ª secretaria, Dona Lourdes de Lima Rocha.

A's 17 horas, abrindo a sessão, pronunciou o presidente breve allocução, enaltecendo o poeta e relembrando alguns traços do homem.

A seguir, deu a palavra ao sr. Affonso Celso, que, amigo intimo de Raymundo, narrou alguns factos interessantes da vida do juiz e do poeta, e leu algumas poesias, originaes e traducções, do maravilhoso artista.

O sr. Osorio Duque Estrada recitou tambem uns versos ineditos, escriptos pelo poeta das "Pombas" em um album, e a traducção de "L'enterré vif", de Maurice Rollinat, incluida nos "Versos e versões".

Finalmente, o sr. Alberto de Oliveira, referindo-se primeiro á pessoa de Raymundo, recitou tambem varias poesias ineditas entre as quaes uma dedicada ao sr. Osorio Duque Estrada, uns "trioletș" satyricos, em esdruxulos, e "A cavalgada".

Todos os oradores foram muito applaudidos pela numerosa e selecta assistencia.

— O presidente da Academia recebeu hontem do sr. Antonio Azeredo, a seguinte carta:

"Exmo. sr. presidente da Academia Brasileira — Venho depor nas mãos de v. ex. a renuncia de minha candidatura á successão do saudoso academico Alberto Faria.

Depois do resultado da eleição realizada em janeiro ultimo, a que concorri por insistencia de amigos e na qual tive a satisfação de vêr o meu nome honrosamente suffragado, não pretendia mais apresentar-me candidato. Se afinal me inscrevi só o fiz cedendo mais uma vez a instancias dos mesmos amigos e em homenagem a elles.

Recebendo ha dias a visita de v. ex., meu amigo de longos annos e companheiro de casa na mocidade, de Affonso Celso, a quem me prendem relações de amizade ha mais de oito lustros, de Augusto de Lima, meu illustre e velho amigo e do meu querido Aloysio de Castro, herdeiro do talento, das virtudes e tambem das amizades do seu inesquecivel pae, visita esta que tanto me captivou, senti-me desde logo á vontade e contente de poder desistir de uma pretensão de que não tivera a iniciativa.

Informando-me v. ex. e os demais amigos que o acompanhavam da difficuldade em que se encontrava a Academia para preencher na proxima eleição a vaga de Alberto Faria, visto manterem as diversas correntes academicas os seus candidatos, não tive duvida em abrir mão da minha candidatura, julgando prestar, assim, um pequeno serviço á douta Companhia, que poderá emfim prover a vaga existente.

Permitta-me, porém, v. ex. recordar agora, como grata reminiscencia, as circumstancias porque deixei de ser membro da Academia desde a sua fundação.

Não ignoram v. ex. e outros illustres membros fundadores da Academia que, depois de successivos convites e, ainda, no dia da fundação, á ultima hora, os meus antigos companheiros de imprensa Olavo Bilac, Guimarães Passos, Lucio de Mendonça e o meu querido amigo Luis Murat — foram buscar-me em meu escriptorio para fazer parte da nova instituição. Só deixei de acceder ás instancias desses meus amigos, cujo convite tanto me lisongeou, para ficar em companhia de Ferreira de Araujo e Quintino Bocayuva, que exerciam em meu espirito de moço uma grande autoridade.

Posteriormente, fui, por mais de uma vez, solicitado a apresentar-me candidato á Academia e com grata emoção recordo os convites de Arthur Azevedo e Alcindo Guanabara, aos quaes sempre estive ligado pela mais carinhosa amizade.

Sem prejuizo do respeito e do apreço que me inspira, como a todos os brasileiros, essa alta instituição, e do que tenho dado provas defendendo no Senado os seus legitimos interesses, certo de assim prestar serviços á causa da nossa cultura, resisti sempre aos benevolos appellos desses meus amigos.

E' facil, conhecidos estes precedentes, concluir que só por insistente acção e immediata iniciativa de amigos dilectos e autorizados, como Lauro Muller, Laudelino Freire e Augusto de Lima, resolvi no anno passado apresentar minha candidatura á Academia, vendo no amavel gesto dos que a isso me levaram, o desejo de galardoar por essa fórma os meus longos annos de actividade jornalistica em periodos memoraveis da nossa historia politica.

Retirando minha candidatura, faço-o com especial agrado, pela esperança, que nutro, de que esse gesto concorra para a escolha do brilhante poeta Luis Carlos.

Queira aceitar, senhor presidente, os votos que faço pela felicidade de v. ex., de todos os seus illustres pares e pela crescente prosperidade da Academia. — (a) Antonio Azeredo".

— No proximo dia 20 realizar-se-á a eleição para a vaga de Alberto Faria, cadeira n. 18 (patrono João Francisco Lisboa), criada por José Verissimo, no qual succedeu o barão Homem de Mello. São candidatos os srs. Luiz Carlos e Jackson de Figueiredo.

O PARTIDO DA MOCIDADE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (A.) — Realizou-se, na Faculdade de Direito, a primeira sessão do Partido da Mocidade, recentemente fundado aqui.

Presidiu a reunião o professor Joaquim Pimenta, que fez uma conferencia allusiva aos fins do Partido, expondo, ao mesmo tempo, idéas socialistas, sobre o que foi aparteado pela assistencia.

Discursaram, depois, os srs. Gil Campos e Lupercio Valença.

O responsavel pelo desastre da estação de Mario Bello

Tendo ficado apurado em inquerito administrativo procedido na Central do Brasil, caber ao guarda-freios Estevão Soares de Oliveira a responsabilidade do accidente occorrido na estação de Mario Bello com o trem M 1, o ministro Francisco Sá resolveu suspendel-o pelo espaço de 90 dias.

O SERVIÇO POSTAL

Uma irregularidade que causa serios transtornos e, talvez, não pequenos prejuizos, mormente no commercio e classe bancaria, occorre com a correspondencia do exterior, chegada pelos paquetes "Asturias" e "Giulio Cesare".

As malas de correspondencia registrada vindas nesses paquetes e que deram entrada na administração dos Correios no dia 13, ainda hontem, ás 17 horas, não haviam sido abertas e, portanto, a respectiva correspondencia não fôra distribuida aos seus destinatarios.

Escusado accentuar o quanto esta irregularidade perturba a vida de negocios da praça, os transtornos e prejuizos que tão inexplicavel demora causará.

Sem duvida, a directoria geral procurará sanar tal irregularidade, que, provavelmente, escapa ao seu conhecimento.

A installação da assembléa legislativa de Matto Grosso

CUYABA', 14 (A.) — Realizou-se, hontem, a installação solemne da 3ª sessão da 13ª legislatura da Assembléa Legislativa do Estado.

O dr. Mario Correia, compareceu acompanhado dos secretarios de Estado e de suas casas civil e militar, tendo lido a mensagem que enviou áquella Casa Legislativa.

Os principaes trechos desse documento referem-se aos primeiros actos de seu governo, comprehendendo a convocação extraordinaria da Assembléa, emprestimo, apparelho administrativo, pacificação do Araguaya, as reformas que pretende levar a effeito, a execução do decreto do livramento condicional, criação da inspecção de fazenda, fundação da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, criação de duas secretarias de Estado, departamentos administrativos, navegação fluvial, estradas ferroviarias e rodoviarias, obras publicas e outros pontos importantes.

—— Depois de se haver retirado o dr. Mario Correia, a Assembléa Legislativa elegeu a sua mesa, que ficou constituida pelos srs.: coronel Francisco Pinto de Oliveira, presidente; coronel Palmyro Paes de Barros, vice-presidente; coronel José Antonio de Souza e Pinto Botelho, 1º e 2º secretarios.

COM A PREFEITURA

A rua S. Francisco Xavier, no trecho comprehendido entre o largo Maracanã e rua Oito de Dezembro, acha-se esburacada, desde que a Prefeitura ali andou mexendo no calçamento. O resultado foi a agua e a lama formarem poças infectas, transformando-se em verdadeiros viveiros de mosquitos. Desses fócos estagnados desprende-se um fedor horrivel, e o transito de vehiculos torna-se difficil, dado o máo estado de calçamento dessa via publica.

Ahi fica a reclamação dos respectivos moradores.

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno. . . 150$000 — Semestre. . . 85$000
Trimestre . . . 45$000
ESTRANGEIRO. . . 200$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director: Assis Chateaubriand
Redactor-Chefe: Sabóia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

AINDA AS REVELAÇÕES SOBRE A RECEITA

O relator da Receita no Senado, conforme havia promettido, acaba de dar explicações officiaes sobre os preceitos orçamentarios relativos ao imposto sobre a renda, não só quanto á sua elaboração legislativa, como em referencia á execução da lei.

Antes de entrar em materia, o senador Lauro Muller lamentou que as "vivas publicações e discursos vehementes" não fossem uma collaboração aos poderes publicos "mais continua, em hora mais adequada".

As emendas ao projecto da Receita, em terceira discussão, sobre o imposto de renda, como sobre varios outros assumptos, entre os quaes o cimento, a sellagem dos "stocks", o papel para impressão, etc., só vieram á publicidade nos ultimos dias da sessão legislativa, e, apenas inserto o parecer no orgão official, contra elle foram feitas taes objecções que a Mesa e o relator se comprometteram a mandar reedital-o, escoimado dos apontados desacertos. Mesmo que tal não houvesse occorrido, ainda mais retardando a sciencia do resolvido, nos rapidos instantes de alguns dias finaes de dezembro, nem mesmo haveria tempo para uma conscienciosa leitura do longo trabalho da Commissão de Finanças. Onde, portanto, a hora mais adequada para as "vivas publicações e os discursos vehementes"?

Deixando de parte essa nuga, que bem poderia ter sido evitada nas explicações em causa, duas coisas resaltam do discurso do relator — a repugnancia com que, em 1923, permittiu a incorporação das esdruxulas prescripções fiscaes em projecto orçamentario e a illegalidade e inconveniencia das instrucções recentemente expedidas, não só porque o delegado do imposto não tinha autoridade para fazel-o, por exercer funcção contractada, como, principalmente, por se ter esse funccionario attribuido a faculdade de modificar o pensamento legislativo e de resolver questões que cabiam ao Poder Executivo.

Não se póde deixar de estar de inteiro accôrdo com ambas essas conclusões. Quanto á ultima, não ha duvida que as instrucções, em muitos pontos, excedeu á espectativa fiscal, já alargando as incidencias do imposto, já criando hypotheses que a lei, nem expressa, nem implicitamente, contém. Entretanto, forçoso será confessar que a propria lei encerra providencias, de todo o ponto injustas, extorsivas, contraproducentes e até de duvidosa probidade fiscal.

Relativamente á primeira conclusão, não parece de louvar que o relator, desde que se pretendia alterar o primitivo regimen, não tivesse insistido na necessidade de regular o imposto de renda em lei ordinaria. Não procede o seu argumento de que "as preliminares estavam resolvidas, e eu não precisava voltar a dizer que preferia o lançamento do imposto em lei ordinaria", e não procede, não só porque taes preliminares foram assentadas dois annos antes, em caso de emergencia, conforme referiu o orador, como tambem porque não se justifica um erro reincidindo nelle, e em circumstancias de maior gravidade.

Mas, além do relator, falou o senador Frontin, com aquella minuciosidade e precisão de linguagem que todos lhe reconhecem.

Analysando varios dispositivos da lei, que não se acham de accôrdo com o que affirma ter sido o vencido na Commissão de Finanças, o embaixador do Districto Federal, em reforço de suas allegações, entre outras faz a significativa declaração seguinte: "E nas notas que tomei, na occasião em que se discutia, que estão no original, porque eu me achava na commissão, e o illustre senador por Minas Geraes sabe que eu acompanhei a questão com o original, annotando-o, etc."

Deve-se concordar, dest'arte, que, se as instrucções aberram do pensamento legislativo, os incriminados preceitos da lei só são "legaes" pelas suas formalidades extrinsecas, mas, não tendo sido "adoptados" numa das camaras e approvado na outra, como exige o art. 37 da Constituição, não se sabe muito bem como possam vigorar regularmente.

Quer parecer-nos que essa segunda parte, isto é, o que diz directamente com o texto legal, é multissimo mais grave, e, só podendo ser supprida pelo proprio Congresso, tudo aconselha não demorar a iniciativa sobre o assumpto.

Quanto ás instrucções, nullas de origem, pela illegitimidade da autoridade que as expediu e pela impropriedade mesma do acto juridico, nada mais facil do que as deixar em completo silencio, depressa olvidando o contribuinte os receios que, de principio, lhe geraram.

Vale a pena, por ultimo, divulgar o seguinte tópico das revelações do senador Paulo de Frontin, quando mais não seja, para que a repetição, mal impressionando o ambiente, possa um dia despertar o senso das responsabilidades, ora tão obliterado:

"Sabe o Senado que não ouvimos sequer a leitura da redacção final da lei da Receita. Votámol-a á ultima hora, dispensada a sua impressão, de modo que desta não tivemos conhecimento. Eu julgava, porém, que fôra mantida a disposição da Camara dos Deputados. Pois bem: a pessoa incumbida pelo illustre relator de redigir estas disposições, digamos logo, o delegado geral do imposto sobre a renda, fez o seguinte:"

Segue-se a demonstração, que não interessa ao objectivo do presente registro, que outro não é senão desejar que, nos subsequentes fins de anno, ou se proroguem as leis orçamentarias anteriores, "até que o Congresso" complete a sua tarefa constitucional, ou se reservem algumas horas para consciencioso e meditada "leitura da redacção final da lei da Receita", como disse o orador, e das demais leis annuas, como deve ser uma das melhores aspirações do escorchado contribuinte. Legislando-se como se tem legislado é que não podemos continuar.

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA DE GOYAZ

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Goyaz, 14 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foram hoje solemnemente installados os trabalhos do Congresso Legislativo do Estado, na sua sessão ordinaria do corrente anno, tendo-lhe sido por mim enviada a mensagem de que trata a Constituição politica do Estado. Attenciosas saudações. (a) Brasil Caiado, presidente.

O imposto sobre as camisas de algodão

Tendo Thereza Gonçalves Corrêa consultado sobre se as camisas de tecido de algodão, para homens, quando feitas de retalho, embora iguaes, estão sujeitas ao pagamento do imposto de consumo, o director da Recebedoria Federal decidiu que as camisas a que allude a consulente, se acham incluidas na letra "f" do § 13, do art. 4º da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, e sujeitas ás taxas de n. XV do mesmo § 13.

LEIS MAL REDIGIDAS

Otto SCHILLING

(Para O JORNAL)

Mais uma vez se está fazendo sentir a prejudicial consequencia da falta de clareza com que se redigem entre nós, os dispositivos legaes, parecendo que de nada vale a experiencia que continuamente se tem tido nesse sentido, porquanto os casos se repetem duma maneira tal que provam, de modo bem lamentavel, o pouco caso que se liga á materia de tanta importancia.

A Lei da Receita deste anno, então, é que ha de ficar celebre nos annaes da nossa legislação, pois não ha exemplo de outra que, pelos seus erros, tantos e tão justos protestos tenha levantado de todos os que a ella ficaram sujeitos.

E' regra, das mais elementares, que as leis devem ser claras e breves, afim de poderem ser facilmente comprehendidas por aquelles que as devem conhecer ("legem brevem esse opportet, quo facilius ab imperitis teneatur"), pois, na verdade, nada ha que faça a gente ficar mais tonto do que longos dispositivos legaes, gerando as mais justas duvidas no espirito do leitor, devido á sua redacção no mais emmaranhado estylo burocratico. Acontece, porém, tambem o contrario, dando-se o caso dos extremos se tocarem, isto é, o duma redacção por demais breve e curta levar a conclusões ou interpretações erradas e completamente contrarias á intenção do legislador.

Ainda ha poucos dias, o illustre relator da Commissão de Finanças de 1925, do Senado, disse, em plena sessão, que a causa da má elaboração dos regulamentos era devida a ser confiada a funccionarios sem a necessaria experiencia; mas, no caso de que vamos tratar, foi o respeitavel Senado que, querendo fazer bem, andou mal, pois foi breve demais.

Estamos-nos referindo á decisão do juiz federal, negando o interdicto prohibitorio, que foi requerido por alguns industriaes, contra a interpretação dada pela Recebedoria á sellagem de caixas vasias de papelão.

Como devem estar lembrados os interessados, a proposição da Camara, estabelecendo o imposto de consumo sobre caixas vasias de papelão, e até de qualquer metal, excepto precioso, portanto até sobre latas para qualquer fim, levantou os mais justos protestos, e, cumprindo com os nossos deveres de então director da Associação Commercial, chamámos a attenção do commercio e da industria para o absurdo imposto que ia recair sobre todas as caixas necessarias para o acondicionamento de certas mercadorias, por exemplo: caixas de papelão para manteiga, remedios, calçados, roupas, e as de folha para conservas alimenticias, etc., para serem expostas á venda.

O Senado excluiu as taxas de qualquer metal, excepto aluminio, accrescentando á indicação geral de caixas vasias as palavras: "quando expostas á venda". Ora, evidentemente, o que se quiz modificar com essas quatro palavras é que só estariam as caixas vasias sujeitas á sellagem quando, vendidas, fossem expostas á venda ao consumidor, porquanto seria simplesmente fóra de todo o proposito estabelecer tal condição, quando é certo que a ninguem permitte que nenhuma mercadoria sujeita ao imposto de consumo possa ser exposta á venda, sem estar sellada. Fazemos a justiça aos eminentes legisladores que compõem o nosso Senado, que jamais foi sua intenção de que as caixas vasias, para o indispensavel acondicionamento de certos productos, devessem ser selladas, ao sair das fabricas de taes caixas para as fabricas que as usam, em de adquirir para os fins mencionados.

E, somente porque não houvesse clareza na emenda proposta pelo Senado e aceita pela Camara, é que a Justiça Federal acaba de entender: "que a intenção do legislador é que se cobre o imposto, ou, melhor, proceda-se á sellagem dos "stocks", logo que as caixas estejam confeccionadas".

Essa decisão irá, decerto, causar aos senadores Lauro Muller e Paulo de Frontin a mesma surpresa que as instrucções do imposto sobre a renda, e, sem duvida, será para elles motivo de apresentar, o quanto antes, uma rectificação, como tambem certamente secundarão o justo protesto do commercio contra a sellagem geral dos "stocks" de 1925, com as taxas novas e augmentadas de 1926, que, contra a opinião unanime do Senado, foi por um verdadeiro attentado contra a nossa Constituição mantida pela Camara.

Ainda está em tempo de se evitar esse mal, que será de consequencias muito prejudiciaes para o commercio e a industria; tudo depende dos nossos legisladores, que estão reconhecendo os muitos erros contidos na lei da Receita, tomarem as medidas necessarias para tão justo fim.

AS DESPEDIDAS DO EMBAIXADOR TEFFÉ

O embaixador Oscar de Teffé, plenipotenciario do Brasil junto á côrte do rei da Italia, antes de deixar esta capital, afim de embarcar para a Europa, com sua exma. familia, esteve no palacio do Rio Negro, em visita de despedida ao presidente da Republica e sra. Arthur Bernardes.

VISITAS AO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, a visita do embaixador Edwin Morgan, plenipotenciario dos Estados Unidos da America junto ao governo brasileiro.

Tambem esteve no palacio do Rio Negro, em visita ao dr. Arthur Bernardes, o vice-almirante Isaias de Noronha.

SOBRE A IMPORTAÇÃO DO GADO DA BOLIVIA

O ministro da Fazenda indeferiu os pedidos de Waldemar Gesta e Francisco Mendes da Silva, no sentido de lhes ser concedida isenção de direitos para duas mil rezes, que cada um pretende importar da Bolivia, via Madeira, visto se destinar esse gado ao consumo da capital do Amazonas e não ás regiões banhadas pelo rio Madeira.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pelo director da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: á delegacia fiscal na Bahia, de 100:000$, para custeio do curso de chimica industrial do mesmo Estado, e de 2:374$740, ouro e 1:942$930, papel, á Alfandega desta capital, para restituição á Rêde de Viação Mineira de direitos pagos a mais; á delegacia fiscal no Paraná, 14:000$000, para compra de sementes a serem distribuidas aos lavradores pela Inspectoria Agricola do 15º districto naquelle Estado.

Deve reunir-se no Brasil o 3º Congresso Odontologico Latino-Americano

O 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, conforme foi approvado no ultimo certamen realizado em outubro p. findo, em Buenos Aires, e já amplamente divulgado pela imprensa, effectuar-se-á na nossa capital.

Neste sentido os drs. Juan S. Burnet e Alfredo Osorio, presidente e secretario da Federação Odontologica Latino-Americana, remetteram ao dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro da Instrucção Publica do Brasil.

Em caracter de presidente da Federação Odontologica Latino-Americana, entidade representativa de todas as corporações odontologicas latino-americanas, tenho grande prazer em levar ao conhecimento de v. ex. a resolução adoptada em sessão plenaria do 2º Congresso Odontologico Latino-Americano, levado a effeito na cidade de Buenos Aires, em outubro ultimo, a qual diz assim textualmente: "A celebração do Terceiro Congresso na cidade do Rio de Janeiro, no decorrer do anno de 1928, com o que se presta homenagem ao brilhante trabalho profissional desenvolvido nesse paiz irmão". "Designar o Brasil como séde do Conselho Directivo da Federação Odontologica Latino-Americana e distinguir o laborioso profissional dr. Frederico Eyer, presidente do mesmo Conselho Directivo, correspondendo a elle todos os trabalhos de organização do referido certamen".

A Federação Odontologica Latino-Americana, instituição benemerita e de solido prestigio, como demonstram os brilhantes Congressos realizados, sob seu patrocinio, em Montevidéo, no anno de 1920, e na cidade de Buenos Aires, em outubro do corrente anno, sempre tem contado com o apoio decidido dos superiores governos dessas duas nações — Uruguay e Argentina — e para isso nos dirigimos a v. ex. solicitando interpor seus bons officios para a boa orientação e melhor exito dos trabalhos que nesse paiz irmão se iniciaram para bem da odontologia e para honra do Brasil.

Sem outro assumpto, nos é grato expressar ao sr. ministro os protestos de nossa distincta consideração.

Montevidéo, 22 de dezembro de 1925. — Alfredo Osorio, secretario. — Juan S. Burnet, presidente."

Em homenagem ao director do "Times"

O sr. Lints Smith será homenageado amanhã pelo antigo correspondente do "Times" no Rio

Será amanhã prestada, no Jockey Club, uma significativa homenagem ao director do "Times", sr. Lints Smith, actualmente no Rio de Janeiro. Ella constará de um almoço, que o antigo correspondente do "Times" no Brasil, sr. Kenneth Mc Crimmon, offerece ao seu ex-chefe.

Tomarão parte no agape, entre outros, o sr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senador Azeredo, vice-presidente do Senado; governador José Augusto, embaixador inglez Beilby Alston, ministro Hello Lobo, drs. Raul Pederneiras e Cumplido Sant'Anna, presidentes da Associação de Imprensa e do Circulo de Imprensa; directores de jornaes cariocas e varias outras personalidades do nosso mundo politico e social.

Respondendo á saudação do sr. McCrimmon, o director do "Times" pretende fazer um pequeno historico da actual situação do "Times", que é verdadeiramente "sui generis". As acções do "Times", depois da morte de lord Northcliff, foram disputadas por dois grupos — um chefiado pelo irmão de lord Northcliff, lord Rothermere, e outro tendo á sua frente o sr. John Walter, mas apoiado na penumbra pelo famoso millionario americano, naturalizado inglez, sr. Astor.

Este ultimo grupo venceu o primeiro, ficando de posse das acções do grande diario, que é uma instituição nacional britannica. Os srs. Walter e Astor reorganizaram então a empresa, fazendo das suas acções um patrimonio inalienavel, fóra do commercio perpetuamente. Assim, nenhum homem póde mais hoje orientar individualmente o "Times" — cuja direcção é impressa por um conjunto de "notaveis" inglezes, entre os quaes o reitor da Universidade de Oxford, o "lord chief justice" e outros.

E' em torno dessa admiravel e unica organização no mundo jornalistico, que vae falar, no almoço de amanhã, do Jockey Club, o director do "Times".

O chefe do Estado Maior da Armada visitou as installações radio-telegraphicas da Marinha

O almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, visitou, hontem, pela manhã, as obras da installação da estação de radio-telegraphia, na ilha do Governador.

Depois de inspeccionar todos os serviços, o almirante Penido visitou a Directoria de Aeronautica, onde foi recebido pelo capitão de mar e guerra Alves de Souza, chefe daquelle estabelecimento.

A impressão que o chefe do Estado Maior da Armada recebeu de todos os trabalhos, nas duas visitas que realizou, foi bôa.

A seguir, aquelle almirante regressou ao seu gabinete.

UM GENERAL POSTO EM LIBERDADE

O marechal ministro da Guerra mandou pôr em liberdade o general reformado Adolpho de Araujo Familiar, recolhido preso ao presidio da ilha Grande.

O GENERAL PARASKEVOPOULOS ASSUMIRA' A PRESIDENCIA DO GABINETE GREGO

ATHENAS, 15 (U. P.) — Noticia-se que o ex-commandante em chefe do exercito grego na Asia Menor, general Paraskevopoulos, acceitou a proposta do general Pangalos, de assumir a presidencia temporaria do gabinete, antes de se realizarem as eleições para deputados.

BOLETIM INTERNACIONAL

A agitação social da Inglaterra, que perdura ainda depois de suspensa a greve operaria; a crise ministerial allemã e, emfim, a revolução victoriosa, chefiada pelo marechal Pilsudsky, na Polonia, foram os acontecimentos capitaes da ultima semana internacional. A Europa continúa sempre a ser a parte sensacional do planeta, o continente eleito, para o qual vivem voltados os olhos pasmos do genero humano. Que importam os terremotos formidaveis que, de quando em quando, occorrem a um canto remoto do mundo, como o Japão, consumindo cidades inteiras? Que valem as guerras civis, de proporções immensas, como as da China, cujas batalhas são mais sangrentas que a do Marne? Que significação têm, para o Universo, em verdade, campanhas como as do Swaraj, na India, ou lutas religiosas tremendas, taes as ultimas que tiveram logar em Calcuttá? Tudo isso deixa mais ou menos indifferente e fria a opinião universal. A propria America do Norte, cuja esplendida opulencia deveria fascinar o mundo, ella mesma interessa-o muito menos que uma pequena provincia européa, e, mão grado os methodos yankees de propaganda, esforços como a jornada prohibicionista, ahi, têm repercussão inferior á de successos regionaes do feitio da marcha fascista sobre Roma. Quanto aos nossos Estados sul-americanos, estes, então, se afiguram agglomerados humanos mais ou menos permanentemente revolucionados, que apenas de muito em muito raro merecem um instante de attenção displicente e ironica dos companheiros de planeta. Sómente o Velho Mundo (e, assim mesmo, uma parte reduzida e privilegiada deste) consegue attrair, a todo tempo, o espirito universal para os seus espectaculos. E' o pequeno theatro a que a humanidade accorre, diariamente, a assistir altas comedias ou pantomimas, operetas ou tragedias, conforme o capricho dos comparsas. Ahi, applaudem-se e apupam-se os actores, bons ou máos. Mas ninguem se aborrece.

De onde vem o interesse permanente que esse nucleo limitado de homens inspira aos outros? Serão elles, porventura, portadores predestinados de uma parcella de genio, de que a Sabedoria Suprema houvesse privado o resto dos mortaes? Constituirão, acaso, uma raça infinitamente superior ás demais? Parece que não, em ultima analyse. Varios outros ramos da especie humana têm dado demonstrações de intelligencia do maior alcance, criando civilizações admiraveis, a que os proprios povos da Europa occidental se não abeberar. A saude physica desenvolvida ao mais alto grão, a elevação moral cultivada até o extremo, a faculdade intellectual aperfeiçoada quanto é possivel, á força da multiplicidade de conhecimentos, tudo isso se encontra, não raras vezes, sobre a crosta da terra, longe daquelles paizes eleitos, e com um encanto caracteristico a que não somos insensiveis. Os mesmos europeus não o desconhecem, e, frequentemente, têm ido buscar ás regiões distantes os deuses que elevam aos seus altares, os principios sobre os quaes constroem a sua moral, as idéas geraes de que fazem as suas philosophias, as sciencias profundas e subtis que lhes enriquecem o patrimonio de cultura, as imagens maravilhosas que lhes emprestam belleza ás obras de arte, até os principios de eugenia em que baseiam a sua educação physica. Porque, pois, esses povos, que tantas vezes têm sido os mestres daquelles outros, não lhes são equiparaveis na influencia irradiadora? Quer afigurar-se-nos que isso decorre de uma razão talvez bem simples. E' que possivelmente, elles apresentam uma personalidade muito accentuada, caracteristicas de originalidade muito profunda, que os tornam, e ás suas criações, menos accessiveis á grande maioria dos homens. Assim, a sua deficiencia essencial, bem como a lacuna das maiores obras que conseguem realizar, vem daquella circumstancia de parecerem productos differenciados demais. Isso é que determina ou tem determinado o aspecto de exotismo das poderosas civilizações edificadas longe da Europa: a propria força do engenho natural das raças, a mesma riqueza do seu genio inventivo, que lhes permitte renovar as fórmas de viver, isso é que, paradoxalmente, faz com que não se dilate como devêra a esphera da sua influencia. Ao passo que as populações daquella parte amavel do Velho Continente possuem a virtude do eclectismo, que vem a ser, no fundo, o dom da universalidade impresso a todas as suas criações. Estas não inventam nada de completamente novo, nem se inclinam a descobrir modos inéditos de viver, de sentir ou de pensar. A belleza e a utilidade das suas construcções estão ao alcance de todos. O segredo da irradiação lhes reside, sem duvida, nesse termo médio em que se comprazem naturalmente e é o seu proprio modo de ser. A razão profunda da universalidade da civilização européa está talvez, na sua mediocridade essencial.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

No proximo dia 18 do corrente, ás 20 horas, terão inicio no Externato do Collegio Pedro II, perante a Congregação, as provas do concurso ao cargo de professor cathedratico de latim do Internato do referido Collegio.

O candidato inscripto, dr. Hahnemann Guimarães, nos termos da lei em vigôr, será arguido, nàquella data, sobre a these que, de livre escolha, apresentou para o mesmo concurso, tratando da materia do verso latino.

A defesa de these sobre o assumpto: "Epigraphia Latina", que foi sorteado para o concurso, realizar-se-á no dia immediato, 20, ás mesmas horas.

De accôrdo com as questões que, préviamente, forem approvadas pela Congregação, em seguida ao sorteio do respectivo ponto, do dia 21, ás 20 horas, effectuar-se-á a prova pratica.

A prova oral de caracter didatico, que durará 50 minutos, vae ser feita no dia 25, ás 20 horas, devendo-se proceder, com antecedencia de 24 horas, ao sorteio do respectivo ponto, dentre os da lista approvada pelo corpo docente congregado.

Fazem parte da commissão examinadora os professores drs. José Accioli, Mendes de Aguiar, Antenor Nascentes e João Ribeiro, sob a presidencia do director, dr. Euclydes Roxo.

Serão publicas todas as provas do concurso.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

Reunir-se-á, segunda-feira, 17 do corrente, ás 14 horas, a Congregação do Collegio Pedro II, para tratar de assumptos relativos aos concursos.

A 3ª FEIRA OFFICIAL E INTERNACIONAL DE ANVERS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu o seguinte officio:

"Sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que a Terceira Feira Official e Internacional de Anvers terá logar no Parque da Harmonia, em Anvers, de 11 de setembro a 3 de outubro proximos.

O "Comité" da Feira desejaria completar a documentação que elle já possua, principalmente com relação aos expositores de amostras de productos, para publicar quadros estatisticos dando uma idéa das possibilidades commerciaes.

Esta embaixada ficaria muito grata, sr. presidente, se pudesseis satisfazer os desejos do citado Comité e lhe enviar uma documentação dos principaes productos do vosso paiz.

Esses dados deverão ser endereçados ao Comité da Feira Colonial de Anvers, livres de direitos e de despesas de porto. Além disso, o Comité desejaria, para melhor propaganda dos productos brasileiros, uma ligeira renumeração dos mesmos, diminuindo assim o demasiado accumulo de trabalho, que acarretará a criação da secção de exposição e documentação.

Agradecendo antecipadamente as informações que me puderem ser prestadas com relação ás pretenções dessa Associação, aproveito o ensejo para vos reiterar a segurança da minha mais alta estima e apreço. — (a.) Paul May, embaixador da Belgica."

VIDA LITERARIA

EBULIÇÃO

Tristão de ATHAYDE

The best things do not travel.
(CHESTERTON)

Existe uma literatura de exclusão, como existe uma literatura de participação. E ambas são verdadeiras. Apenas, o que numa é vida em termos de universalidade, de abstracção, em outra é vida em termos de individuação, de concreto. A verdade, como unidades successivas pela depuração do multiplo. Ou a verdade como variedade latente, como multiplicidade elementar.

Só as civilizações depuradas pódem chegar a uma literatura de exclusão, que não seja um simples artificio de idealismo. Para nós, por exemplo, é a literatura de participação a que realmente, por natureza, corresponde ao que somos por natureza. O que não quer dizer que sejamos sómente isso. Uma coisa é ser; ser em relação a um observador que nos visse de fóra, de cima. Outra coisa é o que somos, isto é, o que pensamos ser, o que sentimos ser. E como a obra de arte é uma criação do mundo do espirito, póde acontecer que aquillo que pareça artificio, inopportunidade, desvio, ao observador estranho, — seja de facto naturalidade opportunidade, normalidade para o mundo das abstracções mentaes em que se passa a deve vir futuramente.

Quero dizer com toda essa aridez, que seria absurdo delimitar o campo de acção de nossa literatura, por simples deducções logicas. E que tanto erra o nacionalismo forçado, que só considera arte brasileira ao barbaro ou ao primitivo, como o racionalismo esthetico, que pretender guiar a nossa caravana literaria, por principios definitivos, por mais exactos que sejam, em abstracto.

Resalvada essa contribuição inevitavel do tempo ("ministro da verdade", dizia Bonald) e a variedade necessaria do senso de orientação, — podemos dizer que, realmente, é a literatura de participação que mais nos convém, como expressão do que somos e como contribuição ao que deve vir futuramente.

E se observarmos de relance, a historia de nossa evolução literaria, veremos que essa tendencia á participação crescente, tem sido até hoje como que o fio de collar no qual, cada época, tem inserido as perolas mais ou menos importadas de suas escolas literarias.

E' o elemento de tradição, que tem tirado de cada imitação romantica, parnasiana ou symbolista, como póde tirar da imitação futurista e modernista (pois o simples futurismo, nascido aqui já barbado, com quasi vinte annos, é uma criança velha de mais para vi ger, ao menos em seu dogmatismo intransigente) ha de tirar, digo, a nossa contribuição e o nosso resultado.

No periodo colonial, como já tive occasião de dizer, essa tendencia á participação se traduziu pelo americanismo. Era a influencia vaga e geral do continente novo que influia nas letras luzas, transportadas para cá nos brigues e caravellas de aventureiros e deportados, de padres e bachareis.

No periodo imperial, e sobretudo depois da independencia foi o brasileirismo que dominou essa tradição. Periodo dos romances brasileiros, do indianismo, do roceirismo. Da poesia das selvas. Da primeira consciencia da patria nova, em frente á velha metropole.

Emfim, já não podia satisfazer esse simples espirito geral de brasilidade, vaga e romantica, e o naturalismo importado suscitou aqui (toda imitação tem despertado sempre uma reacção renovadora do fio tradicional) — o regionalismo.

Foi então o inicio do periodo republicano, quando um novo idealismo nacionalista reproduzia em 89 com Pedro II o que em 31 tinha feito com o Pae e em 21 com o Avô. A Republica, em sua ideologia de primarios, acabou de quebrar, alegremente, salvadoramente, uma estructura secular, que se vinha rachando por si, mas ainda assim era um estructura de contenção. E ao federalismo politico correspondeu o regionalismo literario.

Cada um passou a pensar em si. No seu cantinho. Na sua pequena verdade. Na sua observaçãozinha delimitada. Com um grande concurso de realidades vivas até então occultas pela visão de conjunto, mas tambem com o perigo da dissolução, do desmembramento, do isolamento.

A esse regionalismo rural dos primeiros annos da Republica e do novo seculo é que hoje começa a succeder uma nova forma regional, que não será inteiramente um regionalismo urbano, mas que tem qualquer coisa disso.

Seria simples demais, dizer que o Imperio assentava sobre a agricultura. E que a Republica passou a assentar sobre a industria. O traço geral é exacto, assim mesmo. E a industria quer dizer urbanismo, com toda a sua miseria e a sua tragedia, logo, com sua literatura, que nasce sempre onde ha movimento, riqueza, portanto miseria e dôr.

O mundo futuro tende fatalmente para uma descentralização. As grandes capitaes, criadas e hypertrophiadas pelas côrtes nas monarchias do seculo XVII, pelas academias e escolas no racionalismo do seculo XVIII, pelo industrialismo e as revoluções no absurdo seculo XIX, tendem a perder no seculo XX o seu esplendor antigo. As lutas sociaes de hoje e de amanhã tendem necessariamente a civilizações de typo mais simples, mais rural, menos centralizado.

A plutocracia democratizante de hoje está condemnada, — á direita pelo espiritualismo religioso ou pelo realismo politico, cada vez mais vivos e á esquerda pelo materialismo communista cada vez mais poderoso e violento. Entre essas tres grandes forças em acção, as maiores talvez do mundo contemporaneo em materia social, está o capitalismo, em sua dupla acepção, condemnado a retrahir-se consideravelmente, pela submissão do individuo a forças collectivas ou sobrenaturaes que elle tem de reconhecer como superiores á sua audacia criminosa de cego egotismo.

A desvalorização dos capitaes trá consigo o desmembramento das capitaes.

E o mundo de amanhã conhecerá talvez dias melhores, — depois de que tragedias é de imaginar! —, em que as miserias da ostentação das nossas capitaes de hoje não dêm mais logar a essa immensa ostentação de miserias que torna hoje em dia mais do que nunca amarga toda alegria possivel de viver.

Até lá, o que temos ainda hoje é o movimento de capitalismo ascendente. Essa é a face da nossa civilização actual. E, portanto, é ella que a literatura deve traduzir, a literatura de participação, já se vê.

E é esse espirito de regionalismo capitalista que encontramos em um romance recente, por muitas razões expressivo do nosso momento literario e social.

Plinio Salgado — "O Estrangeiro". — Ed. novissima. — S. Paulo, 1926.

Foi o primeiro romance terminado em 1926. (O prefacio é datado de 1º de janeiro). E é bem possivel que venha a ser o primeiro romance do anno.

E' um romance social. Romance da immigração. Ligado á corrente que o sr. Graça Aranha iniciou com "Chanaan", em 1902 (e a que o sr. Affonso Celso já tinha dedicado a sua romantica "Giovanina", hoje illisivel) e que ha tempos fôra engrossada pelo emphatico "Paiz de Ouro e de Esmeralda" do sr. J. A. Nogueira.

E' um romance da raça em formação, da nacionalidade em fusão, o romance do "melting-pot" paulista. Cheio de raizes na terra. E de galhos no ambiente bem vivo, bem nosso de hoje. Um livro emfim que traz a primeira qualidade de uma obra literaria duravel — a necessidade.

O autor o diz logo, no prefacio: — "Este livro é, antes de tudo, um desabafo?" E é exacto. Não tem nada, no fundo, (digo, no fundo, intencionalmente, pois o mesmo se não poderá dizer da superficie) de literatura. De coisa feita, preparada para agradar, ou para procurar certa originalidade expressiva, ou para permittir ambições e vaidades pessoaes.

Nada disso. Um livro necessario. Bem do fundo da consciencia. Bem amassado de pensamento, de perplexidade, de hesitação, de revoltas e de esperanças. Um livro escripto sem a alma intencional, e tantas vezes falseada, do escriptor que escreve por escrever. Um livro escripto, ao contrario, com a alma com que se vive cá fóra das letras. Um livro que não é escripto por um escriptor. O que nem sempre é uma vantagem, sem duvida. Pois seria cair no facil e falso romantismo da improvização genial, do demonio inconsciente todo poderoso.

No caso, e especialmente no nosso caso como balbuciadores de uma literatura incipiente, é uma qualidade sensivel a desse livro, escripto menos para escrever que para dizer. Dahi a impressão de voz alta que elle deixa. De ar livre. De vida vivida. De coisa em marcha.

Aliás, dá logo de entrada uma impressão má. Quando começa a explicar o que é que cada uma de suas personagens representa. Este o "cyclo ascendente dos colonos", aquelle o "cyclo descendente das raças antigas". Aqui, "a marcha do caboclo para o sertão e novo bandeirismo (Zé Candinho)", ali o "espirito de italianidade (a "Dante Alighieri")", ou "a reacção das tradições e sentimentos inherentes ao typo provisorio anteriormente esboçado (Juvencio).

Emfim, tem-se a impressão de que o autor vae entrar por uma dessas machinas de allegorizações, tão caras aos ultimos abencerragens do nosso positivismo religioso, e que nos tem valido monumentos monumentaes, como todos sabem...

Mas basta a leitura de algumas paginas para fazer desapparecer essa impressão. O autor não entra na analyse intima dos typos. Toma-os todos, a não ser Yvan, de fóra para dentro. Em flagrante de acção. Aos bocadinhos. E no emtanto, que vida, que movimento, que força. Tudo passa de passagem. Em plena acção. Mas o traço é vigoroso e certo, de modo que deixa rasto, fica marcado na memoria.

E depois, o que mais vive no livro não é cada personagem de per-si, mas todos juntos. E' o S. Paulo de hoje. Essa coisa formidavel que vae para a frente. Duramente. Implacavelmente. Cheio de vicios, de males, de miserias caladas, de arrogancias intoleraveis, de arrivismos, de patifarias e escandalos. Mas assentando ainda assim na dôr silenciosa e no sacrificio dos que pensam, dos que sentem, dos que querem bem a essa terra barbara que os repelle e não ajuda ao amor.

Todos esses momentos de raça que o sr. Plinio Salgado aponta, ora no intellectual que se isola em sua Torre, ora no crapula que falsifica assignaturas, ora no velho gaga dos bordeis, ora no italianinho desbravador de pantanos e povoador de terra ou no caboclo atrevido, que vae cyclopicamente na ponta do ariete, nessa prôa de Rio Preto que é o esporão de abordagem, — todos esses momentos são pedaços de vida da nossa agitação incoherente de hoje, de nossa fusão ardente, que arde no espirito em carne viva de quem tenta pensar-se, aqui. Tudo isso dá ao livro uma força de encarnação pouco commum.

E se bem que esteja ainda longe daquelle segredo de expressão, que Euclides da Cunha bebeu no sertão brabo, não é deslocado evocar "Os Sertões" ao falar de um livro que se prende afinal á mesma corrente de expressão da raça nova, da nacionalidade em esperança com seus crimes e suas possibilidades. São ambos livros barbaros, escriptos menos que gravados a ponta de faca. E cuja base... um homem que o proprio Brasil, o ... dos sertões do Nordéste ou o dos sertões paulistas. E sobretudo da capital. Pois este se interessa menos com a vida que se estende nos portos de vanguarda, na fazenda de café ou nos arrosaes do Paranapanema, do que com a agitação de dinheiro, de luxo, de costumes, de ideaes, da propria capital paulista. Nem é apenas um romance de costumes. De vida exterior. Longe disso.

O proprio autor diz que Ivan, o estrangeiro é a figura culminante do livro. E de facto o é. E' o côro da tragedia. A consciencia periclitante, angustiada, indecisa do Brasil que surge, entre as ruinas da velha e nobre estructura imperial e o esboço dos novos caldeamentos de sangue e de idéas que a Republica suscitou. E andou bem em fazer de Ivan um russo. Um russo anarchista, expatriado do tzarismo, que aqui funda uma industria nova, com ideaes novos de participação nos lucros aos operarios, a organização do egoismo inevitavel, mas cujo messianismo, cuja imaginação que nunca se pousa, é incapaz das grandes realizações, e cujo cosmopolitismo não o deixa criar raizes, na vida. E a seu respeito tem o autor uma palavra admiravel, a maior do livro, de significação geral e profunda: — "Desgraçado do homem sem paredes!" A mentalidade brasileira tem realmente qualquer coisa da mentalidade russa. E a agitação no vacuo de Ivan, a sua impossibilidade em concluir, a sua imaginação delirante, a sua eterna dissolução interior, o seu jogo contradictorio de idéas e impressões não são apenas o delirio insatisfeito de um "estrangeiro" inassimilado, e sim o fundo fofo de nossa alma, tanto capaz de grandes feitos como de todas as abdicações.

Entre os muitos pontos de reflexão que desperta esse romance de nossa vida moderna, quero ainda accentuar o choque apontado, e assistido em scenas successivas, entre o espirito de coisas novas e de coisas velhas que aqui se entrelaçam. E assim exclama a desillusão de Ivan: — "O Brasil nasceu velho como toda a America... Quando vim para a America, imaginava encontrar alguns traços de barbaria nobilitante. Achei em S. Paulo o casco da velha caleche lusitana, vestindo a vistosa carrosserie das usinas de Chicago... Do ventre da terra joven, saiu o Ancião de Longas Barbas".

E dahi realmente o que ha de verdadeiro nesse choque de destinos e aspirações contradictorias, de que este livro é um testemunho tão fiel e sincero.

O estylo do livro reflecte essa ... monta-lidade de "desabafo" que inspirou os elementos delle.

Tem coisas consideraveis e coisas detestaveis. No pouco espaço que nos resta, apontemos apenas umas e outras.

O que ha de máo é o excesso, a sobrecarga de imagens forçadas muitas vezes preciosas, que pesam quasi a cada pagina. Um exemplo apenas: — "O crepusculo — garrafa de vinho tinto quebrava-se na cabeça nocturna da montanha ao longe. O matto vestiu o pyjama violeta. E veiu a estrella da tarde na mão da noite estalajadeira, que trazia na outra mão o copo d'agua da lua"! Influencia sensivel do peor lado da poesia do sr. Menotti del Picchia. Literatura ruim, literatice de adornozinhos e arabescos.

Coisa velha, resuscitada como novidade.

E' muitas vezes inchado, gongorico. Especialmente quando pensa Ivan. E em algumas scenas como na do tragico "reveillon", da fabrica em que Ivan envenena a cerveja, para matar-se e comsigo aos operarios e á supposta namoradinha russa, de outr'ora. Macabra, permittam-me os gallismophobos dizer, mas ao mesmo tempo inverosimil e dramalhão — João Caetano, com dois titulos e lenços de Alcobaça ensopados.

A maior parte do livro, porém, ao contrario, é admiravel de vivacidade de estylo, de imagens evocadoras, de descripções elipticas, precisas, palpitando de verdade e de côr.

A tocaia de Indalecio é uma pagina esplendida de sensação e de vida. A despedida do Zé Candinho. E muitas outras. Original sempre. Simultaneo. Desagradará a alguns por moderno demais. A outros por pouco moderno. Mas sempre sincero, directo, vivo.

E' um livro que deverá ser refundido em certos pontos, para alliviar o que ainda tem de excessivo ou de artificial. Mas é um livro novo e naturalmente original. Que fixa o phenomeno mais importante de nossa formação actual, como raça. E que faz viver, em paginas por vezes admiraveis de caracter e de côr, toda uma multidão bem moderna de obsessos, de allucinados, de angustiosos ou de delirantes, de consciencias martyrizadas de agitação ou bichadas de cynismo, a quem dá vontade de clamar, não as palavras fatidicas a Balthazar, palavras de vingança e de ameaça, — mas as palavras eternas de Jesus, palavras de vida e de consolo:

Fuge. Tace. Quiesce.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

THERESINHA DO MENINO JESUS

Termina hoje, no santuario, ainda a concluir da rua Mariz e Baros, o solemne triduo em louvor da canonização de Santa Therezinha do Menino Jesus.

O programma, para a solemnidade do encerramento, consta dos seguintes actos:

A's 7 1|2 horas, missa com canticos e comunhão geral, celebrada pelo arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme; ás 9,30, missa solemne acompanhada á grande orchestra, officiando o padre superior frei Jeronymo de S. José, com sermão ao Evangelho, por frei João José O. F. M.

A's 15 1|2 horas, grande procissão com a imagem de Santa Therezinha, a qual percorrerá as seguintes vias publicas:

Ruas — Mariz e Barros, Senador Furtado, avenida Maracanã, ruas General Canabarro, Ibituruna, Moraes e Silva e Bandeirantes, voltando ao santuario pela rua Mariz e Barros.

Tomarão parte no grande cortejo todas as associações do santuario e uma banda de musica militar.

A reliquia de Santa Therezinha será conduzida sob o pallio pelo bispo d. Joaquim Mamede.

Ao recolher a procissão a revma. fará da tribuna sagrada o panegyrico da gloriosa santa, cujo primeiro anniversario de sua canonização se commemora á 17 do corrente.

EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes

Provisões — José Dias Leitão e Candida Monteiro Palha; Jorge Martins Moreira e Mercedes Fernandes de Souza.

Licenças de oratorio particular — Raphael Pires Quaresma e Irene França; Acacio Liberato Nunes e Judith Pinto Sampaio; Francisco de Oliveira Costa e Maria do Nascimento Sanches.

Visto em certificados de baptismo — Sebastião Guilherme da Silva e Ignes Francisca Ramos.

Dispensas de impedimento — Abeguar d'Oliveira Andrade e Ecila Pinto Lima; Francisco Gonçalves Rodrigues e Virginia Fernandes de Freitas.

Despachos diversos

Foi approvada a "Nominata" da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

— Autorizou-se uma procissão na parochia do Sagrado Coração de Jesus.

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na Santissima Eucharistia, será hoje: diurna, começando ás 6 1|3 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz; e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs da Divina Providencia.

Amanhã, o Laus Perenne será: diurno, na igreja de Madureira; e nocturno, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna privativa.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS NA CAPELLA DE S. SEBASTIÃO DO OUTEIRO "ROSARIO"

Realiza-se hoje uma festa em louvor á Santa Therezinha do Menino Jesus. Será organizado o seguinte programma:

Missa de communhão geral, ás 8 horas; e missa solemne, ás 10, com sermão ao Evangelho; esta, será acompanhada de grande orchestra; o templo estará lindamente ornamentado e illuminado. A's 16 horas, sairá solemne procissão, levando em triumpho a bella imagem de Santa Therezinha; ao recolher a procissão, será cantado solemne "Te-Deum" com benção do Santissimo Sacramento. Haverá leilão de ricas e valiosas prendas e, abrilhantará a festa uma banda de musica militar.

No dia 17, serão encerradas estas solemnidades com missa de communhão geral, ás 8 horas, e "Te-Deum" á noite; em seguida, haverá leilão de ricas prendas.

A commissão é composta dos seguintes srs.: Antonio Gomes Pereira, Manoel de Avillar, João Gualberto da Silva, Luiz Sanchez, Manoel Penafiel, dd. Maria da Conceição, Maria José Pereira, Antonia Constantino Pereira, Adalgisa Gomes Vieira e Ercilia de Albuquerque.

Esta commissão tem se esforçado para que nada falte ao esplendor desta grande festa em louvor a esta santinha.

HORA SANTA EUCHARISTICA DA MOCIDADE CATHOLICA

A commissão da Mocidade da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, convida, por nosso intermedio, a todos os membros da União Catholica Brasileira, das Congregações Marianas, dos Escoteiros Catholicos, das Uniões de Moços Catholicos e demais aggremiações da mocidade, assim como a todos os jovens catholicos da capital, a comparecerem, hoje, ás 16 horas, na igreja matriz de Sant'Anna, para fazerem a Hora Santa Eucharistica.

Durante esta visita collectiva da mocidade catholica do Rio de Janeiro, em adoração ao Santissimo Sacramento, prégará o padre Leovigildo Franca.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Todos os socios desta associação da mocidade são convidados a comparecer, hoje, ás 15 horas, na igreja matriz de Sant'Anna, para fazerem a Hora Santa Eucharistica, na qual realizará a revista collectiva da juventude catholica do Rio de Janeiro a Jesus Sacramentado, durante o corrente mez de maio."

EVANGELISMO

IGREJA DO CATTETE

Hoje, domingo, haverá na igreja matriz do Cattete, á praça José de Alencar n. 4, ás 10 horas, a reunião da escola dominical para o estudo da sua lição: "Abrahão e os viajantes desconhecidos"; ás 11 e ás 19 1|2 horas, cultos em acção de graças pela passagem do Jubileu Methodista.

MISSÕES HICKSON

Haverá, na terça-feira, 18, ás 19 horas, uma reunião publica da Missão Hickson, no templo dos inglezes, á rua Evaristo da Veiga n. 10, para as pessoas que não falem a lingua ingleza. O sr. F. S. Hickson falará por meio de interprete. Após a reunião publica do dia 18 haverá no salão social, no fundo do templo, uma reunião intima de oração. De accôrdo com o programma já annunciado, haverá hoje sessões publicas ás 10 1|2 horas, na igreja dos inglezes; ás 20 horas, no templo, á rua Barata Ribeiro n. 335, Copacabana; e, segunda-feira, ás 20 horas, uma reunião intima á rua Evaristo da Veiga n. 10, igreja dos inglezes, sendo estas reuniões exclusivamente em lingua ingleza.

ESTUDANTES DA BIBLIA

A Associação Internacional dos Estudantes da Biblia tem o privilegio de convidar ao publico em geral para assistir, hoje, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, proximo á rua do Senado, ás seguintes reuniões:

Estudo — A's 14 1|2 horas, estudaremos, por perguntas e respostas, — *A penalidade do peccado*. Qual será a penalidade do peccado? Serão os soffrimentos? Será o inferno dos protestantes? Será o inferno ou o purgatorio dos padres? Será a reencarnação dos espiritas? Ou será simplesmente a morte? Que diz a Biblia a respeito?

Conferencia — A's 19 1|2 horas, o sr. Domingos Denovais Neves pronunciará uma conferencia, cujo thema é — *A humanidade feliz na terra restaurada*. A terra, propriamente dita, será destruida? Qual é o proposito de Deus em ter formado a terra? Qual é o destino da humanidade? Que diz a Biblia a respeito?

A estas reuniões a entrada é sempre gratis e absolutamente franca. Não se faz collecta. Todos são bemvindos.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se, hoje, neste templo, ás 17 1|2 horas, a Escola Dominical para estudo exclusivamente da Biblia e de Jesus Christo.

A's 19 horas, na fórma do costume, haverá o culto e pregação do Santo Evangelho, pelo pastor sr. Reynaldo Malafaia.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na União Espirita Suburbana, a conhecida associação da travessa Hermangarda ns. 13 e 15, no Meyer, falará domingo proximo, 23, ás 19 1|2 horas, o commandante Luiz Barreto, presidente da Federação Espirita Brasileira.

A entrada é franca.

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

O Centro Fraternidade, á avenida Sete de Setembro, em Marechal Hermes, terá, hoje, ás 16 horas, como conferencista, o dr. Carlos Imbassahy, secretario do "Reformador".

ASYLO DA LEGIÃO DO BEM

Em estado adeantado vão as obras da construcção desse asylo, destinado ao amparo da velhice pobre.

— Está victoriosa a idéa de um concerto para auxiliar o custeio da obra, e está confiado á competencia artistica do professor J. Octaviano.

CONFERENCIA EM CAMPO GRANDE

Na séde do Centro Amor á Verdade, á rua do Rio do A n. 10, fará, hoje, ás 19 horas, uma conferencia publica o confrade Benjamin Loureiro, director da Assistencia do Centro Fraternidade do Marechal Hermes.

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA DA S. T.

Hoje e todos os domingos, ás 10 horas, em sua séde, á rua Conde Bomfim n. 300, haverá sessão.

Cadeias planetarias e commentarias as Slokas de Bhagavad-Gita, será o thema de hoje.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Resam-se as seguintes missas:

Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, no altar de S. Manoel, por alma de Pedro de Mello Carvalho;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Borges;

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Iracema Gonçalves Caldeira;

Na matriz de S. José, ás 8 1|3 horas, por alma de Francisco de Paula K. Marçal;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 9 horas, no altar-mór, por alma de d. Isabel Pereira Vaz;

no mesmo altar, ás 10 horas, por alma de Ottonio Almada;

ás 8 1|2 horas, por alma de José Sandna;

Na igreja da Bôa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de Alberto Americo da Borba Rocca.

— DR. SADI COSTA VIEIRA — Depois de amanhã, dia 18, será rezada, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, ás 9 horas, missa de primeiro anniversario do passamento do saudoso deputado estadual fluminense dr. Sadi Vieira.

UMA NOVA INDUSTRIA, NO BRASIL

Em S. Christovão, inaugurou-se hontem, a grande fabrica de oleo de linhaça, da Companhia Carioca Industrial

O predio em que está installada a fabrica

Com a inauguração, hontem, da grande fabrica de oleo de linhaça da Companhia Carioca Industrial, dá a industria nacional um passo para deante, que muito nos deve lisonjear.

Isso, porque é essa a primeira fabrica de oleo, adoptando o principio da moderna technica, que se installa no Brasil, como nos adeantou o dr. Raymundo da Costa Maya, um dos seus operosos directores.

Utiliza essa nova industria como materia prima as sementes de linho, das quaes é extraido o oleo.

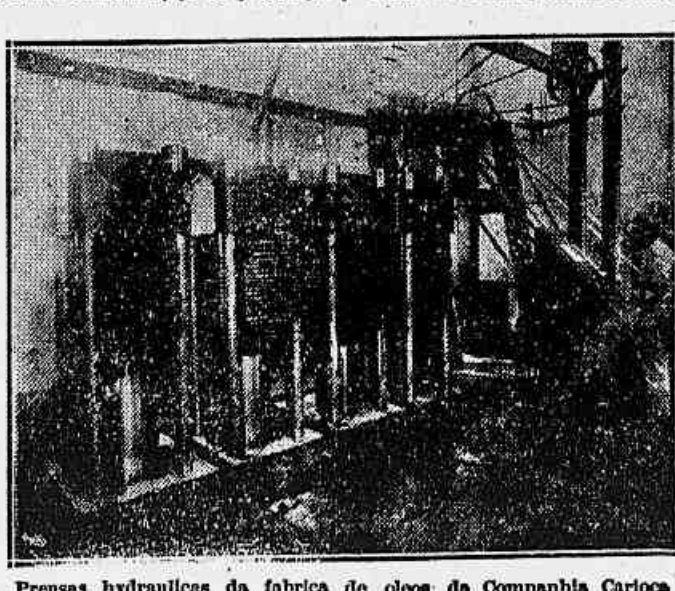
Por emquanto as sementes usadas na fabrica são importadas da Republica Argentina, porque a producção do linho entre nós é diminuta, havendo a oneral-a a falta de mercado para a compra do seu producto secundario — a semente.

Os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, já se preoccupa- são ahi, trituradas num moinho de rollo até se transformarem em um pó muito fino, passam, em seguida, a uma grande caldeira, onde são aquecidas á uma certa temperatura, indo então, para as formidaveis prensas hydraulicas que as comprimem a 350 atmospheras.

Submettido a essa pressão, o pó secco que sae da caldeira transforma-se em oleo de uma cor amarella, semelhante ao ouro.

Segue dahi o oleo para um grande tanque subterraneo onde permanece cerca de um mez, decantando.

As outras dependencias da fabrica, em que ha: bombas hydraulicas, que elevam os accumuladores de cerca de 15 toneladas a 3 metros de altura para dar a força ás prensas; caldeiras a vapor, filtro, prensas, etc., foram, depois, percorridos.

Numa outra sala, viram os visitan-

Prensas hydraulicas da fabrica de oleos da Companhia Carioca Industrial

ram com esse plantio, sendo que o ultimo delles, ha alguns annos, produziu uma boa safra, que, no emtanto, não achou comprador no mercado; agora, porém, com o apparecimento dessa industria modernizada muito lucrarão os lavradores sulinos, que, dessa maneira, terão um consumidor permanente.

Estimulada a agricultura nesse particular, o nosso paiz, em breve, produzirá a materia prima necessaria á extracção do oleo, sendo, assim, possivel a nossa emancipação do mercado platino.

A' solemnidade da inauguração da fabrica, compareceram muitos convidados, além de industriaes e representantes da imprensa.

Desde logo, á approximação do amplo edificio, construido todo em cimento armado, experimentava-se uma agradavel impressão.

Os srs. Leopoldo Cunha & C., que construiram o predio, souberam armar o arcabouço de uma fabrica digna do nosso progresso industrial.

Chegados os ultimos convidados, á rua Idalina Senra n. 39, S. Christovão, onde ella se encontra, os drs. Raymundo da Costa Maya e Armenio Rocha Miranda, directores da companhia, percorreram com os presentes as suas diversas dependencias.

De inicio, dirigiram-se os convidados para o amplo deposito de sementes, perfeitamente ventilado, e onde se encontravam, empilhadas, as sementes de linho.

Passaram depois os presentes ao segundo departamento — a sala de moagem e prensagem.

As sementes, depois de ventiladas e retiradas todas as suas impurezas

tes os grandes tanques para o oleo completamente terminados, depois de decantado é filtrado, e que são em numero de quatro, em aluminio, com capacidade de oito toneladas, cada um.

Finalmente, no ultimo armazem estavam, em grandes estantes, alinhados, os pães resultantes dos residuos das sementes. Essas tortas, ponderou o dr. Armenio Rocha Miranda, é o alimento mais rico para os animaes, contem cerca de 30 °|° de proteina e, por esta razão, o farello de linhaça é cada vez mais procurado na Europa, não só para a engorda do gado, como tambem para as vaccas leiteiras, augmentando, consideravelmente, a producção de leite; um kilo dessas tortas equivale a 3 ou 4 kilos de fubá, ou de qualquer outro farello.

As machinas foram escolhidas pelo dr. Castro Maya, na Allemanha, são de Christiansen Mayer, de Hamburgo, e vieram fornecidas pela Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert.

A capacidade das installações permitte beneficiar cerca de 10 toneladas de semente, por dia, exclusivamente por meio mecanico, com o trabalho de 10 a 12 operarios.

O gerente da fabrica, dr. Annibal Cometti, finda a inspecção pelas dependencias do edificio, apresentou aos presentes amostras do oleo, bem como as analyses diversas, que bem attestam a sua pureza e a superior qualidade como oleo seccativo.

Antes de se retirarem os visitantes, a directoria offereceu-lhes uma taça de champagne, sendo, por essa occasião, trocados varios brindes.

O fuzilamento de um empregado d'O JORNAL

Um jogo de empurra entre as Justiças Militar e Civil

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL VAE SE MANIFESTAR

Ainda está na memoria de todos a morte barbara de um humilde empregado da administração d'O JORNAL, o joven Edgard, fuzilado por uma sentinella do Quartel-General quando, ao passar de automovel, se dirigia para a Central do Brasil, afim de despachar os exemplares desta folha para o sul do paiz.

Apesar de tanto tempo já decorrido esse crime continúa impune porque tanto a Justiça Civil como a Militar, julgam-se incompetentes para o julgamento do criminoso.

Ante o conflicto de jurisdicção negativo levantado pelo 1º Conselho de Justiça com o Juizo da 3ª Vara Criminal, que allegou sua incompetencia para o processo, e já tendo passado em julgado a decisão daquelle conselho, o auditor de guerra, Steiner do Couto, remetteu, hontem, ao Supremo Tribunal Federal, os autos do processo instaurado contra o assassino, o soldado Espirito Santo Bahia.

Vae agora o Supremo Tribunal decidir qual a Justiça competente que deverá julgar o réo.

A LEGIÃO PAULISTA VAE POLICIAR

S. PAULO, 15 (A.) — O governo do Estado resolveu aproveitar a Legião Paulista e outros elementos para o policiamento da capital.

A Legião conta actualmente com um effectivo de cerca de 600 homens.

ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

A SELLAGEM DOS PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Sob a presidencia do dr. Raul Leite, realizou-se uma movimentada sessão na séde da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, onde, entre as varias questões apresentadas, foi muito discutida a sellagem das especialidades pharmaceuticas, unica classe de productos que além de não gozar de proteccionismo alfandegario, ainda é victima da má orientação dos encarregados da taxação dos preparados pharmaceuticos, determinando que os productos brasileiros sejam sellados pela base do preço de duzia do preparado, ou sejam, por exemplo, 2$000 de sello em cada vidro de producto que custe 20$100, a unidade, para uma compra de duzia, ao passo que os similares estrangeiros pagam o sello pelo preço da importação, ou sejam pela base de milhares de vidros, acontecendo que os productos como o trepasól, por custearem tres mil e poucos réis ao importador, paguem apenas duzentos réis de sello.

Esta questão, pezar de muito discutida, foi adiada para a proxima sessão.

Por falta de tempo ficou tambem adiada para a primeira reunião a discussão sobre o funccionamento de algumas pharmacias depois das 20 horas, em virtude de novos interdictos, devendo então ficar deliberado um entendimento que harmonize os interesses de toda a classe.

INSTITUTO E. DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

A PROXIMA CONFERENCIA DO PROFESSOR NEUMAYER

Na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 20 horas, na séde do Instituto E. de Psychologia Experimental, á travessa Carvalho Alvim E 2, realiza o professor Neumayer mais uma conferencia, que certamente terá a mesma concorrencia e dispertará o interesse das anteriores.

A conferencia será subordinada ao thema. — **Trinta mil annos antes da era christã.**

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

O ministro Francisco Sá enviou, hontem ao seu collega da Fazenda a proposta de orçamento do Ministerio da Viação, para o exercicio de 1927.

Segundo a proposta, a despesa está orçada em 368.121:685$534, papel, e 13.311:758$239, ouro.

Comparado com o orçamento em vigor, ha no proposto um augmento de 66:611$891, ouro, e um decrescimo de 7.735:896$028, papel.

Essas differenças resultam da suppressão da verba — obras novas, ramaes, prolongamentos e melhoramentos nas estradas d ferro da União, de reducções nas verbas subvenções, no desenvolvimento dos serviços, e da inclusão da verba exercicios findos, para liquidação de dividas de accordo com o codigo de contabilidade.

LIGA DO COMMERCIO

Imposto sobre a renda e sobre despachos em Estradas de Ferro — Sellagem de Stocks

Esteve reunido, hontem, o Conselho Administrativo da Liga do Commercio, sendo, depois de despachado o expediente, lida e approvada a acta da reunião anterior.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. Raoul Dunlop, presidente, informou á Casa que o director da Liga, sr. Annibal Medina, de accordo com a decisão do Conselho, havia partido para a Europa a 30 de abril findo, levando apresentação do director geral do Ministerio do Exterior, dr. Raul A. de Campos, para os nossos consules, assim como recommendações para fabricas, embarcadores, etc.

Dada a alta competencia do sr. Medina, grande conhecedor das nossas aduanas e apparelho fiscal, é de presumir que o illustre collega possa trazer-nos ensinamentos convenientes a serem adoptados no nosso meio, collaborando á Liga, no seu regresso, com a Commissão do Codigo Aduaneiro, nomeada pelo ministro da Fazenda, entre os funccionarios de Fazenda, mais competentes, e presidida pelo dr. James Darcy, no intuito de modernizar as alfandegas e seu regulamento.

As associações de classe, continuou o sr. Dunlop, não podem se limitar a reclamar e protestar contra actos do governo, é tempo de estabelecer contacto directo com os nossos dirigentes para conciliar os interesses do Fisco com os do Commercio e da Industria, e contribuindo assim para o progresso do paiz.

Quanto ao imposto sobre a renda e a sellagem dos stocks, o sr. presidente, depois de mandar distribuir exemplares das "Instrucções" com as emendas adoptadas pelo sr. ministro da Fazenda, chamam a allegação do Conselho para a "Gazetilha" do "Jornal do Commercio", de 14 do corrente, e para os artigos de fundo do O JORNAL, de 13 e 14 deste mez, onde encontrarão noticias detalhadas do que se passou na reunião, no Thesouro e da acção do sr. ministro da Fazenda, recebendo os delegados do commercio, da Industria e da Agricultura, com a maior fidalguia.

Todos esses delegados sairam do gabinete do dr. Annibal Freire, convencidos de que o governo reconhecia a necessidade de attender ás justas reclamações dos contribuintes.

O sr. ministro da Fazenda vem acompanhando com cuidado o movimento das diversas classes, e já havia organizado, com o auxilio do sr. delegado geral da Renda, um projecto de alterações, que, salvo estudo mais detalhado, attende a todos os pontos das "Instrucções", impugnados pelas classes conservadoras, na parte que compete ao Poder Executivo.

Cabe agora aguardar o Regulamento que o Executivo pretende baixar, nos termos da lei e collocar-se a delegação do commercio em contacto com a delegacia da Renda, afim de attender immediatamente a quaesquer novos pontos que possam aparecer.

No Congresso, já os srs. senadores Frontin e Lauro Muller vêm discutindo o imposto e é de esperar que a lei seja alterada, afim de attender aos contribuintes, na parte que escapa ás attribuições do Poder Executivo.

Sobre a sellagem dos stocks, disse o sr. Dunlop que certamente o sr. ministro da Fazenda, profesor de direito, cujo alto espirito de justiça ficou mais do que provado, na reunião de 11 do corrente, não imporá multa aos que não poderem obter sellos para cumprir a lei, e é publico que a Casa da Moeda não teve ainda tempo de fabricar os sellos necessarios a esse mister. Nestas condições é caso de dirigir-se o commercio immediatamente ao Congresso, pedindo a annullação do art. 10º da lei da Receita, visto não parecer legal e equitativo exigir que o commercio selle mercadorias, adquiridas antes da vigencia dessa lei, e que saindo das fabricas e das Alfandegas, com impostos já pagos, foram dadas a consumo.

As ultimas palavras do presidente da Liga foram recebidas com palmas de todos os presentes, havendo o sr. Oscar Ferreira de Carvalho pedido que se inserisse em acta um voto de congratulações com o governo, pelo modo pelo qual havia sido solvida a crise, o que foi unanimemente approvado.

O sr. Eurico Legey, referindo-se ao valioso auxilio, que o dr Raul de Campos, do Ministerio do Exterior, prestou á Liga, na pessoa do seu director sr. Annibal Medina, propoz que a secretaria officiasse a esse digno funccionario, que vem se identificando com o commercio, prestando-lhe valioso concurso no seu alto cargo e no Conselho Superior do Commercio e Industria, apresentando-lhe os agradecimentos da Casa.

Essa proposta foi approvada.

Em resposta ao sr. Adriano Gambôa, que indagava o que havia sobre o imposto de 1|2 °|° sobre o valor da factura das mercadorias despachadas nas Estradas de Ferro, o sr. Raoul Dunlop declarou que opportunamente a directoria da Liga se dirigiria ao Congresso Nacional pedindo a suppressão desse imposto de circulação, que acarreta maiores onus e difficuldades ao commercio e retarda o progresso do paiz, sem trazer vantagens apreciaveis ao erario publico.

As ferrovias, disse o sr. Dunlop, devem adoptar tarifas remuneradoras que permittam a bôa conservação e melhoria do material, mesmo porque a industria de transportes não escapa ás leis economicas que regem todas as industrias. Dê-se, portanto, elementos reaes de vida ás nossas Estradas de Ferro, sem sacrificio para o publico que, neste momento, se goza de fretes baratos, paga carissimo os transportes, porque o Congresso parece aproveitar-se dessas tarifas modestas para obter impostos sobre o producto do trabalho das empresas.

Pouco importa ao commercio quem collecta o que elle paga para o transporte das mercadorias; o facto é que elle dispende sommas avultadas para receber ou remetter productos de e para o interior.

Terminou o sr. R. Dunlop por affirmar que a Liga do Commercio deve bater-se pela nomeação de uma commissão, em que tenham assento representantes do fisco, das ferrovias, do commercio, da Industria e da Lavoura, para discutir e fixar os fretes, eliminando-se todo e qualquer imposto de circulação. Da facilidade e efficiencia dos meios de transporte advirá larga contribuição ao Thesouro, pelo augmento de transacções e de consumo.

Em seguida, foi suspensa a sessão.

CLUB MILITAR

ELEIÇÃO

Todos os officiaes que foram propostos para votarem na chapa GENERAL AZEVEDO COSTA, já foram aceitos socios.

Pedimos a fineza de comparecerem á secretaria do CLUB, afim de se quitarem o mais tardar até o dia 22.

As communicações do CLUB acham-se todas na Casa Soares Maia, 33, rua Gonçalves Dias, á disposição dos srs. officiaes interessados.

A COMMISSÃO.

NOTA — Pedimos aos nossos camaradas que andam com delegações angariando votos, afim de entregarem as mesmas, o mais tardar até o dia 25 do corrente na Casa Soares Maia.

A PEDIDOS

OS MAPPAS DE VALERIO - MUQUIM

De volta do interior, aonde me chamaram deveres profissionaes, só hoje tive conhecimento do mappa publicado, no dia 10, por Valerio Muquim.

Refere-se elle ás emissões de papel-moeda e de apolices do governo Epitacio.

Antes de fazer o retrato e a psychologia, com documentos, e outras provas, desse homunculosinho odiento e ridiculo, capacho de cócoras de todos os governos e diffamador atrevido de todos os decahidos, vamos mostrar ao publico a improbidade com que elle, para ferir um grande brasileiro, que mal se apercebeu da sua inutil existencia, organiza os mappas com os quaes, funccionario de Fazenda, como se apregôa, está a desmoralizar os serviços de estatistica entre nós.

O primeiro mappa é o do papel moeda.

Ou Valerio não sabe o que é papel moeda ou a sua má fé toca as raias da impudencia.

Sabe-se que, no tempo do sr. Epitacio Pessoa, foi criada a Carteira de Redesconto. A Carteira, mediante a garantia de effeitos commerciaes, emittiu titulos a prazo de quatro mezes; findo este prazo, eram os titulos retirados da circulação e incinerados.

E' isto o que Valerio, levado na sua estupidez ou falta de escrupulos, por uma simples identidade material, chama papel moeda!

Mas não para ahi a sua ignorancia ou a sua protervia. Ha ainda o seguinte:

1º — A Carteira emittiu durante o periodo Epitacio, 1.138.000 contos; Valerio accrescenta a este algarismo a emissão feita já no periodo Bernardes, e, depois desta falsificação, affirma, á patas juntas, que a emissão Epitacio se elevou a 1.351.000 contos!

2º — O governo Epitacio resgatou 869.000 contos; Valerio, mentirosamente, inclue no seu mappa sómente 667.000! Comeu 202 mil contos!

3º — O sr. Epitacio deixou em circulação apenas 268.000 contos, de titulos que não estavam ainda vencidos a 14 de novembro de 1922; o mappa do Muquim diz que foram 683.000!

(Os dados que aqui expomos constam de duas certidões, que temos á vista, uma do Banco do Brasil, onde funcciona a Carteira, e outra da propria Carteira.)

Enquanto adultéra assim os algarismos, para comprometter o governo passado, o triste bajulador, com os olhos fitos no sr. Arthur Bernardes, de quem ainda depende a sua promoção, diz, como se vê do seu porrutinho mappa, que o governo actual só emittiu 300 mil contos, engolindo, desta maneira, os 400 mil da Carteira de Redesconto, que o governo Bernardes incorporou á circulação inconversivel, e mais os 752 mil contos da emissão do Banco do Brasil, feita por contracto com o governo e como succedaneo da emissão do Thesouro!

Apesar de anão, o Muquim é ventrudo...

Eis ahi o que é o mappa de Valerio, quanto á emissão de papel moeda.

Vejamos, agora, o das apolices.

A mensagem presidencial de 3 de maio de 1919, pag. 30, informa que a circulação de apolices, em 31 de dezembro de 1918, era de 1.012.000 contos, algarismos redondos. A mensagem presidencial de 3 de maio de 1924, pag. 30, contém este outro dado: a 31 de dezembro de 1922 a circulação de apolices era de ...... 1.522.000 contos. Por conseguinte, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 1922, periodo que comprehende todo o governo Epitacio, foram emittidos 450.000 contos de apolices.

Este algarismo excede, realmente, a emissão Epitacio, porque no periodo indicado entram sete mezes do governo Delphim Moreira, que fez emissão de apolices, como declara o proprio Muquim, e 45 dias do governo Bernardes, que tambem emittiu, como se vê da mensagem de 1925, pag. 54, circumstancia que o pequenino detractor, com o focinho a farejar a promoção, escondeu.

Mas fiquemos mesmo nos 450.000 contos.

Pois o mappa de Valerio, com o maior desplante, eleva esta cifra a 793 mil! Quasi o dobro!

E como conseguiu dar apparencias de verdade a esta mentira?

Ah! do modo curioso. A perfidia é fertil em expedientes.

Pelo decreto n. 15.723, de 1922, foram emittidos 65 mil contos para serviços do Exercito. Destes 65 mil contos, lançaram-se na circulação apenas 20.000. O restante, 45.000, passou para o governo actual (exposição com que o dr. Homero Baptista transferiu a pasta da Fazenda, pag. 16). Pois Valerio, no seu mappa, figura como tendo entrado em circulação, no governo Epitacio, todos os 65 mil contos!

O decreto n. 15.876, do mesmo anno, emittiu 30 mil contos para despesas da Marinha. Desta somma não saiu em circulação, no tempo do governo passado, nem uma só apolice, porquanto a pequena parte do credito, que chegou a ser empenhada, não foi despendida. Pois o aleivoso affirma, no seu mappa, que todos estes 30 mil contos foram atirados á circulação pelo sr. Epitacio!

Do credito de 15.000 contos, aberto pelo decreto n. 15.637, ainda de 1922, para as obras do porto, não se applicou nem um vintem. Pois Muquim, por entre "tics" e esgares, proclama que o credito foi todo empregado no governo passado!

Da mesma maneira indecorosa usou elle ainda com relação a outros creditos.

Assim, o de 30.000 contos do dec. n. 14.830 de 1921, o de 8.000 contos do dec. n. 15.475, de 1922, o de 3.000 contos do dec. n. 15.494, do mesmo anno, e o de 4.000 contos do dec. n. 15.718, de 1922, e outros, Valerio os dá como lançados integralmente na circulação pelo sr. Epitacio, quando, a 14 de novembro de 1922, restavam do primeiro 298 contos, do segundo 7.978, do terceiro 1.025 e do quarto 3.289!

O que até aqui temos exposto basta, sem duvida, para mostrar a falta de escrupulos desse "funccionario do Ministerio da Fazenda"!

Mas ainda ha coisa melhor. Esta série de falsificações, que já aggrava em mais de 100 mil contos as emissões de apolices do governo transacto, não pareceu sufficiente ao sórdido tacanho do mendigo de promoções.

A lei n. 4.555, de 1922, art. 76, mandou revigorar os saldos de um credito de 177 contos e de outro de 250 contos em apolices. Note-se bem, os saldos dos creditos, e não a totalidade dos creditos. Se fosse a totalidade, a revigoração seria, ainda assim, de 427 contos; sendo apenas dos saldos, foi, evidentemente, menor. Pois Valerio metteu no seu mappa 8.613 contos!

Pensam os senhores que a perfidia desse féto maldoso parou ahi?

Como estão enganados!

Era preciso augmentar ainda, fosse como fosse, a cifra das emissões de apolices do governo do sr. Epitacio, que não dera o accesso cervejado.

E, vae dahi, o saltimbanco sommou, com as apolices, as obrigações do Thesouro, titulos differentes pelo valor, juros e resgate! Como se fosse possivel, por exemplo, metter Valerio numa addição de homens sérios, ou sommar quaesquer outras quantidades heterogeneas!

Mas não se contentou com essa operação exdruxula; foi além: para dar maior vulto ao seu calculo, falsificou tambem o total da emissão de obrigações.

Com effeito, ao terminar o seu periodo, o sr. Epitacio tinha posto em circulação apenas 79.025 contos de obrigações (Exposição Homero, pag. 16). A 31 de dezembro de 1922, isto é, decorridos 45 dias do governo actual, a circulação ainda era de 86.880 contos (mensagem de 3 de maio de 1923, pag. 252). A 31 de dezembro de 1923, era de 142.325 contos (mensagem de 3 de maio de 1924, pag. 30). A 31 de dezembro de 1924 era de 170.210 (mensagem de 3 de maio de 1925, pag. 53). Finalmente, a 31 de dezembro de 1925, era de 172.815 (mensagem de 3 de maio do corrente anno, pag. 58).

Isto quer dizer que o sr. Epitacio Pessoa emittiu sómente 79.000 contos de obrigações e, mais de tres annos depois de haver elle deixado o governo, não excedia ainda de 172.815 contos o valor dos titulos em circulação. Pois o arlequim das estatisticas assegura, no seu mappa, que o governo Epitacio deixou em circulação mais do que isto, deixou 179.546 contos de obrigações do Thesouro!

Quer o publico uma prova mais berrante da má fé com que esse documento foi elaborado? Só nos pontos indicados, eleva elle de 300 mil contos a emissão Epitacio!

Valerio alardeia que os seus primeiros mappas foram organizados por determinação do sr. Sampaio Vidal e que, devido a insinuações do actual ministro, desaffecto do sr. Epitacio Pessoa, é que tem proseguido na sua mesquinha tarefa.

Se o facto é verdadeiro, o sr. Annibal Freire dá, com elle, uma triste cópia da sua feição moral; se é falso, como acredito, s. ex. deve impedir que um seu empregado, sem valor, sem instrucção e sem probidade, esteja, por sentimentos de repulsiva villanagem, a compromettar os creditos das repartições publicas, falsificando os dados nellas existentes.

Demonstrada, assim, a falsidade do mappa de Valerio, iremos agora, em artigos subsequentes, dizer aos leitores do O JORNAL o que tem sido, desde o collegio, esse typinho enfezadinho e ridiculo, intrigante e rasteiro.

Rio, 15-5-26.

M. V.

O BANCO SUL AMERICANO

tendo transferido a sua séde para a rua da Alfandega n. 30, aceita propostas para o arrendamento do predio da rua do Ouvidor numero 54, de sua propriedade.

A JORNADA REVISIONISTA

(Estudo critico da Constituição) pelo DR. CASTRO NUNES — A' venda nas principaes livrarias.

FLORSINHA

Graças aos teus cuidados fiquei completamente restabelecido.

Terça e sexta-feiras tenho compromisso. As saudades são formidaveis. Não esqueças o teu eterno

X X X

O ALPHABETO DO MILLIONARIO ROCKFELLER

Desejaes conhecel-o, nos seus 22 conselhos, commentados por Percival Ossian?

Pedi-os á Caixa Postal: 123, Rio. Preço do folheto, remettido pelo Correio, 1$000.

CARTA ABERTA AO SR. CHEFE DA CENTRAL DOS TELEGRAPHOS

"Finis coronat opus" — diz, com acerto, o axioma latino.

E convencido estou, de que esse meu trabalho, dado o seu fim prophylatico, encerrará algum merito, será, emfim, coroado.

Não me desviam, absolutamente, do caminho de disciplina que me traçou o meu temperamento conservador, quaesquer máos exemplos. Não. Desprezo-os por completo, para obedecer, tão sómente, á voz de commando da minha consciencia.

Por isso, aceito, sem o menor resentimento — e isso é uma verdade incontestavel — a situação que v.s. houve por bem me criar. Assim, sinto-me perfeitamente á vontade para fazer uma necessaria, util e, ao mesmo tempo, inoffensiva recommendação: estude v.s. os homens; procure comprehendel-os através das suas attitudes, nas suas palavras, e quiçá, nas suas pretenções. Prescrute-os, no intimo, descubra-lhes o caracter. Então, v.s. observará, não tres ou quatro, apenas, mas algumas dezenas de individuos, na ansia de uma penitencia que acreditam regeneradora, atirarem-se contra terceiros, segredando, manhosa e diabolicamente, infamias as mais torpes aos ouvidos da propria victima de hontem. A historia se repete. Não se illuda v.s.

E, assim, são os homens, tão bem comprehendidos pelos ancestraes que affirmaram esta phrase de uma verdade ignea: "homo, hominis lupus".

Nada mais tenho a dizer. Já fui comprehendido.

Muito affectuosamente. — Eduardo Whitehurst.

Rio, 14-5-26.

(Transcripto do "Rio-Jornal" de 14-5-26).

AGRADECIMENTO

Coutinho & Filha manifestam por este o seu profundo reconhecimento a todos que, pelo fallecimento de seu saudoso Chefe e Amigo ARTHUR PINTO COUTINHO, compareceram ou se fizeram representar em seu enterro e missa de setimo dia, bem como aos que lhes exprimiram seus sentimentos e pesames quer pessoalmente quer por meio de cartas, cartões, telegrammas e telephonemas, não o fazendo a cada um de per si por ignorarem muitos de seus endereços.

DE AEROPLANO...

Causou grande sensação, hontem, a noticia de que, logo pela manhã, o chefe de policia se mettera num aeroplano, voando a toda para a Colonia Correccional de Dois Rios. Havia festa lá, e maldizentes que assistiram ao vôo policial, attribuiram a S. Ex. o agodado proposito de prestigiar o general Julio Cesar, director daquelle inferno, contra a campanha feita á gestão deshonesta e violenta do ferrabras.

Não! não era possivel!... Hontem mesmo, esta folha publicava terriveis accusações documentadas que expunham o carcereiro á providencias immediatas do governo, por força dos mais comesinhos principios de moral administrativa. Hontem mesmo, exhibiramos provas bastantes que, em outra terra, numa sociedade de outros costumes, deveriam incompatibilisar immediatamente o homem com o cargo. Como admittir, pois, que o Sr. Carlos Costa, tão jactancioso do seu renome de jurista e tão conscio da fortaleza de seu caracter inatacavel, participasse de um brodio, ao lado de um funccionario, cujas prevaricações se apontam á luz do sol? Como S. Ex., pratico do direito, poderia lisamente comparecer áquella impropria commemoração abolicionista — tal o pretexto da farra correccional — diante de innumeras criaturas escravizadas na Colonia, sujeitas a torpes e cruéis sevicias, e cujo trato, ás mãos do tremendo regenerador de transviados, se revela, na melhor hypothese, através de deshumanos, covardes e incriveis estygmas de — ladrão — e identicos epithetos gravados na roupa dos presidiarios? Ainda ha pouco, demos a photographia de um que, posto em liberdade, viera ao nosso escriptorio, enfronhado no uniforme aviltante...

Na miseravel senzala de escravos, onde não chega gesto algum de misericordia, dos que os antigos captivos encontravam de quando em quando, teria sido inqualificavel uma attitude complacente do Sr. Carlos Costa. Só se S. Ex., para solemnizar o 13 de maio, mediante um indulto pleno, que, aliás, aberraria da sua autoridade e das circumstancias do caso, quiz dar em pessoa a alforria das penas legaes do crime ao responsavel pelo escarneo daquella escola de maldade e absolutismo incontinente, dentro de cujos dominios se aboliram as leis.

Apurando bem as causas do intrepido vôo do chefe, vim a saber que S. Ex. quizera apanhar o general Julio Cesar com a bocca na botija. Necessidades do flagrante!... E voou, voou como uma setta sobre a bahia rutila, indo cair no local do delicto. A nossa reportagem de hontem instruira, de certo, a acção da autoridade. Os documentos que estampamos abriram-lhe a pista. Vale a pena esperar os actos do Sr. Carlos Costa. Curado já S. Ex., a esta hora, das emoções da viagem pelos ares, precisamos dizer-lhe que hoje se acha accrescido de muito o nosso archivo de provas. São estas definitivas. Em varios dos papeis conseguidos por esta folha, a authenticidade se torna indiscutivel, pelo timbre do proprio punho do general Julio Cesar. O director da Colonia mostra-se nessa farta documentação um homem que não merece, a titulo algum, a visita do chefe de policia, senão para um inexoravel ajuste de contas. Ultimamente, uma vez por outra, andamos a presenciar um mundo de surprezas. Coisas que pareciam impossiveis realizaram-se. Realizaram-se essas coisas em nome de altos imperativos moraes de que se investiu o Olympo.

Assim, não destoará das normas inauguradas e proclamadas desde a saida do marechal Carneiro da Fontoura da Chefatura, um castigo eliminatorio infligido ao carcereiro incorrigivel — ao invés dos comes e bebes, em que os maldizentes pretenderam ver fraternizados, hontem, 13 de maio, o feitor abusivo de escravos e aquelles a quem cumpre a punição de tamanhos desmandos.

Esperemos, esperemos... Nada ha melhor, nesta vida, do que um dia atrás do outro.

Mario Rodrigues.

A NOSSA RESTAURAÇÃO MILITAR

Não podia a Mensagem presidencial alhear-se do problema de nossa restauração militar. E' o fez com a severidade que o descalabro de nossas forças de guerra autoriza. "No exercicio de que vos damos conta, diz a Mensagem, o apparelhamento da defesa nacional soffreu damnos moraes de difficil reparação." E accrescenta: "As circumstancias conhecidas prejudicaram tambem consideravelmente a renovação das fileiras pelo sorteio. Foi grande o numero de sorteados que deixaram de acudir ao appello das autoridades militares e não pequeno o dos que têm procurado eximir-se ao serviço ou interrompel-o pelo recurso do "habeas-corpus".

Na explicação do facto, não se nos afigura acertado o parecer da Mensagem, que os attribue á responsabilidade da agitação revolucionaria: — "De facto, o movimento de indisciplina compromettеu fundamente o prestigio do Exercito, no espirito da população, inclinada, naturalmente, a generalizar os casos parciaes. Até que essa impressão se desfaça e se firme a convicção de que os máos elementos constituem minoria e que as forças armadas, em sua maioria, continuam a merecer o apreço e a gratidão nacionaes, pelo animo patriotico e espirito de sacrificio com que se devotam ao serviço da nação, até que essa crença se restaure, o serviço militar terá perdido muito do terreno que uma propaganda persistente lhe havia conquistado."

Parece-nos que essa explicação apenas esclarece um dos lados do assumpto. Antes das sedições, o sorteio já revelára os seus graves defeitos e a sua proxima fallencia, de certo que apressada e aggravada pelo movimento sedicioso. A falha essencial do sorteio lhe derivou dos vicios do alistamento, a começar pelo espirito politico e partidario que o orientou. O sr. Baptista Lusardo, num discurso, na Camara, affirmou que dois terços dos sorteados na sua terra vinham das fileiras da opposição. Não é possivel querer que, vindo de taes origens e com semelhantes vicios, o sorteio se elevasse acima dos recursos judiciaes e do protesto das partes. De outro lado ha deficiente educação civica do povo e o terror pelos prejuizos materiaes decorrentes de um serviço que attinge os homens no começo da sua vida pratica, e quando se vêm empenhados na batalha.

Precisamos encarar a situação militar na sua exacta realidade, sem optimismo e sem esperanças de effectivação improvavel. O sorteio não está na dependencia desses movimentos sediciosos, ao ponto de poder renascer e vingar depois de subjugada a sedição. A sua fallencia é maior e mais completa, é mesmo irremediavel. A orientação que a respeito nos parece mais aconselhavel é a que foi sustentada, numa série de brilhantes conferencias, pelo Sr. Moitinho Doria, que sabe comprehender os factos e accommodar-se ás suas exigencias. "O objectivo da lei de organização militar brasileira — disse S. S. — não póde ser apenas a formação do exercito permanente, visto a insufficiencia do effectivo e dos recursos orçamentarios. O problema é o da instrucção geral da nação."

A "conscripção não representa a parte principal do problema."

Essa orientação se impõe por muitos motivos, por ser a que está mais de accordo com a indole do nosso povo e o nosso estado de educação civica. Não constitue embaraço ás necessidades prementes de trabalho, de que se resente a economia nacional. Prepara reservas e constitue a phase de educação civica indispensavel ao alargamento da conscripção. Curva-se ás difficuldades orçamentarias, que não nos permittem, dentro de uma politica financeira ponderada, um grande programma de apparelhamento bellico. Por ultimo, de todas as formulas de preparo militar, é a que melhor se ajusta a uma politica internacional de cordialidade e entendimento.

A instrucção sem aquartelamento, fóra das fileiras, em aulas annuaes, em linhas de tiro, nos cursos de repetição e manobras e nos collegios e academias, é o aspecto essencial do nosso problema militar. Aceitemos, pois, a fallencia do sorteio, sem temores, desde que a remediemos com aquella solução, em que se mostra, acima de tudo, o conhecimento das circumstancias ambientes e a subordinação do programma militar ás conveniencias do meio.

(Do "Jornal do Brasil" de 9 de maio de 1926).

AO DR. TORREÃO ROXO

AGRADECIMENTO

Tendo sido submettida minha idolatrada esposa a delicada intervenção cirurgica, praticada pelo Dr. Torreão Roxo, devo assignalar publicamente a minha sincera gratidão pelo desvelo, com que a medicou, e o meu testemunho de apreço á inexcedivel pericia com que a operou, comprovando, ao mesmo tempo, a certeza do diagnostico, que anteriormente formulara. O absoluto exito que veiu coroar o acto operatorio, revela bem que nada foi esquecido, para que um organismo já combalido por um desafiar de mezes de soffrimento pudesse resistir perfeitamente á operação. Veiu esta comprovar o conceito em que já tinha o Dr. Torreão Roxo, como um cirurgião que opera admiravelmente, cercando seus clientes de todos os cuidados precisos, para que um insuccesso seja uma raridade.

Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, em que foi ella operada, encontrei um estabelecimento modelar, com apartamentos como não vi melhores na Europa, no qual, a par de todo conforto, tivemos a mais fidalga acolhida por parte dos Drs. Pedro Ernesto, Mario Lima, Martins de Mello e Garcia, secundados por um bom corpo de enfermeiras, a todos os quaes significo tambem o meu agradecimento.

Dr. Henrique Roxo.

Avenida Pasteur, 396.

AGRADECIMENTO

Ivo Pinto Coutinho e familia, Alice Pinto Coutinho, Argemiro Pinto Coutinho e familia, Isaura Coutinho de Almeida e familia, Adelaide Pinto Coutinho e familia, Antonio Pinto Novaes e familia, Alfredo Elysio Novaes e familia (ausentes), e demais parentes manifestam por este o seu profundo reconhecimento a todos quanto os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel de seu extremoso pae, sogro, avô, irmão e tio ARTHUR PINTO COUTINHO, quer comparecendo ou se fazendo representar em seu enterro e missa de setimo dia, quer exprimindo-lhes os seus sentimentos e pesames tanto pessoalmente como por meio de cartas, cartões, telegrammas e telephonemas, não o fazendo a cada um de per si por ignorarem muitos de seus endereços.

O GENERAL MENNA BARRETO E A SUA "PHOBIA"

O general tem horror á lei. Soffre de volupia excandecida da transgressão do preceito do direito. A lei para elle é a sua vontade. Possuidor de parcos conhecimentos da sua profissão, entende que os seus subordinados, na região, são uns escravos, submissos e amedrontados, tangidos ao peso de seu calabrote impiedoso, ou uma manada da especie cavallar, tirada violentamente do campo para o potreiro, sob o chicote fino e cortante delle, o potreador. Está enganado; não é assim.

Isto podia ter sido nas éras inquisitoriaes. Hoje, com a nossa educação democratica, com o nosso regimen politico, o exercito novo tem outra mentalidade, outra cultura, e uma comprehensão muito mais elevada dos seus deveres e tambem dos seus direitos.

Dentro da lei, o subalterno não teme o superior, não receia ser vencido ou esmagado, por mais ignorante e prepotente que elle seja e por maiores que sejam as suas fanfarronices de ferrabraz de comedia.

Melhor seria procurar educar-se para o exercito de nossa época, tomar as lições que lhe estamos dando e adaptar-se ao meio...

Se, porém, já sente a intelligencia e o raciocinio emperrados pela nicotina do cigarro de palha e os nervos relaxados pelo excesso do uso do café, se se sente incapaz de evoluir, com as idéas modernas, renuncie então a tudo e volte a cuidar da criação no seu "patibulo" em Jacarépaguá, de onde saia (lembra-se?) apenas uma ou duas vezes por semana para vir á brigada, quando seu commandante, despachar durante uma hora, apenas e á paisana, o expediente preparado por um tenente.

Melhor seria ainda não dar taes exemplos aos subalternos e sobretudo aos filhos, que, sem duvida, moços e enthusiastas pela profissão querem educar-se numa escola differente.

Reparo nas suas infindaveis incongruencias, considere quanto se vae diminuindo.

Reprehende o major Pessôa porque não designou dois officiaes sorteados juizes de conselho, contra o que a jurisprudencia dos tribunaes e o aviso do Ministerio da Guerra n. 176, de 5 de agosto de 1920, haviam providenciado a respeito, e o que dispõe o art. 448, parag. 3º, n. 3, do R. I. S. G., sem attender que antes tivera, como tiveram outros commandantes de corpos, sem serem incommodados, igual procedimento ao do alludido major.

Prende depois esse mesmo major, passando por cima da autoridade do ministro da Guerra, pelo mesmo motivo da reprehensão, contra o que está expresso nos arts. 402, parag. 2º, e 446, ainda do R. I. S. G.

Manda o tenente-coronel Alexandre Fontoura entregar o commando do seu regimento, passando, mais uma vez por cima da autoridade do ministro, por ter o mesmo official pedido licença para delle se queixar, contra o que determina claramente o art. 402, parag. 3o, já citado.

Manda abrir um inquerito contra o major Pessôa e ordena que se ouçam todos os officiaes do regimento, cerca de trinta — uma verdadeira devassa, hoje prohibida — quando o Cod. do Proc. Militar só admitte no inquerito a inquirição de tres testemunhas no maximo (art. 87).

Manda transferir para a fortaleza de Santa Cruz o tenente commissionado Thomás Pereira, preso na 1ª companhia de administração, respondendo processo, conforme communicação de seu commandante, capitão Francisco da Silva Junior, ao 1º auditor, que procurava cumprir um acc. do Supremo Tribunal Militar, sem, ao menos, dar uma satisfação ao conselho, desrespeitando assim o art. 231 do Cod. do Proc. Militar, que preceitua:

"O accusado ficará á disposição exclusiva do conselho; a autoridade militar não poderá transferir ou removel-o para outro corpo ou presidio."

Recebe ordem do ministro da Guerra para cumprir immediatamente o "habeas-corpus" concedido ao major Pessôa, simula molestia, dá parte de doente, afasta-se, por horas, do commando da região, vem para os jornaes, faz escarcéo, dá entrevistas censurando a sentença do juiz e infringe por este modo, além de outros dispositivos penaes, o artigo 421 n. 8, do R. I. S. G.

Enfadonho seria continuar nesta interminavel enumeração. De modo que: exige dos subalternos a obediencia passiva á lei, aliás como quer que ella seja e não como está escripta, e se apprehende de seu espirito, mas não a cumpre quando deve ser o executor.

Faz-nos lembrar o major Pataca, do Recife. Esse cabo eleitoral era um typo muito conhecido na cidade. Presidia uma mesa de eleição. Chamado o eleitor adverso, este só votava observados todos os rigores da lei; vinha o eleitor correligionario e era admittido a votar mesmo sem as prescripções legaes. Os opposicionistas bradavam, protestavam, lembravam os rigores antes observados, apontavam a lei.

O major Pataca, irado, vociferava da presidencia: "Coronelo! Aqui não ha leses, as leses é a minha vontade: vota quem eu quero e não vota quem eu não quero!"

Era assim: para o adversario todos os rigores da lei; para os delle não havia lei!

Não lhe parece tambem, caro leitor, que na attitude do general ha qualquer coisa de semelhante com a do major Pataca?

A. de N.

ESCOLA NAVAL

O Regulamento do Curso Auxiliar de Preparatorios acaba de ser assignado pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha. Os exames desse Curso são validos para a Escola Naval. Os alumnos serão reservistas da Armada. As matriculas abertas até 31 de maio. Rua do Passeio, 82. Phone: C. 544.

A COLONIA INFERNAL!

Uma velhinha de 70 annos tambem foi supplicada

A SUA DESDITA CONTADA POR ELLA A "A NOITE"

A Colonia infernal!

Mais um caso... E quantos ainda restam a contar pelas suas victimas! E aquelles que nunca mais serão sabidos porque não falam mais os que foram seus desgraçados personagens...

O de agora arrepia. Mandaram para as enxovias da Ilha Grande, numa leva de mendigos presos nas ruas da cidade, uma pobre velha de 70 annos! Deixaram-n'a lá, atirada nas masmorras da ilha, esquecida durante longos dias. E, depois, quando, um dia, se lembraram della, trazendo-a para o pateo do presidio, afim de alinhar-se, ella que mal podia andar, na turma de infelizes que seguia para os trabalhos do campo, tiveram que, em seguida, dar alento á velhinha, que desfallecia.

Ainda e sim, quando se reanimou, fizeram-n'a trabalhar. E, certa vez, porque a velhinha reclamasse o alimento que não podia comer, feijão duriguiro, quasi por cozinhar, o guarda Heraclyto submetteu-a a castigos corporaes.

Soltaram a velha Carlota ainda agora, no dia 10, quando se annunciava a visita do ministro da Justiça á ilha dos supplicios chinezes.

— Estou aterrorizada com o que vi, disse-nos a velhinha, que procurou a A NOITE para contar a sua historia e, sob esse pretexto, interessar-se pela sorte de tantas outras mulheres, quasi tão velhas como ella, que estão na Colonia Correccional de Dois Rios.

Assisti as scenas mais horriveis que se póde imaginar, — continuou a nos contar a velha Carlota. A chibata é, no presidio, o café da manhã. Por qualquer motivo de somenos importancia, surram os presos. E a velhinha narrou todos os castigos de que lançam mão na Colonia Correccional, verdadeiros supplicios chinezes, os quaes já, largamente, temos narrado através do que se tem escripto sobre a Colonia, reproduzindo o que nos vêm contar os presidiarios que de lá escapam com vida.

A velha Carlota tem o corpo cheio de feridas e echymoses, que ella diz terem sido feitas pelo chicote aviltante do guarda Heraclyto.

E' pavoroso, é horrivel tudo isto. Parece-nos, no entanto, dispensar commentario o caso de hoje. Fala tão alto, e tão eloquente a sua simples narrativa...

AVISOS E DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma O JORNAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, ás 16 horas do dia 22 do corrente, na séde da Sociedade, á rua Rodrigo Silva n. 12, sobrado, afim de autorizar a emissão de um emprestimo em obrigações ao portador (debentures), mediante as condições que forem resolvidas pela mesma assembléa e para os fins que lhe serão expostos.

De accordo com o art. 5º dos Estatutos, os accionistas deverão depositar as suas acções na Caixa da Sociedade pelo menos tres dias antes da data designada para a realização dessa assembléa, sob pena de não tomar parte nas discussões e deliberações.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1926.

A DIRECTORIA

A' PRAÇA

Julio dos Santos Brandão, negociante estabelecido em Augustura, municipio de Além Parahyba, Estado de Minas Geraes, declara a esta e demais praças com quem mantêm relações commerciaes que nesta data transferiu a sua casa commercial ao sr. Gervasio Monteiro de Castro, livre e desembaraçada de qualquer onus; e quem se julgar credor queira apresentar seus documentos no prazo da lei, a contar desta data, que será immediatamente embolsado.

Augustura, 8 de março de 1926. — Julio dos Santos Brandão.

Confirmo a declaração supra. — Gervasio Monteiro de Castro.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam á praça e a quem possa interessar que, em data de 20 de março p. f., tendo-se dissolvido a firma J. Araujo & Cia. pela retirada do socio José Antonio de Araujo, pago e satisfeito de seus haveres sociaes, organizaram, em successão, a firma Henrique Scarpa & Cia., que assumiu inteira propriedade do activo e responsabilidade do passivo da firma antecessora, e da qual fazem parte, como socios solidarios, Henrique Scarpa e Paschoal Granato.

Continuando com o mesmo ramo de negocio, — fumos em corda, — esperam merecer a mesma confiança e preferencia sempre dispensadas aos seus antecessores.

Itanhandú, 3 de maio de 1926. — Henrique Scarpa, Paschoal Granato.

Confirmo a declaração supra. — José Antonio Araujo.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios do Automovel Club do Brasil a se reunirem na sua séde social, á rua do Passeio n. 90, ás .. horas do dia 20 do corrente, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre o parecer da Commissão de Contas e actos da Directoria, relativos ao anno de 1925.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1926. — Nelson Pinto, 1º secretario.

O DIREITO E O FORO

A morte do sr. Antonio Pinheiro Machado, que telegrammas de Paris communicaram hontem aos jornaes do Rio, abre uma vaga de escrivão numa das pretorias mais cobiçadas da cidade.

O desapparecimento subito do ministro Herculano de Freitas empanou, como era natural, a repercussão da noticia, porque, mesmo na morte, ha hierarchias, que a vida tem de respeitar.

Não lhe tirou, comtudo, o interesse da vaga, que talvez dê logar a mais disputas do que a do magistrado...

Até hontem, pelo menos, emquanto nenhum nome se apontava como viavel, ou sequer possivel, ao Supremo, nada menos de seis já se enfeitavam para o cartorio appetitoso da rua do Cattete.

Eu tenho, para mim, que as secções judiciarias não devem de intervir nas successões forenses, a bem do seu proprio prestigio.

O commentario, que se faça em torno, não vale absolutamente nada, não pesa nem um centigrammo na balança caprichosa das nomeações.

Para que estar, portanto, a gente, fingindo que orienta, tomando ares de quem pontifica, pesando meritos e demeritos, a dirimir competições?

O melhor é deixar correr a sorte, a tôa, e palpitar, não mais de accôrdo com o merecimento ou com a antiguidade, mas ao sabôr do coração, que cada qual sabe, de sobra, para onde lhe puxa.

Eu poderia ornar o meu palpite com as apparencias mais completas da imparcialidade.

Poderia dizer que a vaga de escrivão da Quarta Pretoria Civel só póde ser preenchida por outros escrivães das outras pretorias civeis; que, mesmo dentre esses, só devem ter direito á melhoria, que a transferencia representa, os que estiverem em cartorios "apertados", roendo civicamente o pão dormido que o diabo amassou; que, dos cartorios "apertados", nenhum o é tanto como o da Primeira Pretoria Civel, cuja jurisdicção abrange unicamente a Candelaria e Paquetá; que a prova é que dahi têm saido todos os contemplados nos "pitéos" anteriores; que, para só citar dois casos, de entre muitos, basta lembrar que foi daquella sala, aonde só chegam as "casaquinhas" do sr. Franklin de Araujo, que sairam, para a Setima Pretoria Civel, o escrivão Deoclécio, e, para a Quarta Vara Civel, o escrivão Cardim.

Os argumentos são bastantes para provar, á saciedade, que a vaga do escrivão Pinheiro Machado não póde ser preenchida por accesso de nenhum escrivão criminal, nem por nomeação directa de nenhum candidato já classificado nos concursos em vigôr.

Os argumentos provam o unico candidato em condição de subir honestamente para a pretoria do Cattete é o escrivão da Pretoria Civel da rua dos Barbonos, lado direito de quem entra...

Mas eu prefiro ser sincero e confessar, á luz do dia, que o candidato por quem "torço" é o escrivão Fernando Lyra.

C. S. W.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

FOI EMBARGADO O ACCORDÃO QUE CONFIRMOU A PRONUNCIA DOS REVOLUCIONARIOS DE SÃO PAULO

Os cidadãos Honorato Augusto Duguet Leitão, Faustino Candido Gomes, Raul da Veiga Machado, João Baptista Nitrini, Hiram de Oliveira, Aguinaldo de Menezes, Nelson de Mello, Diogo Figueiredo Moreira Junior, Affonso Paulo de Albuquerque, Benedicto Marcondes da Costa, Adolpho Marques Narciso, Francisco Braga, Arlindo de Oliveira, Antonio do Nascimento, Gordiano Pereira, Gumercindo Saraiva, Octavio Feijó, Francisco Bastos, Aurelio Marciano da Cruz, Octaviano Gonçalves R. Silveira, Orlando Corrêa de Albuquerque, José de Oliveira França, Ary da Fonseca Cruz, Benjamim Nery, Romulo Antonetti, Indio do Brasil, Cesar Honorio de Campos e João Procopio R. Silva pronunciados como cumplices no movimento sedicioso que irrompeu em S. Paulo na madrugada de 5 de julho de 1924, não se conformando com o accordão do Supremo Tribunal Federal, que assim decidiu, capitulando-os como incursos na sancção do art. 107 do Codigo Penal, constituiram seu advogado o dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, afim de apresentar embargos de declaração ao mesmo accordão, sob fundamento de illegalidade manifesta.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

O juiz Aprigio Garcia concedeu novos habeas-corpus a sorteados militares

O dr. Aprigio de Amorim Garcia, juiz federal em exercicio na 1ª Vara, durante as férias regulamentares do dr. Olympio Sá e Albuquerque, concedeu, hontem, mais tres ordens de habeas-corpus, em favor dos sorteados Guilhano Guimarães, José Martins e José de Carvalho.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

REUNIU-SE, HONTEM, A QUARTA CAMARA

Foram julgados quatro habeas-corpus e quatro appellações criminaes

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, com a presença dos desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento, e do procurador geral, reuniu-se, hontem, a Quarta Camara da Côrte de Appellação.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 5.668 — Relator, Moraes Sarmento; impetrante, Manoel da Silva Rosa; paciente, Daniel Martins Victorino — Foi denegada a ordem, unanimemente.

N. 5.670 — Relator, Moraes Sarmento; impetrante, João da Costa Pinto; pacientes, Manoel Crespo e outros — Foi denegada a ordem, unanimemente.

N. 5.671 — Relator, Cesario Alvim; impetrante, Juvenal de Moraes; paciente, Abel Costa — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus

N. 636 — Recorrente, dr. juiz de Direito da 3ª Vara Civel; recorrido, Andemare Carnacle — O julgamento foi secreto.

Appellações criminaes

N. 6.102 — Appellante, Viuva Henrique Schayé; appellado, Johan Dunloper — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

N. 7.668 — Appellante, Egisto Viriana; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.836 — Appellante, o Ministerio Publico; appellados, Francisco Pinto de Almeida e outros — O julgamento foi secreto.

N. 7.844 — Appellante, Hilario Guimarães Furtado; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte, para reduzir a condemnação, do grão sub-médio para o minimo da pena, unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações criminaes — Ns. 7.659 e 8.006.

Conflictos de jurisdicção — Ns. 6 e 7.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista, correndo prazo

Autos de appellação civel n. 7.703 — ao dr. Sylvio Falcão Camacho Crespo;

— autos de appellação civel numero 7.742 — ao dr. Francisco de Assis Carvalho;

— autos de appellação civel numero 7.519 — ao dr. José Pires Brandão;

— autos de embargos no aggravo n. 1.486, ao dr. Olympio Leite.

VARAS CIVEIS

AS ASSEMBLEAS DE AMANHÃ

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas:

Na 3ª Vara Civel — J. Mendes Magalhães e Antonio Aniceto (fallencia).

Na 5ª Vara Civel — Sociedade Commissaria Italiana (fallencia).

TERCEIRA

Concordata homologada

O juiz julgou improcedente os embargos e homolgou a concordata offerecida por E. Silvares & Cia., estabelecidos á rua do Mercado 23.

A proposta apresentada é de 21 °|° em tres prestações iguaes.

VARAS CRIMINAES

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

José Alves Pardella e Luiz Moreno Rodrigues.

Segunda Vara

Alexandre Claudio, Nelson Esperança Arnoso e Jayme dos Santos.

Terceira Vara

Hugo Eisentlaeter, Jerome Laneluc e José Martins Vieira.

Quarta Vara

Hermiel Alves de Vasconcellos e Trajano Rodrigues Quinhões.

Quinta Vara

José de Araujo Góes, José Joaquim, Zacharias João da Costa, José Francisco Moreira e Hermelina Maria.

Setima Vara

Antonio Ephigenio de Souza, Irineu Teixeira Bittencourt, Maximiano Vasconcellos e Joaquim da Silva Porto.

SEXTA

O crime não ficou apurado — Não havia prova contra os accusados

José Luiz Teixeira Antunes, Roberto Antonio da Silva e Manoel Gonçalves Cardoso, o primeiro escrevente de policia e o segundo investigador policial foram accusados como autores da morte de Virgilio Rodrigues da Silva, vulgo "Timbú", occorrida no dia 9 de outubro de 1922, cerca das 3 horas da madrugada, na rua José Clemente. Processados devidamente, os autos foram depois conclusos ao juiz desta Vara, porém, como os autos não fornecessem indicios vehementes que pudéssem justificar a convicção da responsabilidade dos denunciados por esse crime, o juiz dr. Edgard Costa, por sentença de hontem, deixou de pronuncial-os.

SETIMA

A ordem foi prejudicada

O dr. Fructuoso de Aragão, juiz desta Vara, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de João Baptista Rogerio.

O paciente allegava estar preso illegalmente á disposição do 2º delegado auxiliar.

UMA QUEIXA-CRIME CONTRA UM ENGENHEIRO

A Companhia Constructora Nacional S. A., dizendo-se prejudicada em seus interesses, por haver o engenheiro Moacyr Paletta de Cerqueira se apropriado indebitamente de 28:300$, offereceu, perante o juizo da Setima Vara Criminal queixa-crime contra esse cavalheiro.

O juiz recebeu a queixa, e mandou o escrivão marcar dia e hora para o interrogatorio do mesmo.

FELICIDADE FUGIDIA...

E A MOÇA TENTOU SUICIDAR-SE, JOGANDO-SE DE UM COMBOIO

Idalina Teixeira Pinto, uma senhorita de condições modestas, fizera-se noiva de um rapaz, residente nas visinhanças de sua casa, em Ramos. O noivado durou pouco e, até, com a intervenção da policia. A moça, desde ahi, como que se desilludiu. Chorava, dia e noite. Ante-hontem, levaram-na a um cinema, em Olaria. Quando regressava á casa, tarde já, num comboio da Leopoldina, a moça, aproveitando-se do descuido das pessoas que a acompanhavam, apenas o trem se movimentou, precipitou-se ao sólo, indo, a rolar, cair em um vale, onde quasi morreu.

Retirada, em estado grave, foi Idalina levada para uma pharmacia da localidade, onde lhe ministraram os primeiros curativos, sendo, depois, mandada para o Posto Central da Assistencia e, dahi, para a Santa Casa.

O estado de Idalina inspira sérios cuidados, sendo, ao que suppõem os medicos, indispensavel a trepanação.

CAIU DO BONDE

Ao saltar de um bonde em movimento, na rua Primeiro de Março, foi victima de uma quéda o menor Damaso da Silva, de 19 annos de idade, residente á rua S. José n. 21.

Damaso ficou ferido em diversas partes do corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

ENGANO LAMENTAVEL

A menor Maria Silva, de 14 annos de idade, filha do sr. Antonio Silva, moradora á rua Conde de Bomfim, 753, por engano, ingeriu em sua residencia um toxico, suppondo tratar-se de um remedio.

A Assistencia medicou-a convenientemente.

UMA FIRMA FANTASTICA

Lesou os madeireiros do Espirito Santo

Foi aberto, hontem, na 3ª Delegacia Auxiliar, inquerito, afim de se apurar a denuncia apresentada pelos srs. Hermes dos Santos Neves e Eleosippo Rodrigues da Cunha, negociantes de madeira em São Matheus, no Estado do Espirito Santo, a proposito de uma firma fantastica, aqui organizada, e de que se dizem lesados.

O commandante Jem Jensen, do "Penedo", pertencente á Companhia Transportes Maritimos de S. Matheus, consultado por aquelles negociantes sobre a idoneidade de firmas commerciaes do Rio, com quem poderiam entrar em negocios para a vendagem de madeiras, ter-lhes-ia indicado a razão social de A. Costa, Martins & C. Os negociantes, baseados nessa informação, mandaram as primeiras remessas: — o sr. Hermes dos Santos, 173 pranchões serrados e 14 toros; o outro, nove tóros. A firma A. Costa, Martins, que tudo recebera, por intermedio, mesmo, do commandante do "Penedo", que lhe fizera, até, entrega dos conhecimentos, passou a manter correspondencia com os negociantes, que, por seu turno, lhe arranjaram outros fornecedores. E A. Costa, Martins & C., que, afinal, não tinham existencia real ou juridica, ao passo que ia recebendo as madeiras de S. Matheus, as ia collocando, aqui, embolsando o dinheiro, pela seguinte fórma: — a Costa Pereira & Vianna, á rua Senador Pompeu n. 192, uma parte, na importancia de 5:301$760; a A. Duarte & Pereira, á rua 24 de Maio n. 489, outra parte, na importancia de 3:682$700 e, ainda a mesma firma, outra parte, na importancia de 3:680$677, perfazendo tudo um total de 12:665$130. Como a firma consignataria não fizesse qualquer remessa de dinheiro, os srs. Hermes e Eleosippo vieram ao Rio e apuraram que a tal firma A. Costa, Martins & C. não existia e que disto tivera sciencia o commandante Jansen, que, não obstante, deixara de avisal-os na sua ultima viagem.

O commandante Jansen foi ouvido hontem.

LOUCO

Por parecer soffrer das faculdades mentaes, foi removido para o Hospital Nacional de Alienados, com guia das autoridades do 12º districto, o operario Eduardo Francisco Pinheiro.

CHOCARAM-SE OS AUTOS

O auto de n. 3.937, dirigido pelo "chauffeur" José Mattos, na rua Maris e Barros, ao ser desviado do bonde de n. 522, da linha "Andarahy", a cargo do motorneiro Avelino Manoel da Silva, foi chocar-se com o auto de praça n. 6.832, conduzido pelo motorista Pedro Meuser.

Com o choque, além de ficarem os autos bastante damnificados, dois passageiros do auto n. 3.937, ficaram ligeiramente feridos.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario de dia ao 15º districto, sendo pelo mesmo tomadas as providencias necessarias.

SEGUIU PARA CURITYBA O CORPO DO ESTUDANTE LOURIVAL

O cadaver de Lourival Amaral Maciel, o inditoso estudante tragicamente morto quando se banhava na praia da Urca, foi, hontem, removido do necroterio do Instituto Medico Legal para a estação D. Pedro II, de onde seguiu para Curityba.

Sobre o esquife foram collocadas diversas corôas, entre as quaes a da Faculdade de Medicina e do Centro Paranaense.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

QUEM TEM PERDIGUEIROS?

A Valle — Escreve-nos:

"Desejando comprar cachorros perdigueiros, venho pôr meio desta saber de v. s. se por ventura sabe quem os tem para venda e no caso affirmativo se fôr possivel qual o respectivo preço."

Resposta — Não conheço quem tenha estes cães para vender, no emtanto aqui fica o seu appello e os interessados, certo, que pedirão a palavra.

E. S.

OBRAS SOBRE A INDUSTRIA DO ASSUCAR

Antonio Faria Ribeiro — **Ouro Preto** — **Minas** — Escreve-nos:

"Venho pedir informação pela secção da "A Vida dos Campos", sobre o melhor livro em lingua ingleza, franceza ou portugueza sobre a industria do assucar e sobretudo sobre montagem de pequenos engenhos modernos."

Resposta — Eis uma pequena indicação das obras que deseja:

"Os pequenos e os grandes engenhos. Methodo e processo para fabricação do assucar e cultura da canna", C. Duarte Cruz—S. Paulo, 1920.

"Culture et Industrie de la Canne à sucre aux Ils Haway et à la Reunion", Colson et Chatehl, 2ª edição. 1905.

"Tratado de la fabricación del azucar de cana", Prinsen Geerligs (H. C.). Traduzido do hollandez por Nicolau von Gorkum. Amsterdam. 1910.

"Sugar, a hand-book for planters and raffiners". Newlands. Londres. 1909.

"Manual de Fabricantes de Azucar de cana y Quimicos Azucareiros". Spencer y Quadrado, ed. de John Wily & Sons, Champman, Hall St., Londres.

E. S.

Bebedouro — **Fazenda Guaraná** — **S. Paulo** — **Sr. Joaquim A. Marinho.** — Escreve-nos:

"Tenho um cavallo de montaria, que sempre foi gordo e muito esperto; ha tempos, porém, começou a emmagrecer e ficou triste, respirando com difficuldade, tossindo, espellindo pelas narinas quando tosse, os alimentos que toma, com especialidade \abá que elle come muito bem, mas ficando como suffocado com esse alimento, tossindo com mais insistencia. Já o mostrei a diversos "entendidos" cada qual me deu diagnostico differente, por isso não sei o que fazer."

Resposta — Administre durante 20 (vinte) dias seguidos 50 (cincoenta) centigrammos de acido arsenioso em farello molhado. Caso não melhore, escreva-nos.

Dr. Nobrega Filho, veterinario.

Centro Espirita "Redemptor"

Séde: RUA JORGE RUDGE, 121 — VILLA ISABEL

Brasil — Rio de Janeiro

E' neste Centro e seus filiados que se pratica, se explica o Espiritismo Racional e Scientifico (christão), tambem denominado Racionalismo Christão, que tem por base a verdade.

Este espiritismo, que é a sciencia das sciencias, combate o baixo psychismo (falso espiritismo), denominado Kardecismo e outras especulações da Magia Negra, fabrica de loucos e demais desgraças domesticas.

Tambem combate todas as seitas, por erradas, e a falsa sciencia, que é baseada na materia organizada e inorganica, que é effeito e não causa de coisa alguma.

Este espiritismo Racional e Scientifico (christão), explica o que seja a materia EM SI e a força EM SI, e assim, o porque de todas as coisas, e portanto, o que seja o sêr humano como força (alma) e como materia, para assim cada um se livrar da loucura e de enfermidades do corpo, e poder lutar e vencer na vida e progredir espiritualmente.

Os praticantes deste Espiritismo devem ser delicados, valorosos, fortes para a luta, ponderados, moderados e justiceiros, e não fanaticos, e NÃO RECEBEREM NEM AGRADECIMENTO PELOS BENEFICIOS QUE POR SEU INTERMEDIO, PRATICA O ASTRAL SUPERIOR, OS ESPIRITOS SUPERIORES QUE DIRIGEM O "REDEMPTOR" E SEUS FILIADOS.

Os actuaes filiados do "Redemptor" nos diversos Estados e fóra do Brasil, e outros que o "Redemptor" aceitar deixam de o ser desde que não sigam á risca o que se acha escripto no livro denominado "ESPIRITISMO RACIONAL E SCIENTIFICO (CHRISTÃO)".

Os que sairem dos principios contidos em dito livro e da disciplina e methodos preestabelecidos, passam a ser falsos espiritas, obsecados e assim, fabricantes de loucos, e serão expulsos do "Redemptor".

Leiam as obras seguintes:

"Espiritismo Racional e Scientifico" (Christão).

"Conferencias sobre Sciencias e Religião".

Preço de cada um desses volumes ... ... 5$000

Pelo Correio ... ... 6$000

A' venda na Livraria Alves — Rua do Ouvidor n. 166, nesta Capital, e suas filiaes em S. Paulo e Bello Horizonte e na séde do Centro Espirita Redemptor, á rua Jorge Rudge, 121 — Villa Isabel, e seus filiados.

— SESSÕES PUBLICAS —

A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

Principiam ás 7 1|2 da noite.

Para explicações: do meio dia até 1 1|2.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

OS SUBURBIOS EM ABANDONO — NOVO LOGRADOURO PUBLICO — VARIAS NOTICIAS

AO ABANDONO

O contribuinte dos suburbios aquelle que fornece o maior contingente á receita municipal, é o que menos recompensa merece dos poderes publicos. Agua, luz, esgotos e pavimentação de ruas, recursos que o estado tem o dever de proporcionar ao publico, são distribuidos como um favor e cuja realização é sempre levada a credito de um chefete politico da parochia, que desta fórma pompêa o seu prestigio e recebe manifestações do municipe ingenuo, bom, em prova de reconhecimento.

Essa pratica entranhou-se nos habitos da terra: quem pretender quaesquer melhoramentos tem de promover uma liga pro-tal ou qual melhoramento, e collocar na frente o galopim local. A's vezes elle em nada interfere, mas a boa cama não é para quem a faz e sim para quem nella se deita; delicia-se com os loiros da victoria alheia.

E' que os suburbios vivem abandonados, tão abandonados que, mesmo homens de governo desconhecem a sua importancia economica. Não é numa excursão pelas grandes ruas de ligação de bairros, de transito e trafego obrigados que se póde fazer uma idéa desse abandono. A's vezes, por trilhos em vez de ruas, somos conduzidos a verdadeiras villas, encravadas no fundo dos valles afastados. A gente que ahi móra e coopera para a riqueza da cidade, ignora que existem poderes publicos para distribuir melhoramentos; para as excepções conhece-os de sobra.

Os suburbios vivem assim. E o dia em que os poderes publicos agirem expontaneamente, muita influencia se dissolverá.

JACARÉPAGUA'

Um novo logradouro publico

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouro publico, com denominação official approvada de "Rua Anajás", o logradouro que começa na rua Coronel Rangel, junto e depois do n. 367 (antigo 133) e termina a 125 metros da mesma rua, no 21º districto, em Jacarépaguá.

GUARATIBA

Abertura de sepulturas

A Directoria Geral de Assistencia Municipal está scientificando aos interessados que a partir do dia 11 de junho proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Guaratiba, as seguintes sepulturas, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

De adultos: ns. 526, 1.259, 1.260, 1.261, 1.262, 1.263 e 1.264.

De infantes: ns. 1.881, 1.882, 1.883, 1.884, 1.885, 1.886, 1.887, 1.888, 1.889, 1.890, 1.891, 1.892, 1.893, 1.894, 1.895, 1.896, 1.897, 1.898 e 1.899.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de plantões

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de Maio, 26 e 273; Conselheiro Mayrinck, 96 e D. Anna Nery, 224.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5; Archias Cordeiro 218-A e 440; Dias da Cruz, 312 e Avenida Suburbana, 1.215.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; José dos Reis, 39; Padre Januario, 46; Assis Carneiro, 20; praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana, 2.531, 2.720, 2.708 e 3.112.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrinck, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3 e 186; Dias da Cruz, 159; José Bonifacio, 169 e Avenida Suburbana, 1.215.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 39; Dr. Bulhões, 145; Padre Januario, 46; Abolição, 155; Elias da Silva, 287; Clarimundo de Mello, 7; Assis Carneiro, 20 e Avenida Suburbana, 2.720 e 3.054.

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Agrippino Aguiar de Menezes, predio n. 37, da rua S. Francisco Xavier, por 68:000$000;

— Domingos Ferreira da Silva, predio n. 178, da rua João Pinheiro, por 12:000$000;

— D. Joannetti Mode e Marim Kottah, terreno á rua Vinte e Oito de Agosto, por 12:000$000;

— Albino Teixeira Torres, terreno á rua Carlos Xavier, por 10:000$000;

— D. Seraphina de Azevedo, predio á rua Vaz de Toledo, por 10:000$000;

— Antonio Augusto Varejo, predio n. 27, da rua Sá, por 9:000$000;

— Evaristo Campos Amoedo e Amaro Corrêa, terreno á Estrada Monsenhor Felix, por 7:000$000;

— Vicente Gomes e Manoel Gomes, terras na estação do Santissimo, por 7:000$000;

— Eduardo Carneiro Robaça, terreno á Estrada do Magarça, por 6:000$;

— D. Deolinda Mendes de Souza, terreno á rua Clementina, por 5:000$;

— Joaquim Mario, predio n. 18, da rua Basilio Brito, por 4:400$000;

— O mesmo, predio n. 20, da mesma rua, por 3:200$000;

— Salim Daniel, terreno á rua Uranos, por 4:058$000;

— Emil Ohlson, dois terrenos á rua Baroneza, por 3:600$000;

— Eugenio de Noronha, terreno á rua Belisario Penna, por 1:500$; e

— D. Celina Bejette, terreno no Caminho do Matheus, por 1:000$000.

Novas denominações nas escolas do 8º districto

Está publicado o edital da Directoria Geral de Instrucção Publica, communicando aos interessados que foram feitas as seguintes modificações nas denominações das escolas do 8º districto:

1ª mixta — "Homem de Mello" — 1º e 2º turnos — Cathedratica D. Laura Abrantes da Silva Pinto — Rua S. Francisco Xavier n. 342.

2ª mixta — "Pará" — 1º turno — Cathedratica, D. Amasilis Rocha Xavier de Barros — Rua 8 de Dezembro n. 85-A.

3ª mixta — "Castro Alves" — 2º turno — Cathedratica, D. Zelia Pereira Bonifacio — Rua 8 de Dezembro n. 85-A.

4ª mixta — "Equador" — 1º turno — Cathedratica, D. Dulce de Oliveira Menezes Britto Sanches — Avenida 28 de Setembro n. 387.

5ª mixta — "Cesario Motta" — 2º turno — Cathedratica, D. Amelia Rosa Ferreira — Avenida 28 de Setembro n. 387.

6ª mixta — Das 11 ás 16 horas — Cathedratica, D. Virginia Lapenne Carneiro — Rua Senador Nabuco, 52.

7ª mixta — "José Carlos Rodrigues" — 1º turno — Cathedratica, D. Dorvelina Barbosa Kahl — Rua Major Avila n. 8.

8ª mixta — "Alagôas" — 2º turno — Cathedratica, D. Alice Nabuco de Araujo — Rua Major Avila n. 83.

9ª mixta — "Pernambuco" — 1º e 2º turnos — Cathedratica, D. Emilia de Oliveira Freitas — Rua Alegre ns. 106 e 108.

10ª mixta — 1º turno — Cathedratica, D. Idalina Pereira dos Santos — Rua Pereira Nunes n. 16.

11ª mixta — 2º turno — Cathedratica, D. Elisa Martins Vaz — Rua Pereira Nunes n. 16.

12ª mixta — 1º turno — Cathedratica, D. Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes — Rua Ferreira Pontes n. 42.

13ª mixta — 2º turno — Cathedratica, D. Maria Luiza Duque Estrada — Rua Ferreira Pontes n. 42.

14ª mixta — 1º turno — Cathedratica, D. Marianna Pinto Fernandes Porto — Rua José Vicente n. 103.

16ª mixta — 2º turno — Cathedratica, D. Beatriz Augusta Lindsay — Rua José Vicente n. 103.

ESCOLAS NOCTURNAS

1ª masculina — Professor, Lauro Salles da Silva — Rua S. Francisco Xavier n. 342.

2ª masculina — Professor, Henrique Baptista da Silva Pereira — Rua Major Avila n. 83.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O QUE SERA' IRRADIADO HOJE E AMANHÃ

Programma de 16 e 17 de maio de 1926, da estação SQ1B, Radio Club do Brasil, com onda de 320 metros:

DOMINGO

Das 12 ás 13.30 — Concerto da Orchestra do Hotel Central.

Das 15 ás 17 hs. — Discos classicos.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Nos intervallos discos de musicas dansantes — Resultado das corridas do Jockey Club e dos jogos do Campeonato Carioca de Football.

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos.

Das 16 ás 17 hs. — Discos classicos.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso. — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.30 — Orchestra do Hotel Avenida. — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial.

Das 21.05 em deante — Hora certa — Transmissão de musicas ligeiras.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros), para domingo 16 de maio de 1926.

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta Sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a Estação da Radio Sociedade.

Programma de segunda-feira, 17 de maio de 1926:

A's 12 hs. — "Jornal do Meio-Dia" (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e Pagina Sportiva) — Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 17 hs. — Musica da orchestra da Sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves. — "Jornal da Tarde" (Previsão do tempo — Noticias diversas — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

A's 20 hs. — "Jornal da Noite" (Secção noticiosa e de informações).

A's 20.30 — Concerto vocal e instrumental no "Studio" da Radio Sociedade, com o concurso dos artistas: senhorita Cecilia Rudge, cantora; sra. Celio Nogueira, violinista e Brutus Pedreira, pianista.

PROGRAMMA

1 — Guerra, Melodia; Schubert, Momento musical; sólos de violino, pelo sr. Celio Nogueira.

2 — Trepard, Bilitis; Rachmaninoff, Chanson Georgienne; Duparc, Chanson triste; canto, pela senhorita Cecilia Rudge.

3 — Autuori, Minueto; Ciryl Scott, Dansa ingleza; sólo de piano, pelo sr. Brutus Pedreira.

4 — Kreisler, Caprice Viennois e Schonrosmarin; sólos de violino pelo sr. Celio Nogueira.

5 — Chanson, Le colibri; Debussy, Romance; Cesar Frank, Nocturno; canto pela senhorita Cecilia Rudge.

6 — Debussy, La fille aux cheveux de lin e La cathédrale engloutie; sólos de piano pelo sr. Brutus Pedreira.

7 — Mendelssohn, Sur les ailes du rêve; Dvorak, Dansa slava; sólos de violino, pelo sr. Celio Nogueira.

A's 21.30 — Palestra de Guy de Maupant.

A's 22 hs. — Supplemento commercial e economico do "Jornal da Noite".

Programma para os dias 16 e 17 de maio, da estação do Radio Club do Brasil, onda de 312 metros:

DOMINGO

Das 16 ás 13.30 — Concerto de orchestra do Hotel Central e notas de interesse geral.

A's 15.30 — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto da Sociedade de Cultura Musical.

A's 19 horas — Concerto da orchestra do Hotel, Avenida e notas sportivas.

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 horas — Boletim Commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 horas — Discos.

Das 16 ás 17 horas — Discos.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 21 ás 21.05 — Hora certa recebida da estação SPY, em seguida, contos orientaes, pelo prof. Julio Cesar de Mello e Souza.

Das 21.30 ás 23 horas — Musicas de dansa.

MAIS UMA VICTORIA!

A GLORIOSA MARCA

STUDEBAKER

CONQUISTA O PRIMEIRO LOGAR NA SUA CATEGORIA NAS CORRIDAS DE DOMINGO

Entre numerosos concurrentes de CADA MARCA o unico Studebaker inscripto em todas as provas obteve a classificação maxima defendendo com galhardia a fama de seu possante motor.

CLASSE TURISMO

Classificação	Marca	Piloto	Proprietario	Tempo
1°	**STUDEBAKER**	**LUIZ PIROLO**	**LUIZ PIROLO**	**1,06.3-5**
2°	Buick	Edgard Horta Rodovalho	Edgard Horta Rodovalho	1,08.2-5
3°	Hudson	José Longobardi	José Octavio de Barros	1,09.4-5
4°	Buick M.	A. Nascimento Jr.	A. Nascimento Jr.	1,11.1-5
5°	Buick M.	Paulo Martins Ferreira	Paulo Martins Ferreira	1,11.3-5
6°	Chandler	Dr. Marcondes Ferraz	Dr. Hermano Barros Amaral	1,12.1-5
7°	Hudson	Raphael Carnevalle	Raphael Carnevalle	1,12.2-5
8°	Hudson	João Didier Filho	João Didier Filho	1,13.0
9°	Hudson	Onofre Ramos	Onofre Ramos	1,14.2-5
10°	Chandler	Fernando Ramos	Januario Pirollo	1,15.0
11°	Lancia	João Sulferini	João Sulferini	1,15.0
11°	Chandler	Luiz Camargo	Cel. Anesio Amaral	1,17.0
	Lancia	Oddilon Barcellos	José Villa-Franca Peres	Não correu
	Essex	Francisco Laus Russo	Francisco Laus Russo	Não correu
	H. C. S.	José Octavio de Barros	José Longobardi	Não correu

NOVA REDUCÇÃO DE PREÇOS EM VIGOR DESDE 14 DE MAIO

STANDARD SIX

Standard Six Phaeton	(5 logares)	13:500$000
" " Roadster	(3 logares)	13:500$000
" " Sport Roadster	(3 logares)	16:000$000
" " Country Club Coupé	(3 logares)	16:000$000
" " Coach	(5 logares)	15:000$000
" " Sedan	(5 logares)	17:000$000
" " Berline	(5 logares)	18:000$000

SPECIAL SIX

Special Six Phaeton	(5 logares)	18:000$000
" " Roadster	(3 logares)	18:000$000
" " Sport Roadster	(3 logares)	20:500$000
" " Coach	(5 logares)	19:000$000
" " Brougham	(5 logares)	21:000$000
" " Victoria	(5 logares)	22:000$000

BIG SIX

(Distancia entre os eixos 127")

Big Six Phaeton	(7 logares)	21:000$000
" " Coupé	(5 logares)	24:000$000
" " Brougham	(5 logares)	26:000$000
" " Sedan	(7 logares)	27:000$000
" " Berline	(7 logares)	28:000$000

(Distancia entre os eixos 120")

Big Six Phaeton	(5 logares)	18:000$000
" " Roadster	(3 logares)	18:000$000
" " Sport Roadster	(4 logares)	21:000$000
" " Club Coupé	(5 logares)	21:000$000
" " Roadster "Fire-Chief"	(3 logares)	21:500$000
" " Sedan	(5 logares)	25:000$000
" " Berline	(5 logares)	26:000$000

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

AGENTES EM TODO O BRASIL

São Paulo
Rua Barão de Itapetininga, 25

Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, 180

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

TORNEIO INITIUM DA LIGA

Realiza-se, hoje, no campo do Confiança F. C., á rua General Silva Telles, ás 13 horas, o torneio initium da Liga Metropolitana, organizado sob os auspicios da Associação de Chronistas Desportivos.

Eis a organização dos jogos:

1ª prova — Ypiranga F. C. x Esperança A. C. — Juiz, Arnaldo de Albuquerque, do Americano.

2ª prova — Metropolitano A. C. x Confiança A. C. — Juiz, José da Silva Jorge, do Fidalgo F. C.

3ª prova — Modesto F. C. x S. Paulo-Rio F. C. — Juiz, Caio C. Albuquerque, do Ramos F. C.

4ª prova — Americano F. C. x Campo Grande A. C. — Juiz, Leonardo G. Teixeira, do S. Paulo-Rio.

5ª prova — Engenho de Dentro F. C. (BT) x Vencedor da 1ª.

6ª prova — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

7ª prova — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.

8ª prova — Vencedor da 6ª x Vencedor da 7ª.

LIGHT GARAGE versus BRASIL

Realiza-se, hoje, este encontro da Liga Brasileira, entre os primeiros e segundos teams, no campo da rua Maurity.

OS JOGOS DO CAMPEONATO
1.ª e 2.ª DIVISÕES

1.ª Divisão

Botafogo x Vasco — No campo da rua General Severiano, em Botafogo. Segundos e primeiros quadros, ás 13 e meia e 15,15, respectivamente. Juizes do Bangu' A. C.; representante, Juvenalino Cesar, do Fluminense F. Club.

Bangu' x Fluminense — No campo da rua Ferrer, em Bangu'. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente. Juizes do America; representante, Joaquim Duarte Monteiro, do C. R. Vasco da Gama.

S. Christovão x Flamengo — No campo da rua Figueira de Mello, em São Christovão. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente. Juizes, do S. C. Brasil; representante, commandante Eurico Viveiros de Castro, do Botafogo F. C.

AMERICA x SYRIO — No campo da rua Campos Salles. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente. Juizes do Botafogo F. C.; representante, Francisco Paula Ney, do S. C. Brasil.

2ª Divisão

Mangueira x Mackenzie — No campo da rua Desembargador Izidro, na Fabrica das Chitas. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente. Juizes do River F. C.; representante, Luiz de Souza Ribeiro, do Independencia F. C.

Independencia x Olaria — No campo da rua Costa Pereira, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente. Juizes do S. C. Mangueira; representante, dr. Octavio Pinto, do River F. C.

River x Carioca — No campo da rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente. Juizes do S. C. Everest; representante, Angelo Bezerra Cascão, do S. C. Mangueira.

Bomsuccesso x Andarahy — No campo da estação de Olaria. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente. Juizes, do Carioca F. C.; representante, Pedro Macieira Sobrinho, do Olaria A. C.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA O JOGO COM O S. CHRISTOVÃO

A direcção de sports terrestres escalou os seguintes teams para os matches officiaes de hoje, com o São Christovão: 2º team (13 1|2 horas) — Amado (cap.); Segreto e Vital I; Favorino, Alfredo e Moura; Newton, Rubens, Chagas, Ennes e Angenor. Primeiro team (14 horas) — Batalha; Pennaforte e Helcio; Adhemar (cap.), Flavio e Herminio; Allemand, Aché, Nonô, Fragoso e Moderato. Reservas: Pinheiro, Mello, Cyntrão, Helio, Durval, Wilto e Benevenuto.

O VILLA ISABEL EM JUIZ DE FORA

A delegação do Villa Isabel F. C. que foi a Juiz de Fóra jogar uma partida com o Industrial Mineiro F. C. está assim organizada: chefe da delegação, Jeronymo Thomé da Silva; secretario, Pedro Mendes; thesoureiro, Sosthenes Bahiense; director de sports, Altamiro Mourão; chronista sportivo, Octavio Silva; juiz, um dos juizes officiaes da Amea; jogadores: Balthazar Franco, Jobel Braga, Alvaro Pereira Costa, Sylvio Pereira Passos, Sebastião Dutra, Moysés Alves, José Alvares Dias, Mario Pinho, Fortunato Minho, Alberto Thuler, José Fernandes, Cyro Reis Alves, Waldemar Gonçalves, Evencio Costa e Nemezio Pinheiro.

UMA REUNIÃO, NO FLAMENGO, AMANHÃ

De accordo com a letra b, do artigo 24 dos estatutos vigentes, estão convidados os srs. membros do conselho deliberativo a comparecerem na séde terrestre do club, á rua Paysandu' n. 267, na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 20 horas, para ser tratada a seguinte ordem do dia: a) regulamentação para a admissão de socios remidos; b) eleição de cargos vagos no conselho deliberativo; c) interesses geraes.

O ANDARAHY VAE SER SUSPENSO

Em virtude de não haver mandado representantes á assembléa para a constituição do quadro de referees da 2ª divisão da Amea, vae ser suspenso por tres mezes, de accordo com os estatutos em vigor, na entidade carioca, o Andarahy Athletic Club.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Nota official n. 64

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu inscripções das seguintes entidades, para a "Competição Athletica Nacional", a realizar-se, simultaneamente, em todo Brasil, nos dias 23 de maio, 27 de junho e 25 de julho proximos:

1. — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos;
2. — Liga Bahiana de Desportos Terrestres;
3. — Liga Desportiva Parahybana, e
4. — Liga Sportiva Fluminense.

Conforme programma e Regulamento já publicados e enviados a todas as entidades filiaes á C. B. D., esta Competição terá inicio no proximo domingo, dia 23 do corrente, com estas provas:

Arremesso de peso; e
Salto em altura, com impulso.

Os resultados obtidos pelos cinco primeiros collocados em cada uma das provas, serão transmittidos por via telegraphica, com a indicação do nome do athleta e da distancia ou altura, segundo a natureza da prova.

E' indispensavel que as medidas sejam tomadas com uma trena de aço e confirmadas por tres juizes, nos respectivos formularios enviados pela C. B. D.

Quanto aos arremessos e saltos em distancia, os concurrentes poderão fazer 3 arremessos ou saltos, e os 6 melhores amadores terão direito a mais 3 arremessos ou saltos. Creditar-se-á de cada concurrente o seu melhor arremesso ou salto.

Aluizio de Hollanda Tavora, 1º secretario.

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO PRADO FLUMINENSE
Classico "13 de Maio" e Premio "Criação Nacional"

Está fadada a registrar mais um triumpho para a veterana e conceituada sociedade do Jockey Club a reunião annunciada para hoje, no legendario hippodromo da rua Major Suckow.

E' que para esse meeting conseguiu a directoria de corridas, com o concurso inestimavel do seu handicapeur official, organizar um excellente programma de oito pareos, ao qual serve de base o classico "13 de Maio", em 2.000 metros e com o premio de 8:000$000 ao ganhador.

Nessa prova, que tanto enthusiasmo vem despertando nos circulos turfistas, foram alistados seis nacionaes dos melhores que ora, presentemente, actuam em nossas pistas, dentre os quaes se contam os valorosos Tanguary, Maranguape e Questor.

Muito interessante, deve ser, tambem, a disputa da 5ª eliminatoria do premio official "Criação Nacional", onde se acham inscriptos nada menos de onze potrinhos indigenas de bôa qualidade, figurando dentre elles, como astros de primeira grandeza a parelha Riga-Rhodesia, do Stud Expedicionario, Algo, do coronel Pedro de Carvalho, e Dona, pensionista do sr. Renato Lopes.

Outra carreira destinada a obter franco successo é a do premio "Aventureiro", cujo campo ficou constituido por Solis, Rataplan, Moscou, Atta Baby e Tymbira, todos nas "pontinhas dos cascos", como se diz na gyria turfista.

Dentre os premios complementares merecem, ainda, destaque, attendendo ao flagrante equilibrio de forças, notado entre os seus concorrentes, os denominados, "Mosquete", na milha, e "Bluff", na distancia de 1.450 metros.

Para essa corrida, que terá inicio precisamente ás 12.30, são os seguintes os nossos prognosticos:

Chineza, Cervantes e Jaceru'.
Riga, Algo e Fantasia
Carovy, Confiance e Aguapehy
Danubio, Quito e Granito
Ancora, Boreas e Obelisco
Moscou, Atta Baby e Solis
Questor, Tanguary e Carmela
Packard, Mac e Danubio

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Jockey Club:

1ª carreira — "Kitchner" — 1.450 metros:

51	Careta — W. Lima	40
53	Cervantes — P. Zabala	20
50	Camapheu — D. Suarez	60
50	Jutahy — A. Rosa	35
51	Chineza — J. Gomes	30
53	Jaceru' — A. Feijó	30

2ª carreira — "Criação Nacional" (5ª prova) — 1.000 metros:

53	Algo — W. Lima	30
51	Maninha — A. Feijó	50
53	Dictador — Não correrá	60
51	Dona — Não correrá	50
53	Dante — Não correrá	60
53	Serrote — C. Ferreira	70
51	Rumo ao Mar — J. Bomfim	70
51	Fantasia — C. Claridge	50
51	Riga — J. Salfate	14
51	Rhodesia — A. Rutledge	18
51	Sonia — C. Fernandez	50

3ª carreira — "Bluff" — 1.450 metros:

48	Aquidaban — O. Maria	60
53	Aguapehy — I. Vieira	30
53	Carvoy — A. Feijó	30
53	Pretoria — G. Gomes	60
48	Vesuvio — N. Gonzalez	70
51	Confiance — E. Banham	35
49	Tijuca — C. Claridge	40
49	Adversario — Não correrá	70
54	Meiro — D. Suarez	35
54	Centauro — Não correrá	60

4ª carreira — "Mosquete" — 1.600 metros:

53	Granito — C. Fernandez	30
52	Quito — J. Salfate	30
53	Danubio — W. Lima	30
55	Freira — A. Rosa	50
55	Andromeda — J. Bomfim	35
52	Antelope — C. Ferreira	30

5ª carreira — "Ebano" — 1.600 metros:

51	Consul — A. Feijó	35
51	Boreas — C. Claridge	30
48	Serio — D. Suarez	35
54	Espirita — C. Ferreira	50
49	Ancora — J. Escobar	25
55	Obelisco — W. Lima	30
49	Valete — L. Souza	40

6ª carreira — "Aventureiro" — 2.000 metros:

55	Solis — A. Feijó	30
48	Tymbira — C. Claridge	60
52	Atta Baby — P. Zabala	30
56	Rataplan — J. Salfate	40
53	Moscou — J. Escobar	15

7ª carreira — Classico "Treze de Maio" — 2.000 metros

59	Tanguary — P. Zabala	20
52	Maranguape — C. Ferreira	50
53	Coringa — Não correrá	40
48	Verona — C. Claridge	60
51	Questor — J. Salfate	17
48	Carmela — A. Rosa	40

8ª carreira — "Engeitado" — 1.600 metros:

53	Granito — C. Fernandez	30
52	Mac — C. Claridge	30
50	Cocquidan — A. Rosa	30
53	Danubio — W. Lima	30
55	La Garçonne — T. Baptista	40
53	Packard — J. Salfate	30

— O 1º pareo será realizado ás 12 e 30 minutos, em ponto.

BOX

AINDA O MATCH HUGO x ANNIBAL
A fraca combatividade caracterizou os encontros da reunião no campo do Botafogo

Um traço geral, se afastarmos a actuação de Armandinho, poderá assignalar a reunião do campo do Botafogo: — a fraca combatividade.

O adversario de Kid Simões, não ha negar, foi, entre os pugilistas que della participaram, aquelle que, energica e abertamente, melhor rendimento procurou tirar do ataque franco e impetuoso, capaz de promptamente definir as situações que se lhe deparassem. Os restantes, inclusive Italo Hugo, guardaram, respeitada a gradação do indice do valor pessoal, a espectativa de rivaes que se defrontam, peiados pelo receio mutuo. Dahi, a sequencia de empates, marcando a quasi totalidade dos resultados obtidos para marcar, sobretudo, o emprego do "corpo a corpo", recurso que, se offerece vazas para castigar o competidor, dada a repetição dos golpes, exhibe, entretanto, o inconveniente de amortecer a violencia do sôco, imposta pela limitação acanhada da area em que o gesto se processa, além de proporcionar a ambos os lutadores o periodo de relativo repouso que naturalmente decorre dos embaraços a que se deixam atar.

Estamos a vêr, uma vez que optamos pela sequencia de empates para a quasi totalidade dos resultados obtidos, a rectificação pressurosa dos amantes da expressão arithmetica, displicentemente confundindo a ingenua affirmativa com a lembrança maliciosa de que, se effectivamente Italo Hugo e Annibal Fernandes, José Muzzi e Rodrigues Alves chegaram a semelhante igualdade, aliás, por sentenças acertadas, Humberto Biois conquistou as palmas da victoria, emquanto Armando Jones, se teve, teve-as pela desistencia que o beneficiou, fruto de accidente e, como tal, puramente imprevisto.

Mas, se passarmos em revista as condições proprias, calando as preferencias de sympathia, verificaremos, sem desdouro para o vencedor de Del Grecco, que o desfecho do quarto "round" da segunda preliminar, fóra de surprehender, constituiu apenas o corollario da intensidade da acção offensiva, embora, é certo, precipitado pelas consequencias do "cross" direito que alcançou a bocca do joven carioca; basta recordar, e todos assistiram, a frequencia com que Simões, após os dois primeiros tempos, procurava o "clinch", vindo a ser colhido, justamente, quando um detalhe de somenos, contrariando-lhe o proposito, obrigou-o á esquiva infeliz. Ora, se attendermos, então, quer á desvantagem do peso, quer á desproporção physica, concluiremos que o "boxeur" paulista as suppriu, assegurando o exito, sómente com os recursos que soube extrahir da impetuosidade com que se atirou á peleja, alicerçando-a com a technica que, dia a dia, apresenta sensivelmente melhorada, longe, muito longe de entregar-se á mercê das possibilidades que lhe reservasse a confiança nas qualidades de resistencia organica.

Assim, porém, reconheçamos, os outros não se conduziram, perdendo opportunidade com a economia de esforços ou sacrificando reservas com a afouteza que expunham o corpo. Talvez, os disputantes da "principal" hajam discrepado; é o que examinaremos, a prazo util.

M.

ATHLETISMO

COMPETIÇÃO NACIONAL DE ATHLETISMO
As provas de hoje, no Stadium

Da Amea recebemos a seguinte nota official:

"Realizando-se hoje, ás 10 horas, no Stadium do Fluminense F. C., as provas preliminares para classificação de 10 athletas em cada prova de salto em altura e lançamento do peso, cujas finaes estão marcadas para o dia 23 do corrente, a commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a pedido do director technico, solicita o comparecimento, sem falta, no local e hora designados dos seguintes athletas inscriptos:

Salto em altura — America F. C., Emilio François Filho e Luiz Soares de Souza; Hellenico A. C., Jayme Carijó e Flavio Cardoso da Veiga; Fluminense F. C., Jayme Bordallo Freire René Richer, Flavio Pinto Duarte, Hans Kinder e José Barros Nunes; Tijuca Tennis, Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, Helio Oliveira, Darcy Valle, Edgard Gay e Reynaldo Saldanha; C. R. Vasco da Gama, Alfredo Godoy e Sylvio Hoffman; Villa Isabel F. C., José Teixeira de Freitas, Miguel Loghpi, Roberto Moreira e Sebastião Dutra Henriques; São Christovão A. C., Franklin Pinto Seidl e Emmanuel do Amaral.

Arremesso do peso — America F. C., Julio Januario de Souza, Lino Dias Amorim e Antonio Luiz de Mello; Hellenico A. C., Flavio Cardoso da Veiga, Ortinio da Costa Guimarães e Thomé Cross; Fluminense F. C., Ernest Yost, Elysio Pimenta de Mello Passos, Arthur Repsold e Archimedes Memoria; Tijuca Tennis, Francisco Corrêa Netto, Mario Willington, Reynaldo Saldanha, Sylvio Santa Rosa e Ignacio Louzada; C. R. Vasco da Gama, Claudionor Corrêa e Benito Derizans; Villa Isabel F. C., Custodio Torres, José Teixeira de Freitas e Sebastião Dutra Henriques; São Christovão A. C., Ary de Almeida Rego e Emmanuel do Amaral.

Juizes de saltos: — Ignacio Guimarães, do America F. C.; commandante Eurico Viveiros de Castro, do Botafogo F. C. e Ernesto Loureiro.

Juizes de lançamentos: — Fritz Repsold, do America F. C.; Jorge Ribeiro, do C. R. Flamengo; e Affonso de Castro, do Fluminense F. C.

Perito — Luiz Emmanuel Bianchi. — (a) Mario Newton, 1º secretario."

SPORTS AQUATICOS

REGISTRO

Alberto Zorrilla, o admiravel "az" da natação argentina, que conhecemos no inicio de sua carreira sportiva, aqui, por occasião dos certamens aquaticos do Centenario, tem incontestavelmente cada vez mais apurado seu estylo e "performance", tendo alcançado um tal grão de progresso na arte do nado, que se tornou hoje um valor notavel no sport sul-americano.

Esse grande "sprinter" do Club de Gimnasia y Esgrima, de Buenos Aires, é tido hoje, na Argentina, como um recordman sul-americano do nado, por ter conseguido fazer o percurso dos 100 metros, em estylo livre, no apreciavel tempo de 1 minuto e 3|5 de segundos, e ser detentor de varios outros records natatorios nesta parte do continente colombiano.

Ante o nosso lamentavel desapparelhamento material para o estabelecimento de records de natação, não nos é licito fazer qualquer confronto entre Zorrilla e os "azes" de nossa nadadura. Na grande Republica do Prata já existem piscinas em que se podem aferir records. No nosso paiz a natação continua a ser praticada em mar aberto, onde os tempos não têm significação alguma em face de verdadeiros records.

Assim, não só não podemos offerecer os tempos da nossa natação para qualquer referencia de "performances" na America do Sul, como tambem não devemos considerar como "leader" da velocidade natatoria nesta America o magnifico "az" da aquatica platina, sem que um encontro entre elle e os "azes" da natação brasileira confirme ou não a victoria brilhante de 1922, do nosso admiravel Jorge Mattos, contra o não menos admiravel campeão Zorrilla.

ROWING

A REGATA INTIMA DE HOJE, DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O Club de Natação e Regatas realiza hoje, nas aguas de Santa Luzia, uma regata intima, em que é disputada uma prova com a denominação d'O JORNAL, gentileza esta a que ficamos muito gratos.

Esse festival, pelo enthusiasmo notado entre a rapazinda "jagunça" promette um desenrolar satisfatorio, já pelo preparo dos contendores, já pela organização do programma, que é o seguinte:

1º pareo — "Jornal do Commercio" — Canoas a 4 — Juniors.
2º pareo — "Jornal do Brasil" — Yole a 8 — Novissimos.
3º pareo — "O Imparcial" — Canoa — Juniors.
4º pareo — O JORNAL — Yole a 2 — Veteranos.
5º pareo — "O Paiz" — Yole a 4 — Juniors.
6º pareo — "A Noite" — Canoa a 4 — Novissimos.
7º pareo — "Gazeta de Noticias" — Canoa — Qualquer classe.
8º pareo — "O Globo" — Yole a 2 — Novissimos.
9º pareo — "Correio da Manhã" — Yole a 4 — Novissimos.
10º pareo — "A Manhã" — Yole a 2 — Seniors.
11º pareo — "O Sport" — Canoa a 4 — Estreantes.
12º pareo — "A Patria" — Gig a 2 — Juniors.

A regata terá inicio ás 7 horas e á tarde, nos salões do Natação, haverá uma animada vesperal dansante.

A REGATA INTIMA DO ICARAHY

Realiza-se hoje, dia 16, a regata intima que o Club de Regatas Icarahy prometteu, na linda praia onde aquelle fica situado.

Eis o programma:

1º pareo — "Dr. Noronha Santos" — Yole-franche a 2, novissimos (1.000 m.) — Inscripções:

Mamoré: Flavio Moura Carvalho, Alvaro Silva e Octavio Aurnheimer. — Marabá: Tito Ruch, Clair Sholl, e José Julio Barbosa. — Manon: Ary Sardinha, Manoel Antonio da Cruz e Alberto Aurnheimer.

2º pareo — "Dr. Antonio Monteiro de Queiroz" — Canôa a 4, juniors (1.000 m.)

Moema: Ary Ribeiro, Jayme Amaral, Arthur Valls, Alvaro de Oliveira e Alvaro Lorena.

Mariposa: Ary Sardinha, Arnaldo Nunes de Souza, Hugo Figueiredo, Luiz Jardim e Henrique Tavares.

Marina: Orlando Campofiorito, Eduardo Hygel, José Linhares, Octavio Aurnheimer e Quirino Campofiorito.

3º pareo — C. R. Icarahy — Canôa — Qualquer classe (1.000 m.)

Milo — Quirino Campofiorito; Mafra: Hermes Negri; Marajó: Ernesto de Mello; Marisco: Carlos Gregorio.

4º pareo — "Luiz da Costa Leite" — Canôa a 2 — Meninas até 16 annos (500 m.)

Marilda — Ary de Souza Ribeiro, Marilia Gomes Pinho e Yolanda Gomes Pinho.

Mimosa — Ary Sardinha, Alice Vergara e Alda Goulart.

5º pareo — "Joaquim Hirdes" — Canôa a 4, novissimos (1.000 m.)

Mariposa — Gastão Figueiredo, Octavio Aurnheimer, Celio Braga, Carlos Gregorio e Hermes Negri.

Marina — Ary Sardinha, Luiz Pinheiro Guedes, Alberto Aurnheimer, Manoel Antonio Cruz e Paulo Pinheiro Guedes.

Moema — Tito Ruch, Mario Barbosa, Clair Sholl, José Julio e Otto Renard.

6º pareo — Dr. Machado Guimarães — Yole-gig a 4 — Juniors (1.000 m.)

Marengo — Orlando Campofiorito, Quirino Campofiorito, José Linhares, Frederico Keil e Otto Renard.

Minerva — Ary de Souza Ribeiro, Jayme Amaral, Arthur Valls, Alvaro Oliveira e Alvaro Lorena.

Marat — Tito Ruch, Arnaldo Nunes, Hugo Figueiredo, Luiz Jardim, Henrique Tavares da Silva.

7º pareo — Ary Ruch — Canôa a 2, senhoras e senhoritas (500 m.)

Marilda — Ary Ribeiro Marilia Gomes Pinho e Yolanda Gomes Pinho.

Mascotte — Armando Duarte Silva Elza Kaufmann D. Silva e Paula Eplert.

Mimosa — Ary Sardinha Alice Vergara e Alda Goulart.

Marreta — Tito Ruch, Aracy Sardinha e Dirce Ruch.

8º pareo — "Canto do Rio F. C." — Canôa a 2, aspirantes (500 m.)

Marilda — Ary Sardinha, Orlando Moreira e Tito Ruch.

Mascotte — F. Moura Carvalho, Gastão Figueiredo e Amory Geolás.

Marreta — Guilhermino Costa, Alvaro Souza Barros, e Ary de Souza Ribeiro.

9º pareo — "Roberto Pinto da Luz" — Yole-gig a 2, juniors (1.000 m.)

Marapé — Orlando Campofiorito, Quirino Campofiorito e José Linhares.

Magdalena — Ary Ribeiro, Otto Renard e Frederico Keil.

— O primeiro pareo será corrida ás 7,30 horas.

Juizes de saida: Luiz Leite, Roberto P. da Luz e Joaquim Hirdes; de chegada: Machado Guimarães, Zelho Caldas, Humberto Loureiro e Eduardo Hygel; chronometristas: Mauricio Beckman, e José Goulart; policia de raia: José Queiroz.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Benedicto Eduardo de Oliveira para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Annapolis, S. Paulo, e declarou chamar-se Pero Cornelio de Andrade Ribeiro o escrivão da collectoria das rendas federaes em Nova Friburgo, no Estado do Rio.

— Foi deferido o requerimento em que a Companhia Industrial Papeis e Cartonagem pede para transferir á sua matriz em S. Paulo, o saldo de 463$000 de estampilhas adquiridas pela filial, desta capital.

— O ministro pediu parecer aos seus collegas da Guerra e Marinha sobre os processos relativos ao aforamento de terrenos de accrescidos de marinhas, respectivamente á praia do Cajú n. 2 e rua General Sampaio 16 e 18, requeridos por Antonio Ribeiro Bessa e outros, e á Avenida Beira Mar, onde se acha edificado o predio 168, pretendido por d. Herminia Souza Sampaio.

— O ministro permittiu a "Armour of Brasil" exportar para o Frigorifico de Artigos, S. A. de Montevidéo, o material que importou, a mais, com isenção de direitos, para seus Frigorificos em S. Paulo.

Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Augusto Cesar Burlamaqui do cargo de vice-director de Portos e Costas; capitão tenente Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães do cargo de ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Eduardo Henrique Weaver para exercer o cargo de secretario da Escola Naval de Guerra; capitão tenente Octavio Monteiro Machado para exercer o cargo de ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada.

— Ao presidente do Supremo Tribunal Militar o sr. ministro communicou que foi concedida, por decreto, a medalha militar aos officiaes, inferiores e praças, mencionadas no parecer daquelle Tribunal, de 22 de abril findo.

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao secretario da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, José Joaquim de Oliveira Cardoso, para tratar de sua saudé.

Ministerio da Guerra

O coronel Daniel Netto Simões da Costa foi mandado addir ao D. G.

— O 2º tenente commissionado Victorio Caneffa, foi transferido do 5º R. C. I. para o 1º R. C. D.

— O 1º tenente Henrique Moerbeck teve permissão para vir a esta capital.

— O 1º tenente Abelardo Torres da Silva Castro foi mandado seguir para Pirapóra á disposição do general Mariante.

— Foram mandados archivar os processos instaurados contra o 1º tenente medico Mario Farias Bandeira e 2º tenente commissionado Benicio Campos.

— Foram classificados: os primeiros-tenentes Gustavo Martins de Gouvêa, Jayme Mathias Ricão e Antonio de Britto Junior, no 2º R. A. M. (Curato de Santa Cruz); Julio Nascimento Lebon Regis, na 1ª B. I. A. C. (Copacabana); Waldir Manoel de Albuquerque, no 2º G. A. C. (fortaleza de S. João) e Theophilo Ribas Netto, no 9º R. A. M. (Curityba).

— Foram transferidos: os primeiros-tenentes Paulo Rosas Pinto Pessoa, do 2º R. A. M. (Curato de Santa Cruz), para o 1º G. A. Costa (fortaleza de Santa Cruz); Danton Braga ..., do 13º R. I. (Ponta Grossa), para o 2º B. C. (Nictheroy); Paulo Brasiliense de Marcenes, do 1º G. A. C. (fortaleza de Santa Cruz) para a 5ª B. A. C. (S. Luiz); Carlos Fabricio Silva, desta para aquelle grupo; Mario Fernandes de Almeida, do 2º R. C. D. (Pirassununga), para o Q. S.; Onesimo Becker de Araujo, do 8º R. C. I. para aquelle regimento; Isaias Dantas de Carvalho, do 17º B. C. (Corumbá), para o 4º B. C. (S. Paulo), e Francisco de Assis Almeida e Souza, do 25º B. C. (Therezina), para o 19º B. C. (S. Salvador).

— Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo.

— O 1º sargento Severino Torres Filho obteve matricula no curso de commandante de pelotão.

Ministerio da Justiça

Em vista do inquerito policial aberto pelas autoridades do 18º districto, afim de apurar a venda de drogas roubadas, tendo o vendedor apresentado um diploma de pharmaceutico, o director da Saude Publica determinou um inquerito administrativo afim de apurar a veracidade do referido diploma e seu registro no Departamento.

Para a commissão do inquerito foram designados os drs. José Floriano Sampaio Vianna, Bonifacio Costa e Theophilo Torres.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Castilho Brandão e ajudante Nominato; ronda geral: fiscaes Veiga, Manoel de Almeida, Gavião, Napoleão, Avila e Nicanor.

Uniforme, 3º.

— O inspector attendeu ao que solicitou o ajudante de fiscal Joaquim Rufino dos Santos:

— Ficam interrompidas, a partir de hoje, a seu pedido, as férias em cujo gozo se acha, o guarda de 1ª classe 298, restando-lhe ainda sete dias.

— Por se terem retirado do serviço, sob allegação de molestia, perdem os vencimentos correspondentes aos dias abaixo mencionados: dia 13, guarda de 3ª classe n. 972, na 5ª secção; ainda no dia acima, o guarda de 3ª classe 1.101, na 6ª secção; dia 14, guarda de igual classe n. 1.065, na 7ª secção; dia 13, guarda de 3ª classe 810, na 4ª secção; e dia 14, guarda de reserva n. 1.168, na 3ª secção.

Outrosim, perdeu a gratificação relativa ao dia 12, visto ter trabalhado na 1ª secção, o guarda de 3ª classe 857.

— Foram dispensados do serviço, em vencimentos: por dois, tres e quatro dias, a contar de hontem, respectivamente, os guardas ns. 538, 111 e 1.200; amanhã, 17, o de n. 880; hontem, o de n. 989; por cinco e 15 dias, a contar do hontem, respectivamente, os de ns. 435 e 590.

— Apresentou-se hontem prompto para o serviço, da dispensa com vencimentos, o guarda de reserva 1.164 e da ausencia, o guarda de 2ª classe 725.

— Entraram no gozo de férias: hontem, os guardas ns. 279, 593 e 358, respectivamente, das relativas aos annos de 1921, 1923 e 1925; hoje e no dia 17 do andante, respectivamente, das relativas ao anno de 1925, os guardas de ns. 551 e 571.

Outrosim, sejam considerados, a partir de hoje, no gozo das férias correspondentes ao anno de 1925, os guardas de ns. 511 e 520.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar hoje, ás 10 horas e 30 minutos, na séde central, o seguinte numero de guardas das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 12ª secções, cinco guardas de cada uma, e os das 13ª, 14ª, 16ª, 17ª e 30ª, quatro guardas de cada uma, no total de 55 guardas. A's mesmas horas, os fiscaes Manoel de Almeida, Silveira, Gavião e Avila Junior.

— De accordo com o disposto na "Ordem de Serviço n. 398", de 13 de agosto do anno de 1924, são dispensados do serviço, a partir de 17 do corrente, os guardas ns. 102, 408, 482, 603 e 711.

— Compareçam segunda-feira, 17 do corrente: na Secretaria, ás 11 horas, para receberem guia de inspecção de saúdo, os guardas ns. 120, 634, 1.045 e 1.046; para registrar guia de licença, o guarda n. 162 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 673, 361, 421, 315, 815, 931 e 1.100, e nesta Sub-inspectoria, ás 13 horas, os guardas ns. 824, 1.193, 934, 136 e 1.110.

— Passou a servir como ajudante interino na 14ª secção, o guarda de 1ª classe 60, Djalma Gomes Leal, durante o impedimento do effectivo Victor Hugo de França, que se acha licenciado por seis mezes para tratamento de saude.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Campos; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Gonçalves; medicos: de dia, 2º tenente dr. Pierre; de promptidão, capitão dr. Macedo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; interno de dia, academico Natalio; ronda com o superior de dia, 2º tenente G. Junior e aspirante Escuderó; guarda: do Quartel-General, 1º tenente Affonso; da Moeda, 2º tenente Lothario; do Thesouro, 2º tenente Jocelyn; promptidão na companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; prado, 2º tenente Cascão; football, 2º tenente Bellerophonte; auxiliar do official de dia, capitão David; enfermeiro de promptidão, cabo Moacyr; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Barbariz; no 2º, 1º tenente P. Telles e 2º tenente Pimentel; no 3º, capitão Alvaro e 2º tenente Servulo; no 4º, 1º tenente Coelho e 2º tenente P. de Souza; no 5º, capitão Carneiro e 1º tenente Armando; no 6º, capitão Menezes e 2º tenente S. Junior; no regimento de cavallaria, 1º tenente Souza e aspirante Pierre; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Calazans.

— Serviço para amanhã: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Costa; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Orlando; medicos: de dia, 1º tenente dr. Licinio; de promptidão, 2º tenente dr. Chaves; pharmaceutico de dia, 1º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Natalio; ronda com o superior de dia, 2º tenente Herminio e aspirante Nobre; guarda: do Quartel-General, aspirante Isaias; da Moeda, aspirante Luiz; do Thesouro, 2º tenente Oliveira; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Archanjo e aspirante Justiniano; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge; auxiliar do official de dia, sargento Oscar; enfermeiro de promptidão cabo Adolpho; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho e 1º tenente Manfredo; no 2º, 1º tenente Lage e 2º tenente Jacintho; no 3º, capitão Soldo e 1º tenente Waldemar; no 4º, capitão Verissimo e 1º tenente Pessoa; no 5º, capitão Saint'Clair e 2º tenente Rodrigues; no 6º, capitão Diniz e 2º tenente Fonseca; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino e aspirante Jacarandá; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Cicero.

Ministerio da Agricultura

De accordo com a proposta do director da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, o ministro approvou a adopção, na mesma Escola, de uma bandeira, com as côres verde e branca, tendo ao centro um escudo com as iniciaes do estabelecimento.

— O ministro remetteu ao procurador geral da Republica, os autos de infracção ns. 295, 286 e 287, lavrados no Instituto de Chimica contra a firma Prista & C., afim de ser promovida a cobrança judiciaria das multas impostas pelo artigo 19 do Regulamento approvado pelo Dec. 12.914, de 1º de março de 1918.

— Por portaria do ministro, foi nomeado Alexandre Pinto Costa, para exercer, interinamente, o cargo de professor do Patronato Agricola "Visconde de Mauá".

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recommendou á Inspectoria de Aguas que providencie para que seja melhorado o serviço de abastecimento d'agua á rua Cruz e Souza, no Encantado, e indeferiu o requerimento em que os moradores e proprietarios em Merity pediam canalização de agua, por não ser possivel attender, presentemente, conforme informou aquella inspectoria.

— Não convém ao Ministerio da Viação o aforamento de um terreno de marinha, situado na praia do Retiro Saudoso, nesta capital, pretendido por Eugenio Honold.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Constancio Vaz Guimarães, chefe de secção da Administração dos Correios de Santos, pediu para continuar addido, por mais seis mezes, á Administração de S. Paulo.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados em 14 de maio de 1926

Gabriel Osorio de Almeida, Augusto Gomes, Eurico França, Archanjo Marcolino, Florindo Villa, Sebastião Ferreira, Baptista Lebre Sobrinho & C., Domingos Avelino de Oliveira, Manoel João de Almeida, Rachel de Oliveira Lima e filhos, Albertina M. Rodrigues Lima, João de Araujo Matta, José Jorge de Souza, Idalina de Azevedo, Gabriel Santiago F. Martins, Daniel de Mendonça, Antonio Fernandes, Carolina Rodrigues Lobo, Deolindo Rodrigues de Almeida, Maximino Gonçalves Couto, Joaquim do Nascimento, Carlos Araujo da Cunha, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Lino José de Souza, Amelia Maria da Conceição, Gerencio Gomes Carneiro, João José Gonçalves Rodrigues e João Vieira França. DEFERIDOS.

Manoel de Araujo Costa Braga, Joaquim Araujo Gomes Bernardes, Serafim Ferreira Gayo e Guilherme Antonio Beffe. PROVE SER O PROPRIETARIO.

Julieta Machado e Maria Gomes Kilhner. CERTIFIQUE-SE.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, M. Hilario. COMPAREÇA NO 1º DISTRICTO.

Branca Acyoli Borges. TRANSFIRA-SE.

Rosa Lopes e Outro. AGUARDE OPPORTUNIDADE.

Silvestre Augusto Ribeiro. REGULARIZE-SE.

Salvador Marques. PREPARE INSTALLAÇÃO INTERNA.

Rita Cassia Bernardes Dantas. PROVE SER O PROPRIETARIO.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 84 passagens, na importancia total de réis 1:615$600.

— Foram nomeados praticantes technicos da 5ª Divisão, os extranumerarios Renato dos Reis Gordilho e Celso Diniz Alves Pequeno.

— Por abandono de emprego e de accordo com o artigo 113 do Regulamento em vigor, foram dispensados: Henrique Justiniano, operario de 4ª classe, e Lindolpho Torres Coelho e Caetano Pereira, trabalhadores.

— O dr. Carvalho Araujo promoveu por acto de hontem, os seguintes empregados: a foguistas do 4º Deposito, os graxeiros José Thomaz e João Rodrigues de Oliveira; a aprendiz de 3ª classe, da officina telegraphica, o de 4ª, Norival Elias de Barros; a aprendiz de 4ª classe, o gratuito, Cyrillo Paschoal da Silva; a auxiliar de cabine, o ajudante Jacyntho Ferreira e a ajudante, o extranumerario Gervasio Santos.

— Por ter desistido da concessão, para manter um ambulante para a venda de doces e frutas em bandejas, na plataforma de Deodoro, foi cassada pela Central do Brasil, a autorização dada a dona Edméa Ramos, para explorar aquelle ramo de negocio.

— Por portaria de hontem, foram effectivados na Central do Brasil, os seguintes empregados: Alcides Gregorio da Rosa, João Apostolo Teixeira, Osorio Valentim, Oswaldo Silveira dos Santos, João Barbosa Galvão, Antonio de Souza, Francisco Barnabé, José Luiz de Almeida, José Justino, Waldemiro dos Santos, Manoel Quirino, José Pio de Almeida, João Vaz da Silva, Raymundo Sabino Maia, Raphael Del Boccio, Benedicto Francisco Batalha, Joaquim Barbosa de Moura, trabalhadores; Xisto José da Costa, Felix José de Figueiredo, Felippe da Silva, Sebastião Januario e Raymundo Faustino, serventes; e Clarimundo Alves da Silva e João Gabriel dos Santos, ajudantes.

Prefeitura

Aos agentes, o prefeito fez recommendar em circular que exerçam a maior vigilancia afim de que cesse "a abusiva pratica de se fazerem fogueiras e queimar fogos de artificio na via publica ou nas janellas e portas que abram para os logradouros publicos".

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de réis 135:519$673.

— O director de Instrucção communicou á professora do Instituto Profissional, d. Clarinda de Mello Moraes, para ensinar cantico e musica nas aulas do 7º districto.

A VIAGEM DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

EM LUTA COM O TEMPORAL — OS VIAJANTES DA UNIDADE ITALIANA

Entre os paquetes que entraram em nosso porto, na manhã de hontem, sob o temporal reinante, figura o "Principessa Mafalda", vindo do Rio da Prata com 614 passageiros, dos quaes 20 destinados ao Rio de Janeiro.

Foram seus passageiros o dr. Carlo Bianchi, o industrial Januario Griece o commerciante Julio Rojas e cinco religiosas uruguayas, que viajaram em companhia da irmã Celestina Pertuzzi, tendo embarcado em Montevidéo.

Em transito viajam os engenheiros Henrich Schloeman e Fernando Manterola, o banqueiro suisso Joseph Kopinsky e a marqueza Maria Alzira Igarzabal, além de muitos outros, cujos nomes nos foi impossivel tomar.

A bordo da unidade italiana soubemos que o "Principessa Mafalda" lutou, durante algumas horas da madrugada ultima contra o temporal, que desabou fóra da nossa bahia, pondo em risco as embarcações de menor calado, não só pelo forte vento que soprava, como, tambem, pelo furor do mar revolto. No interior da nossa bahia, a unidade italiana soffreu, tambem, as consequencias do temporal, deixando de fazer uma atracação, como as anteriormente feitas, que são apontadas no meio maritimo como as de maior precisão.

Depois de abastecer as carvoeiras, a unidade italiana partiu para Genova, levando cerca de noventa passageiros do nosso porto.

vp-neu0 |d.0,a: etaoinshrdlu shrdlu u

O accordo com o Correio Francez para reducção da taxa de impressos

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou, hontem, a minuta do termo de accordo elaborada pela Directoria Geral dos Correios e que vae ser submettida á apreciação do Correio Francez, para a reducção de 50 % sobre a tarifa internacional de livros, jornaes e escriptos periodicos, quando não forem publicados com o fim de reclame.

QUEM PERDEU ?

Foram remettidos ao dr. chefe de policia, em officios, para o conveniente destino, os seguintes objectos: um guarda-chuva para senhora, encontrado na platéa do Theatro Lyrico, pelo guarda n. 440; um porta-nickeis, de metal branco, preso a um rosario de contas, tambem para senhora, remettido pelo fiscal Alfredo P. Guimarães, e encontrado no prado do Derby Club, pelo guarda n. 475; 2 bengalas de junco e um guarda-chuva com cabo de marfim, ainda, para senhora; encontrados este no Theatro Phenix, pelo guarda n. 440 e aquellas, uma no Theatro Carlos Gomes, pelo guarda 103 e outra no Palacio Theatro, pelo guarda n. 50.

— Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo mencionadas foram entregues os seguintes objectos: 12º districto, pelo ajudante Francisco José da Araujo Amorim, um broche de metal branco com pedras, encontrado dentro do auto de praça n. 7.341, pelo guarda n. 799, que se achava de folga, o qual o entregou ao seu collega de n. 815, rondante da Avenida Gomes Freire; 13º districto, pelo fiscal Nicanor Tavares, as licenças ns. 1.083 e 2.171, de conductor de caminhão, apprehendidas pelo guarda n. 1.140, no Largo da Gloria, por infracção do Regulamento de vehiculos; e, finalmente, 14º districto, pelo fiscal Antonio Faria de Siqueira, um chapéo de senhora, encontrado na avenida do Mangue pelo guarda de reserva 1.243.

A CHEGADA DO "ARTUS"

MUITOS IMMIGRANTES DESTINADOS AO PORTO DE SANTOS

Procedente de Bremen e escalas chegou ao nosso porto o paquete dantziguense "Artus", trazendo 72 passageiros para esta capital e 492 immigrantes russos e rumenos subsidiados pelo governo paulista.

Assim que as autoridades do porto desembaraçaram o navio, depois de verificarem o seu bom estado sanitario, foi elle atracar no cáes do porto, em frente ao armazem 16, onde o aguardavam varias pessoas.

Na rapida visita que fizemos a bordo do "Artus", notamos a satisfação com que os colonos russos e allemães se harmonizavam com os officiaes de bordo, que os guiavam para o ponte de desembarque.

Os immigrantes russos ostentavam trajes caracteristicos, apresentando aspecto bizarro, dada a diversidade de cores de seus capacetes felpudos. As mulheres e as crianças corriam para a amurada do navio, como que procurando divisar a nossa cidade, que ellas sabiam ter de deixar dentro de alguns dias, em virtude de serem obrigadas a acompanhar os seus maridos e paes até os campos de lavoura de São Paulo.

O desembarque dos passageiros do "Artus" foi feito por intermedio da Inspectoria de Immigração, que os acompanhou até á ilha das Flores, de conformidade com os regulamentos em vigor.

A' tarde, a unidade dantziguense partiu para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, levando, entre seus passageiros, os drs. A. H. Covello e Alvaro Soares Sampaio.

RECITAL MARIA SABINA DE ALBUQUERQUE

No theatro Trianon, no dia 25 do corrente, a poetisa Maria Sabina de Albuquerque realizará o seu esperado recital.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 16 DE MAIO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	159.50	155.50
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	136.00	127.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.60	33.55
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	86.15	82.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %.	89	89
Novo Funding, 1914	79	79
Conversão, 1910, 4 %	54 ½	54
De 1908, 5 %.	86 ½	86 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	71 ¾	72
Bello Horizonte, 1905, 6 %.	76 ½	76 ¾
E. do Rio, bonus ouro, 5 %.	78	78
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %	49	49
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	1 ¼	1 ¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	97	94 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	178 ¾	175 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	38	35 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.	8.1 ½	8.8
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84.4 ½	84.4 ½
London & S. American Bank	10 ¼	10 ¼
Mala Real Ingleza, Or.	75	75
C. Nacional de Estamparia	99 ½	99 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¼	100
Consols, 2 ½ %	55	54 ¾
Rente Françaises, 4 %	45.50	46.50
Rente Françaises, 3 % (Bolsa de Paris)	46.25	46.90
Rente Françaises, 1913 (Integralizado)	44.50	45.15
Rente Françaises, 5 % (Bolsa de Paris)	54.70	55.85

LONDRES, 15 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.62	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	146.00	130.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.68	33.60
S/Paris, á vista, por £ F.	162.00	155.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.16	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	162.50	157.00

LONDRES, 15 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.62	4.86.37
S/Genova, á vista, por £ L.	143.00	135.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.60
S/Paris, á vista, por £ F.	161.00	158.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.16	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	161.25	159.50

NOVA YORK, 15 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.75	4.86.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.02.00	3.09"50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.45.00	3.60.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.43.00	14.47.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.12.00	40.18.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.34.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	3.02.00	3.07.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 15 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.50	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.05.50	3.14.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.37.00	3.70.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.45.00	14.50.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.17.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	3.05.00	3.14.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 15 de maio.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	158.75	155.15
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	116.75	126.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	472.50	459.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	625.50	617.00
Paris s/Nova York	32.63	31.92

BUENOS AIRES, 15 de maio.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 1/16	45 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	45 1/8	45 5/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 13/16	51
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	50 7/8	51 1/16

SANTOS, 15 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,00.	Estavel	7 1/4	7 5/16	6$750

Entradas	Saccos
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	5.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.874.600
No dia anterior	2.872.400
Existencia:	
No dia de hoje	118.900
No dia anterior	124.300
Embarques:	
Para o Sul do Brasil	1.000
Para o Rio de Janeiro	2.600
Para Santos	4.000
Total	7.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª		15 kilos
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 2 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.

No disponivel americano, alta de 12 pontos.

No americano a termo, alta de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair".	10.51	10.38
Maceió "Fair".	10.51	10.38
American "Fully" Midding	10.36	10.23
Opções:		
Para julho.	9.57	9.54
Para outubro.	9.25	9.23
Para janeiro.	9.17	9.15
Para março	9.18	9.16

LIVERPOOL, 15 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho.	9.55	9.54
Para outubro.	9.28	9.23
Para janeiro.	9.21	9.15
Para março	9.22	9.16

As variações foram poucas devido a noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 1 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 15 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho.	9.57	9.54
Para outubro.	9.25	9.23
Para janeiro.	9.17	9.15
Para março	9.18	9.16

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a liquidações. Alta de 2 a 13 pontos.

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os operadores do sul vendem. Vendem em Wall Street. Baixa de 1 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho.	18.44	18.45
Para outubro.	17.51	17.56
Para janeiro.	17.51	17.58
Para março	17.59	17.66

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ao estado do tempo. Alta de 10 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	18.95	18.85
Para julho.	18.45	18.35
Para outubro.	17.56	17.41
Para janeiro.	17.58	17.44
Para março	17.66	17.55

S. PAULO, 15 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio.	38$000	39$200
Para junho	39$000	40$000
Para julho	40$500	41$300
Para agosto	41$600	42$500
Para setembro	43$100	43$200
Para outubro.	44$000	44$200
Vendas (arrobas).		5.000

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 15 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	300
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	85.100
No dia anterior	84.800
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

Vendedores	—	—
Compradores.	38$000	38$000

Embarques:

	Fardos
Para o Rio de Janeiro	100

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	13.30	13.40
Para julho	13.35	13.54
Para agosto	13.40	13.55
Disponivel:		
Barleta para o Brasil.	14.80	15.04

CHICAGO, 15 de maio.

O mercado de trigo apresentava-se firme, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho.	1.35.35	1.36.75
Para setembro	1.31.50	1.33.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

A abastança de letras particulares mais firmou, hontem, o nosso mercado monetario, cuja taxa, 7 1/4, tanto do Banco do Brasil como dos outros saccadores, foi a que vigorou, encerrando-se o mercado solidamente firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 7/32 a	7 1/4
Paris	$206 a	$209
Nova York.	6$830 a	6$850
Praças	**A' vista**	
Londres	7 1/8 a	7 5/32
Paris	$208 a	$213
Italia	$239 a	$245
Portugal	$356 a	$262
Provincias	$364 a	$372
Nova York.	6$890 a	6$930
Canadá	—	6$980
Hespanha	$995 a	1$000
Provincias	$998 a	1$018
Suissa	1$335 a	1$350
Suecia	1$849 a	1$860
Noruega	1$490 a	1$500
Dinamarca	—	1$820
Hollanda	2$780 a	2$820
Syria	—	$216
Belgica	$208 a	$214
Slovaquia	$205 a	$207

(Continúa na 14ª pagina)

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 8 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	17.48	17.40
Para setembro.	16.78	16.64
Para dezembro.	16.15	16.03
Para março.	15.63	15.53
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	17.48	17.40
Para setembro.	16.76	16.64
Para dezembro.	16.10	16.03
Para março.	15.64	15.53

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6.	20 ¼	20 ⅛
N. 7.	19 ¾	19 ⅝
De Santos:		
N. 4.	22 ¼	22
N. 7.	20 ½	20 ¼

HAMBURGO, 15 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	92 ½	92 ½
Para setembro.	90 ¼	89 ½
Para dezembro.	87 ¾	87 ¼
Para março.	85 ¾	85

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Alta de ½ a 1 pfg. desde o fechamento.

HAMBURGO, 15 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	91 ½	91
Para setembro.	89 ½	88 ¾
Para dezembro.	87 ¼	86 ½
Para março.	85	85

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

Alta de ½ a ¾ pfg. desde a abertura.

HAVRE, 15 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	810	774 ¾
Para setembro.	790 ¼	755
Para dezembro.	760	728
Para março.	740	701 ½

Mercado firme.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, alta de 32 a 38 ½ francos.

HAVRE, 15 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	774 ¾	744 ½
Para setembro.	755	724 ½
Para dezembro.	728	695
Para março.	701 ½	671

Mercado firme.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, alta de 30 ½ a 33 francos.

HAVRE, 15 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	800
Na semana anterior.	710
Em igual data de 1925	405
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	109.000
Na semana anterior.	116.000
Em igual data de 1925	137.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	275.000
Na semana anterior.	274.000
Em igual data de 1925	259.000

LONDRES, 15 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 1 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	88.7 ½	88.9
Para setembro.	87.9	87.10 ½
Para dezembro.	85.10 ½	86.0
Para março.	85.0	85.0

SANTOS, 15 de maio.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	26$500	38$000
Typo 7	24$500	24$500	36$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.783
No dia anterior	24.240
Em igual data de 1925	21.076
Existencia:	
No dia de hoje	1.325.082
No dia anterior	1.298.819
Em igual data de 1925	2.196.571

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 15 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	27$975	27$600
Para junho	26$700	26$700
Para julho	26$300	26$275

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	14.000

S. PAULO, 15 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 25.000 saccas de café, contra 24.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	15.000	15.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	9.000	9.000

JUNDIAHY, 15 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo.	—	—	—
Santos.	13.000	15.000	12.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 15 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.42	2.42
Para julho	2.51	2.52
Para setembro.	2.63	2.62
Para dezembro.	2.73	2.73

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 15 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.42	2.44
Para julho	2.52	2.55
Para setembro.	2.63	2.66
Para dezembro.	2.73	2.76

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 15 de maio.

O mercado de assucar, fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.1 ½	14.3
Para julho	14.9	14.10 ½
Para agosto.	14.10 ½	15.0
Para setembro.	15.1 ½	15.1 ½

S. PAULO, 15 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio.	n|cot.	59$900
Para junho	56$500	58$000
Para julho	56$000	57$000
Para agosto	54$900	55$000
Para setembro	53$800	54$000
Para outubro.	52$500	53$000
Vendas (saccos)		11.500

Mercado frouxo.

PERNAMBUCO, 15 de maio.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para maio.	n|cot.	n|cot.
Para junho	48$000	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para maio.	n|cot.	n|cot.
Para junho	29$800	n|cot.
Para julho	30$500	30$500
Para agosto	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 15 de maio.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para maio.	n|cot.	n|cot.
Para junho	49$000	51$000
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para maio.	30$000	n|cot.
Para junho	30$700	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 15 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 8ª pag. da 2ª secção)

CASAS

ALUGA-SE o predio da avenida Paulo de Frontin n. 332, com 4 quartos e 2 salas; póde ser visto diariamente das 8 ás 10 horas; trata-se na rua dos Invalidos n. 80, loja.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE um terreno, com 2 casas, sendo um barracão com 6 commodos e a casa com 3; o terreno mede 10 x 50; vêr e tratar á rua 22 n. 49, Villa Boa Esperança (Marechal Hermes).

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se o magnifico predio numero 257, onde se trata. Facilita-se o pagamento.

BOA CASA DE CAMPO

Vende-se um bungalow completamente mobiliado, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias em centro de terreno, logar esplendido para a saude a 600 metros de altura, no Estado do Rio a 2 horas da Capital. Preço de 40 contos. Trata-se na Rua da Alfandega, 110, 1º, das 16 ás 18.

TERRENOS EM MATTAS

Vendem-se, á margem esquerda do rio Doce, Estado do Espirito Santo, 500 hectares de terrenos de 1ª qualidade em mattas virgens, com grande riqueza em madeiras, estando distante da Estrada de Ferro Victoria á Minas 3 kilometros, boas localidades para uma grande fazenda, existe no terreno uma cachoeira. Preço 200$000 por hectare. Cartas directamente com o proprietario, sr. Pedro V. Vieira, á rua Barão de Itamby, 35, Botafogo. Rio.

VENDAS DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE uma typographia bem montada, centro da cidade, contracto longo; facilita-se grande parte do pagamento; negocio de occasião; informações á rua Senhor dos Passos n. 86.

VENDAS DIVERSAS

FAZENDEIROS

Vendem-se diversas rodas (Pelton) para agua, até 30 HP., para industria de illuminação das fazendas ao sitio, tendo dynamos em stock. Desde 150$000, para illuminação. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99 — Loja.

OLARIA

Vendem-se duas marombas allemãs para fabricar tijolos. Vertical. Applicação força motriz ao animal, com engrenagem. Completo. Preço reduzido. Casa Eugenio. Rua Theophilo Ottoni, 99 — Loja.

SERRARIAS

Vende-se uma serra horizontal. Fabricante Kiesling, allemão, para troncos de um metro e vinte e cinco centimetros de diametro com todos pertences. Completo. Ver e tratar, Casa Eugenio. Rua Theophilo Otton, 99 — Loja.

ESCRIPTORIOS

BACHAREL EM DIREITO

com pratica do fôro, escrevendo correctamente o vernaculo, e falando francez e inglez, procura um escriptorio de importancia, onde se encarregue do trabalho de gabinete. Apresenta referencias idoneas. Cartas a Neutel Bastos, rua General Camara, 38, loja.

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias a particulares e commerciantes; praça Tiradentes n. 75, 1º, Azevedo.

PROFESSORES

Professor

COELHO E SOUZA

Embarcando para os Estados Unidos a 6 de Junho, communica aos seus amigos e clientes que encerrou a sua clinica, devendo reabril-a em outubro proximo.

DENTISTAS

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se um, montado; horas diariamente (9 ás 15). Rua Assembléa, 68.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Concertos de moveis de jacarandá e demais objectos de arte antiga e moderna. Rua do Senado, 166—Tel. C. 868 — Desenhos, orçamentos e avaliações gratuitas.

MOBILIARIO PARA NOIVOS — CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus quaesquer trabalhos, inclusive em laqué fino. R. Senador Dantas, 45.

Optimo negocio

Vende-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na Rua Alfandega, 110 — 1º andar das 11 ás 12 e 16 ás 17 horas.

SRS. ANNUNCIANTES

Quereis que o vosso annuncio seja lido por milhares de pessoas durante todo anno, publicae-o no Almanak Laemmert, o mais antigo annuario do Brasil, fundado em 1844, que está passando por meticulosa revisão e terá a mais ampla divulgação em todo o Brasil, a partir da edição de 1927.

Empreza Almanak Laemmert, Ltda. na rua D. Manoel, 62, 1º andar. Telephone Norte 5619.

MEDICOS

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. Rupert Pereira, das 8 1|2 ás 11 e 14 1|2 ás 18.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG GLUECKSMANN

com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10

Em frente do Lyceu de Artes e Officios 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785

Gonorrhéa Syphilis

Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher por processo proprio e indolor. Tratamento indolor da syphilis e da fraqueza sexual.

Dr. Rupert Pereira — URUGUAYANA N. 134 de 8 1|2 ás 11 e de 14 ás 18 horas.

VINTEM POUPADO, VINTEM GANHO — A Casa Heda vende meias de seda para meninos e mocinhas desde 1$500 e 2$000 — preços de fabrica. Não comprem caro!

AVENIDA MEM DE SA' Nº. 30 esquina da rua Maranguape

Snrs. Fazendeiros!

INDUSTRIA DE LACTICINIOS NO BRASIL

T RANSFORMADA EM FONTE DE RIQUEZA E

ARGAMENTE INCREMENTADA PELAS

LTAS AUTORIDADES SANITARIAS DO PAIZ, APOIA A SUA

EGURANÇA E APERFEIÇOAMENTO

Nas machinas dinamarquezas,

"ATLAS"

Frigorificas

Paasch e Titan

— PARA LEITE E MANTEIGA —

Mundialmente reconhecidas como as melhores e mais modernas

PARA ORÇAMENTOS E PROJECTOS DIRIJAM-SE A

H. LERCHE & Cia. Ltd.

Rua São Pedro, 126

— RIO DE JANEIRO —

Rua Florencio de Abreu, 37

Sobrado

— SÃO PAULO —

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O coronel João Nepomuceno Campos Braga, commerciante em nossa praça.

— A menina Eleonora Iorio, filha do capitão Domingos Iorio.

— O sr. Americo Waddington, nosso collega de imprensa.

— O dr. Jesuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas.

— A menina Julia, filha do sr. Verissimo Marques e de sua esposa sra. Olinda Ferreira Marques.

— O sr. Albesio de Carvalho, nosso collega de imprensa.

— A menina Maria Magdalena, filha do sr. Eurico Americano de Carvalho e d. Graziella Ribeiro de Carvalho.

Fazem annos amanhã:

O escriptor Ronald de Carvalho.

— O sr. Mario Sdyão de Carvalho Araujo, auxiliar do gabinete do director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O coronel Francisco Cabral Peixoto, socio do Hotel Avenida e um dos directores da Companhia dos Grandes Hoteis.

— A sra. Carmelita Ribeiro Vieira Machado, esposa do nosso collega do "Fon-Fon", Julio Vieira Machado.

— O capitalista sr. Ernesto Ferreira.

— O sr. Augusto Barbosa, escrivão da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

— O menino Ary Joaquim, filho do sr. Carlos Barbosa, nosso collega de imprensa.

— Fez annos, hontem, o sr. Carlos Alberto de Mattos, filho do almirante Francisco de Mattos.

— Faz annos hoje, d. Mathilde Martins Bogado, mãe do nosso companheiro de trabalho Maurilio Martins Bogado.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Alda Bernardo dos Santos, professora publica no municipio de Magé, contractou casamento o sr. Catulino Tavares.

— Com a senhorita Hilda Monteiro de Barros, professora publica, filha da viuva d. Adelina Monteiro de Barros, consorciou-se o sr. Oswaldo Sant'Anna Nunes, auxiliar de escripta do gabinete do ministro da Guerra.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o casamento do sr. Carlos del Valle, funccionario da Light, com a senhorita Elvira Pinho, filha do sr. Domingos da Silva Pinho, do commercio desta praça.

O acto civil será celebrado na residencia dos paes da noiva.

— Consorciaram-se a senhorita Philomena Guedes, filha da viuva Francisca Marzolla Guedes, e o sr. Annibal Freire, do commercio desta praça.

— Effectuou-se, hontem, o casamento da senhorita Alayde Reis, filha do dr. Alvaro Reis, filha do dr. Alvaro Reis, com o sr. Cid Americano, funccionario da General Electric S. A.

— O escriptor Theo-Filho casou-se, em dias da semana passada, com a senhorita Erdna Almeyer.

Em ambos os actos serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus tutores sr. Domingos Barroso, capitalista e negociante em nossa praça e exma. senhora e por parte do noivo o dr. Alfredo Ancades, director da revista "Nação Brasileira" e o negociante M. N. de Sá.

Os noivos fixaram residencia no bairro de Ipanema.

Nascimentos

Acha-se, desde o dia 1, enriquecido o lar do sr. João Diniz Drummond e sua senhora d. Angelina Almeida Drummond, com o nascimento de uma menina que se chamará Deolinda.

Hospedes e viajantes

A convite do governo do Estado do Espirito Santo, seguiu para Victoria, o dr. Frederico Eyer, professor de clinica otologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Vindo pelo "Asturias", encontra-se nesta capital o sr. Raul Ramos Pinto, chefe da casa daquelle nome, estabelecida no Porto.

— Pelo "Bahia", do Lloyd Nacional, partiu para S. Salvador, o sr. Pedro da Fonseca Hermes, filho do deputado Fonseca Hermes.

— Regressou a Recife, pelo "Andes", acompanhado de sua senhora, o sr. coronel José Pessoa de Queiroz, negociante naquella cidade.

Festas

Abrem-se, hoje, das 14 ás 20 horas, os salões do Club Gymnastico Portuguez para a realização de uma encantadora "matinée" dansante. Far-se-ão ouvir dois esplendidos "jazz-bands". Traje completo. Haverá fino e delicado serviço de "buffet".

— No proximo mez de junho, a Assistencia Particular Nossa Senhora da Gloria realizará um chá-dansante em beneficio da installação da sua Maternidade, a inaugurar-se em 15 de agosto proximo, em Ricardo de Albuquerque.

Em acção de graças

O coronel Augusto Pedro Vieira e sua senhora, cunhados de d. Antonia Pedro Vieira, esposa do general medico Manoel Pedro Vieira, fizeram celebrar hontem, no altar-mór da igreja do Bomfim, missa em acção de graças pelo restabelecimento daquella senhora.

O templo encheu-se com o grande numero de pessoas das relações da familia Vieira.

Fallecimentos

Foi sepultado o innocente Lycinio Braga (Ponez), filho do sr. Alvaro Lobato Braga, funccionario do Lloyd Brasileiro e de d. Clarvia da Silva Braga e néto do tenente Arthur Silva.

AGASALHOS

A Casa Aguia de Ouro á rua do Ouvidor, 169, chama a attenção da sua distincta clientela para a grande e bella collecção de artigos de agasalhos com que acaba de inaugurar a estação de inverno.

N. B — Todos os nossos preços são de grande modicidade.

PARA AUGMENTAR O SEU ORDENADO compre a camisa, chapéu ou par de meias que precisa na AVENIDA MEM DE SA'. 30 CASA HEDA — preços de fabrica

COMO SE PO'DE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

SABONETES

DUSE

INDEPENDENCIA

THYMOLINO

São os melhores para toilette e banho

Rua S. Pedro n. 91, sobrado

COMPRAR NA FABRICA E ADQUIRIR PELA METADE DO PREÇO — Se quer a prova procure ver os preços que á fabrica de A. BERENGER & CIA. A' RUA 7 DE SETEMBRO 187 — 1º ANDAR, está vendendo, pastas, bolsas, cintos, carteiras para homens e senhoras, e todos os artigos de couro e seda.

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

BEIJA - FLOR — RIO

Caixa grande, 2$700

ROUGE LIQUIDO "ROSETTE"

E' o preferido por ser o mais perfumado e duradouro

A' VENDA NAS PERFUMARIAS

VIDRO 5$000

Para comprar por atacado: CASA GERMANIA—RIO

VANTAJOSA OCCASIÃO

LUVAS, LEQUES, BOLSAS E NOVIDADES

SALDOS DE BALANÇO COM GRANDES DESCONTOS

CASA CAVANELAS

OUVIDOR, 178

CARLOS WEHRS & C.

Grandes importadores de

PIANOS

das mais reputadas procedencias. = Vendas facilitadas

47 RUA DA CARIOCA 47

TEL: CENTRAL 4315

Telegrm. WEHRSPIANO - RIOJANEIRO

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Fiscalizada pelo governo do Estado — Systema de urnas e espheras

Extracções ás 15 horas

TERÇA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
40:000$000	25:000$000
Inteiro, 3$200 — Quarto, $800	Inteiro, 1$600 — Meio, $800

GRANDE LOTERIA PARA SÃO JOÃO

200:000$000

EM 3 SORTEIOS

1º Sorteio 50:000$ em 22 de Junho ás 15 horas

2º Sorteio 50:000$ em 23 de Junho ás 11 horas

3º Sorteio 100:000$ em 23 de Junho ás 13 horas

Preço do bilhete 16$0 00 — Vigesimo $800

O BILHETE DA' DIREITO AOS TRES SORTEIOS

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 499 — Nictheroy.

Considere a producção de um dia da Dodge Brothers, Inc!

O Sr. já viu alguma vez 1.500 automoveis juntos?

Estacionados em uma praça, elles cobrem uma area de mais de 875.852,m2.80.

Guiados em uma fila de 1,m65 de largura, elles fazem uma "parada" de mais de 8 kilometros e meio.

Encaixotados para embarque elles enchem mais de 825 vagões de carga.

E ainda isto é uma simples média diaria do rendimento da grande fabrica em Detroit, da Dodge Brothers, Inc.

A producção nesta vasta e sempre crescente escala, permitte economias na compra de equipamentos e materiaes, que reflectem fielmente no baixo preço que o Sr. paga pelo automovel Dodge Brothers.

Modelo
Turismo Especial
11:600$000
(Com rodas de discos ou de madeira)
Completamente equipado

W. S. EVILL

Rua 13 de Maio, 64-C - Dept. 2 - RIO DE JANEIRO

Em frente ao Theatro Lyrico

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

Em todo o mundo — não ha automovel que represente tão alto valor

O Standard Sedan de Quatro Cylindros

Nunca antes um tal valor em automovel foi offerecido a um preço tão modico

ESTE é o Overland Standard Sedan — um automovel para 5 passageiros com todo o conforto. E' um automovel de baixas e distinctivas linhas, de extraordinaria belleza e elegancia não commum. O acabamento é em duravel laca num rico matiz azul, com ornamentos em preto e nickelado. A extrema elegancia deste automovel vae além do que qualquer pessoa poderia esperar. Os assentos são amplos — mais amplos do que os de qualquer outro automovel do pouco peso.

Grandes janellas — cobrindo quasi dois metros quadrados de espaço. Amplas portas — provendo facil entrada e sahida aos occupantes tanto dos assentos da frente como trazeiros.

Para-brisa de uma só peça melhorado — fornecendo uma perfeita visão á pessoa que dirige.

Ventilador sobre o motor — um moderno refinamento em construcção de automoveis fechados.

Molas triplas — com as quaes o possuidor obtem 71 centimetros de extra supporte de molas num chassis de 2,25 metros de distancia entre eixos.

Um motor que desenvolve 27 H. P. — resistente, poderoso, seguro; notavel pela grande força que desenvolve, e reconhecido por todos os possuidores como sendo o mais economico em gazolina e oleo.

Engrenagens de mudanças resvalantes — tres velocidades selectivas — por um preço nunca imaginavel num automovel fechado.

Entre os seus esmeros de fabricação encontram-se: arranque e ignição systema "Auto-Lite"; embrayagem de discos typo Borg e Beck, que é um dos melhores fabricados; um systema de eixo trazeiro que em seu peso e tamanho é igual ao usado em outros automoveis duas vezes maiores; os eixos são de aço mais resistentes até hoje conhecido.

OVERLAND

BRASIL AUTOMOVEL LTDA. Avenida Rio Branco, 247 — RIO DE JANEIRO — COLOMBO, GAMBERINI & C. R. Evaristo da Veiga, 61-63

WILLYS-OVERLAND-AUTOMOVEIS-DE-FINA-QUALIDADE

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Mercado de Cambio e de Titulos — Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Rumania . . . . . — $031
Allemanha (marco da renda) . . 1$645 a 1$600
Austria (por shilling) . . $980 a $990
Rio da Prata:
B. Aires (papel) . 2$790 a 2$840
B. Aires (ouro) . 6$385 a 6$450
Montevidéo . . . 7$150 a 7$230
Chile (ouro) . . — $860
Sobre-taxa:
Café, por franco . $210 a $211

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	7 3/32 a 7 1/8
Paris	$211 a $215
Italia	$242 a $245
Nova York	6$920 a 6$980
Canadá	— 6$920
Belgica	$211 a $213
Suissa	1$350 a 1$340
Hollanda	— 2$800

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$790 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar á vista a 6$900, e a prazo a 6$850.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 11/64	—
Sobre Paris	—	$211
Sobre Italia	—	$243
Sobre Portugal	—	$341
Sobre Belgica	—	$209
Sobre Allemanha	—	1$647
Sobre Nova York	—	6$905
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$165
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$793
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$321
Sobre Syria	—	$210
Sobre T.-Slovaquia	—	$205
Sobre Hespanha	—	1$000
Sobre Suissa	—	1$338
Sobre Suecia	—	1$855
Sobre Japão (yen)	—	3$260
Sobre Hollanda (florim)	—	2$780
Sobre Chile	—	$865
Sobre Rumania	—	$031
Sobre Austria	—	$986
Extremas:		
Bancario	7 7/32 a 7 17/64	
C. Matriz	7 1/4	
Moedas:		
Libra (ouro)	—	36$000
Libra (papel)	—	35$000
Lira (papel)	—	$290
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	7$110
Franco (papel)	—	$280
Escudo (papel)	—	$380
Peseta	—	1$052

Bolsa de Titulos

Foi insignificante o movimento desta Bolsa. O papel Geraes regulou fraco, com as cotações em baixa. O municipal estavel, e os titulos de companhias e bancos algo animados, bem estaveis. Foram vendidos 925 titulos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:
De 1:000$, nom. . . 300 a 683$000
De 1:000$, nom. . . 141 a 684$000
De 1:000$, port. . . 80 a 685$000
De 1:000$, port. . . 22 a 683$000
De 1:000$, caut. . . 40 a 621$000
Obrig. Ferroviarias . . 14 a 780$000
Municipaes:
Emp. 1917, port. . . 36 a 135$000

ACÇÕES

Bancos:
Portuguez, c| 50 % . . 25 a 68$000
Companhias:
D. de Santos, port. . . 155 a 275$000
D. de Santos, nom. . . 90 a 249$000
D. de Santos, nom. . . 22 a 252$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	735$000	730$000
Div. Emissões, 5 %	683$000	682$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	632$000	—
Div. Emissões, 5 %	639$000	627$000
Obrig. do Thesouro	850$000	848$000
Obrig. Ferroviarias	818$000	817$000
Emp. 1903, 5 %	—	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	96$500
E. da Parahyba, pop.	80$000	—
E. Minas 1:000$, 5 %	720$000	720$000
E. Espirito Santo	700$000	680$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	800$000	775$000
E. R. G. do Sul, port.	790$000	770$000
E. do Rio G. do Sul, Legalidade	—	790$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	455$000
Emp. ouro, nom.	350$000	—
Emp. 1906, port.	136$000	—
Emp. 1914, port.	137$000	—
Emp. 1917, port.	136$000	134$000
Emp. 1919, port.	144$000	—
Emp. 1920, port.	122$000	—
Dec. 1.399, 7 %	—	140$000
Dec. 1.948, 7 %	—	141$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.565, 7 %	144$000	—
Dec. 1.333, 8 %	172$500	—
Dec. 2.003, 8 %	175$000	—
Dec. 2.097, 7 %	143$000	142$000
Dec. 1.922, 8 %	175$000	170$000
Nictheroy, 1ª série	68$000	—
Nictheroy, 2ª série	68$000	66$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	393$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	170$000
Commercial	—	—
Nacional	—	250$000
Mercantil	400$000	393$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	50$000	49$500
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	170$000	169$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	255$000	—
Alliança	165$000	—
Bom Pastor	200$000	—
Brasil Industrial	—	440$000
Corcovado	170$000	—
Confiança	205$000	—
Prog. Industrial	330$000	310$000
Petropolitana	400$000	—
Tec. de Juta	—	370$000
Nova Alliança	180$000	160$000
Magéense	—	90$000
Manufactora	270$000	230$000
Taubaté Industrial	620$000	600$000
Industrial Mineira	—	300$000
Companhias diversas:		
Santo Aleixo	140$000	—
M. S. Jeronymo	—	66$000
C. Brahma	355$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	70$000	69$000
D. de Santos, port.	—	253$000
D. de Santos, nom.	—	242$000
Loterias	—	70$000
C. Pastoril	34$000	—
Terras	—	—
Usinas Nacionaes	—	68$000
Mercado	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	50$000	152$000
Reg. Mercantil	[illegible]	[illegible]
P. Saneamento	—	200$000
Mestre & Blatgé	200$000	190$000
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	170$000
Docas da Bahia	68$000	—
Docas de Santos	180$000	—
Alliança	—	160$000
Cervej. Guanabara	192$000	180$000
Manufactora	175$000	—
Brahma	—	1:000$
America Fabril	199$000	190$000
Magéense	151$000	145$000
Mestre & Blatgé	204$000	200$000
Mercado	200$000	195$000
Expl. de Portos	180$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	—	178$000
Hoteis Palace	—	190$000
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
T. Comm. Industria	—	150$000
Nova America	980$000	—
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	183$000	—
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Bellas Artes	—	182$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15 . . 38:423$200
De 1 a 15 do corrente . . 373:590$100
Em igual periodo do anno passado . . 268:481$300
Differença para mais em 1926 . . 105:108$800

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:
Café em grão (kilo) . . 2$680
Taxa-ouro (sacca) . . 3$780

Generos de consumo

CAFE'

Continúa firme este mercado, havendo boa procura do artigo. E' que tanto na Bolsa de Nova York como na do Havre as cotações tiveram uma regular alta.

No disponivel, o typo 7 foi cotado a 39$300, sendo nessa base negociadas 4.066 saccas, fechando o mercado firme, com accentuada tendencia para a alta.

Movimento estatistico
NO DIA 14

Entradas	*Saccas*
Pela Central	943
Pela Leopoldina	6.546
Por cabotagem	1.132
Total	8.621
Desde o dia 1º	130.342
Média	8.595
Desde 1º de julho	3.556.543
Média	11.439
Em igual data de 1925	2.956.238
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.654
Para a Europa	500
Para o Rio da Prata	1.400
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	335
Total	6.889
Desde o dia 1º	40.240
Desde 1º de julho	3.352.427
Em igual data de 1925	2.901.620
Existencia:	
No mercado	152.804
Em igual data de 1925	154.788
Vendas realizadas:	
No dia 14	6.172

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	42$200
Typo 4	41$500
Typo 5	40$800
Typo 6	40$100
Typo 7	39$400
Typo 8	38$700

Pauta semanal (por kilo) . . 2$680

NO DIA 15

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.069
A' tarde	997
Total	4.066

Preços:
Typo 7 . . 39$800
Typo 7 em 1925 . . 46$000
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Maio	27$000	26$875
Junho	26$225	26$100
Julho	26$100	25$650
Agosto	25$350	25$100
Setembro	24$950	24$800
Outubro	24$750	24$500

Mercado estavel.
Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Maio	27$000	26$875
Junho	26$225	26$100
Julho	25$700	25$625
Agosto	25$225	25$125
Setembro	24$950	24$750
Outubro	24$650	24$400

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	15.000

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	797
Battermann & C.	500
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	300
Ornstein & C.	667
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	240
Ornstein & C.	410
Para o Havre:	
Ornstein & C.	375
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	1.000
Battermann & C.	500
Gomes Filho & C.	500
Barbosa Albuquerque & C.	500
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	50
Total	5.839

ASSUCAR

Com as entradas avultadas do norte, é natural que os preços hajam descido; mas é um plano do commercio; assim, quando se iniciar a safra de Campos, quando as primeiras remessas aqui chegarem, já encontrarão o mercado fartamente abastecido, com as cotações assás diminuidas. E aqui está no que deu a chamada "especulação" altista, trabalhada pelos baixistas em prejuizo do artigo campista.

— O termo esteve frouxo nas duas bolsas, com uma venda em opção de 47.000 saccos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Saccos*
No dia 15	12.736
Saidas	15.331
Stock actual	249.882

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.

Branco crystal	54$000 a 56$000
Demerara	54$000 a 56$000
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	33$000 a 35$000
Mascavinho	52$000 a 54$000
Mascavo	42$000 a 45$000
Crystal amarello	— —

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	53$500	51$800
Junho	51$500	51$500
Julho	51$800	51$000
Agosto	49$000	47$000
Setembro	47$600	46$800
Outubro	46$500	44$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Maio	53$000	50$800
Junho	51$000	50$000
Julho	51$100	51$100
Agosto	49$000	47$000
Setembro	47$500	46$800
Outubro	47$000	45$400

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	35.000
Na 2ª Bolsa	12.000
Total	47.000

ALGODÃO

Entre o disponivel e o termo, este mercado teve, hontem, um desequilibrio: emquanto naquelle os preços estiveram em baixa, nos negocios em opção as cotações subiram, como se vê nos dados abaixo. No disponivel, o artigo não teve procura, mantendo-se o mercado assás fraco.

— O termo, estavel na 1ª bolsa, unica que funccionou, negociou 40.000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Fardos*
No dia 15	—
Saidas	427
Stock actual	22.442

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$000
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	28$000 a 29$000
Paulista	29$000 a 30$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Maio	27$500	27$100
Junho	27$700	27$500
Julho	27$700	27$700
Agosto	27$800	27$755
Setembro	28$000	27$600
Outubro	28$100	27$800

Mercado estavel.
A 2ª Bolsa não funccionou.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	40.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes . . . 503
Vitellos . . . 22
Suinos . . . 97
Foram rejeitados:
Rezes . . . 1 ½
Vitellos . . . —
Suinos . . . 1
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . 95
Vitellos . . . —
Suinos . . . 2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:
Rezes . . . 425
Vitellos . . . 15
Suinos . . . 88

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:
Rezes . . . 50
Vitellos . . . 6
Suinos . . . 19

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:
Rezes . . . 456 ½
Vitellos . . . 28
Suinos . . . 113

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez . . . 1$200 a 1$900
Vitello . . . 1$600 a 1$900
Suino . . . 3$400 a 3$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".
Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Linell".
Interno 3 (mixto B) — Vapor nacional "Ayuruoca".
Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Raeburn".
Interno 7 — Vapor inglez "Baron Fairlie" — Serviço de carvão.
Interno 8 — Vapor portuguez "Inhambane".
Interno 9 (mixto B) — Vapor hollandez "Maasland".
Pateo 10 — Vapor inglez "V. Larrinaga" — Serviço de carvão.
Interno 10 — Vapor sueco "Santos".
Pateo 11 — Vapor sueco "Carolina" — Serviço de trigo.
Pateo 11 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor sueco "Oscar Middling" — Serviço de trigo.
Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Asturias".
Interno 18 — Vapor italiano "Principessa Mafalda" — Passageiros.
Praça Mauá — Vapor inglez "Siris". — Recebendo carga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

Do Pará e escalas, o vapor brasileiro "Victoria".
De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".
De Hamburgo e escalas, o paquete danziguense "Artus".
De Trieste e escalas, o paquete italiano "Guglielmo Peirce".
De Aracajú, o paquete brasileiro "Itaituba".
De Bremen e escalas, o paquete allemão "Erfurt".
De Gottemburg e escalas, o vapor norueguez "Hercules".

SAIDAS NO DIA 15

Para o Rio Grande do Sul, o vapor inglez "Pentwyn".
Para Itajahy, o motor brasileiro "Amarante".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Guglielmo Peirce".
Para Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete danziguense "Artus".
Para Helsingfors e escalas, o paquete sueco "Santos".
Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Siris".
Para o Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Severn".
Para Santos, o paquete brasileiro "Atalaia".
Para Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Manoel Lourenço".
Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Vasconcellos".
Para Nova Orleans e escalas, o paquete brasileiro "Aracajú".
Para Montevidéo, o vapor brasileiro "Victoria".
Para Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Itapoan".
Para a Bahia, o vapor sueco "Carolina".
Para Santos, o vapor norte-americano "Dean Essey".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "P. Giovanna"	16
Rio da Prata — "Voltaire"	16
Santos — "Curvello"	16
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	17
Marselha e escs. — "Cordoba"	18
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	18
Rio da Prata — "Holm"	19
Portos do Norte — "Portugal"	20
Liverpool — "Desna"	20
Rio da Prata — "L. da Vinci"	20
Rio da Prata — "Eubée"	21

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Borborema"
Paraty — "Diamantino"
Nova York — "Voltaire"
Genova — "P. Giovanna"
Laguna e escs. — "Etha"
Portos do Norte — "C. Salles"
Portos do Sul — "Itassucê"
Pará e escs. — "Itajubá"
Caravellas — "Icarahy"
Mossoró — "Rio Amazonas"
Laguna — "Comt. Miranda"
Mossoró e escs. — "Jacuhy"
Rio da Prata — "Cordoba"
Pelotas e escs. — "Itaituba"
Hamburgo e escs. — "Curvello"
Portos do Sul — "Cte. Capella"
Laguna — "Cte. M. Lourenço"
Hamburgo e escs. — "Holm"
Rio da Prata — "Desna"
Aracajú e esc. — "Itaipava"
Liverpool e escs. — "Ubá"
Genova — "Leonardo da Vinci"
Portos do Sul — "Itaquera"
Nova York — Castilian Prince"
Pará e esc. — "João Alfredo"
Rio da Prata — "Western World"
Havre e escs. — "Eubée"
Portos do Sul — "Portugal"
Recife e escs. — "Itaúba"

Companhia Alliança da Bahia

A primeira companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes, nacional, em capital, reservas e receita

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Apolices geraes	v/n	7.044:700$000	5.412:235$850
Obrigações do Thesouro Federal	"	1.000:000$000	963:970$000
Apolices do Emprestimo de Unificação da Divida Interna do Estado da Bahia	"	1.035:500$000	856:125$000
Apolices de Diversos Estados e Municipios	"	145:400$000	90:592$100
Acções			745:069$550
Acções Legadas			30:000$000
Acções Caucionadas, dos Directores, 60			60:000$000
Agencias, saldos devedores:			
A' ordem		2.841:667$677	
Em Bancos, á ordem e á prazo		1.502:450$290	4.344:117$967
Banco da Republica Oriental do Uruguay, Francs		117.500,00	70:134$000
Caixa, dinheiro existente			535:189$116
Debentures de Diversas Empresas			907:260$000
Devedores & Credores, saldos devedores:			
Em CC/CC		3.204:824$840	
Em Bancos, á ordem e a prazo		1.814:266$663	
Diversos Devedores		264:596$070	5.283:687$573
Diversas Contas			705:146$210
Emprestimos do Uruguay, Italiano e Francez			196:868$880
Hypothecas Urbanas			345:000$000
Juros a Receber			177:917$500
Letras a Receber			3.881:280$998
Letras Hypothecarias			51:578$000
Moveis & Utensilios, Séde & Agencias			102:657$650
Propriedades, Annexo			5.278:793$160
Premios a Receber			13:227$100
Thesouro Federal, 200 Apolices Geraes, em deposito			200:000$000
Valores Caucionados			440:000$000
Valores Depositados			534:500$000
			31.226:240$654

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de Reserva	8.250:000$000	
Reserva Technica, Seguros Terestres	3.000:000$000	
Reserva Technica, Seguros Maritimos	1.000:000$000	
Lucros Suspensos	5.989:622$986	
Garantia do Dividendo	1.100:000$000	
Depreciações do Activo	200:000$000	
Sinistros a liquidar	1.000:000$000	20.539:622$986
Dividendos não Reclamados		1:200$000
Caução da Directoria		60:000$000
Cauções		440:000$000
Legado do Barão de São Raymundo		30:000$000
Titulos em Deposito		534:500$000
Devedores & Credores, saldos credores		856:507$278
Agencias, saldos credores		13:861$398
Diversas Contas		1.072:012$974
Imposto de Fiscalização, a Pagar		78:412$018
Reserva Beneficente		136:000$000
Deposito Legal no Uruguay		70:124$000
Deposito no Thesouro Federal		200:000$000
Dividendo 49, a distribuir		1.200:000$000
		31.226:240$654

Bahia, 31 de Dezembro de 1925.

J. Luiz de Carvalho, Guarda-Livros — Francisco José Rodrigues Pedreira, Director-Presidente

LUCROS & PERDAS

DEBITO

Commissões	1.790:714$740
Custeio das Agencias	946:003$819
Despesas Geraes	156:823$808
Despesas judiciaes	39:647$620
Despesas de Viagens	9:872$900
Descontos	481:941$760
Impostos Federaes	71:525$700
Impostos Estaduaes e Municipaes	268:424$553
Impostos em Montevidéo	30:095$030
Premios Dispensados	475:556$120
Reseguros	105:747$190
Reseguros em Montevidéo	16:704$520
Rescisões & Annullações	98:973$490
Sinistros Maritimos	3.913:259$690
Sinistros Terrestres	5.202:196$240
Serviço de Incendios	11:399$600
	14.318:886$780

SALDO A DIVIDIR
Rs. 3.809:973$768

Fundo de Reserva	800:000$000	
Dividendo 49º	1.200:000$000	
Reserva Technica, Seguros Terrestres	500:000$000	
Lucros Suspensos	1.309:973$768	3.809:973$768
		18.128:860$548

CREDITO

Alugueis	307:928$890
Juros & Dividendos	1.290:986$383
Lucro Eventual	29:806$000
Lucros & Perdas, Accidentes	10:730$515
Seguros Maritimos	5.667:211$450
Seguros Maritimos em Montevidéo	466:019$890
Seguros Terrestres	9.532:429$980
Salvados	823:747$440
	18.128:860$548

Bahia, 31 de Dezembro de 1925.
J. Luiz de Carvalho, Guarda-Livros — Francisco José Rodrigues Pedreira, Director-Presidente

SINISTROS PAGOS DURANTE O ANNO DE 1925

MEZES	Maritimos	Terrestres	TOTAL
Janeiro	72:333$240	52:677$030	125:010$370
Fevereiro	141:399$520	776:910$420	918:309$904
Março	859:294$360	399:307$010	1.258:601$370
Abril	396:968$915	296:903$980	693:872$895
Maio	357:032$365	443:684$020	800:716$385
Junho	147:742$070	234:314$200	382:056$270
Julho	472:845$740	311:538$400	784:384$140
Agosto	200:247$380	207:773$080	408:020$460
Setembro	171:092$890	247:857$030	418:949$920
Outubro	519:652$840	642:223$850	1.161:876$690
Novembro	134:404$880	403:646$420	538:051$300
Dezembro	440:245$390	1.185:360$800	1.625:606$160
	3.913:259$690	5.202:196$240	9.115:455$930

Bahia, 31 de Dezembro de 1925.
J. Luiz de Carvalho, Guarda-Livros — Francisco José Rodrigues Pedreira, Director-Presidente

DADOS ESTATISTICOS DOS ULTIMOS DEZ ANNOS — CAPITAL INTEGRALIZADO RS. 6.000:000$000

Anno	Receita Bruta	Receita Liquida	Percentagem-Dividendos	Dividendos	Sinistros Pagos	Capital e Reservas	Responsabilidades
1916	3.841:080$190	1.036:476$420	12 %	360:000$000	2.003:575$740	6.234:330$990	683.420:600$120
1917	6.104:290$370	2.521:200$970	20 %	600:000$000	2.573:414$080	8.755:540$960	997.235:795$460
1918	9.815:811$790	4.030:941$650	20 %	600:000$000	4.183:328$100	12.186:482$680	1.324.016:134$990
1919	8.428:586$960	1.476:742$950	20 %	600:000$000	5.975:960$620	13.063:225$570	1.505.215:404$760
1920	8.222:379$740	802:859$400	12 %	360:000$000	6.539:052$210	13.506:084$960	1.472.195:643$710
1921	7.107:912$520	1.255:553$500	12 %	360:000$000	4.836:253$840	14.401:668$460	1.343.475:781$770
1922	10.293:751$600	2.360:099$160	20 %	600:000$000	5.578:437$070	16.161:767$610	1.718.121:518$250
1923	14.134:257$360	4.551:910$800	20 %	1.200:000$000	5.031:242$580	19.513:678$410	2.392.229:217$550
1924	16.738:039$545	5.715:970$810	20 %	1.200:000$000	6.033:545$283	23.929:649$218	2.802.876:522$125
1925	18.128:860$548	3.809:973$768	20 %	1.200:000$000	9.115:455$930	46.539:622$986	4.116.132:810$886

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"BOM QUE DÓE", DEPOIS DE AMANHÃ, NO S. JOSÉ

Depois de amanhã, terça-feira, será levada á scena no theatro S. José, em primeiras representações, a revista-sainete "Bom que dóe", escripta pelo espirituoso revistographo Zé Expedicto, com musica do maestro sr. Heckel Tavares. Com dois actos, 27 quadros, 25 numeros de musica e dois grandiosos finaes, a revista "Bom que dóe" se propõe, acima de tudo, proporcionar duas horas de excellente bom humor ao publico do São José, com os seus "sketchs" e cortinas comicas, que são em grande numero, e dar uma agradavel visão das nossas possibilidades artisticas com a fantasia, a que servem de decór os lindos scenarios do sr. H. Collomb, e os interessantes figurinos do sr. Alberto Lima, com a impeccavel machinaria do sr. Antonio Novelino e os effeitos de luz do sr. A. Pinto.

FESTA DAS CORISTAS

Realiza-se hoje, á 1 hora, no Theatro Lyrico, o grande espectaculo promovido pela União das Coristas Theatraes do Brasil, em beneficio dos cofres sociaes e para a fundação de uma escola de dansa. O espectaculo que obedece a interessantissimo programma, inclue quadros e numeros de maior successo das revistas ultimamente representadas nos theatros S. José, Recreio, Gloria, Phenix e Iris, sendo que por nimia gentileza dos emprezarios srs. Antonio Macedo e Oscar Ribeiro, o quadro de abertura será "Rosas de Portugal", pelo corpo coral do theatro Republica.

A originalidade desse espectaculo está em que nelle só tomarão parte coristas que farão numeros avulsos de canto, dansas e declamação.

"A GAROTA", NO PALACIO

Não ha, no Rio de Janeiro, quem, acostumado a frequentar theatro, não tenha gratas recordações dessa encantadora comedia de Pierre Veber, "A garota", aqui, ha annos levada á scena pela sra. Aura Abranches. E' uma dessas peças que nem todas as companhias podem representar porque para interprete da protagonista é necessario uma actriz com requisitos especiaes, como sejam mocidade, frescura, intelligencia e vivacidade. A edição que vamos ter, na terça-feira, no Palacio Theatro deve ser excellente, visto que Maria Helena, a gentil filha da sra. Maria Mattos, possue taes qualidades para o referido papel.

"MARIDO DE OCCASIÃO"

Emquanto "Match de box" continúa a fazer successo no theatro Carlos Gomes, onde actua presentemente a Companhia Belmira de Almeida, o sr. Carlos Torres, ensaiador dessa Companhia, já tem em ensaio de apuro a interessante comedia: "Marido de occasião", da lavra dos srs. Rego Barros e Avellar Pereira, dois nomes sobejamente conhecidos nos meios theatraes e tão prestigiosos que não se fazem necessarias maiores referencias ás suas personalidades de escriptores e homens de theatro.

O successo de "Marido de occasião" está assim previamente assegurado e a Companhia Belmira de Almeida está se esmerando na montagem desse original.

TEMPORADA HESPANHOLA DE OPERETA NO JOÃO CAETANO

Poucas vezes uma companhia estrangeira terá despertado o interesse da de Operetas e Zarzuelas Hespanhola "Guiró", cuja estréa se annuncia para o proximo dia 20 no Theatro João Caetano. Composta de figuras de prestigio, cantores e artistas dramaticos, tendo um repertorio magnifico e do qual apenas fazem parte peças de reconhecido merito, na sua maioria de completa novidade, mas precedidas pela reclame obtida em toda a parte e traduzida nas mais elogiosas referencias, a companhia tem fatalmente que fazer uma temporada cheia de interesse não só para a colonia hespanhola como ainda para o nosso publico, pois que o repertorio eclectico é para todos os gostos.

A novidade mais forte do repertorio da Companhia Guiró está na representação de peças bem caracterizadamente hespanholas, por artistas já conhecidos — como a sra. Alda Arce e srs. Navarro Sola, Luis Anton e Enrique Salvador — e por outros que offerecem o interesse do seu contacto com o publico e opinião como sejam as sras. Carmen Manrique, Rosita Ros, sra. Culla Soria, José Duran, etc.

A ESTAÇÃO THEATRAL NO LYRICO

Inaugura-se, terça-feira proxima no Theatro Lyrico, da empresa Viggiani, a temporada de opereta da Companhia Clara Weiss, representando-se, pela primeira vez, nesta capital, a nova opereta "L'Orloff".

A seguir a Clara Weiss, teremos uma Companhia de comédia, que Dario Niccodemi dirige e que, entre outras producções de theatro italiano, nos dará as ultimas peças de Pirandello. Virão após, para o palco do Lyrico, os bailados de Loie Fuller.

"Ba-ta-clan", dirigida por Mme. Rasimi, succederá Loie Fuller no cartaz do Lyrico.

Em agosto, virá então a Companhia Italiana Ottavio Scotto, montando no palco do Lyrico as suas maiores novidades do momento theatral: "Nerone" e "Turandot", as duas obras posthumas, que nos legaram, respectivamente, Boito e Puccini.

E ahi temos, até agora, o programma da empresa Viggiani.

"O ARROZ DOCE"

Tem crescido dia a dia a concurrencia aos espectaculos da Companhia Maria Mattos - Nascimento Fernandes, no Palacio Theatro, principalmente desde que está em scena a peça da parceria portugueza — Ernesto Rodrigues, João Bastos, Felix Bermudes e Henrique Roldão, "O Arroz Doce".

São tres actos ligeiros, esfuziantes de espirito, durante os quaes o sr. Nascimento Fernandes, o popularissimo comico portuguez faz coisas do arco da velha. Os espectadores sáem do theatro cansados de tanto rir e não ha um só que não saia satisfeitissimo.

Não ha uma scena, um dito, um detalhe em que Nascimento Fernandes não arranque do publico uma formidavel gargalhada. O mesmo acontece com a sra. Maria Mattos, que nesta peça compoz mais um dos seus magnificos typos. "O Arroz Doce" está destinado a conservar-se no cartaz do Palacio por muitas noites ainda, a julgar pelas magnificas casas que tem tido todas as noites. E' um espectaculo alegre que satisfaz o espectador mais exigente e com a grande virtude de acabar antes de 23 1/2 horas.

EMMA DE SOUZA, NO TRIANON

Com enchentes diarias continua no Trianon a sua carreira a hilariante comedia allemã "Filial de Hamburgo", que o sr. Eduardo Cerca traduziu. O senhor Procopio Ferreira no "Theobaldo Moller" tem excellente trabalho, secundado pelo sr. Manoel Pera, na interpretação do famoso hespanhol negociante de animaes, o celebre "Diego", que tambem faz rir a bem rir. O "clou", porém, da representação, é a actuação da applaudida artista sra. Emma de Souza, actual estrella do Trianon, no desempenho de "Irene", que interpreta com toda a arte e vivacidade que o personagem requer.

MUSICA

A PROXIMA ESTAÇÃO LYRICA — QUEM E' O TENOR ANTONIO TRANTOUL

Entre os artistas que figuram no elenco da grande Companhia Lyrica Italiana Octavio Scotto, que vem para o theatro Lyrico, da empresa Viggiani, é preciso destacar o nome do tenor senhor Antonio Trantoul, que foi a grande revelação da ultima temporada do Scala e firmou-se, justamente, como uma das mais raras vozes de tenor contemporaneas e como um dos mais intelligentes artistas cantores lyricos, pois ao lado do cantor avulta tambem o actor.

A sua actuação no "Fausto", "Aida", "Carmen", na ultima temporada do Scala, obrigou a imprensa de Milão a accentuar em suas chronicas que se tratava de uma verdadeira descoberta de Toscanini, esse do joven artista que, sendo uma já figura de relevo da scena lyrica, era antes de mais nada "una vera voce di tenore".

O seu successo foi tal, que acabou sendo novamente contractado para a proxima temporada daquelle grande theatro de opera.

Da ultima estação do Scala passou por uma temporada em Lisbôa e Porto, indo após a Florença, sempre muito ovacionado.

Cantará agora no Colon de Buenos Aires, em: italiano, a parte de tenor das operas "Iris", "Aida", "Trovador", "Carmen", "Damnação de Fausto", etc.

TEMPORADA OFFICIAL DE OPERA, NO MUNICIPAL

Já foram divulgados os quadros de tenores e sopranos da Companhia Lyrica Italiana que vae fazer a temporada official. Por essas noticias póde-se constatar a superioridade desse grande conjunto, onde figuram artistas de grande destaque na scena lyrica contemporanea. Hoje cabe salientar os quadros de barytonos e baixos, compostos tambem de reconhecidas celebridades nesses registros de vozes. São elles o sr. Carlos Galeffi, interprete do "Rigoletto" e insuperavel "Figaro"; o sr. Apollo Granforte, que tanto successo obteve na ultima temporada; e ainda os srs. Armand Crabbé e Alfredo de Peiris.

Os espectaculos deste anno terão a extraordinaria preparação de 30 dias, dirigida pessoalmente pelo maestro senhor Vitale e pelo maestro de côros senhor Giuseppe Conca, do Constanzi de Roma e um dos mais habeis preparadores dessas massas, o que assegura desde já o brilhante equilibrio para o desempenho do eclectico e farto repertorio com que o sr. Walter Mocchi brindou os seus assignantes.

Na secretaria do Theatro Municipal (lado da avenida) continua aberta a assignatura, cuja preferencia para os assignantes das temporadas anteriores terminará no proximo dia 21.

CONCERTOS

ULTIMO CONCERTO DE VIANNA DA MOTTA

Realiza-se hoje, em "matinée", ás 15 horas, no Theatro Lyrico, o ultimo concerto do pianista portuguez sr. Vianna da Motta.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1 — Dois preludios sobre coraes (transcriptos do orgão por Busoni: a) "Vinde, Redemptor!", Bach; b) "Alegrae-vos, christãos", Chopin; 2 — "La cathedrale engloutie"; 3 — Scherzo", op. 20.

2ª parte — 4 — 16 Valsas, op. 39, Brahms; 5 — Nocturno", Paderewsky; 6 — "Capricio", Paderewsky.

3ª parte — 7 — Melodia, Schubert-Liszt; 8 — Ballada, Vianna da Motta; 9 — "Só se vive uma vez" (valsa), Strauss-Fausto.

CINEMATOGRAPHIA

"EPIDEMIA DO JAZZ"

IRACEMA DE ALENCAR REAPPARECERA' AMANHÃ, NO PROLOGO DO CAPITOLIO

Por um accordo entre as emprezas N. Viggiani e Serrador, reapparecerá amanhã, no Capitolio, a actriz sra. Iracema de Alencar, "estrella" do Theatro Casino, proximo a inaugurar-se.

Iracema de Alencar

A festejada "vedette" do nosso theatro de Comedia irá contrascenar com o actor sr. Aristoteles Penna, que tambem faz parte do elenco do Casino, na interpretação do prologo ultra-futurista, organizado pela Secção de Publicidade da Paramount para o film "Epidemia do Jazz", que naquelle grande cinema terá amanhã as suas primeiras exhibições em programma novo.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Continúa em scena no theatro Carlos Gomes, a comedia em 3 actos, "Match de box", dos srs. Renato Alvim e Martins Reis. Hoje, em vesperal e á noite, será representada "Match de box".

*** A companhia portugueza de revistas, que com successo trabalha no Republica, representa hoje em "matinée" e á noite, a revista "Football", que sabbado ultimo commemorou 50 representações. A sra. Laura Costa, nos seus variados papeis, todos elles brilhantes; as sras. Deolinda Sayal, Zulmira Miranda, Margarida de Almeida e os comicos srs. Soares Corrêa, Santos Carvalho e Henrique Alves fazem as delicias da platéa.

*** Já está fixada a data de estréa da Companhia das Pequenas Revistas no theatro Rialto, e essa dar-se-á com a "sketch-feerie-revuette" dos srs. Rubem Gill e de João d'Aqui.

Essa "revuette" contém 16 quadros, varios de fantasia e cincoenta figurinos todos de autoria do desenhista Willys, os quaes serão executados parte nos "ateliers" da nova empresa e parte em uma conhecida casa do genero.

A estréa será no proximo dia 21 do corrente, em tres sessões de uma hora apenas e puramente familiares.

*** Além da revista "Laranja da China", que o sr. Marques Porto acaba de escrever com o sr. Antonio Neves, tem aquelle, em preparo, uma outra, intitulada — "Chanchada!" — destinada ao theatro S. José. A partitura da "Chanchada!" — será composta pelos maestros srs. Julio Christobal e Assis Pacheco.

*** O sr. David Carlos, entregou ao ensaiador sr. Izidro Nunes, do theatro S. José, a revista em dois actos — "A luz da Lua", de sua autoria.

ESPECTACULOS PARA HOJE

(Em vesperal e á noite)

TRIANON — "Filial de Hamburgo".
CARLOS GOMES — "Match de box".
PALACIO — "O arroz doce".
S. JOSE' — "Pirão de Arêa".
GLORIA — "Bric-a-Brac".
PHENIX — "Excelsior!".
REPUBLICA — "Football".

CINEMAS

PARISIENSE — "Cabellos á la garçonne".
AVENIDA — "Noites parisienses".
IMPERIO — "Amor e magia".
ODEON — "O mundo desconhecido".
CAPITOLIO — "A epidemia do jazz".
AMERICANO — "Thaméa".
BRASIL — "Sua magestade diverte-se".
HADDOCK LOBO — "Carlito, pastor de almas".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: ainda em declinio á noite, estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, frescos.
Estado do Rio — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será em geral mão. Temperatura: ainda em declinio á noite, estavel de dia, salvo á léste, onde declinará.
Estados do Sul — Tempo: ainda perturbado com chuvas em S. Paulo; instavel no Paraná; passará a bom em Santa Catharina e bom no Rio Grande.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes: Hoje: *Voltaire*, para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13. *Principessa Giovanna*, para S. Vicente, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12. — Amanhã: *Campos Salles*, para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã. *Itassucê*, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

AS HOMENAGENS AO PROFESSOR MIGUEL COUTO

A missa na igreja da Misericordia e a sessão solemne na Academia Nacional de Medicina

Proseguiram, hontem, as manifestações de regosijo promovidas pela Caixa Beneficente Dr. Miguel Couto, em homenagem ao seu patrono, por motivo do seu recente regresso da Europa, onde foi recebido com as maiores demonstrações de apreço, nos circulos scientificos da Italia, da Allemanha e da França.

Pela manhã, ás 10 horas, rezou-se missa, na igreja da Misericordia, em acção de graças.

O antigo templo catholico estava repleto de amigos e alumnos do prof. Miguel Couto. Ao Evangelho, o padre dr. Arthur Cesar da Rocha, capellão da Irmandade da Misericordia, fez uma allocução mostrando o apreço que a Igreja Catholica sempre teve pelo cultivo da sciencia, fundando Escolas, criando Universidades, para diffusão dos conhecimentos humanos.

As Universidades de Paris, Oxsford e Bolonha, além de muitas outras na Europa, foram criações da Igreja. A Igreja inspirada pelos livros santos não podia deixar de consagrar-se á propagação das sciencias. Durante a sua missão entre os homens, Christo dedicou um carinho especial á medicina, soccorrendo a todos os enfermos que imploravam a sua assistencia. Cultivando as sciencias, a Igreja sempre honrou os sabios, empregando sua influencia para animar as investigações scientificas; sempre ella auxiliou, favoreceu e recompensou áquelles que se distinguiam na cultura de algum ramo do saber. Por isso a Igreja não podia deixar, agora, de participar nas manifestações que a mocidade academica prestava ao prof. Miguel Couto, ao voltar da Europa, onde elevára o nome do Brasil e fizera a mais efficaz propaganda em beneficio da Patria, tornando conhecido no Velho Mundo o valor dos seus filhos. Concitou a mocidade academica a imitar o exemplo do professor Couto, applicando-se com ardor ao estudo da sciencia afim de poder exercer a profissão medica com verdadeira consciencia. Pediu a Deus que continuasse a dispensar ao prof. Miguel Couto os melhores dons e prolongasse a sua existencia para continuar a fazer todo o bem que devemos esperar de sua proficiencia.

Durante o acto, tocou uma orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

A VISITA A' SEDE DA CAIXA

O professor Miguel Couto, após a missa, em companhia de sua familia e de alguns amigos, visitou a séde da Caixa Beneficente Academica, da Faculdade de Medicina, que o tem por patrono, sendo recebido por toda a directoria dessa agremiação academica e numerosos alumnos.

NA ACADEMIA DE MEDICINA

A' noite, ás 21 horas, realizou-se a sessão solemne na séde da Academia de Medicina, homenagem ainda preparada pela Caixa Beneficente Dr. Miguel Couto.

A'quella hora, introduzido por uma commissão de alumnos e recebido por uma prolongada salva de palmas, o prof. Miguel Couto tomou assento á mesa, onde já se encontravam o professor Juliano Moreira e os membros da directoria da Caixa, presididos pelo senador Antonio Azeredo, que abriu a sessão, declarando estar possuido de uma satisfação immensa, que o seu coração não sabia exprimir, ante o gesto dos academicos, convidando-o a presidir aquella assembléa. A homenagem que ali se verificava não era feita apenas ao grande professor, mas ao notavel brasileiro, que honra sempre o seu paiz: quando delle são, quando a elle volta e quando nelle permanece. Constituia aquelle acto, tambem, uma homenagem ao homem do coração magnanimo, cuja bondade irradia de todos os seus gestos. Ia iniciar os trabalhos, mas antes pedia que todos, de pé, o acompanhassem num Viva! muito sincero e partido do intimo d'alma ao dr. Miguel Couto. Enthusiasticamente correspondido, o senador Azeredo concedeu a palavra ao doutorando Plinio Leite, presidente da Caixa, que explicou os motivos daquella homenagem e a razão por que ella se realizava naquelle recinto, consagrado ás reuniões da Academia e de Congressos medicos.

Em seguida, falou o academico Adherbal Ferreira de Souza, que pronunciou um discurso cuidado e largamente applaudido. Fez a apologia da mocidade actual. Diz-se, por ahi, que ella anda enfraquecida e dessorada, incapaz de surtos de civismo e de coragem. Nega isso. A mocidade de hoje é forte e musculá, sabe querer, sabe agir, sabe cultuar e erguer thronos e altares aos que merecem veneração e respeito. E ali, naquella homenagem, estava uma demonstração de que a mocidade de agora vibra, sabe fazer justiça, distinguir e pôr em relevo os que, de facto, se salientam.

Falou, após, o professor Mauricio de Medeiros. Ninguem se espantasse de vel-o ali, ao lado dos moços, elle que vae já para a maturidade. E' que se sente bem com aquelle contacto. Diz do sentimento que empolga os que partem, recordando a canção portugueza, em que a saudade soluça. Recorda com essas quadras a ausencia do professor Miguel Couto, para depois se referir á alegria que todos sentiram ao revel-o, outra vez de regresso. E termina:

"Francis Grierson — um exdruxulo pensador inglez — diz que a idéa de immortalidade é como uma idéa musical: age sobre nosso pensamento segundo as propensões momentaneas de nossa affectividade. Não sei quaes teriam sido as vossas ao receberdes a immortalidade das letras, consagrada na investidura academica! Não creio, porém, que haja melhor fórma de immortalidade do que essa que vem da vida alheia! As gerações que se vão succedendo nos bancos escolares e aprendendo a vos admirar, derramam por todo o paiz o vosso nome, envolto nessa moldura de respeito que faz a melhor prova de vossa grandeza espiritual! Hoje, no Brasil, onde quer que haja um medico, ha o vosso nome admirado e cultuado. Mas a irradiação não parou! Olhae os que hoje vos festejam! A cascata eterniza o seu marulhar na renovação incessante da agua que chega! A onda nova ahi está, estuante, enthusiastica, fragorosa! O marulhar não cessará! Elle vos assegurará essa outra immortalidade, que não vem apenas do cerebro, mas que se imbebe no coração: — a immortalidade no affecto! Nella está o mais brilhante dos raios de vossa grandeza! Della o penhor está menos no cerebro dos que cultivam as letras do que no immenso coração desta mocidade!"

Voltou a ter a palavra o academico Adherbal de Souza, que saudou madame Miguel Couto, offerecendo-lhe, em nome da Caixa Beneficente, um cartão de prata, onde se lê, de um lado, a conhecida resposta que o homenageado, certa vez, déra aos que lhe perguntaram a quem devia a formação de seu caracter, e do outro estes dizeres: "Homenagem da Caixa Beneficente Miguel Couto".

Por ultimo, falou o prof. Miguel Couto. Cercou-se de natural modestia. Ha annos pretendia realizar uma viagem á Europa. Razões varias não lhe permittiram essa villegiatura. Ultimamente, convidado a fazer conferencias na Academia de Medicina de Berlim e na Universidade de Hamburgo, resolvera emprehender o passeio. O inverno regelava a Europa. Dirigiu-se primeiro á Italia e ainda no paquete em que viajava pelo Mediterraneo era convidado a se fazer ouvir na Academia de Roma e na Universidade de Bolonha. Depois fôra a Paris. Em todos esses logares encontrára amigos. Foram estes que prepararam as homenagens que receba.

Fôra e voltára e não comprehendia aquella sessão. Costumava todas as noites render graças a Deus por lhe haver permittido viver um bom dia. Aquelle fôra um dos melhores de sua existencia. Agradeceu, em seguida, a cada um dos oradores que o precederam. Referiu-se ao mimo offertado a sua esposa e as suas palavras inscriptas no cartão. Não gostava de falar de si proprio. Aquellas phrases lhe haviam sido solicitadas. Teve palavras de saudade para sua mãe para sempre ausente. Recordou os seus dias ao lado della. Era hemiplegica. Depois a paralysia passára para o outro lado. Sentia-se no dever de, com solicitude, agradecer a dedicação que ella tivera por elle. Fôra-lhe, não um filho, mas uma filha, pois dormia com ella, ao seu lado, no leito. Quando a perdeu, pensou em outra que o acompanhasse pelo resto da vida. Ella ali estava. Não era uma companheira, era um companheiro. E' ella a sua histologista. Muitas vezes, alta madrugada, 2, 3, 4 horas da manhã, vae despertal-a no leito, interrompendo-lhe o somno, para que ella lhe faça os desenhos de que necessita. E isso é, para ella, o seu maior prazer, a sua maior alegria. Cabia-lhe, pois, tambem, aquella homenagem e, em nome della, elle a agradecia aos que a haviam patrocinado.

Após isso, o senador Azeredo, pedindo um novo viva ao professor Miguel Couto, encerrou a sessão.

A assistencia foi numerosa, vendo-se, além de estudantes, professores, da Faculdade, membros da Academia de Medicina e familias.

No salão tocou a banda de musica do Batalhão Naval.

A estréa de Marinetti no Brasil

(Conclusão da 3ª pagina)

Palmas. Applausos. Gritos. Assobios. Feito um relativo silencio, o autor de "Mafarka le futuriste" empertigou-se e, erguendo o olhar altivamente, disse que necessitava de explicar certos pontos referentes á moda e ao futurismo, pois alguns jornaes o haviam chamado passadista pelo facto de usar chapéo côco.

A platéa prorompe em risos, depois em gargalhadas e a seguir em assobios.

Novo silencio. Marinetti define em linhas geraes o que é o futurismo e a influencia que a sua criação tem exercido sobre a literatura européa.

Mostra como elle se impoz definitivamente na Italia, fazendo adeptos em todas as manifestações da arte.

Como, porém, está certo de que o nosso publico já conhece perfeitamente a finalidade do futurismo, deseja apenas dar uma idéa do que é a verdadeira poesia futurista.

Declama, em primeiro logar, uma poesia sua, vasada em moldes passadistas, sob o titulo "Chanson du mendiant d'amour".

Depois explica que essa fórma poetica é como um bello cadaver, é uma sensibilidade morta, porque reflecte a tibieza, a melancolia, o chôro, a fraqueza.

Nessa altura, sente-se que ha mais interesse pela conferencia; mesmo porque o sr. Marinetti se revela um declamador perfeito.

Passa a uma poesia futurista moderada: "Vers libres en l'honneur de l'automobile de course", onde já se accentua a influencia futurista.

Esses versos provocam, simultaneamente, applausos e vaias. As correntes se dividem.

O sr. Graça Aranha, com uma perna sobre a tosca mesa que puzeram no palco, com agua mineral e livros futuristas, sorri, radiante, com o interesse que a conferencia está despertando.

Marinetti, sizudo, indifferente á assuada, aos apupos, pede silencio. Silencio, porque assim não chegará a fazer-se ouvir. Que o valem no fim da conferencia...

A platéa attende. E o declamador inicia a poesia "Bataille á 9 étages", genuinamente futurista.

Os assobios são ensurdecedores. Ouvem-se gritos, pilherias, fragmentos de phrases... Tudo isso concorre para que o ambiente de hilaridade se mantenha.

Se Marinetti faz: "Pum!", dando a impressão de um tiro de canhão, na "Bataille á 9 étages", ha sempre um gaiato que o imite: "Pum"... Gargalhadas. Berros.

Psius... Imposições de silencio. E o alarido esmorece...

Marinetti passa ao "Bombardement d'Andrinople", que faz a platéa rir do começo ao fim.

A seguir dá a impressão do colorido olfactivo de uma mulher, entre flôres.

Com essa ultima peça futurista começam as palmas sinceras.

Então Marinetti fala da pintura futurista e do fascismo italiano, fazendo uma exhortação á mocidade brasileira, em cujas vaias á sua pessoa, elle vê uma manifestação de força, de alegria e de saude. E é isso mesmo o que o futurismo ensina.

Marinetti conclue a sua conferencia erguendo vivas á Italia e ao Brasil.

E o panno desce entre as palmas enthusiasticas da platéa, empolgada pela palavra arrebatadora do criador do futurismo...

ATROPELOU UM CYCLISTA

O auto de praça de n. 6.153, dirigido pelo motorista Mario Barroso Senna, na rua Paula Freitas, atropelou o cyclista Manoel Ferreira Costa, residente á rua Barroso n. 74.

Ferido em diversas partes do corpo, o cyclista foi levado ao Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros de que se tornou necessitado.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 30º districto, que abriram inquerito a respeito.

A ADMISSÃO DE MENORES NAS ESCOLAS PROFISSIONAES DA PREFEITURA

A RELAÇÃO APPROVADA PELO PREFEITO

Pelo sr. Alaor Parta, prefeito do Districto Federal, foram preenchidas hontem as vagas existentes nos quadros de internados nos institutos de ensino da Prefeitura.

Para 234 vagas apresentaram-se cerca de 800 candidatos, cujos pedidos foram examinados com a preoccupação de serem attendidos, de preferencia os mais necessitados.

O sr. prefeito, de accordo aliás com o que prescreve o regulamento, mandou admittir, em primeiro logar, os menores orphãos de pae e mãe, em seguida os orphãos de pae, depois os orphãos de mãe e, por ultimo, os demais, tendo em vista as condições de pobreza de cada um.

Foram, assim, internados: no Instituto Ferreira Vianna, 90; no João Alfredo, 78 e no Orsina da Fonseca, 36.

Entre os menores mandados admittir no Instituto João Alfredo, figura o de nome Victal Antunes dos Santos, orphão de pae e mãe, e cuja internação foi solicitada pela officialidade do 2º esquadrão do 4º Regimento de Cavallaria Divisionaria, que a seu respeito prestou ao sr. prefeito as seguintes informações:

"No dia 13 de agosto do anno proximo findo, chegou á Pirapora o Esquadrão e desde esse dia apresentou-se no acantonamento o menor Victal como engraxate, tornando-se logo notado pelo modo diligente e solicito nesse serviço como em qualquer que se lhe incumbisse; alguns dias depois tivemos noticia que o menor, passando os dias no Esquadrão, já pernoitava no acantonamento e procurando saber das razões por que assim procedia tivemos conhecimento, tanto do menor como de pessoas do logar, que elle era orphão de pae e mãe e sem tutor; e que desde ha muito vivia exclusivamente da sua profissão e dormindo ao acaso. Tivemos noticias e observamos que o menor tinha bons costumes. Com a partida do Esquadrão para a cidade de Barreiras (Estado da Bahia) manifestou o menor, desejo de acompanhar o Esquadrão e dado já a grande amizade que nós e as praças, sem excepção, tinhamos por elle e como até essa data não tivessemos noticias de uma pessoa que delle quizesse tomar cuidados; resolvemos adoptal-o como pupillo e uma vez terminada a missão do Esquadrão procurarmos um meio de dar-lhe uma educação que o tornasse mais util á sociedade. O menor em questão, sempre com a mesma norma de conducta desde os primeiros dias (intelligencia, coragem e trabalho) acompanhou o Esquadrão ao sul do Piauhy, retornou á cidade de Barra (Bahia), Embarcou para Petrolina (Pernambuco), atravessou parte deste Estado, entrou no Estado do Piauhy por Paulista, marchou para leste desse Estado e penetrou no de Pernambuco por Belmonte, atravessou parte de pernambuco e penetrou no da Bahia por Belem de Cabrobó, atravessou o sertão bahiano até Jurema e tornou a marchar de França por Lenções, Itaeté, e S. Felix; dessa cidade embarcou para a capital da Bahia e delá para esta capital onde está desde o dia 1º de maio do corrente e affirmamos a V Ex. que não temos tido incommodos e desgostos com elle e que o tratamos, e elle tem procedido como um soldado de escól. (assignados) cap. dr. Galdino F. Martins cap. Costa Netto, cap. Mario Xavier, segundos tenentes Benedicto Toledo, José Antonio, João Fonseca e Fabio A. dos Santos."

Publicamos, a seguir a relação dos menores mandados internar, com a indicação dos respectivos requerentes:

Relação das menores que o prefeito manda internar no Instituto Profissional Orsina da Fonseca:

Orphãos de pae e mãe. (Os nomes por extenso são dos requerentes).

Diva — Henrique de Abreu Vieira; Laudelina — Antonia de Abreu; Emilia — Isabel de Souza; Juracy — Rosine Teixeira; Eunice — Maria Isabel Sumar Monteiro; Maria — Honorata Frazão Ribeiro; Olga — Waldemar Barcellos Serpa de Miranda; Maria José — Ajaccio de Carvalho Vieira; Odette — Donato de Menezes; Victalina — Rachel de Oliveira Lima; Zenir — Rosalina Moura Castro; Ninza — Albertina de Alcantara Espindola; Ginette — Adelaide da Costa Jacson; Amalia — Maria Magarão Rollemberg da Cruz; Avany — Zulmira de Oliveira; Elvira — Angela Bueno; Maria — Lindonor Loureiro Bezerra Menezes; Lucinda — Rosa Candido de Almeida; Lygia — Leopoldina Proença Meira; Jandyra — Christina Araujo Corrêa; Maria — Antonina Canedo Penna; Nerôa — Aurora Martins Ferreira; Dulce — João Dicks Brandão; Esmeralda — Julia Corrêa da Silva; Sylvia — Alzira Lima de Brito; Eglantina — Idalina Gomes da Silva; Sebastiana — Antonio de Arruda Camara; Anna de Lourdes — Oltoduina Gonçalves Pinheiro.

Orphãs de pae:

Aurea — Bibiana Rodrigues Camara; Liberalina — Laudelina de Almeida Macedo; Nair — Maria Emilia; Arlinda — Alzira Barbosa Gomes; Odette — Joanna Passos Caldas; Devanaguy — Anna Gonçalves Dantas; Eulina — Idalina Isabel da Conceição Queiroz; Margarida — Virginia de Aguiar; Neuza — Graciela Vieira Valle; Helena — Leonor Emma Pinto Côrte Real; Orlandina — Fortunata Monteiro Guimarães; Irene — Joventina Lopes de Souza; Celia — Helena Barata Ribeiro; Maria — Maria da Conceição Espindola dos Santos; Candida — Isabel Cavalcanti de Mello; Zuleika — Isabel da Silva Frazão de Castro; Mercedes — Maria Felicia Rodrigues; Lucilia — Alda dos Santos Pereira; Martha — Rosa da Silva Pires; Antonietta — Joanna de Oliveira Costa; Edvala — Alayde Pereira Vaz Braga; Zelia — Cecilia Passeado de Miranda.

Orphãs de mãe:

Ilida — Matheus Floria; Georgette — Georgelino Pereira de Oliveira; Geralda — Yolanda Martins; Marina — Dinaisa Ferreira Pimenta; Zilda — Lucy Azambuja de Lacerda; Mercedes — Carlota de Oliveira; Maria de Lourdes — Etelvina de Oliveira; Lucilia — Enedina Alves Gomes Ribeiro; Jurandyr — Brasilino Duarte de Oliveira; Ilda — Carmen de Oliveira Silva; Maria — Elvira Ferreira Baptista; Helia — Francisco Vicente Soares; Luiza — Philomena Rocha; Esther — Isabel Moreira da Luz; Linnéa — Hilda Persan; Maria — Deolinda Dias Popoire.

Relação dos menores que foram mandados internar no Instituto Ferreira Vianna:

Orphãos de pae e mãe — Oswaldino, Lydia Maria Martins Tavares; Paulino, Celeste Soares Drummond; João, Maria da Conceição Loureiro; Didimo, Manoela da Silva Pereira; Paulo, Maria da Gloria Narcisa; Octavio, Angelina Barbosa de Freitas; Osmar, Baldina da Conceição Rodrigues; Antonio, Margarida Andrade.

Orphãos de pae — Moacyr, Adelina da Silva; Newton, Leocadia Esperança da Veiga; Moacyr, Elizia Gomes Laranjeira; Delfino, Adelaide da Costa Lopes; José, Rosa Alves; Dario, Herminia Gomes Dias; Ernesto, Antonietta Varoni; José, Rosa Ferreira dos Santos; Athi, Amelia Sobral Santiago; Nelson, Elvira Soares Venerando; Manoel, Conceição Rodrigues Cerqueira; Jorge, Amelia Ferreira Coutinho; Leonidas, Maria José Cid Maia; Aureliano, Iracema Rezende de Martins; Geraldo, Maria da Gloria Pinheiro Silva; Sylvio, Marietta Moreira Villela Lamas; Ary, Zelinda Marins da Silva; Demetrio, Adelaide de Mello Mattos;; Waldyr, Clara Eugenia Bastide da Costa; Adolpho, Josepha Mercedes Dias; Darcy, Isolina Cantuaria Modronho; Raul, Magdalena Pinto Monteiro; Anacleto, Aurea Sales; Benzemar, Thomazia de Miranda; Avanyr, Ondina Fernandes Flores; Claudionor, Maria da Gloria Mello; Manoel, Esmeraldina Guimarães Silvares; Oswaldo, Georgina Silva; Humberto, Maria de Freitas; Wilson, Hercilia Loureiro; Geraldo, Eloya da Silva Torres; João, Elvira Machado; João, Georgina Ramos de Azevedo; Jorge, Jandyra Teixeira; Mario, Isaura Marins; Octacilio, Alexina Alves de Lima; Isaac, Estephania Jurince; Jorge, Olina Tavares; Victor, Amelia de Faria Souto.

Orphãos de mãe — José, José Domingues; Omar, Manoel Thomaz de Queiroz; Albertino, Francisco Gonçalves dos Santos; Waldemiro, Arthur Augusto dos Santos; Angelino, Maria Rosa Rodrigues; Iberê, Adelia Maria do Nascimento; Paulo, Pedro Pereira da Silva; Ary, Helena Gourrego Barata Ribeiro; Ivan, Joaquim Moreira; Otto, Benta do Espirito Santo; Antonio, José Lopes; Walter, José Alves da Paz; Geraldo, Lycurgo de S. Caldas; Renato, Victor Fernandes Moreira; Waldemar, Augusto Alexandre; Olgayr, João Camillo de Castro Netto; José, Francisco Ferreira de Souza; Jorge, Domingos de Oliveira; Moacyr, Dulce Cunha; Alcides, Oscarina das Neves; Aristeu, Osoria Rodrigues; José, Pedro Manoel de Souza; Francisco, José Joaquim Estrangeiro; Sylvio, Odalina Mendes; Antonio, Maria José Claudio; Manoel, Antonio Ribeiro da Silva; Claudionor, Antonio da Motta Lima; Nadilio, Anna Francisca de Oliveira; Hello, Trajano Carlos Montassier; Rolando, Francisca Pires; Arlindo, Arlindo Coelho dos Santos; Evangelino, Brasilina dos Santos; Alberto, José Jacintho Fernandes; Lourival, Josepha Garcia; Hugo, Antonia Januaria de Araujo; Romario, Helena da Silva; Raymundo, Ricardina de Oliveira Monteiro; Francisco, Victorino Eloy dos Santos; Aristides, Levi Menezes; Waldomiro, Julieta de Almeida; Nelson, Elisabeth de Oliveira Flores; Oswaldo, Carolina Gomes da Silva; Orlando, Rosa de Almeida.

RELAÇÃO DOS MENORES MANDADOS INTERNAR NO INSTITUTO JOÃO ALFREDO

Orphãos de pae e mãe — Djalma, Emilia Fernandes; André, Edwiges Povoas; Rubem, Anna Pires da Silva; Pitaguare, Sylvana Pery; Newton, Riná Monteiro de Souza.

Orphãos de pae — Antonio, Aurelina Teixeira Machado; João, Maria José Ferreira; Raul, Dozinda Maria da Conceição; Candido, Dalila Soares Coutinho; Pedro, Joanna Tolentino dos Santos; Perceu, Brasilina Pereira Graça; Geraldo, Amelia de Medeiros Brown; Heroino, Albertina José Gonçalves; Pepe, Rita Côrtes Carbacho Vidal; Paulo, Antonio Vieira; Lubello, Maria da Gloria Freitas; Geraldino, Theotina Pacheco; João, Estella F. Teixeira; João, Dimpina Bastos Bittencourt; Arnaldo, Julia Telles Martins; Lourival, Zulmira Petra da Fonseca Ramos; Manoel, Isabel Maria de Oliveira; Yoser, Dalila Maia da Silva; Nelson, Sylvia Maria Baptista; Cesar, Venancia Teixeira Piragibe; Alfredo, Luzia Dias Menezes; Ramiro, Maria Fernandes; Ururahy, Graziella Nogueira Fagundes; Francisco, Georgina Candida Rabello Nunes; Aryosto, Djalmyra Vianna Seoralick; Francisco, Anna Elizardo dos Santos; Hamilton, Anna Guilhermina Henriques Bastos; Augusto, Esmeralda Isabel de Almeida; Silverio, Candida Gonçalves; Jorge, Herminia dos Santos; José, Adelina Portella da Motta; Decio, Joventina do Nascimento; Orlando, Aurora Loureiro Coutinho.

Orphãos de mãe — Condelac, Leopoldina Costa Andrade; Annibal, Valentina Maria da Conceição; Ary, Octavio de Oliveira e Silva; Rannlpho, Manoel Francisco de Mattos; Manoel, Anna Gonçalves; Lino, Antonio de Oliveira; Sylvio, Aristorina Vieira Nunes; Joaquim, José Cyreneu Cysne; Jacyr, Margarida Soares da Silva; Emilio, Christovão Serrano; Mario, Alvaro Teixeira de Mello (Juiz); Natalino, José Epaminondas Pires Ferreira; Haroldo, Cadina Soutto; Jorge, José Henrique Giraúd; Nelson, Conceição Tavares; Jacy, Paulino da Silva Leitão; Altamiro, Florentina de Oliveira; Laudelino, Emerenciana Maria Ferreira de Souza; Carlos, Alice da Costa; Antonio, Maria Chuman; Angenor, Rosaria Moreira; Annibal, Argentina Alves dos Santos; José, João Alves Bastos; Ildefonso, Eudoxia do Amaral ;Fernando, Maria de Jesus Rodrigues; Antonio, Alexandrina dos Santos Faria; Orlando, Olivia Ribeiro; Milton, Casemiro José Ramos; José, Maria Engracia dos Santos; Edgard, Antonio Manoel Francisco de Oliveira; Waldemiro, Jesuino do Nascimento Caldas; José, Henriqueta Ferreira Pinto; Jorge, Esmeralda dos Santos; Nelson, Antonio Bittencourt Machado; Onilda, Isaura Mariana de Araujo; Aurelio, Leocadia Baena; Sebastião, Ibrahim José da Silva; Melchiases, Avelina Campos; Adhemar, Maria Conde Iorio; Victal, Galdino Ferreira Martins, Dr.

PARA EVITAR DESASTRES

O dr. Carvalho de Araujo, director da Estrada de Fero Central do Brasil expediu, hontem, ordem recommendando que fossem communicadas directa e immediatamente á directoria toda e qualquer inobservancia de machinistas quanto a signaes e chaves das estações, afim de proceder contra os infractores.

CHRONICA THEATRAL

NO GLORIA

"Bric-á-Brac" — Revista-feerie em dois actos e 25 quadros, de Bastos Tigre, musica de Antonio Lago, pela Companhia Trô-lô-ló.

Quadros lyricos, scenas de comedia, de farça e fantasia, "charges", numeros de dansa, quadros de critica, monologos, humorismo, alegria, brejeirice eis quanto se encontra nos dois interessantes actos de "Bric-á-Brac", a nova revista do sr. Bastos Tigre, que nos foi hontem apresentada no Gloria, pela Companhia Trô-lô-ló.

Tudo isso animado por uma interpretação louvavel, emoldurado por decorações de effeito, o sr. Angelo Lazzary, ornado de musica original, viva e bonita do maestro sr. Antonio Lago, offereceu facilmente ao publico um espectaculo divertidissimo e brilhante, magnifica distracção para o espirito, prazer para os ouvidos e para os olhos, contribuindo ainda, para tanto, a "mise-en-scène" do sr. Jardel Jercolis, as marcações choreographicas do sr. Georges Botgen, os effeitos de luz e de machinaria.

Não ha assim que sublinhar este ou aquelle quadro, que destacar este ou aquelle artista, que preferir taes ou taes numeros de musica, pois o trabalho do autor, já de si excellente, encontrou no maestro, nos interpretes, no scenographo, machinistas e "costumière", em todos emfim, que foram parte no preparo e na execução da revista, a collaboração efficiente, indispensavel, ao agrado da peça.

Envolvamos pois, todos, num só elogio, registrando com satisfação o exito completo de "Bric-á-Brac", fadada, sem duvida, a uma larga demora no cartaz. — O. G.

FALLECIMENTO

COMMENDADOR PEDRO LEANDRO LAMBERTI

Hontem, ás 10 e 15 minutos, o commendador Pedro Leandro Lamberti, director-presidente da Cia. do Mercado Municipal do Rio de Janeiro, da qual era inaugurador e grande accionista, falleceu subitamente. O finado deixa viuva a sra. d. Antonia Sarochi Lamberti, e tres filhas, Alice, Beatriz e Elisa, esta noiva do dr. Arnaldo Candido de Oliveira. Era sogro do sr. Henrique Carneiro Leão Teixeira e avô do dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Ida Leão Teixeira e Silva Leão Teixeira Paranaguá, casada com o dr. Pedro Paranaguá. O feretro sairá ás 10 horas da residencia do extincto, á praia de Botafogo 246, para o cemiterio de São João Baptista.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Exame vestibular

Serão chamados amanhã para as provas oraes de Physica, Chimica, Historia Natural os seguintes alumnos:

Juvenal Laraja, Nathan Bronstain, Ladislão Wolski, Jacob de Oliveira Xavier, João A. Gomes Caldas, Orlando Brandão Lisboa, Edmundo da Fonseca Chagas, Mario Duque Estrada, Plinio da Rocha Soares, Antonio Brandão, Altiva da Silva Freire, Humberto Santoro, Manoel Tavares Allemand, Jaymo Augusto Marques, Darcy Ferreira de Miranda, Candido Rodrigues Leite, Stomberek Quaresma, Paulo Gomes Gouveia, Alberto de Almeida Placido, Custodio Esteves Netto, Rozinha Faro, Mario Sanlucia e Antonio Soares de Pinho.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, ás 20 horas, quando fazia a cobrança em um bonde da Companhia Cantareira, á rua de S. Lourenço, na vizinha capital, foi victima de um accidente o conductor Elias Andrade, brasileiro, branco, solteiro, de 26 annos de idade, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 142, casa 3.

Andradé soffreu contusões e escoriações no pescoço, queixo e mão direita, além de forte contusão no ante-braço do mesmo lado, sendo soccorrido pelo Serviço de Prompto Soccorro.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU O CRANEO

Mario de Oliveira, brasileiro, de côr preta, solteiro, operario, de 22 annos de idade, residente á rua da Atalaya s|n., na vizinha capital, quando hontem pretendia tomar um bonde á rua Dr. Paulo Cezar, na mesma cidade, deu uma formidavel quéda, batendo com a cabeça nas pedras do calçamento.

Chamado o Serviço de Prompto Soccorro, este compareceu ao local e transportou o ferido para o posto, onde o mesmo recebeu os necessarios curativos, sendo em seguida removido para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou internado.

Oliveira, além de ter soffrido forte contusão no pé esquerdo, teve fracturado os ossos frontal e molar do mesmo lado.

A policia registrou o facto.

UMA CRIANÇA APANHADA POR UM BONDE

Hontem, ás 19 horas, foi apanhada por um bonde, na rua Visconde de Sepetiba, em frente ao quartel da 2ª linha do Exercito, na vizinha capital, o menor Celio, de 9 annos de idade, filho do tenente Joaquim Alves da Silva, residente á rua Dr. Celestino n. 18.

A infeliz criança soffreu forte traumatismo e contusões na cabeça, sendo medicada pelo Serviço de Prompto Soccorro.

O motorneiro causador do desastre, evadiu-se logo após o mesmo.

A policia da 1ª Circumscripção registrou a occorrencia.

Mathilde Greenhalgh Ferreira Lima

Dr. G. Philadelpho Ferreira Lima, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Stella Simoens Greenhalgh Ferreira Lima, Gilda Machado Guimarães Greenhalgh, Dr. Arthur Greenhalgh, Arnaldo do Valle Lins, Maria Julia Greenhalgh Lins, Arthur Greenhalgh, Anita Sampaio Correia Greenhalgh, José Carneiro de Barros e Azevedo e Julieta Lima de Barros e Azevedo convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua amadissima esposa e mãe, sogra, irmã, tia e cunhada mandam rezar amanhã, 17, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas.

SEGUNDA SECÇÃO
MODAS — RADIO — PALAVRAS CRUZADAS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS—PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VIII — NUMERO 2.277 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
MODAS — RADIO — PALAVRAS CRUZADAS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS—PEQUENOS ANNUNCIOS

Um inquerito interessante e seductor

Minha senhora: — No homem, qual o defeito que lhe parece mais insupportavel?... Qual a qualidade que mais a seduz?

Cavalheiro: — Na mulher, que defeito lhe parece mais insupportavel?... Que qualidade o seduz mais?

A opinião de Georges Courteline e as de Victor Boucher, Yvonne Printemps, Sacha Guitry, Lucille Tinayre, Hughette Garnier, André de Fouquiéres, Mauricio de Férandy, Cecilia Sorel e Béraud

Desavenças eternas agitam e dividem os homens das suas companheiras... As uniões mais felizes soffrem com isso... Em vão, algumas vezes, um homem apaixonado pro-

Sacha Guitry

cura conquistar uma indifferente, muito querida...

Não grado seus encantos, acontece que uma mulher esforça-se, debalde, por agradar a quem ama... Existirá, porventura, para qualquer dos sexos, um typo ideal?... Não o cremos... Entretanto... se conhece o defeito que mais a prejudica, minha senhora... a qualidade que mais attractivos lhe proporciona... Se o senhor possuisse a mesma experiencia... o segredo para ser amado — quem sabe? — talvez vos fosse desvendado.

Para essa aprendizagem consultou "Eva", a bella revista franceza, as varias personalidades de destaque cujas opiniões reproduzimos:

GEORGES COURTELINE

Encontrámos o illustre humorista "tête-à-tête" com uma personagemzita muito extraordinaria. Veste uns farrapitos... Languemente inclinada num recanto do sofá, que fica fronteiro á secretaria de Courteline — Marguerite, boneca moderna, medita...

— "Mestre, sua filha?"

— "Não, da minha mulher... Sou, unicamente, seu padrasto... Ella, algumas vezes, tem a bondade de me fazer companhia, sem, comtudo, me incommodar com tagarelices..."

— "Mestre, as tagarelas serão, dentre todas as mulheres, aquellas que lhe parecem mais insupportaveis?"

— "Não, santo Deus, não! As mais insupportaveis... são as feias, que tudo estragam a seu redor... Pelas mesmas razões a qualidade que mais me seduz nas mulheres é a bondade. Dispensa todas as outras, e parece-me, em verdade, a maior qualidade da mulher, para não dizer a maior virtude...

O Molière contemporaneo sorri... No seu claro sorriso bonanchão transparece um pouco da ironia que resulta da experiencia e da reflexão...

Entrementes chegam uns moços felizes portadores dos primeiros volumes das obras completas de Courteline, edição de luxo....

Solicitam do homem que converteu Alceste algumas linhas autographas...

E rememoramos, ao contemplar os volumes inestimaveis, a lenda homerica de Aidos Hippotades, o varão que conseguiu prender num ôdre de fechos de prata todas as brisas ligeiras e todos os sopros impetuosos do vento...

Não conseguiu o editor de Courteline enclausurar, magnificamente, todas as fontes do riso?

VICTOR BOUCHER

No vasto escriptorio esperamos o irresistivel "premiér". Um dia tranquillo do bairro "L'Etoile" invade-o sem ruido...

Chinezices... Livros... e a cobrirem um painel, photographias com dedicatorias testemunhantes das

Courteline

sympathias que goza o dono da casa, e os amigaveis attenções deste.

Ficamos, pensativos, a contemplar uma "Lavallière" de saia comprida, cabellos arripiados, cintura de vêspa... As silhuetas de antanho, que um "studio" do "Quartier Latin" evoca no écran, têm essa melancolia.

Eis porém o animador de tantas peças inolvidaveis!

— "Meu caro senhor, quizera saber qual o defeito, que, na mulher, lhe parece mais insupportavel?..."

—"A mulher não tem defeitos! Perfeitamente! Asseguro! A mulher

Mlle. Sorel

é um concentrado das coisas mais agradaveis...

— "Então... entre essas coisas agradaveis qual é para o senhor a mais seductora?

— "O espirito! Uma mulher bonita, mas tola, muito depressa aborrecer-me-ia prodigiosamente...

— "Portanto, o defeitozinho... o defeitozão, o encontramos na tolice...

— "Se quizer... ponha lá a tolice. Mas é tão raro uma mulher tola!"

Depois a conversação desvia...

Nosso galã, interrogado, fala-nos enthusiasticamente dos seus autores, dos seus papeis...

YVONNE PRINTEMPS - SACHA GUITRY

Nas fortificações do boulevard Berthier, a herva, de um verde moço, accentua sua victoria sob o azul de um céo, parecido com um céo de abril...

Pessôas passam, em marcha descuidada, como se passeiassem...

Todo essa doce recanto de Paris, acariciado por uma briza terna, tem a graça inesperada de uma elegante em villegiatura.

Um raio de sol, caindo a pique, indica o palacete dos dois grandes artistas... O auto, á porta, nos faz scientes de que estão em casa. Ainda que tenhamos de montar a guarda no passeio meio ensombrado não os deixaremos escapulir sem uma resposta.

O secretario que nos recebe, ao voltar do interior nos dá esperanças de uma conjuntura mais agradavel.

— "Procuro... não me disseram logo que não... Espere!"

A espera não se nos afigurou longa... Tantos são os objectos a solicitarem nossa curiosidade!... Em primeiro logar, e por toda a parte a imagem do immortal desapparecido... Aqui, Sacha Guitry... ou La Fontaine? Uma data (1909, salvo erro) deixa pensar que é o primeiro no papel de La Fontaine... mas, no balaustre desta porta, esta gravura? La Fontaine ou Sacha? Não o sabemos mais!...

Imagens de Yvonne Printemps... sobre os muros... sobre as mesas, sorriem.

Emfim, piedosamente emmoldurados, alguns autographos... Lemos uma carta, emocionante, de Rodin.

Mas, eis Sacha Guitry que se dirige para nós. Só o tendo visto no palco, não poderiamos reconhecel-o.

Poder de artista que amolda, por um sonho, o seu proprio rosto!

E como está moço!

—"Yvonne Printemps pediu-me que lhe transmittisse sua resposta. Ella prefere, no homem, e precipuamente a tudo, a intelligencia. Portanto, para ella, o mais insupportavel dos defeitos está subentedido. E quanto a mim, o que mais abomino na mulher é a imitação do homem"...

— "E desejaes?"

— "Que continue sendo mulher!

Victor Boucher

Simplesmente! Mulher com suas qualidades e defeitos...

Nós nos acostumamos a adorar tanto a uns quanto aos outros"...

Emquanto o inimitavel autor-actor presta-se ao nosso questionario, recordamos a lenda que faz desse "filho de rei" um ser orgulhoso e atrabiliario.

Yvonne Printemps

Não ha homem celebre cujo acolhimento seja mais simples!

E mesmo que fosse orgulhoso .. não teria elle direito a isso?

LUCILIA TINAYRE-GRENADIER

Advogada perante a Côrte

— O defeito mais insupportavel num homem? Falar mirando-se no espelho. Não é o defeitot mais grave talvez, mas, por certo é o que mais me exaspera. Sem duvida porque traduz absurda vaidade e facil amor proprio.

A qualidade mais seducente?

A bondade, quando isenta de fraquezas e cobardes complacencias...

Mas não pensa o senhor que um unico defeito ou uma unica qualidade são insufficientes para tornar um homem odioso ou amavel?

HUGUETTE GARNIER

Desculpe, caro confrade, porém como sómente conheço homens sem defeitos, e repletos de numerosas qualidades, não posso escolher... Vê bem...

ANDRE' DE FOUQUIÉRES

O sr. André de Fouquiéres acolhe assim nossa "enquête":

1º — O ciume, decerto, e a vulgaridade, se isto é defeito.

Nada resiste — belleza, generosidade, intelligencia, se a mulher adornada com essas virtudes é vulgar.

Se no dia seguinte ao meu sempre hypothetico casamento viesse a descobrir um gesto ou uma palavra grosseira na minha esposa pediria logo separação de bens, e, sobretudo de corpos.

2º — A qualidade? Mas é o encanto, esse encanto caldeado de bondade e distincção, esse encanto conquistador que a mulher corre o risco de perder pela masculinização "á outrance".

Resignar-me aos cabellos cortados na mulher-rapaz! Nunca!

MAURÍCIO DE FÉRANDY

O illustre Mauricio de Férandy teve a gentileza de nos responder:

"O defeito mais insupportavel? A dissimulação!

A melhor qualidade? O encanto!"

CECILIA SOREL

Coube-nos por sorte um prazer dobrado, vêm Mlle. Cecilia Sorel e assistir, alguns minutos, a uma posagem para um busto seu, que nos pareceu estar quasi reproduzindo a obra prima que é aquella artista.

Quizeramos, aqui, ter o dom de falar da belleza de mlle. Sorel. Não ousamos... Ha certos assumptos reservados á linguagem dos deuses.

O enthusiastico esculptor que tenta reproduzir o ardente rosto de joven hamadryade, conseguil-o-á... O esboço que vimos garante-o perfeitamente.

Não podemos, com simples palavras, tentar tal empresa...

Mas contemplando aquella cujos gestos todos são rythmos... cada syllaba uma harmonia... pensamos na opinião do nosso Courteline sobre a belleza que tudo aformosea em redor... Pensamos que ainda a melhor maneira de ser generosa é ser bella...

De Férandy

Mas, ai de nós! Não viemos sómente nos transportar na inolvidavel visão.

— "Mademoiselle, queriamos saber qual o defeito que, no homem, vos parece mais insupportavel?"

— "Que me pergunta? — exclama Celimena. "Escolher entre tantos defeitos!

Lucile Tinayre

E' preciso consideral-os em bloco... e acceitar tudo!"

— "E entre as qualidades do homem?"

— "Mas se elles nenhuma têm!..."

— "Ora, consita em conceder-lhe alguma..."

Mlle Sorel consente. Ella acaba reconhecendo.

— "O caracter! Para mim, o homem sem caracter de nada vale."

BÉRAUD

No homem, como na mulher, só o que ha de insupportavel é a "tolice". Quer dizer que a vida nem sempre é alegre. Feliz o homem, feliz o ser que sabe fugir dos idiotas, e saborear em silencio uma bella asnidade. Neste sentido fiz relevantes progressos depois da minha volta de Moscou, e aprendi, entre outras coisas, que com carga igual, um craneo feminino é muito mais explosivo que o masculino. Posso assegurar-vos que a mulher mais intragavel é a pedante.

E se me perguntardes, meu caro confrade, qual a qualidade que mais se seduz na mulher, tomo a extrema liberdade de responder-lhe que isso não pertence ao dominio publico.

"Se eu avançar, segui-me; Se recuar matae-me; Se morrer, vingae-me!"

Palavras de Mussolini, pronunciadas recentemente na Italia em um discurso após o recente attentado de que foi victima. A photographia acima, publicada pela "L'Illustration", mostra a attitude oratoria do chefe do fascismo ao dizer, empolgado, a phrase que encima estas linhas.

E' uma questão deconsciencia...

Vá lá que um individuo habituado ao fumo, ao alcool ou mesmo á cocaina, não tenha a necessaria energia para reprimir o uso desses toxicos que lhe dão tanto prazer e com os quaes a sua propria natureza mais ou menos já se amoldou. O vicio, em todos os tempos, sempre dominou o homem. Entretanto, envenenar-se, sem a minima illusão de um prazer, diminuindo voluntariamente os dias de vida, é uma falta grave que o individuo commette comsigo mesmo. Infelizmente, é isso que acontece, todos os dias, com muitas pessoas: — Por terem uma dôr de cabeça, ou simples indisposição, pedem, na primeira pharmacia que encontram, um analgesico (aspirina, por exemplo) para combater a dôr, sem meditar nas consequencias que esse medicamento vae produzir no seu organismo. Ora, sabido que o emprego seguido desse sal, assim isoladamente, produz damnos nas funcções do coração e de outros orgãos importantes, e verificado que já ha uma medicação muito bem combinada (os modernos comprimidos Kafy) para ser empregada nos casos de enxaqueca, grippe, etc., etc., torna-se méra questão de consciencia para todo individuo preferil-a a qualquer outra. Kafy é o grande analgesico que não deprime o coração, nem affecta a mucosa gastrica.

MAIS UM ASTRO NO PUGILISMO MUNDIAL

A constelação do pugilismo mundial está enriquecida de mais uma "estrella" com o apparecimento do

joven Abe Lincoln nos rings americanos. Lincoln que conta apenas 19 annos de idade tem já uma bella folha de serviços e é apontado como um dos mais serios candidatos ao titulo de Jack Dempsey, dentro de um anno. Para documentar o successo desse joven no ring, basta dizer que elle começou a sua carreira ha dois annos, combatendo na classe dos pesos-moscas. Dentro desse pouco tempo, sempre de successo em successo, alcançou a classe dos meios-pesados, na qual combate actualmente. Abe Lincoln é de origem russa e pesa 74 kilos.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O NOSSO ALBUM

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero até bem pouco, havia em portuguez sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão par ao original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— O problema que hoje, publicamos é de autoria do nosso collaborador sr. Dermeval Netto.

* * *

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

Solução do problema n. 56

SI
MACA
M LO P
AO AS IM
ACRE NAIM
APONTAMENTOS
APESAR MOIDOS
ALIAS GAVEA
IBIS ASO ARA ARIA

Problema n. 57

D. NETTO 1926 Ed. Rio

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Pequena casa rustica
6 — Nos cinemas
11 — No aeroplano
12 — Fruta
14 — Anel
15 — Batrachios
16 — Fado
17 — Por baixo
18 — Tempo de verbo
20 — O que faz o rato
21 — Nota
22 — Animal
24 — Artigo hespanhol
26 — Vi o texto
27 — Artigo francez
28 — O primeiro
29 — Na cidade
31 — Achar graça
32 — Interjeição
33 — Grito de féras
34 — Instrumento de defeza ao ...
36 — Produz som
37 — Partiam
38 — Igreja
39 — Rio da Italia

VERTICAES

1 — Figura da nossa Historia
2 — Nos passaros
3 — Principio
4 — Cont. prep. e art.
5 — Sentimento
6 — Habilidade
7 — Parte
8 — Oração
9 — No pólo
10 — Povoação do conc. de Paredes (Portugal)
13 — Rezo
19 — Destituido de feivalidade
21 — Assignatura
23 — Numero
25 — Peça do vestuario
26 — Flôr
27 — Na escala
30 — Cont. prep. e art.
31 — No paúl
33 — Costume
35 — Senhor

OS CASAMENTOS MODERNOS

"REBAIXANDO-OS A' CONDIÇÃO DE UM SIMPLES CONTRACTO DE UNIÃO, A LEI CIVIL DESTITUIU-OS DE UMA NOBREZA DIVINA"

Sua eminencia o Cardeal Dubois, arcebispo de Paris, responde a um inquerito organizado por Armando Rio

A educação das novas gerações foi transtornada pela guerra. Em vão procuram os irmãos mais velhos no rosto dos mais novos um só dos traços de sua propria juventude. Na immensa evolução, na interminavel revolução moral e sentimental, o que succederá a essas duas coisas eternas — amor e casamento?

A esse respeito, Armand Rio vem de fazer, para a "Lectures pour Tous", um interessante inquerito ao qual foi o primeiro a responder o venerando cardeal Dubois, arcebispo de Paris.

Ha alguns annos, disse o eminente prelado, que se trava uma campanha, digna de todos os applausos, para levantar a natalidade em França.

Fundaram-se associações, divulgam-se publicações, reunem-se congressos para abrir os olhos do grande publico sobre a crise que ameaça tornar sem effeito, em breves dias, a nossa victoria.

Augmenta, cada dia, o numero dos bons cidadãos que comprehendem melhor seu dever a esse respeito e que, vencidos pela eloquencia de estatisticas verdadeiramente afflictivas, juram fazer-se apostolos da natalidade.

"Nada mais animador. Asseguramos o nosso concurso a todos esses emprehendimentos, em que está em jogo a salvação nacional. Já, graças a elles, conseguiram-se sérios resultados. Um delles, e não o menos apreciavel, é de ter ventilado essa questão tão grave em publico, e ter feito desapparecer essa falsa e perigosa discrecção, á sombra da qual propagavam-se opiniões e praticas contrarias ao bom senso e á moral.

A reacção foi opportuna, mas não convém olvidar que será vã qualquer providencia legislativa ou economica, que não vier acompanhada de uma reforma radical dos costumes e das instituições moraes.

Nossos costumes derrancaram extraordinariamente. Nossos maiores valiam mais do que nós; elles não tinham para o vicio as escusas que o tendiam a legitimar, e exaltavam perante a mocidade a formosura moral da pureza. Nos primordios da éra christã, Tertuliano a celebrára como "a flor dos usos, a honra do corpo, o adorno do sexo, a integridade do sangue, a garantia da raça, o fundamento da santidade, o signo geral de uma alma sadia. Os seculos de fé partilharam, praticamente, esse enthusiasmo; os paes communicavam-no a seus filhos, os educadores aos educandos.

E' necessario fazer voltar a razão de ser e os deveres do casamento christão. Rebaixando ás condições de um simples contracto a união do

O Cardeal Dubois

homem e da mulher, a lei civil privou-a de sua nobreza divina, enfraquecendo as obrigações della derivantes. Duplo erro cujas tristes consequencias soffre hoje a França.

Nós, catholicos, procuramos reparal-o.

"Ouvirão a Igreja — dizia, ha trinta annos, monsenhor Hulst — na grande nave de Notre Dame — e o casamento, regenerado, nos restituirá uma população sempre crescente de accordo com as leis da vida ou, então, persistir-se-á em pensar que somos mais sabios do que ella, e a despeito dos palliativos que preconizam uma enganadora philosophia, as sociedades humanas, voluntaria e covardemente infecundas, continuarão a decrescer e declinar, no fim do qual as esperam a ruina e a morte."

JORNAL DAS CRIANÇAS

S. Pedro e o Diabo

Ha muito tempo o Diabo, viajando pela Gasconha, achou o logar muito agradavel, o solo fertil e estabeleceu-se alli. Sem perda de tempo, fez construir por seus negros operarios uma casa esplendida que, rodeada de altas muralhas, se estendia até as margens do rio Garonna.

Terminada a sua principesca moradia, Satanaz começou a procurar criados. Escolheu-os entre a gente má da provincia, bandidos, ladrões, contrabandistas. Quando menos julgou, viu-se á frente de uma horda de malandros, não tardando o logar a sentir os seus máos effeitos. Sem o menor escrupulo, saqueavam as colheitas, esvasiavam os gallinheiros e incendiavam as casas.

A população, farta de ser roubada, foi pedir a Satanaz ordenasse a seus subditos que fossem menos deshumanos. O Diabo, porém, riu-se delles e expulsou-os de sua casa. Diante de tão negativo resultado, aquella pobre gente se reuniu em conselho e, depois de muitas deliberações, resolveu fazer uma novena a S. Pedro, padroeiro do logar, rogando-lhe que os ajudasse. Os bravos gascões prosternaram-se em seguida, rezando ao santo. E, no nono dia, tiveram a surpresa de vêr, mesmo em frente aos dominios de Satan, uma formosa leiteria com suas paredes brancas e seu tecto de ladrilhos de côres, edificada, como por encanto, durante a noite.

A' entrada, sorrindo placidamente, estava S. Pedro, sentado em baixo de uma arvore, respirando o ar fresco da manhã.

— Vim ajudal-os, disse o santo, aos que ousaram interrogal-o. Vocês me chamaram. Aqui me têm em seu auxilio. De hoje em diante, vivam tranquillos e deixem-me trabalhar.

Os camponezes, certos que estavam efficazmente protegidos, voltaram aos seus campos e continuaram o seu interrompido trabalho. Decorreram algumas semanas. Constantemente vigiados pelos guardas do apostolo, os agentes de Satanaz não intentaram a pratica de nenhum roubo. O Diabo, vendo que dessa fórma, se arruinaria, bateu á porta do santo e pediu-lhe audiencia.

O apostolo recebeu-o no jardim.

— Que ha? — perguntou S. Pedro.

— Um de nós dois é demais aqui. E's tu: vae-te!

— Deveras? Não penso da mesma maneira. Tu praticas o mal; eu espalho o bem. Não sairei.

Nestes termos discutiram largamente os dois; o genio do mal insistia, o santo tambem. De subito, inspirado, Satanaz exclamou:

— Façamos uma aposta. Irei buscar uma planta desconhecida e a semearei na minha terra. Se fores capaz de dizer-me como se chama ella, abandonarei este povoado para sempre.

— Aceito, disse S. Pedro, sorrindo.

O inverno passou. Veiu a primavera. Os campos cobriram-se de um pasto duro, que cresceu num relance e se encheu de flores. E o Diabo, de improviso, apresentou-se.

— Dentro de tres dias, dar-me-ás a resposta, disse.

O santo nada respondeu. Entretanto, estava grandemente afflicto, pois não conhecia aquella nova planta. Não perdeu, porém, a confiança em Deus, a quem pediu que o inspirasse. Uma noite, resava S. Pedro em seu quarto, quando ouviu uma discussão. Dois dos servidores de Satan, em plena luta, rolavam pelo chão, estragando a plantação preciosa. Despertando com o rumor, Satanaz appareceu em uma janella, gritando furiosamente:

— Estão dispostos, bandidos, a acabar com as minhas lentilhas?

S. Pedro ouviu perfeitamente e calou-se. No dia seguinte foi á casa do seu inimigo e lhe disse.

— Conheço o nome da planta que semeaste: são simplesmente lentilhas.

— Quem te disse?

— Tu mesmo, redarguiu o apostolo, rindo a bandeiras despregadas.

E referiu o incidente da noite anterior. Satanaz proferiu uma blasphemia e o santo fez o signal da cruz. A terra entreabriu-se e Satanaz desappareceu pela brecha.

Então, S. Pedro reuniu os camponezes e lhes disse:

— Vocês estão livres. Eu me alegro por haver contribuido para a derrota do maldito.

E, abençoando aquella boa gente, o apostolo voltou para o céo.

A GEOMETRIA DOS MEUDOS

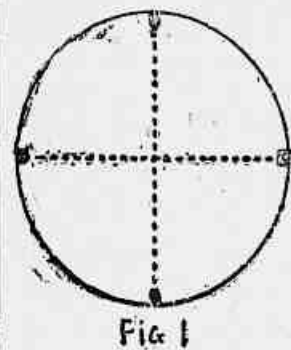
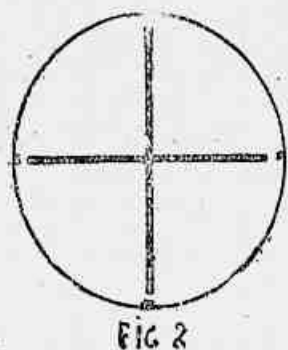



Fig. 1 Fig. 2

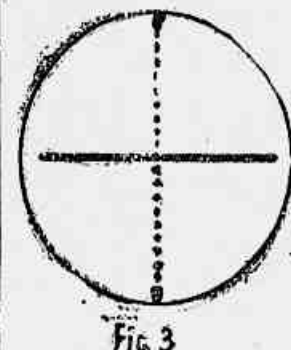
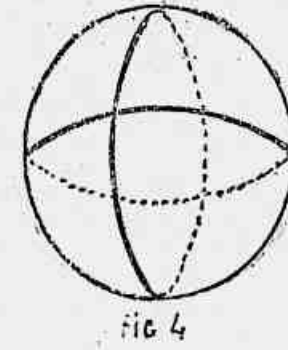



Fig. 3 Fig. 4

Querem os leitorezinhos construir um pequeno "balão de vento"? E' facil:

Com um compasso, tracem, num pedaço de cartolina, tres circulos de tres centimetros de raio, e em cada um delles, tracem ainda dois diametros perpendiculares um ao outro. Depois recortem os circulos em volta. Peguem, em seguida, no 1º circulo e façam na extremidade dos diametros quatro pequenos córtes de quatro millimetros cada um, tal se vê na fig. n. 1, onde os pontos negros representam os córtes. No 2º circulo dêm dois córtes, em cruz, deixando intacto um espaço de quatro millimetros, como nos mostra a fig. n. 2. E no 3º circulo façam outros tres córtes, iguaes á fig. n. 3.

Depois encaixem o circulo n. 1 no córte do circulo n. 3, e, em seguida, passem com cuidado o circulo n. 2 através os outros já unidos, de fórma que os córtes fiquem preenchidos, como se póde ver da fig. n. 4.

E está feito o "balão de vento", que, num dia de viração, collocado no sólo, corre com uma velocidade enorme.

Os leitorezinhos terão, com isso, adquirido um brinquedo interessante e, o que é mais, aprendido um pouco de geometria elementar.

A GIGANTESCA GRÉVE BRITANNICA

Chegam-nos de Londres as primeiras photographias do grande movimento grevista da Inglaterra, que durante mais de duas semanas suspendeu as actividades de todo o paiz. Ao alto vêm-se manifestantes fugindo das cargas de policia em Whitehall. Em baixo, os grevistas nas ruas de Londres: Em Whitehall, grande rua onde se encontram os ministerios e onde desemboca a Downing Street, a policia montada dispersa os manifestantes.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, Abril.

Sob o ponto de vista pessoal, as modas da actual estação constituem, para mim, uma especie de recompensa, de coroamento de certos esforços. Ha quatro annos, comprei um vestido de baile de Chanel, consistindo em um fundo de crêpe preto, e uma saia preta toda franjada e pregueada.

Embora me divertisse, ouvindo commentarios pouco lisonjeiros a respeito deste meu vestido, embora algumas me criticassem abertamente a saia, o facto é que a minha attitude sempre fôra a de uma pessoa que fica acima de mesquinharias e de contigencias passageiras.

Não me importei, mas resolvi usal-o poucas vezes.

Por que? Em primeiro logar, porque era preto, e por certos motivos que não vem ao caso esmiuçar, o preto naquella época não representava o que havia de melhor em vestidos de baile.

Em segundo logar, porque o franjado do vestido, ou melhor da saia, era usado muito raramente, sómente em modelos em que se fizesse mais que necessario essa fórma de enfeite e embellezamento dos vestidos.

Agora, porém, sinto-me satisfeita com não ter abandonado de vez esse pobre modelo de Chanel, de Chanel preciso que se diga —, que encontrou no momento presente a sua pequena hora de vingança e de triumpho.

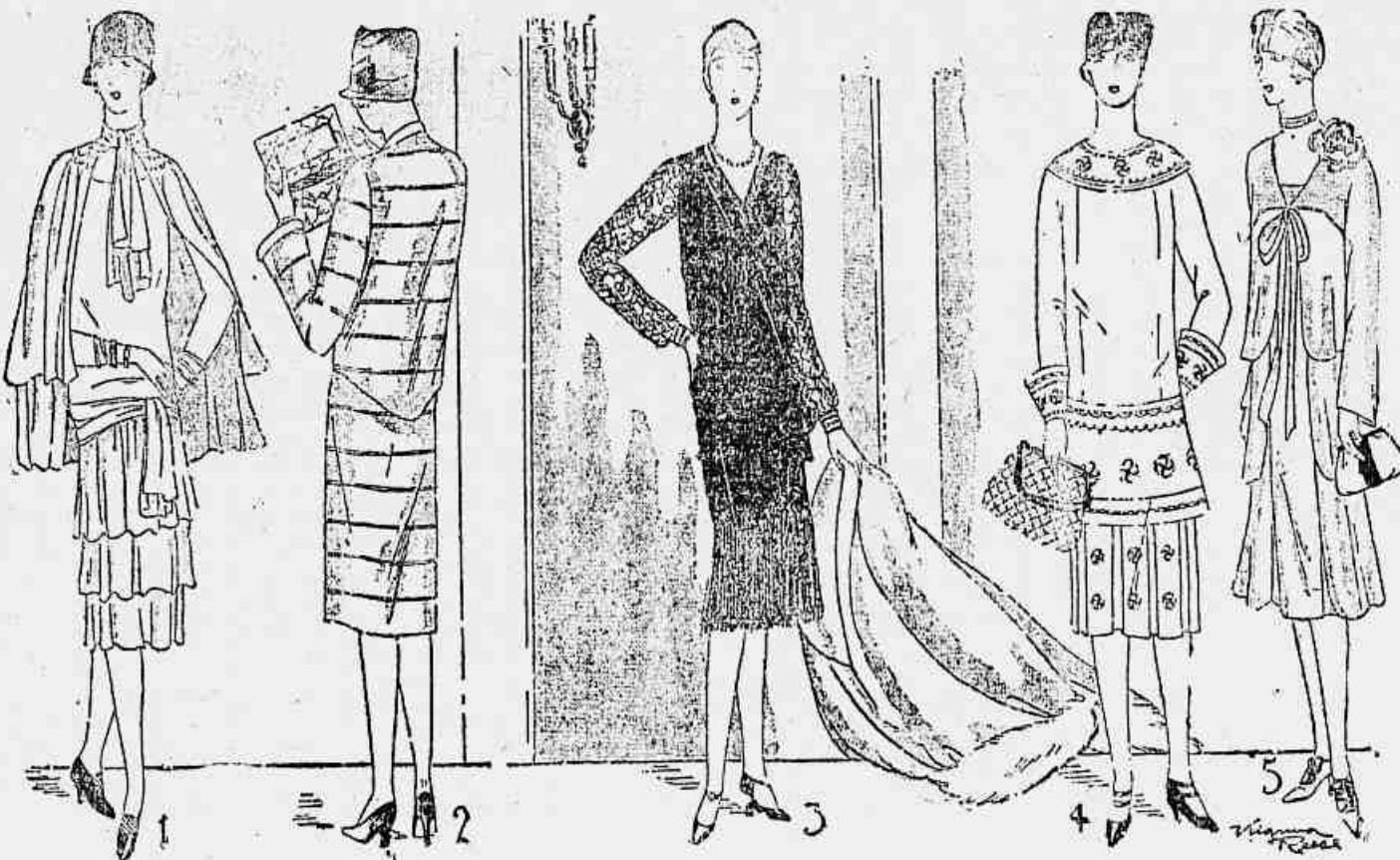
Seja lá como for, o facto é que a côr preta é sempre preta. O preto é como uma montanha: não póde ser afastado do seu aristocratico logar.

Quanto ao franjado e ao pregueado da saia do meu pobre modelo, elles tambem se encontram, mais do que nunca, em voga.

As mais recentes criações apresentam-nos de uma maneira verdadeiramente triumphal.

Não se diga, porém, que estejam confinados nos modelos de baile. Não, apparecem nos modelos de passeio mais communs.

A's vezes, o frangeado do vestido fica isolado, sozinho na saia, mas outras vezes é acompanhado de rendas no corpo do vestido. Assim a combinação se inteira.

Por conseguinte, não tenho motivos de especie alguma que me forcem a pôr de lado o velho modelo de Chanel, que poderei usar hoje melhor do que ha quatro annos.

Damos aqui uma illustração, do emprego elegante das franjas no modelo de Jenny que se vê no centro desta pagina.

E' uma criação muito simples e muito duravel feita de crêpe preto combinado com rendas pretas hespanhol-as. Notemos desde logo a discreção da escolha do tom, e dos artigos empregados.

Notemos, porém, que um modelo como este, pela sua côr e pela combinação dos tecidos, não póde absolutamente ficar confinado ás ceremonias de um baile. Com todo o gosto, fazendo-se ligeiras alterações, poderá ser empregado para de tarde.

Se bem que as rendas hespanholas collocadas á guisa de mangas, sejam por demais hieraticas e impliquem desde logo, á primeira vista, a idéa de vestido de baile, o facto é que este modelo fará um magnifico effeito — para não dizer um effeito principesco — se for usado de tarde.

Modelos como este, se encontram muitos outros nas collecções dos melhores costureiros de Paris.

Se observarmos cuidadosamente os modelos que estão em exposição nos melhores boulevards desta capital, teremos logo a impressão de que estamos presenciando indios das Ilhas Hawaii. Tão grande é a influencia do franjado que se tem a impressão de que todos os modelos apresentam saias feitas de tiras, á moda dos nativos dessas Ilhas do Pacifico.

Mas voltemos ao modelo de Jenny, que estava em apreço.

Verificaremos que a golla é cortada em "V" profundo, continuando diagonalmente até á cintura onde se alarga na fórma de um laço.

Este traço diagonal que apparece no corpo do vestido está sendo muito utilizado agora nos modelos de baile, e não ha duvida que constitue um traço muito interessante porque proporciona simplicidade e graça.

Quanto á renda empregada: nunca ella esteve tanto em favor do publico como agora. Todos os vestidos agora, principalmente os de baile têm a propensão das rendas, sejam ellas quaes forem.

A combinação do chiffon preto com o chantilly preto é muito procurada. Esta combinação fica muito bem nos vestidos de baile. Os vestidos de passeio preferem mais o effeito de rendas coloridas combinadas com o tom da mesma côr da fazenda.

Vêm-se communmente vestidos apresentando rendas côr de rosa, verde mar e azuladas.

Em cada caso, em preto ou em côr, estas criações têm a propensão pelo bolero, que tambem está bastante em moda.

Antes de deixarmos este modelo de Jenny, não poderemos deixar de dizer algumas palavras a respeito da combinação do preto com as rendas com côres de fazenda. Esta combinação é vista nos melhores modelos usados pela alta sociedade, e esta combinação só tem rival na combinação do preto com a côr de carne.

O franjado que se vê actualmente nos modelos é igual ao que se usava ha dez annos atrás, e parece que nesse não houve notavel progresso, para não dizer nenhum.

A franja póde fazer combinações admiraveis. Supponhamos um vestido verde mar combinado com uma franja côr de ouro, vestido este que eu vi ha pouco tempo. Na verdade, não póde haver combinação melhor e mais bella no seu effeito.

Paquin foi o autor deste modelo, e as suas collecções apresentam modelos em que as mais bellas côres se harmonizam com as franjas das mais bellas tonalidades.

O nosso primeiro modelo, a contar da esquerda, foi feito por Chanel e apresenta uma saia extremamente pregueada, tendo uma cintura composta por um laço caprichosamente feito que termina pela parte da frente em um nó simples.

O mesmo laço da cintura apparece segurando a pequena capa ao pescoço, onde o laço serve tambem de echarpe. Este modelo é muito simples e ao mesmo tempo muito elegante.

O nosso segundo modelo foi feito por Louise Boulanger. Trata-se de um costume feito de crêpe castanho claro, e apresenta praticamente a theoria do corpo do vestido apparentemente separado do resto do modelo em questão. O vestido é todo seccionado horizontalmente, sendo o corsage tambem da mesma fórma seccionado.

A golla é baixa e extremamente simples, terminando em V profundo pela parte da frente.

Do terceiro modelo já falamos no começo deste artigo.

O quarto modelo que foi feito por Lelong, é em crêpe cinzento claro e apresenta uma simplicidade muito moderna. Notemos antes de mais nada, a golla circular e larga, toda ornada. Os mesmos motivos que appareceem na golla, apparecem na cintura, que constitue por assim dizer uma replica á golla.

A saia é curta e dá a impressão de ainda ser mais curta em virtude da cintura ser extremamente larga considerada em relação á saia. Os mesmos motivos que appareceem na golla e na cintura se encontram da mesma fórma nos punhos á mosqueteiro.

O nosso ultimo modelo, a contar da esquerda, representa um interessante vestido cujas linhas são um tanto infantis. Chanel foi o autor do mesmo e este modelo é feito de crepella côr de vinho, sendo tudo da mesma fazenda. Em um dos hombros ha uma flor grande feita de violeta escuro, com fios de ouro.

Neste modelo convém que fixemos a attenção: a golla é cortada em V nem muito superficial nem muito profundo.

O vertice do angulo da golla pela parte da frente apresenta fitas que descem até á cintura, e que se dispõem no peito em laço.

As mangas são simples, sem enfeite nenhum, e largas, ou que pelo menos facilitem todos os movimentos.

Deve se usar com este vestido, um pequeno turbante feito em tecido lamé pratendo ou então em côr de vinho lisado de ouro.

A VIDA DOS CAMPOS

NOTAS SOBRE A PODA, ADUBAÇÃO E MOLESTIAS DAS ROSEIRAS

Adubos para roseiras — Deite-se uma certa porção de fuligem num sacco velho e ponha-se este dentro de um deposito d'agua durante alguns dias. Quando a agua tenha tomado a côr do vinho do Porto, faça-se um ligeiro amanho ás roseiras e derrame-se a agua ao pé das plantas sem receio que o excesso as prejudique, podendo-se applicar até que o sólo não absorva mais. Procedendo desta maneira ao principiar a vegetação, as folhas das roseiras serão de côr verde-escuro, os brotos fortificam-se e dão lindas flôres.

Mancha da roseira (Septoria Rose) é uma affecção fungosa summamente commum, e em alguns casos, quando as plantas estão muito atacadas, são susceptiveis a desfolhar-se. Os seguintes symptomas são indicios da peste: as folhas mais ou menos cobertas com manchas brancas circulares rodeadas com uma margem de côr de purpura. Occasionalmente encontram-se os receptaculos nos parches brancos, porém algumas vezes estes faltam e a doença não se desenvolve muito. O tratamento para esta doença consiste em pulverizar as plantas no principio da estação com uma solução de cobre; e com preefrencia a mistura Bordeaux, cuja proporção neste caso deve ser: duas libras de sulphato de cobre, duas libras de cal viva e 40 gallões d'agua. Este tratamento é sempre efficaz e tem a vantagem que não sómente combate a doença senão que tambem põe a folhagem mais frondosa e capaz de preencher as suas funcções.

Para podar ou cortar a roseira da rosa chá escolha-se sempre o principio da primavera, e o verão para as roseiras pradeiras, roseiras de entrelaçar e todas as que floresçam no verão. E' sempre bom cortar no roseiral as roseiras seccas ou atacadas logo que estas appareçam. O uso moderado da tesoura durante todo o verão nas roseiras que florescem todo o anno promoverá uma constante producção de flôres.

CULTURA DO VIMEIRO

Vimeiro Semley de vergonteas, de um anno de idade

A proveitosa cultura do vimeiro é uma opportunidade, que não deve ser desprezada pelos fazendeiros que estejam anciosos de augmentarem o seu rendimento pela cultivação de uma colheita, na terra que está agora desoccupada. O vimeiro, como muitas outras colheitas, é uma das pequenas opportunidades, que tão frequentemente passam desapercebidas, no geral desejo de as augmentar em grande escala, pensando, que a isso corresponderão grandes resultados. Muitas vezes, o agricultor despreza o combinar resultados de muitas pequenas colheitas que podem ser manejadas, comparativamente com pequena despeza. Os cultivadores europeus, mantêm rigorosa attenção nellas e da aggregação, com frequencia conseguem um lucro muito compensador.

A procura do vime como materia prima para fabricar cestos e mobilia augmenta constantemente. A este respeito é interessante saber que os Estados Unidos são um grandissimo comprador de verga de vime da França, Allemanha, Hollanda, Belgica e Austria. Approximadamente um milhão de libras de verga de vime, prompta para uso dos cesteiros, é importada todos os annos pelos Estados Unidos. Cerca de quatro vezes esta qualidade é importada como materia prima para cestos e mobilia de verga.

O objecto principal deste artigo é mostrar com o exemplo dos paizes onde a cultura do vimeiro está num alto logar, a vantagem da intensa cultura duma colheita que offerece ampla opportunidade a agricultores em tantas partes do mundo.

DESENVOLVIMENTO DO VIMEIRO

Geralmente, o vimeiro desenvolve-se e entre elles os considerados melhores são:

O verde Americano o vimeiro amendoa (Salix amygualina), o purpura e o vimeiro inglez (Salix pupurea), e o Caspio o vimeiro Lemley (Salix pruinosa).

1) O vime amendoa, em muitas variedades, desenvolve-se com bom successo, em toda a Allemanha. O producto em peso por acre é superior ao de qualquer outro grupo. As vergas são rijas tendo só uma medulla, e são perfeitamente brancas, depois de descascadas. Entretanto, têm a tendencia de ramificar perto da ponta e para evitar isso são plantados especialmente juntos. O terreno não precisa ser muito fertil, mas deve ser de humidade permanente. Muitas variedades são cultivadas na Hollanda, onde crescem muito depressa e produzem varas de comprimento e flexibilidade inexcediveis. O tronco é usado para grandes canastras e outros artigos que precisem material forte.

2) O vime purpura ou inglez é talvez o mais bonito de todos os vimes. Produz um grande numero de varas flexiveis e delgadas de tamanho igual e de tendencia a ramificar. Cresce vagarosamente, sem que, no emtanto, attinja nunca um grande tamanho. As varas são muito difficeis de descascar e a madeira é extremamente dura, de má côr, e não racha com facilidade. O terreno mais propicio ao seu incremento é um fresco barro areoso com consideravel humidade. Numa terra fertil desenvolve-se pouco. O purpura é o mais rijo vime conhecido. Frio ou calor, molhado ou excessiva secca, todos estes extremos produzem menos effeito no seu crescimento que a qualquer outro vimeiro. E' tambem um bom productor de varas; mattos têm sido muitas vezes cortados quarenta annos. E' o vimeiro que mais ordinariamente cresce na America.

3) O vime Caspio e variações do mesmo, têm sido muito recommendados para plantações em terrenos arenosos, onde se diz que se dá melhor do que outro vimeiro. São especies muito uteis e dá bons varas, as quaes se descascam bem e são brancas. Estes dão muito poucas varas de um ramo e tendem a ramificar, devendo ser plantados juntos. Com o mestiço, o Semley patente é commum e de muito valor em partes de districtos onde se cultiva o vime, na America.

ALGUMAS NOTAS SOBRE A CULTURA DO GENGIBRE

O gengibre vegeta perfeitamente bem na zona tropical deste continente, sempre que as circumstancias do meio ambiente lhe sejam favoraveis. A semeadura dos pedaços da raiz desta planta e muito simples. O terreno mais conveniente é o argilloso-carbonatado, tão abundante nos campos centro-americanos. Depois de fazer sulcos com o arado, como para a semeadura do milho, a cada meia jarda, mais ou menos, vae se depositando no sólo um pedaço da raiz; os pedaços nodosos são os melhores, devendo ser semeados sem se remover os olhos que costumam apresentar. O terreno deve ser capinado com frequencia, para não privar os rhizomas ou tuberculos da grande quantidade de agua que absorvem e que contribue para o seu bom desenvolvimento. A colheita póde ser feita nove ou dez mezes após a semeadura, quando as folhas apresentam uma côr amarello-pallida. Para curar o gengibre e preparal-o para a exportação, recommenda-se o seguinte: primeiro descasca-se cuidadosamente com uma faca de folha estreita, afim de que possa entrar bem nas esquinas dos nós. Depois lava-se em duas aguas e em seguida põe-se no sol sobre esteiras, durante seis ou dez dias, até que esteja bem secco, para acondicional-o e embarcal-o.

CORRESPONDENCIA

EPITHELIOMA CONTAGIOSO

Sr. Uldarico Sefferson Barreto — Rio — Escreve-nos:

"**Das Epitheliomas** — Tenho 16 pintos atacados. Uso tintura de iodo até que largue a crosta — depois queimo tambem com iodo — o logar descascado, que geralmente está esponjoso. Já tenho 2 pintos com uma vista perdida, e tenho 8 que devido a seu estado geral ser satisfactorio, estão fóra do perigo; julgo perdido o pinto que o mal invade o bico, pois o impossibilita de comer.

Se bem que ainda seja desconhecido um remedio efficaz, peço a v. s. um conselho, pois naturalmente tem mais pratica do que eu."

Resposta — O Epithelioma contagioso é uma doença infecto-contagiosa que produz lesões locaes e a reacção geral do organismo.

Para que a ave possa se curar, é necessario collocal-a em bôas condições de hygiene, protegendo-a do frio, sujeitando-a a um repouso e alimentando-a bem e variadamente.

Dar dissolvidos em 10 c.c. dagua 50 centigrammas de Sulfato de Magnesia, applicar vaselina salolada sobre os epitheliomas para amollecel-os diariamente.

Os epitheliomas que se installam sobre as palpebras são sempre perigosos pelo prurido que causam, obrigando a ave a coçar a cabeça no encontro das azas.

O tratamento causado pelo coçar, produz irritação dos tecidos do globo ocular, causando pela infecção consequente a panophtalmia, isto é, a perda total do globo ocular.

E' conveniente fazer uma luva semelhante a um pé de pato, para calçar o pé da ave do lado do olho enfermo, afim de evitar que esta se magoe com as unhas.

Applicar o soluto de argyrol a 15 % no globo ocular e a vaselina iodoformada com cocaina nos epitheliomas das palpebras.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura)

CONTRA A PRAGA DAS GALLINHAS

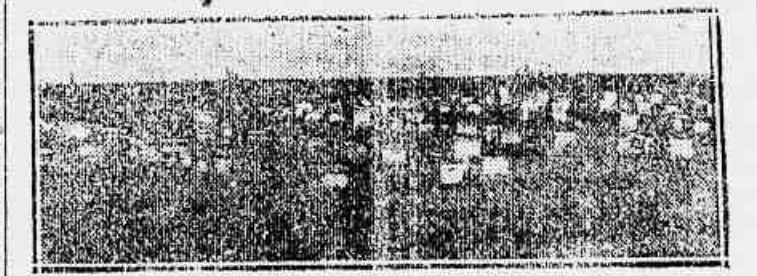
PINTINHO — Juiz de Fóra — Ha mais ou menos 12 dias, para iniciar a criação de gallinhas, deitei uma com 12 ovos. Hoje, porém, verifiquei que ella já está cheia de piolhos, desses que apparecem nos milhões e de tamanho quasi microscopico.

Desejo que o illustre amigo me indique o meio mais efficaz de combater essa praga terrivel, antes que venham os pintos — afim de preserval-os."

RESPOSTA — O dr. O. S., da Sociedade Nacional de Avicultura, aconselha o emprego do Fly-Tox na debellação dos piolhos das aves.

Além de applical-o na gallinha, convem tirar a palha do caixão e queimal-a; passar fogo no caixão e, após, esfriar, passar kerozene. O gallinheiro deverá soffrer um expurgo completo. A praga", além de atormentar a criação, é o vehiculo provado de uma grave enfermidade.

E. S.

A ALFAFA E A CRIAÇÃO DE ABELHAS

Apiario nas planicies do oeste dos Estados Unidos

As abelhas encontram nos alfafaes abundante quantidade de nectar de que suas flôres são bastantes providas

A alfafa flôrece, segundo as condições de cultura, diversas vezes no anno, de modo que as abelhas pódem fazer mais de uma colheita do nectar de que ellas tanto carecem para o preparo do mel.

As plantas tambem tiram proveito das abelhas, porque pela disposição especial dos estames nas flôres haveria certa difficuldade na fecundação que as abelhas favarecem.

Observando uma flôr de alfafa vê-se que os estames estão dobrados com as suas antheras. Ora, para que o polem fecundante se espalhe e attinja o pistillo, torna-se preciso que um agente qualquer, ás vezes o vento mais frequentemente o homem ou os animaes, choquem as plantas.

Mas, onde existem abelhas, o phenomeno da fecundação é mais facil porque, alem do vento, os outros meios não são absolutamente praticos para que tal phenomeno se effectue.

As abelhas, introduzindo-se na flôr, e com ellas, tambem muitos outros insectos, fazem desbrochar as antheras maduras, e polvilhando-se de polen, o espalham pela flôr, até o pistillo.

Nos grandes alfafaes, especialmente quando se quer conseguir abundante producção de sementes, é aconselhavel a criação de abelhas na propriedade, pois esses insectos, favorecendo a fecundação determinam um augmento na producção de sementes a qual segundo F. D. Coburn augmenta de 15 a 25 %.

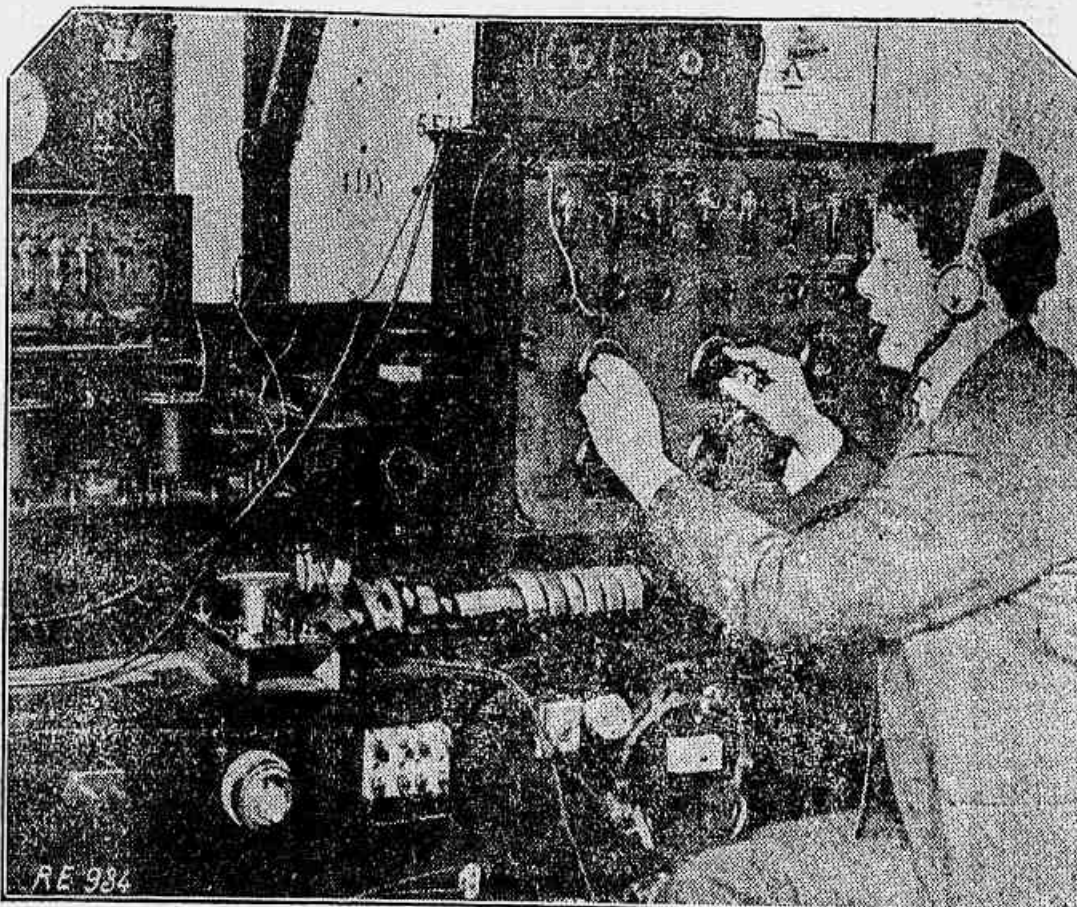
L. Granato

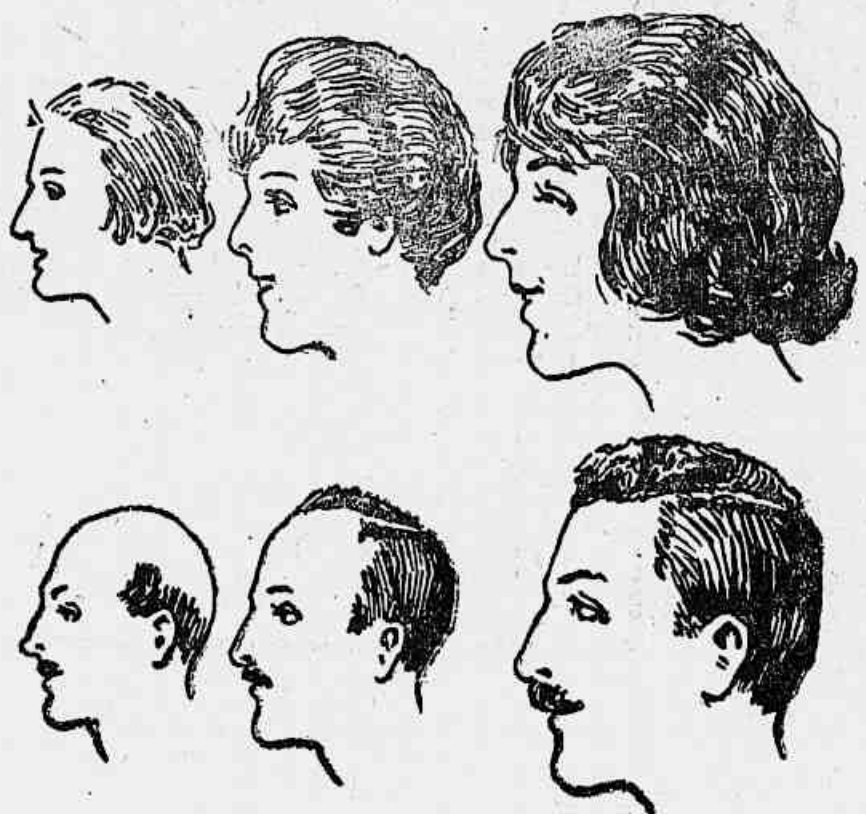
A RÓSA DE JERICO'

Rosa prolifica de Alexandria. A rosa de Jericó é talvez a que Plinio designa mais claramente, dizendo que não tem mais do que doze pétalas (Semidupla) de uma cor rôxo vivo. Cita tambem a rosa de Cartagena, que floresceia no inverno, a qual é da classe das rosas "mosquetas". Plinio deixou-nos alguns pormenores sobre a cultura da roseira e cita a roseira dos cães (rosa canina), assim chamada devido aos seus fortes espinhos, a qual é uma rosa silvestre de flôres simples, que se encontra nas florestas da Europa. Esta variedade de rosas, segundo Plinio tem a maravilhosa propriedade de curar a raiva e daqui parte o seu nome de "rosa canina".

RADIO-JORNAL

A RECEPÇÃO POR UM AMADOR, DAS EMISSÕES DO BRASIL

A 11.000 kilometros de distancia

M. Gérald Marcuse, delegado da Grã-Bretanha á Missão Internacional dos amadores, regulando seu apparelho, em Caterham, para receber as emissões da expedição Rice, quando acampada em Bosta Vista, no Brasil, 11 000 kilometros de distancia

Quéda do Cabello? Cabellos Brancos? Caspas?

Usada pela alta sociedade

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1.º)—Desapparece a caspa.
2.º) — Cessa a quéda dos cabellos.
3.º)—Os cabellos brancos descorados, grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
4.º—Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5.º)—Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6.º)—Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Formula do grande botanico DR. GROUND,

cujo segredo custou 200 contos de réis

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

Montevidéo.

(a.) PROF. DR. D. AUBRAN.
(Firma reconhecida).

EFFEITOS RAPIDOS DO

1.º enriquece o sangue. 2.º augmenta o peso. 3.º alimenta o cerebro. 4.º fortalece os nervos e os musculos. 5.º tonifica o estomago e o coração. 6.º excita o appetite. 7.º accelera as forças. 8.º regulariza a menstruação. 9.º calcifica os ossos. 10.º evita a tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes, e outros, que soffrem de insomnia dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras dóses ficarão bem dispostos, desapparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o máo humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas côres ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradavel ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do paiz póde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20:000$ (vinte contos de réis), no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma bôa experiencia com o VIGONAL o resultado não fôr satisfactorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua bôa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE, POIS NÁDA LHE CUSTARA'

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8$, mas V. S. precisará mandar-nos mais 2$ para cobrir as despesas de emballagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta opportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

GRANDES LABORATORIOS "ALVIM & FREITAS"

ESCRIPTORIO CENTRAL:

Rua do Carmo 11 (sob.) - Caixa postal, 1379 - S. PAULO

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE uma boa casa mobilada; largo do Boticario, 22, Cosme Velho (Laranjeiras).

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca, 27, com confortaveis accommodações para familia. Trata-se na r. da Quitanda, 195.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mattos Rodrigues, 12; as chaves no armazem da esquina. Trata-se na r. Doutor Aristides Lobo, 162.

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Aquidaban n. 187, Bocca do Matto, Meyer; as chaves estão com o encarregado das obras, nos fundos. Para outras explicações: telephone Villa 5.713.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., rua Jeronymo de Lemos n. 40, bonde na porta.

ALUGA-SE uma boa casa á r. Theodoro da Silva n. 407; trata-se á rua dr. Mendes Tavares n. 89, preço 260$.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; grande quintal e entrada para automovel; á rua Barão de São Francisco Filho, 267, aluguel 450$ e taxas.

ALUGA-SE uma casinha de duas salas, quarto e cozinha; 200$000 por mez; á rua Luiz Guimarães n. 74, Jardim Zoologico.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., porão habitavel e grande quintal; á rua Barão de Cotegipe 57, Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 443, proximo ao Collegio Militar, com tres quartos, duas salas, quintal, etc.

ALUGAM-SE um grande armazem e sobrado; á Avenida 28 de Setembro, 205, barbeiro.

ALUGA-SE uma boa casa; á rua Felippe Camarão, 75, propria para um casal, tem fogão a gaz e regular quintal; aluguel 230$000.

ALUGA-SE um predio com jardim; á rua Joaquim Murtinho n. 83, Santa Thereza; vêr só das 15 ás 17 horas.

ALUGA-SE a casa da rua do Oriente n. 48 e vende-se os moveis que a guarnecem; trata-se na mesma, Santa Thereza.

ALUGA-SE o predio da rua do Joaquim Murtinho, 85, Santa Thereza, com accommodações para regular familia de tratamento; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos e mais dependencias. Trata-se com Pereira; á rua das Palmeiras n. 110. Preço 350$000.

ALUGA-SE na rua Humaytá, as casas ns. 269 e 271, acabadas de construir, com cinco quartos, duas salas e dependencias necessarias. Informações no local, com o vigia.

ALUGO-SE a casa da rua da Passagem n. 78 casa 11, a quem comprar metade dos moveis; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a esplendida casa, com garage, da rua Paysandú n. 184, a familia de tratamento. Mais informações á rua 1º de Março n. 37, sob., com o sr. Botelho.

ALUGA-SE uma loja para pequeno negocio; á rua do Aqueducto, 112, largo do Guimarães.

ALUGA-SE grande casa com 2 pavimentos independentes, a duas familias; á rua Aqueducto n. 80, Santa Thereza.

ALUGA-SE por 250$ pavimento independente, grande área cimentada, fogão a gaz; á rua Aqueducto, 80, Santa Thereza.

COPACABANA

Aluga-se a excellente residencia á rua Copacabana 658. Chaves na venda ao lado. Trata-se Senador Furtado 95. Tel. Villa 2868.

ALUGAM-SE PREDIOS NOVOS

para a moradia, com todos os requisitos da hygiene; á rua Dr. Agra numeros 45 a 57; tem um com loja e moradia, para qualquer negocio commercial; ponto final do bonde de Coqueiros (Catumby).

CASA COPACABANA

Aluga-se uma á rua Souza Lima 126 — Trata-se: Phone Norte 7416.

SALAS

ALUGA-SE com 3 quartos, 2 salas, etc., no centro de um grande terreno; rua Anna Telles n. 172; as chaves no n. 180.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio, á Avenida Mem de Sá, 14, sob.

ALUGAM-SE salas para escriptorios; á r. Senhor dos Passos, 82.

ALUGA-SE sala de frente com telephone por 400$, para escriptorio; rua do Ouvidor, 133, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou qualquer negocio, com telephone; á rua General Camara n. 165, 1º and.

ALUGAM-SE, para escriptorio, uma a duas salas; á rua São José, 46, 1º and., não se trata pelo telephone.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, ou para consultorio; á rua Sete de Setembro, 176, sob.

QUARTOS

ALUGA-SE em casa de familia, na rua Haddock Lobo, 142, um quarto para solteiro e uma espaçosa sala de frente para casal, mobilados e com todo tratamento.

COMMODOS — Com pensão, em casa completamente reformada, centro de grande jardim e quintal, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, quartos confortaveis; para casaes e cavalheiros de tratamento; á r. Pereira da Silva, 128.

QUARTO só de dois moços, desejando um retirar-se, aluga-se essa vaga, com ou sem cama; á rua dos Andradas, 124, 1º andar.

QUARTO de frente, aluga-se, com ou sem mobilia; á rua de Sant'Anna n. 200, sobrado.

QUARTO ou sala; aluga-se para rapazes, com ou sem pensão e mobilado ou não; á rua Buenos Aires n. 150, sobrado.

QUARTOS com pensão, mobilados, para moços de tratamento; á rua Senador Dantas, 35.

CRIADAS E AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma boa empregada á rua Souza Franco n. 129, Villa Isabel, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma empregada; á rua Gonzaga Bastos n. 149, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira e serviços leves de casal; á rua Conde de Bomfim n. 99.

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de um casal; á rua João Alvares, 18, Saude.

PRECISA-SE de um pequena de 13 a 17 annos, para casa de um casal sem filhos; á rua Buenos Aires, 289, sob.

CRIADAS E AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Macedo Sobrinho n. 20, Largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; á rua do Cattete, 166.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial; á rua Ubaldino do Amaral, 55.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; á rua Ypiranga 98, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira do bom trivial, dorme fóra; á rua da Lapa, 32, sobrado.

PRECISA-SE empregar um bom cozinheiro. Informações pelo telephone N. 5731.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pequena familia; á rua S. Francisco Xavier, 157.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira á rua do Bispo, 91.

PRECISA-SE de uma cozinheira branca, para casa de pequena familia, paga-se 100$, que durma no aluguel.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de lustro; na rua Conde de Bomfim, 58.

PRECISA-SE de uma lavadeira que ajude na cozinha; á Avenida Gomes Freire, 11, dorme no aluguel.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; á rua Barão de Itapagipe 66.

PRECISA-SE lavadeira; á rua Jorge Rudge 37 (Villa Isabel); prefere-se de côr, que dê informações, Ordenado 70$.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar e mais serviços domesticos; á r. Dois de Dezembro, 19.

PRECISA-SE de uma lavadeira; á rua Conde de Bomfim, 83.

JARDINEIROS E CHACAREIROS

OFFERECE-SE um jardineiro com bastante pratica e entendendo de chacara e horta; informar pelo tel. Villa 3.212.

PRECISA-SE de um jardineiro, que saiba encerar e que abone sua conducta, em casa de familia; á rua Desembargador Izidro n. 41.

PRECISA-SE de um perfeito jardineiro portuguez; na ladeira da Gloria, 52.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de chacara de flôres; á r. Maxwell n. 46, Aldeia Campista.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um lavador e passador, para effectivo; á rua Montevidéo 412, Penha. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um colchoeiro; na Colchoaria Confiança; á Avenida Salvador de Sá 183, onde se trata.

PRECISA-SE de pintores; á rua Frei Caneca, 121.

PRECISA-SE de um moço de 14 a 16 annos para uma quitanda; á rua do Cattete 95.

PRECISA-SE de serventes trabalhadores; trata-se á rua Santo Christo n. 226.

PRECISA-SE de um rapaz para entregar leite com carteira de identidade; á rua dos Arcos n. 62.

PRECISA-SE de officiaes bombeiros; á rua S. Pedro 171.

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim; rua Ourives 108.

PRECISA-SE de um rapaz para caixeiro de tinturaria; á rua Vasco da Gama n. 26.

PRECISA-SE de um rapaz sabendo lêr e escrever, para caixeiro de um varejo, na Pastelaria Paulista; á rua Haddock Lobo n. 96.

PRECISA-SE de um pequeno com alguma pratica de botequim; á r. Evaristo da Veiga n. 133.

PRECISA-SE de um bom caixeiro com pratica de balcão em padaria; á r. das Laranjeiras, 404.

PRECISA-SE de um rapaz maior de 14 annos, que tenha attestado de saude e vaccina, para trabalhar dentro do armazem e fazer pequenos carretos; á rua de S. Pedro, 277.

PRECISA-SE de dois garções, com pratica de hotel. Paga-se bem; na Avenida Rio Branco n. 5.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; á rua do Rezende n. 14.

MODAS E MODISTAS

CURSO DE CÓRTE

Mme. Mafalda Silveira Cabral lecciona pelo systema francez, habilita para contramestra de atelier em 24 lições, garante-se o ensino, indicando muitas alumnas habilitadas no seu curso; á rua S. Francisco Xavier 508.

MODAS

VICENTE PERROTTA EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS, participa a Exma. Clientela que recebeu os ultimos figurinos para costumes, vestidos e manteaux. — Rua Assembléa n. 72. Telephone. 3179, Central. Aceitam-se encommendas do interior.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COSME VELHO — Vende-se um terreno de 20x70 metros, em magnifica posição, Bella Vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermany, rua Gonçalves Dias n. 54.

PREDIO e terreno, no Jardim Botanico, vende-se um com 4 quartos, 2 salas e mais, com terreno para nova edificação; trata-se á rua S. José n. 33, Magino.

VENDE-SE o predio da rua Fagundes Varella, 100, Encantado.

VENDE-SE uma casa com agua e luz, preço 7:500$, a cinco minutos da estação de Bento Ribeiro; á r. Tacito Esmeriz, 18. Trata-se na mesma.

VENDE-SE o magnifico predio da Avenida Paulo de Frontin n. 257; trata-se no mesmo até ás 11 horas e facilita-se o pagamento.

VENDE-SE uma avenida com boas casas e terreno para grandes construcções. Trata-se na mesma, Travessa Universidade; rua Nova n. 51 Aldeia Campista.

VENDE-SE o predio assobradado da travessa do Sereno n. 37, Saude; trata-se á rua Theodoro da Silva 452, o sr. Casemiro.

VENDE-SE uma casa, sala e quarto, e cozinha, tem agua e luz; rua Anna Quintão, 43, trata-se na mesma, Piedade.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE um bom predio; á rua Costa Lobo n. 120; informações pelo tel. Central 1732, com o sr. Thomé.

VENDE-SE um predio novo; tem grande terreno; preço de occasião; á rua Viegas, junto ao n. 40; informa-se á Estrada do Areal n. 102, Estação de Turyassú; trata-se á rua Carolina Machado n. 198, Madureira.

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos, copa, banheiro, cozinha e despensa; trata-se com o sr. Ribeiro na Torres Homem, 27, casa 9.

PREDIO

Vende-se um, para residencia no melhor ponto de Villa Isabel. Residencia ideal para familia do interior. A 50 passos Boulevard 28 de Setembro, (ponto de $100 rs.) o mais lindo do Rio. Preço baratissimo. Tratar á rua Theodoro da Silva 185 com a proprietaria.

TERRENO PARA GRANDE FABRICA OU GARAGE

Excellente área, perto da Praça da Bandeira, com vasto e solido galpão que mede 2.000 metros quadrados, prestando-se para grande fabrica, garage, serraria a vapor, etc. O terreno faz testada para duas ruas, podendo ser loteado, com a abertura de uma travessa, tendo uma área total de 7.000 metros quadrados. Negocio directo com o dr. Nunes, á rua S. Pedro, 28, 1º andar.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE em Santissimo (E. F. C. B.), um bom sitio com 5.000 a 6.000 pés de laranjeiras com frutos, e mais fruteiras, casa de moradia, utensilios agrarios, terras proprias, etc. O motivo é o proprietario não poder estar á testa do mesmo; informa-se com o sr. Joel na Estação de Santissimo, ou em Santa Cruz com o sr. Arceu, rua S. Camará n. 2.

Em Friburgo

Proximo a esta cidade, na Parada Luiz Mury (kilometro 102). Vende-se um magnifico sitio contendo 19 alqueires de planta, com pastos cercados e muita matta para lenha, com diversas nascentes de superior agua, uma bôa casa de moradia e negocio, o qual está funccionando; e mais cinco casas de arrendamento, uma plataforma á margem da linha ferrea, ficando esta na frente da casa de negocio para movimento de cargas e passageiros. Além de ser um dos melhores pontos de negocio e de muito futuro, tambem é um dos melhores climas. Para vêr e tratar na mesma localidade com o proprietario José Ferreira Thomé. Negocio de occasião; não se aceita intermediarios.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se em Sacra Familia, E. do Rio, um sitio com 8 alqueires geometricos de terras, em cultura, mattos e pastos, regular casa de moradia a 3 kilometros da estação. Bom clima; 600 metros de altitude. Informações no local com Antonio Teixeira da Motta Junior.

ATTENÇÃO

Vende-se no 3º districto, Corrego das Pedras, em Therezopolis, um sitio tendo mais ou menos 10 alqueires, 2.000 pés de marmello, pecegueiros; excellente para a cultura de batatas, ervilha, milho, feijão, café, etc.; todo cercado de arame farpado. Optima quéda d'agua. Maiores informações com M. Pinho, á rua General Camara, 37, das 17 ás 17 1|2 horas.

VENDAS DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE um superior botequim, fazendo bom negocio. Faz-se contracto do predio ou vende-se. Dá boa renda; informa-se na r. das Neves, 1, Nictheroy.

POR 3:000$000 vende-se industria completa, com boa freguezia; á rua Oriente n. 48.

VENDE-SE uma porta de flores fazendo bom negocio; vêr e tratar á rua Barão de Mesquita n. 1037.

VENDE-SE um botequim na Cidade Nova, com tres bilhares, bom contracto; informações na rua Senador Eusebio n. 208, Cervejaria União.

VENDE-SE ou admitte-se socio para casa de pasto e botequim, logar de futuro; não paga aluguel; informa-se na rua Acre n. 61.

VENDE-SE ou admitte-se um socio em uma tinturaria, fazendo seis contos mensaes; telephone Central 3.220.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma funccionando. Ver e tratar. Av. Salvador de Sá, 126, de 9 ás 11 horas.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto da casa; á rua Theodoro da Silva n. 166, trata-se na mesma das 13 ás 16 horas.

TRASPASSA-SE uma casa de commodos, com 23 quartos, aluguel barato; informações á rua do Lavradio 127.

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa de familia, toda mobiliada, por 1:500$; á rua General Camara, 228.

TRASPASSA-SE a casa nova, e moderna, altos e baixos; ou aluga-se preço 625$, com 12 peças, garage, aquecedor e grande terraço á rua São Clemente, 176, casa 18, para tratar phone C. 1348.

ESCOLAS

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; 7 Setembro n. 107. Escola Urania. Tel. C. 751.

TRADUCÇÕES, copias á machina ao mimiographo. 7 Setembro 107 — Escola Urania. Teleph. C. 751.

COPIAS A' MACHINA e ao mimiographo. 7 de Setembro 107. Escola Urania — Teleph. C. 751.

PROFESSORES

PROFESSOR A' DOMICILIO offerece-se com perfeita pratica pedagogica, leccionando materias escolares, inglez, francez, piano e violino. Cartas á rua Laurindo Rabello n. 93. (Estacio de Sá). Mr. E. B. Bright.

PROFESSORA

Habilitada aceita collocação em casa de familia. Lecciona: portuguez, francez, inglez, piano, solfejo, etc. Trata-se á rua S. Januario n. 7 — Fonseca — Nictheroy.

ENSINO PARTICULAR

Professora diplomada, com pratica de ensino, aceita alumnos para portuguez, arithmetica, dactylographia e corte.

Trata-se em Marquez de Abrantes n. 147, antes das 10 e depois das 17.

CARTOMANTES

A celebre cartomante Mme. Zaira sabe pelas cartas desvendar com presteza os soffrimentos dos seus clientes á voz corrente; quem seguir os seus conselhos e possuir os legitimos talismans do Egypto nada poderá temer. Não queirais fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade de vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa n. 17, Villa Izabel, B. Villa Izabel-Engenho Novo, L. de Vasconcellos, J. Zoologico. Saltar na praça Sete.

AVISO horoscopos faz a famosa astrologa M. Muset — Mande dia, mez de nascimento, em enveloppe prompto para resposta; na rua Visconde de Itauna n. 525, Rio de Janeiro.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia: r. Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar, carta com enveloppe prompto para resposta, Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105 2.º andar — Sala 4 — Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita. E. do Rio.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. GUIU, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José, 27, das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

PARTEIRAS

PATENTES e MARCAS LICENÇAS PARA PREPARADOS PHARMACEUTICOS. Escriptorio technico de A. Montenegro, funccionando desde 1922. Av. Rio Branco, 9 1º, Ss. 117|149. Tel. N. 6697.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE um optimo escriptorio para corretor de mercadorias; rua Visconde de Inhauma n. 83, sobrado.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE uma machina Singer, 31 x 15; á rua da Prainha n. 55.

VENDE-SE barato uma machina de cobrir arame para chapéos de senhoras; á rua do Barroso n. 50.

VENDE-SE uma machina Singer de coser e bordar, de uma gaveta; perfeita; á rua 24 de Maio n. 577, Engenho Novo.

VENDE-SE uma machina para sapateiro, em boas condições; á rua Archias Cordeiro, 176.

VENDE-SE uma machina registradora e um cofre com segredo; á r. Senador Euzebio n. 226.

VENDE-SE uma machina Singer para bordar e meia mobilia de sala, estylo allemão; á rua Dois de Fevereiro n. 164, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma machina de costura Singer, em perfeito estado; á rua Haddock Lobo, 83.

MOVEIS

MOVEIS — Sala de jantar e dormitorios, estylo simples, porém madeira de lei, vende barato, por causa de mudança; travessa Marquez do Paraná n. 18, Cattete.

AUTOMOVEIS

"FORD" MODELO 1926

Vende-se um muito em conta com todos os melhoramentos e licenciado. Vêr á rua Maria Eugenia, 27.

RESTAURANTES

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta; S. José, 81, Francisco de Paulo.

PENSÕES

44 Pensão Neves. Avulso 3$000. Salão amplo — á frente á Candelaria — Soter Caio Neves & C. Candelaria 44, 1º andar.

DINHEIRO

DINHEIRO — Emprestam-se grandes e pequenas quantias, sob hypothecas e alugueis de predios, apolices mercadorias e fazendas e compram-se predios, terrenos, fazendas, sitios, etc.; cartas ao sr. Pereira Junior, caixa postal n. 3.086.

PENHORES

A Mutuante (S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

Em 20 de maio

Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até a vespera.

Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cautelas não tiverem sido renovadas.

Leilão de penhores

Em 26 de Maio de 1926

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. CAHEN & CIA.

Ruas Imperatriz Leopoldina 22 Luiz de Camões, 62 (esq.)

DENTISTAS

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião dentista — Especialista em aproveitamento de raizes. Consultorio: Rua Assembléa, 123 — 1º andar, das 9 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|2. Telephone C. 165 — Rio.

DENTISTAS

Dentista Octavio Euricio Alvaro — R. da Carioca, 50. Phone C. 6030

ANNUNCIOS DIVERSOS

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle atribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000 nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

Manoel Moreira Borges — Encarrega-se de construcções e reconstrucções, pinturas e forrações de predios, por empreitada e por administração — Officina: Rua Jacintho 54 — Meyer. Tel. Jardim 631. Escriptorio: Rua Dias da Cruz, 149 — Altos da Confeitaria Japão. Tel. Jardim 316.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem.

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar por escripto, os symptomas de seu soffrimento, idade e residencia á

CAIXA POSTAL 1005 — RIO

Não precisa sello para resposta.

GUARDA-LIVROS

Contador com mais de vinte annos de pratica. Contabilidade commercial, bancaria industrial e agricola. Actividade e aptidões para gerente e viajante. Offerece os seus serviços, de preferencia para fóra desta capital, local salubre. Recados e referencias na Rua do Carmo 53 com os srs. N. Aragão e Augusto Rhode.

LENHA EM TOCOS

Typo especial para casas de familia e pensões, pedidos pelo Telephone Villa 2310.

SENHORAS

Molestias de senhoras e partos. Tratamento garantido sem operação da falta de regras, suspensões, colicas uterinas, enjôos, vomitos, etc. Dr. Nery Machado medico especialista. Cons.: Avenida Central 177 (1.º andar), terças, quintas e sabbados das 12 ás 15.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.

Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Assistente do prof. Brandão Filho — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias senhoras terças, quintas e sabbados, 10 1|2 ás 12 hs., e de 4 em deante — Carioca 81 — Tel. 2085.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. — Rua do Rosario 140, de 14 ás 15.

Dr. Claudio Goulart de Andrade — Assistente da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina e do Serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo — Partos e molestias de senhoras — Segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Rua da Assembléa 87 1.º andar telephone C. 314.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffrée-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

Dr. Rufino Motta — Medico especialista no tratamento das doenças da bocca e descobridor do especifico da pyorrhêa. Avenida Rio Branco — Edificio do Cinema Imperio.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 469.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Jorge Sant'Anna ex-assist. da Maternidade do R. de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — Cirurgia geral, gynecologia e partos.

R. Assembléa, 23 — C. 1647 — R. Marq. Abrantes, 115 — B. M. 167.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. 1. 591.

Dr. R. Chapot Prevost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral, doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca 38 — das 16 ás 18 horas. — C. 4903.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações. Partos. Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 28 — Tel. B. M. 1121 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio). 3.ª, 5.ª, sabbs., das 12 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

MEDICOS

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por intervenção sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente. Tumores, Fistulas, Corrimentos e Quéda de Recto. Exames pelo Raio X. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas.

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por inj. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido), tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarsching, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CLINICA DE SENHORAS

DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure

Tratamento do cancro do utero pelo radio.

Diathermia — Raios Ultravioleta. Edificio do Cinema Imperio — Terças, quintas e sabbados das 15 ás 17 horas.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio. Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668. — Tel. Villa 1223.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil — Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium. Uruguayana, 22. Central 929.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte: Rua Carijós, 88.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2110 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 2 horas em diante.

Dr. Julio Vieira

Ouvidos, Nariz e Garganta. Res.: Rua S. Clemente 279 — S. 790 — Cons.: Rua da Assembléa 41 — C. 4803 — Diariamente — 2 ás 6.

DOENÇA DAS CRIANÇAS

Dr. Wittrock

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha. — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713. — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

Diabetes. Obesidade. Magreza

DOENÇAS DA VESICULA BILIAR

Dr. Xavier Pedrosa chegado da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento. Diariamente das 16 ás 19 horas em seu consultorio e resid. á rua Buarque de Macedo, 48 — Tel. B. M. 166.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA Cura garantida e rapida de OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo Dr. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 13 ás 17.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 6803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical: Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 163 — 8 ás 20.

GONORRHE'A

Tratamento completo da blenorrhagia, por medico especialista (200$000). Rua S. José n. 68 — 1º andar. Todos os dias das 14 ás 17 horas.

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

Dr. Tigre de Oliveira

De volta da Europa — Consultorio — Rua 13 Maio 36, diariamente de 2 ás 4 — Telephone 1000 Central

IMPOTENCIA seu tratamento Av Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6036, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66. Sul 3176.

RAIOS X

As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:

CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES

Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X. na Beneficencia Portugueza

Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 15. Tel. Central 1127.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 512$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: Segundas, quartas e sextas das 3 ás 6.

Quitanda 5, telef. C. 3550

Dr. Joaquim Vidal

Chefe do serviço da Ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis

Especialidade em operações dos olhos — Cataratas, estrabismo, glaucoma, sacco lacrimal etc.

Rua S. José 15 — A's 3 ½

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis)

MEDICO E OPERADOR

Consultorio: Rua da Carioca 28, 1º andar De 2 ás 4 horas Telephone C. 354	RESIDENCIA: Rua Greenhalgh Numero 27 Tel. V. 4561

Doenças internas

Prof. Clementino Fraga

Assembléa, 28. — 3.ª, 5.ª, sab. 2 horas

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

e

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 10 horas.

DR. PEDRO MAGALHAES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

SURDEZ

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda - Electrotherapia - Diathermia. Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zoada, vertigens), por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca 28, do 1 ás 5 horas — Phone C. 181.

FUNDAS

cintas herniaes as unicas privilegiadas no BRASIL Patente N. 14.362

Peçam informações na

Casa Schayé

Av. Gomes Freire, 19 e 19-A

UM FOGÃO MARAVILHOSO!

Um assombro de economia, belleza e hygiene!

Mais barato do que o gaz, a lenha, o carvão, ou qualquer outro combustivel.

Vaporiza e queima

GAZOLINA ou KEROZENE

sem pavio, sem pressão, sem cheiro e sem fumaça.

THE RED STAR VAPOR STORE

WILLMANN, XAVIER & Cia.

Material Electrico em Geral

170 — RUA BUENOS AIRES — 170

Phone: Norte 3136—C. Postal 149

Rio de Janeiro